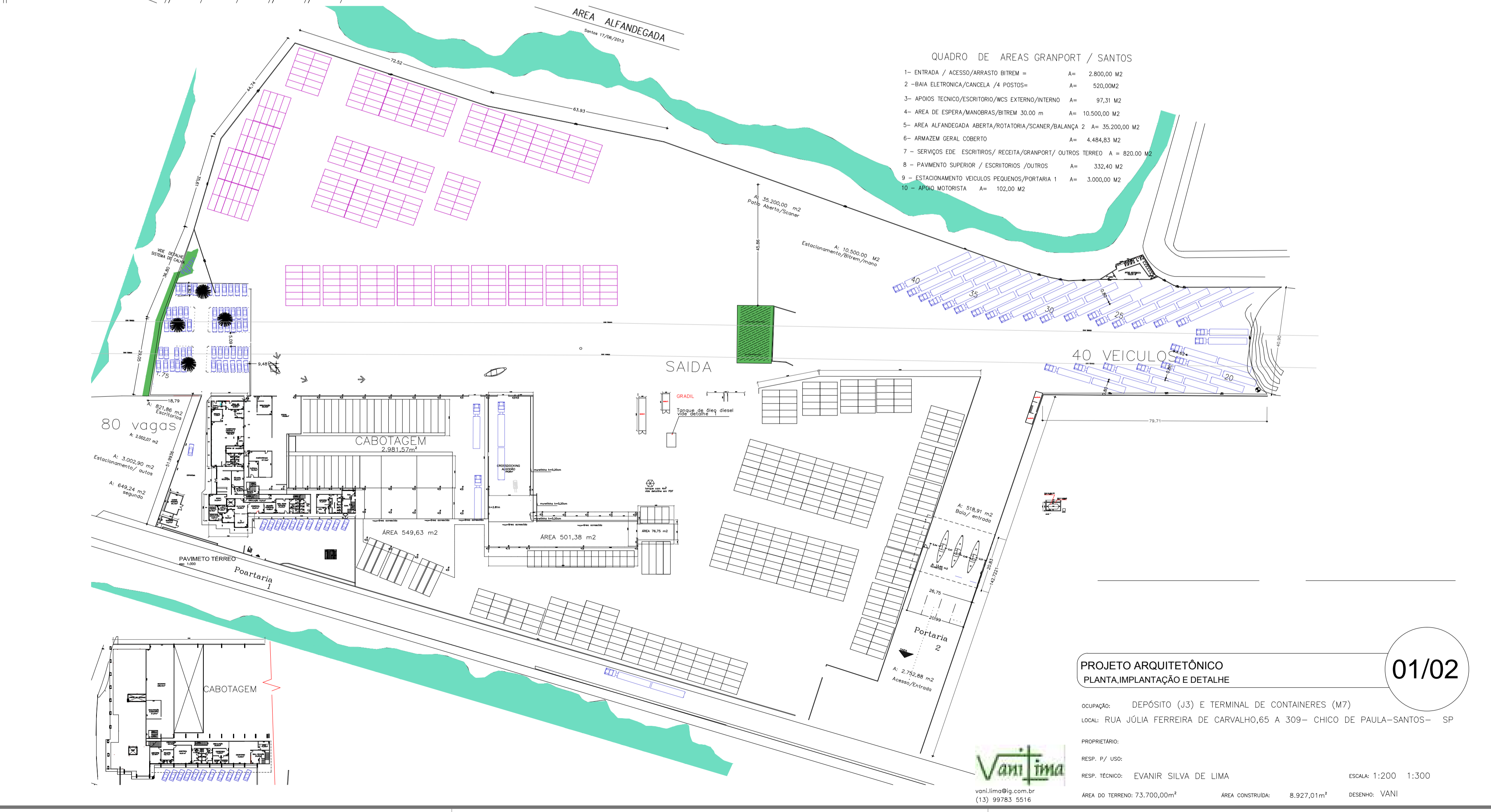
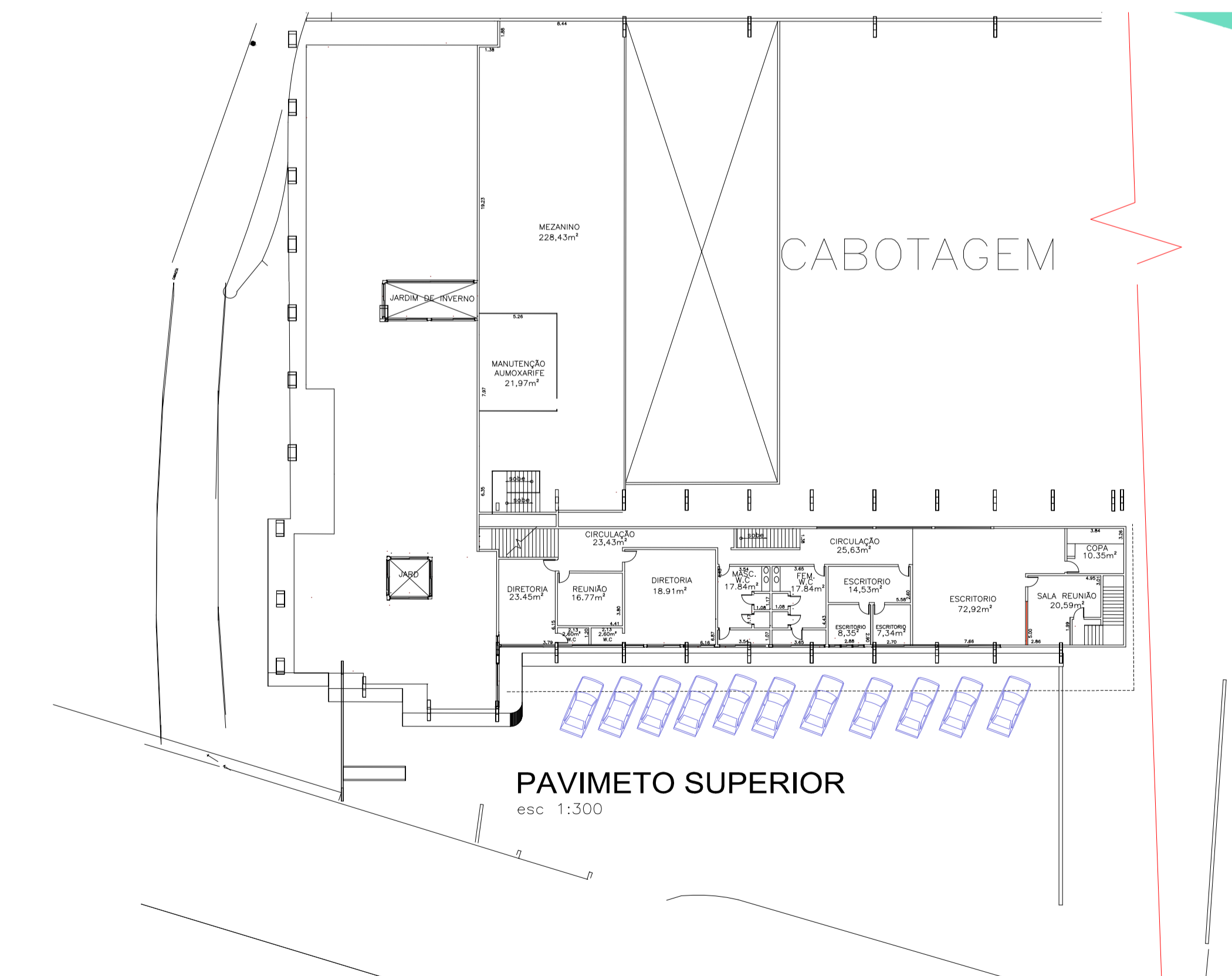
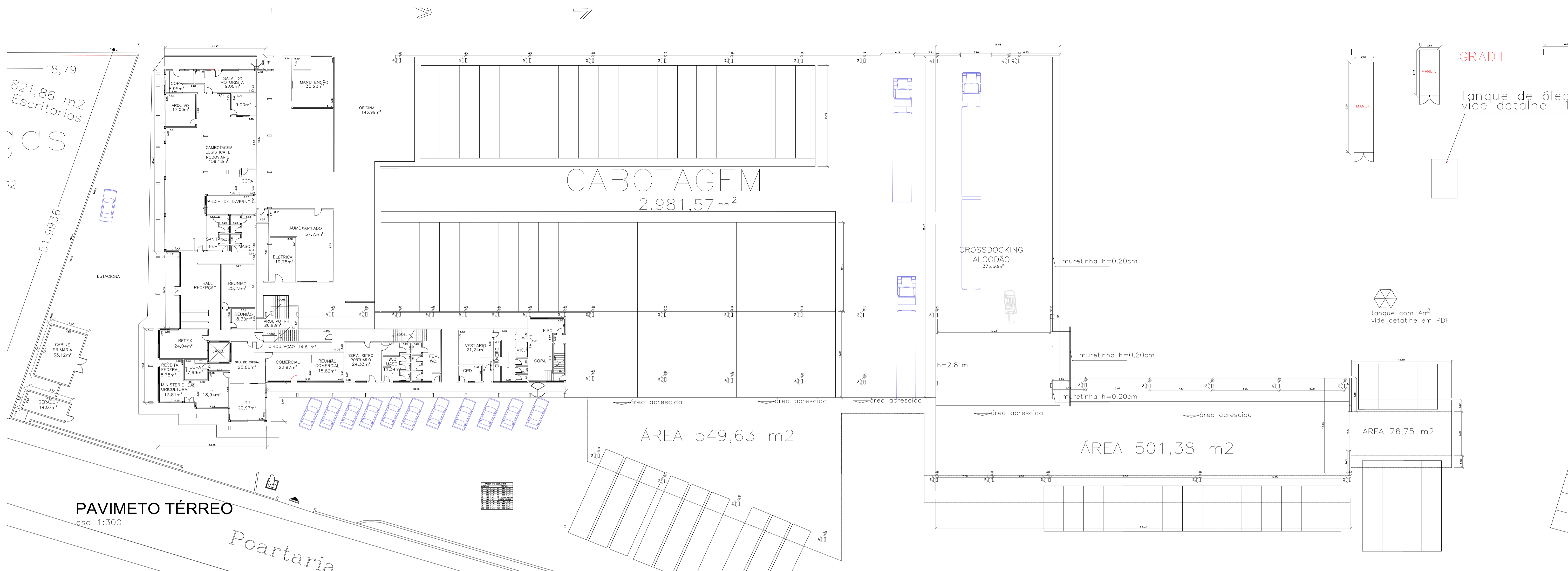


ANEXOS



ANEXO A
Projeto Arquitetônico
Contrato de Locação
IPTU e Matrículas





AREA ALFANDEGADA
Santos 17/06/2013

QUADRO DE AREAS GRANPORT / SANTOS

1- ENTRADA / ACESSO/ARRASTO BITREM =	A= 2.800,00 M2
2 -BAIA ELETRONICA/CANCELA /4 POSTOS=	A= 520,00M2
3- APOIOS TECNICO/ESCRITORIO/WCS EXTERNO/INTERNO	A= 97,31 M2
4- AREA DE ESPERA/MANOBRAS/BITREM 30.00 m	A= 10.500,00 M2
5- AREA ALFANDEGADA ABERTA/ROTATORIA/SCANER/BALANCA 2	A= 35.200,00 M2
6- ARMAZEM GERAL COBERTO	A= 4.484,83 M2
7 - SERVIÇOS EDE ESCRITÓRIOS/ RECEITA/GRANPORT/ OUTROS TERREO	A = 820,00 M2
8 - PAVIMENTO SUPERIOR / ESCRITÓRIOS /OUTROS	A= 332,40 M2
9 - ESTACIONAMENTO VEICULOS PEQUENOS/PORTARIA 1	A= 3.000,00 M2
10 - APOIO MOTORISTA	A= 102,00 M2



80 vagas
A: 2.002,07 m2
A: 3.002,90 m2 Estacionamento/ autos
A: 649,24 m2 segundo

CABOTAGEM
2.981,57m²

ÁREA 549,63 m2

ÁREA 501,38 m2

ÁREA 76,75 m2

A: 518,91 m2 Baia/ entrada

Portaria 2
A: 2.752,88 m2 Acesso/Entrada

CABOTAGEM

PAVIMENTO SUPERIOR
esc 1:300

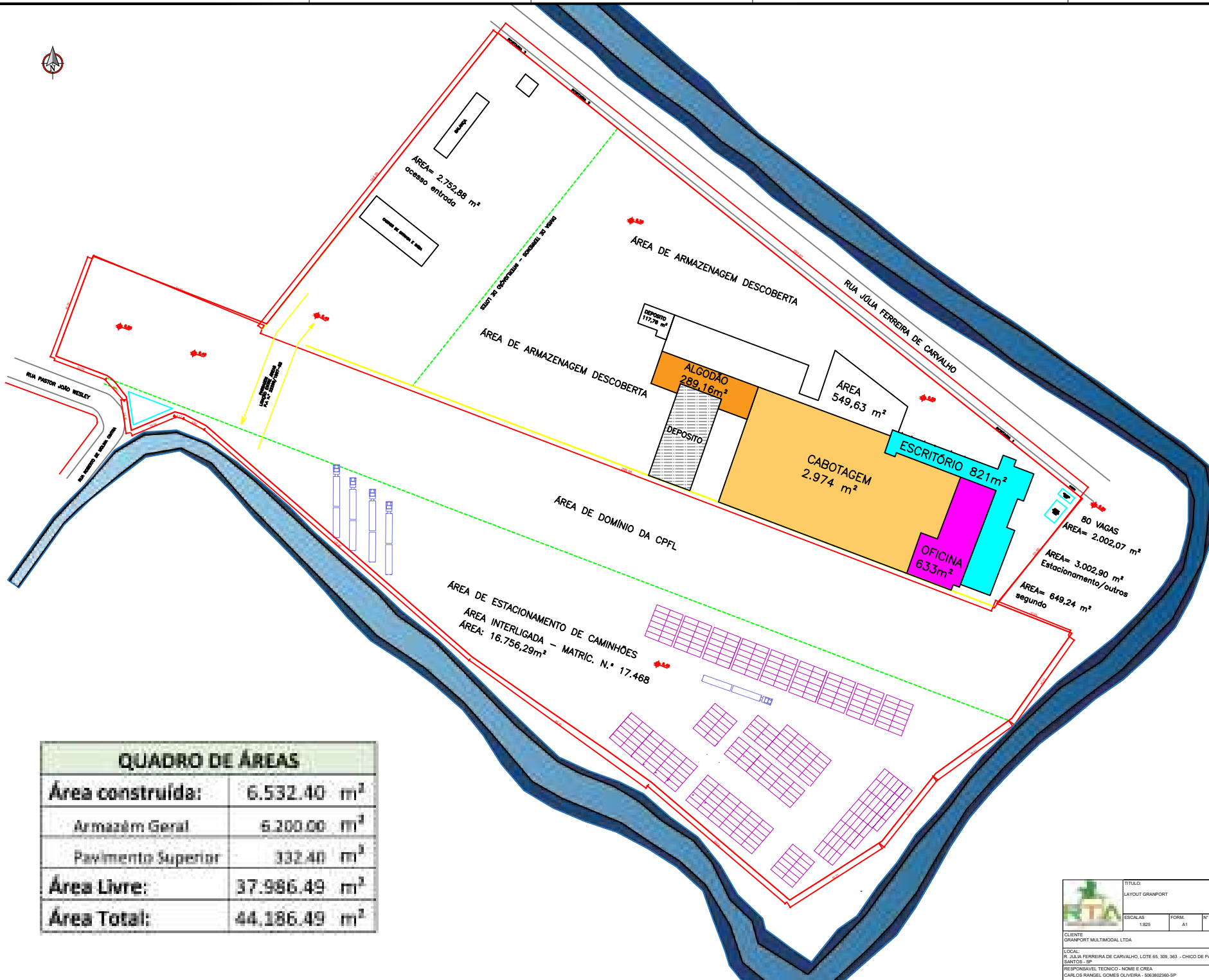
PROJETO TÉCNICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
PLANTA

02/02

Ocupação: DEPÓSITO (J3) E TERMINAL DE CONTAINERES (M7)
LOCAL: RUA JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO,65 A 309- CHICO DE PAULA-SANTOS- SP
PROPRIETÁRIO:
RESP. P/ USO:
RESP. TÉCNICO: EVANIR SILVA DE LIMA
ESCALA: 1:550
ÁREA DO TERRENO: 73.700,00m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 8.927,01m²
DESENHO: VANI

ANEXO B
Quadro de áreas





QUADRO DE ÁREAS	
Área construída:	6.532.40 m ²
Armazém Geral	6.200.00 m ²
Pavimento Superior	332.40 m ²
Área Livre:	37.986.49 m ²
Área Total:	44.186.49 m ²

TÍTULO		FORM.		Nº CONTRATO		DESENHO Nº (RTA)		DATA	
LAYOUT GRANPORT		A1		008-2021		RTA-REL-001		30/06/21	
CLIENTE				PROJETADO				DESENHADO	
GRANPORT MULTIMODAL LTDA				BRENDA ROCHA				30/06/21	
LOCAL				VERIFICADO				APROVADO	
R. JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO, LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA				CARLOS					
RESPONSÁVEL TÉCNICO - NOME E CREA				REVISÃO Nº(FRMA)				FOLHA Nº (RTA)	
CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA - 5063802360-SP				6				01/01	

ANEXO C

Projeto do tanque de diesel Manutenção do tanque de diesel



Grandport Multimodal LTDA

**Relatório de inspeção técnica em tanques de
armazenamento.**

**Relatório STD-6396/15
ART: 92221220151468098**

Santos - SP

***STD STANDARD ENGENHARIA LTDA.
CNPJ.: 01.050.022/0001-29
CREA.: 0483630***

Relatório Final de Inspeção

Avaliação da Integridade Estrutural para Tanques de Armazenamento

Identificação do tanque / TAG: TQ-01

Número de série: 71396

Cliente: Granport Multimodal.

Localização - Santos – SP.

Data da Inspeção: 16/11/2015.

Inspetores de Campo: Vanderlei Lima de Sá.

Engenheiro de Integridade de Tanques: PEDRO H. B. BORBA (CREA SP 5062462514)



CONTROLE DE REVISÃO

		STD ENG^a		
Nº	Motivo	Elaborado	Conferido	Aprovado
0	1ª Emissão	Vanderlei L. de Sá	Pedro Henrique Bonini Borba <i>Engenheiro de Tanques</i> <i>CREA SP 5062462514</i>	Pedro Henrique Bonini Borba <i>Engenheiro de Tanques</i> <i>CREA SP 5062462514</i>

Conteúdo

1 - Normas de referência	4
2 - Descrição geral do tanque	5
3 - Histórico Geral	6
4 - Inspeção	7
4.1 - Parâmetros de Segurança	7
4.2 - Tampos do Tanque	8
4.3 - Costado do Tanque	13
4.4 - Base de concreto do Tanque	20
4.5 - Bacia de Contenção (dique) e Estruturas de acesso	24
5 - Croquis e Medições	28
5.1 - Costado do Tanque	28
5.2 - Tampos do Tanque	30
6 - Conclusão Geral	32
7 - Conclusão Específica	33

1- Normas de referência:

- * API - 650 – *Welded Steel Tanks for Oil Storage*;
- * API - 653 – *Tank inspection, repair, alteration and reconstruction*;
- * API - 575 – *Guidelines and Methods for Inspection of Existing Atmospheric and Low-pressure Storage Tanks*;
- * API - 620 – *Design and Construction of Large, Welded, Low-Pressure Storage Tanks*;
- * API - 652 – *Lining of Aboveground Petroleum Storage Tank Bottoms*;
- * ASME / ANSI IX – *Welding and Brazing Qualifications*;
- * EEMUA - 159 – *Users' guide, The Engineering Equipment & Materials Users' Association*;
- * Petrobrás Norma N 2318 – *Inspeção de tanques de armazenamento*;
- * Procedimento STD-ME - 001 – *Ultrassom medição de espessura*;
- * Procedimento STD-LP - 001 – *Líquido penetrante*;
- * Procedimento STD-EV - 001 – *Inspeção Visual*;
- * NBR - 17505-1/2/3 – *Armazenagem de líquidos inflamáveis e combustíveis*;
- * NBR 7821 – *Tanques Soldados para armazenamento de petróleo*;
- * NBR 15461 – *Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – Construção e instalação de tanque aéreo de aço carbono*.

2- Descrição geral do tanque:

Detalhes do Tanque			Comentário
Tag do tanque	:	TQ-01	
Norma de fabricação	:	NBR-15461/2007	
Data de construção	[ano]:	25/10/2011	<i>Placa de identificação</i>
Fabricante	:	Arxo	
Diâmetro	[m]:	1,91	<i>metros</i>
Comprimento	[m]:	5,40	<i>metros</i>
Volume	[m ³]	15,0	<i>m³</i>
Tipo de Tampo	:	Plano	
Material	:	Aço carbono	<i>ASTM A-36</i>
Construção das chapas	:	Topo	
Revestimento Externo	[s/n]:	Sim	
Material do Costado	:	Aço carbono	<i>ASTM A-36</i>
Construção das chapas	:	Topo	
Revestimento Externo	:	Pintura	
Detector de vazamento	[s/n]:	Não	
Produto Armazenado	:	Diesel S10	
Densidade	[-]:	0,85	
Temperatura de Armazenamento	[°C]:	Ambiente	
Escala de Pressão / Vácuo	[mbar]:	Atmosférica	

3- Histórico Geral

Foi realizada uma inspeção visual detalhada de todo o tanque externamente, juntamente com o exame de ultrassom, seguido de uma inspeção dimensional.

As recomendações abaixo serão com base nos principais códigos internacionais e procedimentos para integridade de tanques de armazenamento.

4- Inspeção

4.1 - Parâmetros de Segurança

4.1.1 - Geral:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Tanque desgaseificado | <input type="checkbox"/> Permissão para espaço confinado |
| <input type="checkbox"/> Ventilação adequada | <input type="checkbox"/> Tanque limpo (sem presença de produto) |
| <input checked="" type="checkbox"/> Iluminação adequada | <input type="checkbox"/> Válvulas fechadas |
| <input type="checkbox"/> Linhas desconectadas e raqueteadas | <input checked="" type="checkbox"/> Tanque aterrado |
| <input type="checkbox"/> Instrumentações eletrônicas desconectadas | <input checked="" type="checkbox"/> Checar estruturas corroídas por UT antes do acesso |



Comentário: No momento da inspeção o tanque estava em operação. As condições de segurança para executar o trabalho estavam satisfatórias.

4.2 - Tampos

4.2.1 – Os tampos apresentam problemas: Sim Não

Encontrado:

- Falha na pintura Furos Deformação
 Corrosão Outros



Comentário: Os dois tampos encontram-se em boas condições.

Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.2.2 - As soldas dos tampos apresentam alguma descontinuidade: Sim Não

Encontrado:

- | | | | |
|----------------------------------|--|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Trincas | <input type="checkbox"/> Mordedura | <input type="checkbox"/> Corrosão | <input type="checkbox"/> Evidência de vazamento |
| <input type="checkbox"/> Furo | <input type="checkbox"/> Dep. Insuficiente | <input type="checkbox"/> Porosidade | <input type="checkbox"/> Espaçamento entre soldas |
| <input type="checkbox"/> Outros | | | |



Comentário: As soldas dos tampos se encontram em boas condições.

Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.2.3 - Acessórios, tubulações conectadas aos tampos do tanque: Sim Não

Encontrado:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Corrosão | <input type="checkbox"/> Problema nas soldas |
| <input type="checkbox"/> Espaçamento entre soldas | <input type="checkbox"/> Chapa de apoio (sem solda de selagem) |
| <input type="checkbox"/> Evidência de vazamento | <input type="checkbox"/> Falha na pintura |
| <input type="checkbox"/> Outros | |



Comentário: Foram notados três (3) conexões, Ø 3", Ø 2" e Ø 1, toda em boas condições.

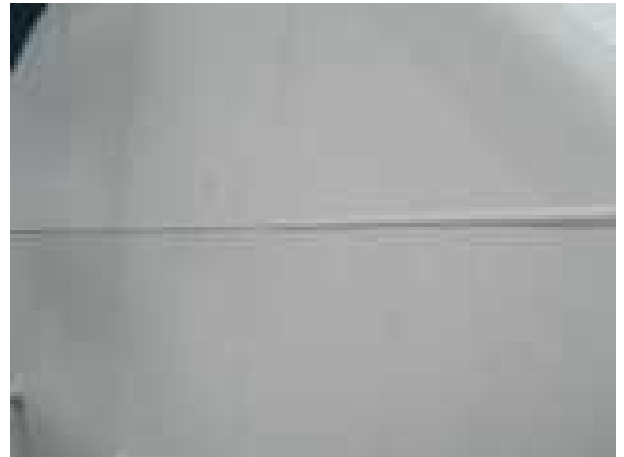
Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.2.4 - Revestimento presente nos tampos Sim Não

- Tipo de revestimento:

Encontrado:

- Furo Bolhas Destacamento Desgaste
 Trinca Danos mecânicos Outros



Comentário: O revestimento dos tampos encontra-se em boas condições, possui apenas empouamento na pintura.

Recomendações: Realizar uma limpeza adequada no equipamento.

4.2.5 – Conclusão dos Tampos do Tanque:

- Ensaios realizados no fundo do tanque e seus pertences:

Foi realizado ensaio com UT? Sim Não

Foi realizado ensaio com líquido penetrante? Sim Não

Foi realizado ensaio com caixa de vácuo? Sim Não

Foi realizado ensaio visual e dimensional? Sim Não

Foi realizado outro ensaio? Sim Não Qual? _____

Foram encontradas irregularidades? Sim Não

Comentário: Reparar item 4.2.4 Ver conclusão geral (item 7.0) para maiores informações sobre os reparos e/ou monitoramentos.

Resultados:

Aprovado/Liberado – Efetuar reparos

Reprovado/Efetuar reparo

Reparar: Solda

Chapa

Outros: Limpeza

4.3 - Costado do Tanque

4.3.1 – Descrição:

- Data de construção:

- Tipo de construção: Solda de topo
 Solda sobreposta
 Rebite
 Outros: _____

- Espessura:

- Diâmetro:

- Comprimento:

- Material de construção do costado:

- Foi instalado isolamento térmico: Sim Não Qual?

- *Nota: Para maiores informações (medições e croquis) ver item 5.2 deste relatório.*

4.3.2 - O costado do tanque apresenta corrosão ou outros defeitos: Sim Não

Encontrado:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Furo | <input type="checkbox"/> Corrosão Interna | <input type="checkbox"/> Corrosão Externa |
| <input type="checkbox"/> Pontos de solda | <input type="checkbox"/> Corrosão (afinamento) generalizado | <input type="checkbox"/> Danos mecânicos |
| <input type="checkbox"/> Evidência de vazamento | <input checked="" type="checkbox"/> Outros | |



Comentário: No momento da inspeção foram executadas medições de espessura por UT, juntamente com uma inspeção visual e dimensional do costado do tanque externamente. O costado do tanque encontra-se em boas condições estruturais empoamento generalizado na pintura.

No geral o costado encontra-se em boas condições.

Recomendação: Realizar uma limpeza adequada no costado do tanque .

4.3.3 - As soldas do costado do tanque apresentam alguma descontinuidade: Sim Não

Encontrado:

- | | | | |
|----------------------------------|--|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Trincas | <input type="checkbox"/> Mordeduras | <input type="checkbox"/> Corrosão | <input type="checkbox"/> Espaçamento entre soldas |
| <input type="checkbox"/> Furos | <input type="checkbox"/> Dep. Insuficiente | <input type="checkbox"/> Porosidade | <input type="checkbox"/> Evidência de vazamento |
| <input type="checkbox"/> Outros | | | |



Comentário: Foi feita uma “inspeção visual” nas soldas do costado externamente, não foram notados nenhuma descontinuidade que venha impactar no bom funcionamento do equipamento.

No geral as soldas do costado do tanque encontram-se em boas condições.

Recomendação: Não existem recomendações para este item.

4.3.4 - O costado do tanque apresenta problemas de distorções: Sim Não

Encontrado:

- | | | |
|---|--|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Recalque diferencial | <input type="checkbox"/> Verticalidade | <input type="checkbox"/> Distorção |
| <input type="checkbox"/> Embicamento das juntas | <input type="checkbox"/> Desalinhamento das juntas | <input type="checkbox"/> Outros |



Comentário: Não foi notado visualmente nenhum problema de distorção no costado. O tanque visualmente encontra-se em boas condições.

Recomendação: Não existem recomendações para este item.

4.3.5 - Acessórios, tubulações e/ou outros pertences conectados ao costado do tanque: Sim Não

Encontrado:

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Corrosão | <input type="checkbox"/> Problema nas soldas | <input type="checkbox"/> Evidência de vazamento |
| <input type="checkbox"/> Chapas de reforço | <input type="checkbox"/> Falha na pintura | <input type="checkbox"/> Espaçamento entre soldas |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outros | | |



Comentário: Estão presentes no costado: uma (1) boca de visita na parte superior e quatro conexões.

Foi executada uma inspeção visual e análise dimensional dos acessórios. Os mesmos encontram-se em boas condições físicas.

Foi notada a ausência de parafusos e porcas de fixação na boca de visita e tampa.

Recomendação: Providenciar a fixação da tampa da boca de visita com porcas e parafusos.

4.3.6 – Revestimento do costado:

- Revestimento “externo” presente: Sim Não

- Tipo de revestimento:

Encontrado:

- | | | |
|---------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> Bolhas | <input type="checkbox"/> Destacamento | <input type="checkbox"/> Desgaste |
| <input type="checkbox"/> Trinca | <input type="checkbox"/> Danos mecânicos | <input checked="" type="checkbox"/> Outros |



Comentário: Foi notado empouamento de forma generalizada em grande parte do costado do tanque.

Recomendação: Realizar uma limpeza adequada no costado do tanque.

4.3.7 – Conclusão do Costado do Tanque:

- Ensaios realizados no costado do tanque e seus pertences:

Foi realizado ensaio com UT? Sim Não

Foi realizado ensaio com líquido penetrante? Sim Não

Foi realizado ensaio com caixa de vácuo? Sim Não

Foi realizado ensaio visual e dimensional? Sim Não

Foi realizado outro ensaio? Sim Não Qual? _____

Foram encontradas irregularidades? Sim Não

Comentário: Reparar itens 4.3.2, e 4.3.6 Ver conclusão geral (item 7.0) para maiores informações sobre os reparos e/ou monitoramentos.

Resultados:

- Aprovado/Liberado – Efetuar reparos**
 Reprovado/Efetuar reparo

Reparar: Solda
 Chapa
 Outros: Limpeza

4.4 – Base de concreto e Suportes do Tanque

4.4.1 – Base de concreto:

- Suportes de sustentação do tanque:

- Trincas Corrosão Outros



Comentário: Equipamento está montado diretamente ao chão, sem base de concreto.
Encontra-se em boas condições.

Recomendação: Não existem recomendações para este item.

4.4.2 - Suportes do Tanque:

Encontrado:

- Trincas Corrosão Outros



Comentário: O Dick de contenção está apoiado diretamente ao solo, entretanto encontra-se em boas condições estruturais.

Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.4.3 – Camada impermeabilizante e chapa de reforço:

Encontrado:

- Trincas Corrosão Outros



Comentário: Possui chapa de apoio entre o suporte e o costado do tanque. Entretanto o tanque encontra-se em local aberto e não há indícios de corrosão.

Escada de acesso à parte superior do Tanque encontra-se soldada sem chapas de reforço.

Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.4.4 – Conclusão da Fundação do Tanque:

- Ensaios realizados na fundação do tanque e seus pertences:

Foi realizado ensaio visual e dimensional? Sim Não

Foi realizado outro ensaio? Sim Não Qual? _____

Foram encontradas irregularidades? Sim Não

Comentário: Ver conclusão geral (item 7.0) para maiores.

Resultados:

- Aprovado/Liberado**
 Reprovado/Efetuar reparo

Reparar: Anel de Contenção
 Canaletas
 Outros:

4.5 - Bacia de Contenção (dique) e Estruturas de acesso

4.5.1 – Descrição do dique:

- Tipo de dique:
- Quantidade de tanques na mesma bacia:
- Há presente algum sistema de drenagem para água: Sim Não
- Em caso de vazamento nos tanques, o dique possui sistema de contenção e drenagem: Sim Não
- A bacia (dique) encontra-se em boas condições: Sim Não



Comentário: A bacia de contenção encontra-se com acúmulo de sujeira.

Recomendação: Providenciar a limpeza da bacia de contenção.

4.5.2 - As estruturas de acesso para o tanque estão em boas condições: Sim Não

Encontrado:

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Corrosão | <input type="checkbox"/> Furos | <input type="checkbox"/> Afinamento generalizado |
| <input type="checkbox"/> Falha na Pintura | <input type="checkbox"/> Falha na Solda | <input type="checkbox"/> Outros |



Comentário: Em boas condições, conforme projeto do tanque.

Recomendação: Não possui recomendações para este item.

4.5.3 – Conclusão do Dique e Estruturas de Acesso:

- Ensaios realizados na bacia (dique) e estruturas de acesso:

Foi realizado ensaio visual e dimensional? Sim Não

Foi realizado outro ensaio? Sim Não Qual? _____

Foram encontradas irregularidades? Sim Não

Comentário: Reparar item 4.5.1. Ver conclusão geral (item 6.0) para maiores informações sobre os reparos e/ou monitoramentos.

Resultados:

- Aprovado/Liberado**
 Reprovado/Efetuar reparo

Reparar: Bacia (dique)
 Estruturas de acesso
 Outros:

4.6 – Verificação da Estanqueidade do tanque e de suas tubulações

4.6.1 Tanque:

Com o tanque em sua capacidade máxima de armazenamento de produto, as válvulas de entrada e saída no ponto de consumo foram fechadas por um período de 60 minutos, sendo que no período de teste não foi verificado a existência de vazamentos em chapas, soldas, conexões, válvulas e tubulações.

4.6.2 Tubulação de entrada e saída:

Durante o período informado acima, verificamos que não existem vazamentos nas tubulações e em suas conexões.

5- Medições e Croquis:

5.1 - Costado do Tanque

5.1.1 - Medições de espessura no costado:



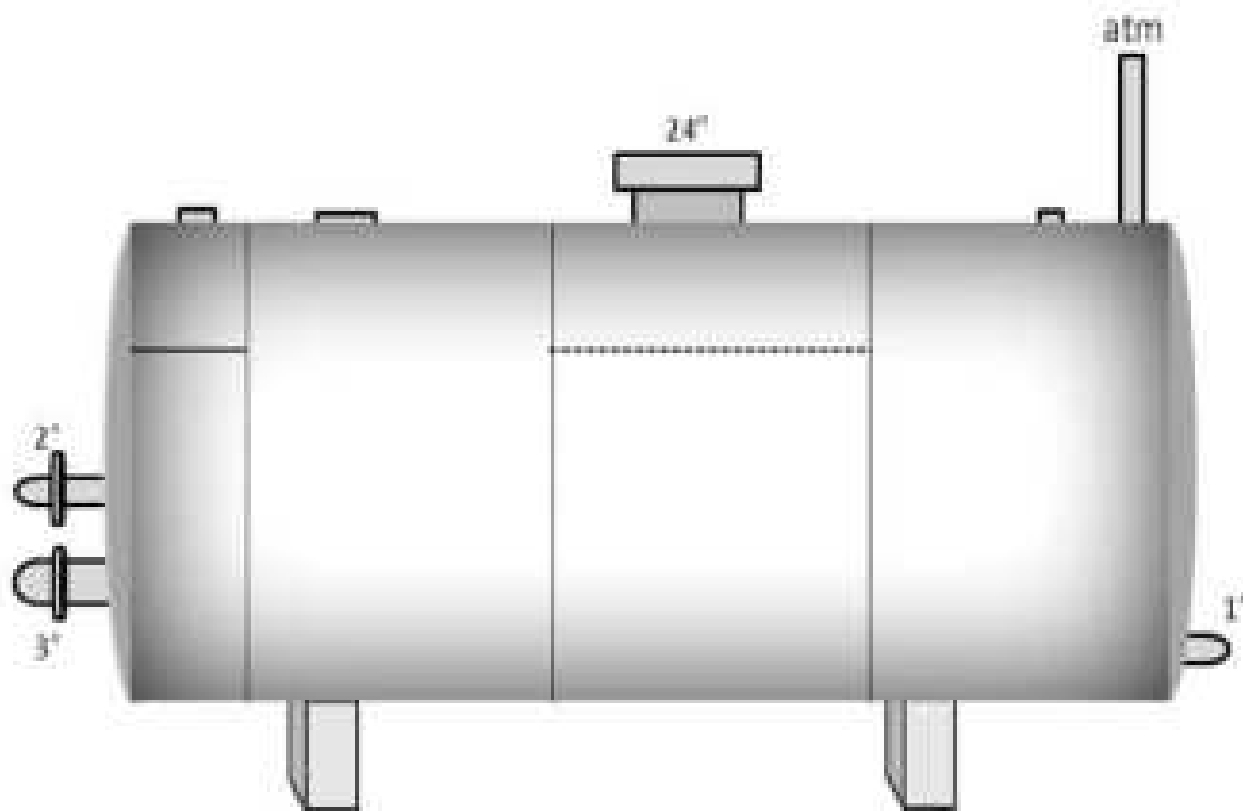
Valores medidos durante a inspeção (UT)

MÍNIMA	MÉDIA
4,8	4,9

Medidas [mm]								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,8	4,8	4,8	4,8	5,0	4,8	4,8	4,8	4,8
4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,8	4,8	4,9
4,9	4,7	4,9	4,7	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9
4,8	5,0	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,8	4,9	4,8	4,8	4,9	4,9	4,9	4,8
4,9	4,7	4,9	4,9	4,8	4,9	4,8	4,9	4,9
4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
4,8	4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9
4,9	4,8	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,9	4,9	4,9
4,8	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9	4,8
4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,8	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9
4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9

Comentário: Foram executadas medições de espessura por ultrassom que não revelaram nenhuma indicação que possa comprometer a integridade do equipamento.

5.1.2 – Croqui demonstrativo:



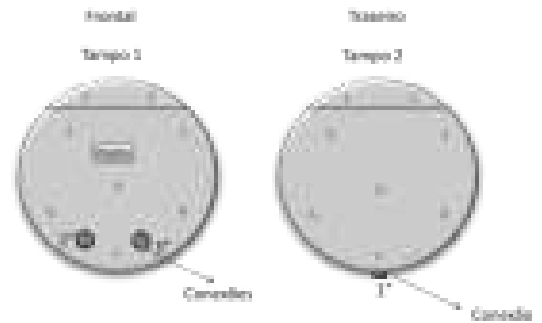
Dados do aparelho utilizado para o ensaio de medição de espessuras:

MARCA	: MITECH
MODELO	: MT 150
ESCALA	: 2,0 a 200,0 mm
CABEÇOTE UTILIZADO	: 5 MHz
RESOLUÇÃO	: 0,01 mm
VELOCIDADE SÔNICA	: Auto
ACOPLANTE	: Graxa industrial comum
NÚMERO DE PATRIMONIO	: ME-16
DATA DE CALIBRAÇÃO	: 16/04/2015
Nº DO CERTIFICADO	: 0100/2015

5.2 - Tampos do Tanque

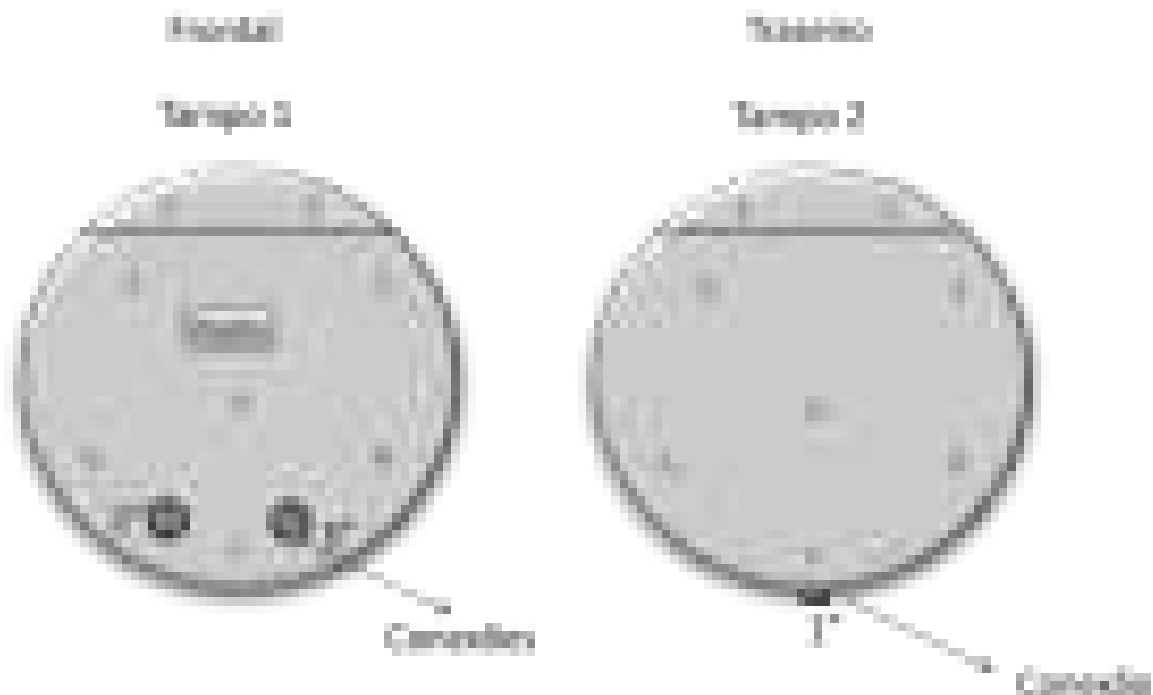
5.2.1 - Medições de espessura dos tampos:

Tampos	Medidas [mm]							
Pontos	1	2	3	4	5	6	7	8
Tampo 1	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9
	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9	4,8	4,9
	4,8	4,9	4,8	4,8	4,9	4,8	4,9	4,9
Tampo 2	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8
	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	4,8	4,9	4,9
	4,9	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9



Comentário: Foram executadas medições de espessura por ultrassom que não revelaram nenhuma indicação que possa comprometer a integridade do equipamento.

5.2.2 – Croqui demonstrativo:



6.0 - Conclusão Geral

Tampos:

Reparar item 4.2.4:

- Realizar uma limpeza adequada nos tampos do equipamento.

Costado:

Reparar e Monitorar item 4.3.2:

- Realizar uma limpeza adequada no costado do tanque.

Reparar item 4.3.5:

- Providenciar a fixação da boca tampa da boca de visita com parafusos e porcas de fixação.

Reparar item 4.3.6:

- Realizar uma limpeza adequada no costado do tanque.

Bacia de contenção:

Reparar item 4.5.1:

- Providenciar a limpeza da bacia de contenção.

7.0 - Conclusão Específica

De acordo com a inspeção realizada em com os resultados obtidos, baseado nas normas e procedimentos utilizados, o tanque apresenta-se apto para a sua operação normal, livre de não conformidades e vazamentos. As recomendações deste relatório devem ser avaliadas pelo proprietário do tanque e atendidas dentro de um período de tempo razoável.

Prazo de inspeção: 11/2020



Pedro Henrique Bonini Borba
Engenheiro Habilitado
CREA 5062462514/D
ART 92221220151468098

ANEXO D
Projeto técnico da central de GLP
Relatório NR 13



RELATÓRIO NR13

EMPRESA

GRANPORT MULTIMODAL LTDA

INSPEÇÃO EM VASO DE PRESSÃO

NÚMERO : 23074

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM RECIPIENTE ESTACIONÁRIO

São Paulo, 11 de novembro de 2020.

PROPRIETÁRIO:	CONSIGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.
CLIENTE:	GRANPORT MULTIMODAL LTDA
ENDEREÇO:	RUA JULIA FERREIRA DE CARVALHO, 65/309 - BAIRRO CHICO DE PAULA- SANTOS/SP

DADOS DO RECIPIENTE: RELATÓRIO N° 11112020-1 OS: 933261

EQUIPAMENTO:	VASO DE PRESSÃO B2000
FABRICANTE:	TRINITY
N° DE IDENTIFICAÇÃO:	23074
CATEGORIA DO VASO:	II
ANO DE FABRICAÇÃO:	2002
PRESSÃO DE PROJETO	17,6 Kgf/cm ²
PMTA	17,6 Kgf/cm ²
PRESSÃO TESTE HIDROSTÁTICO (TH)	22,8 Kgf/cm ²
VOLUME GEOMÉTRICO:	4000 litros

TIPO DE VASO DE PRESSÃO

FLUÍDO DE SERVIÇO:	GLP	CATEGORIA:	II
		<p>Tanque estacionário Horizontal de GLP com corpo cilíndrico de tampo hemisférico</p>	
DIMENSÕES EM MILÍMETRO	A: 4969 mm	Ø:	1041 mm



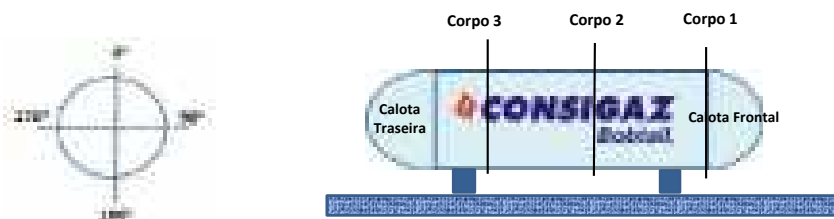
ENG. RESPONSÁVEL	CREA	ASSINATURA
João Salles Neto	5060499034	

Cliente:	GRANPORT MULTIMODAL LTDA	Vaso de Pressão	B2000
OS Nº :	933261	Fabricante	TRINITY
Local de Instalação:	PIT STOP	Orientação	Horizontal
Tipo de Inspeção	PERIÓDICA	Série:	23074

INSPEÇÃO DIMENSIONAL :MEDIÇÃO DA ESPESSURA

Aparelho :			Cabeçote :			
Fabricante:	Nº Série :	Modelo	Fabricante :	Modelo :	Diâmetro:	Frequência:
Metrotokyo	H2012565	MTK-1310 NEW	Metrotokyo	201737	0-10 mm	5,0 MHZ
Certificação de Calibração N.º	0550-2101	Data de validade do Certificado:	nov/22			

Local	Ponto N°/ Point	L (mm)	OD (mm)	Material	Espessura Original	Registros				Espessura Min. (mm)	Redução (mm)	Redução (%)	Resultado
						0°	90°	180°	270°				
Calota Frontal	4	-	0	Aço	5,13	5,35	5,18	5,31	5,58	5,18	0,05	1,0%	ok
Corpo 1	4	-	300	Aço	6,05	6,87	6,47	6,56	6,47	6,47	0,42	6,9%	ok
Corpo 2	4	-	800	Aço	6,05	6,85	6,56	6,18	6,64	6,18	0,13	2,1%	ok
Corpo 3	4	-	1500	Aço	6,05	6,68	6,64	6,31	6,52	6,31	0,26	4,3%	ok
Calota Traseira	4	-	200	Aço	5,13	5,67	6,11	6,20	6,11	5,67	0,54	10,5%	ok

MEDIÇÃO DE ESPESSURA - LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE MEDIÇÃO


Notas:

1) Os ângulos definem o sentido da medição e posição em relação ao centro do eixo.

Recomendações: Não há.

DATA DA INSPEÇÃO	RESULTADO	PRÓXIMA INSPEÇÃO
11/11/2020	APROVADO	11/11/2022
RESPONSÁVEL	CREA	ASSINATURA
João Salles Neto	5060499034	

INSPEÇÃO VISUAL

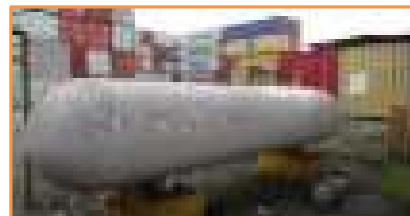
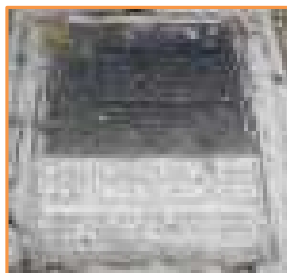
Local de Instalação: PIT STOP Tipo de Inspeção: PERIÓDICA Vaso de Pressão: 23074


Tipo de inspeção
 Externa
 Interna



Aspectos Avaliados	Resultados	Aspectos Avaliados	Resultados
1 Limpeza	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK	6 Saída Fase Gasosa	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK
2 Livre de Corrosão	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK	7 Solda Calota Frontal	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK
3 Pintura	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK	8 Solda Corpo	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK
4 Medidor de nível	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK	9 Solda Calota Traseira	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK
5 Saída Carregamento	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK	10 Saída Fase Líquida	<input checked="" type="checkbox"/> OK <input type="checkbox"/> Não OK

Recomendações:

- Providenciar colocação da etiqueta de identificação do vaso de pressão com as informações de Classe A e Categoria II e número do mesmo;
- Providenciar manutenção da rede e cavelete do pit stop;
- Providenciar limpeza completa do tanque;
- Providenciar escada metálica leve para acesso aos componentes na parte superior do vaso de pressão.

Registros Fotográficos


DATA DA INSPEÇÃO	RESULTADO	PRÓXIMA INSPEÇÃO
11/11/2020	APROVADO	11/11/2022
RESPONSÁVEL	CREA	ASSINATURA
João Salles Neto	5060499034	

	RELATÓRIOS TÉCNICOS	RELATÓRIO Nº: 11112020-1															
		Página 3															
		Data 11/11/2020															
CONSIDERAÇÕES FINAIS																	
CONSIDERAÇÕES:	Com os levantamentos efetuados e ensaios realizados, conforme as Normas da ABNT e Norma Asme Code VIII Divisão I o vaso de pressão pode operar com a PMTA de 17,5 Kg/cm ² . Esta inspeção foi realizada segundo os preceitos da NR 13 (norma regulamentadora 13) da SEPRT (Secretaria Especial da Previdência e Trabalho) no 915 de 30 de junho de 2019, estando o vaso de pressão apto para uso.																
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 15%;">SIGLA</th> <th style="width: 55%;">TESTE</th> <th style="width: 30%;">PRÓXIMO TESTES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>IDM</td> <td>INSPEÇÃO DIMENSIONAL - MEDIÇÃO DE ESPESSURA</td> <td>11/11/2022</td> </tr> <tr> <td>IVE</td> <td>INSPEÇÃO VISUAL - EXTERNA</td> <td>11/11/2022</td> </tr> <tr> <td>TVS</td> <td>TESTE DA VÁLVULA DE SEGURANÇA</td> <td>11/11/2022</td> </tr> <tr> <td>THD</td> <td>TESTE HIDROSTÁTICO</td> <td>11/11/2022</td> </tr> </tbody> </table>			SIGLA	TESTE	PRÓXIMO TESTES	IDM	INSPEÇÃO DIMENSIONAL - MEDIÇÃO DE ESPESSURA	11/11/2022	IVE	INSPEÇÃO VISUAL - EXTERNA	11/11/2022	TVS	TESTE DA VÁLVULA DE SEGURANÇA	11/11/2022	THD	TESTE HIDROSTÁTICO	11/11/2022
SIGLA	TESTE	PRÓXIMO TESTES															
IDM	INSPEÇÃO DIMENSIONAL - MEDIÇÃO DE ESPESSURA	11/11/2022															
IVE	INSPEÇÃO VISUAL - EXTERNA	11/11/2022															
TVS	TESTE DA VÁLVULA DE SEGURANÇA	11/11/2022															
THD	TESTE HIDROSTÁTICO	11/11/2022															
Recomendações finais : A) Providenciar colocação da etiqueta de identificação do vaso de pressão com as informações de Classe A e Categoria II e número do mesmo; B) Providenciar manutenção da rede e cavalete do pit stop; C) Providenciar limpeza completa do vaso de pressão																	
RESPONSÁVEL	CREA	ASSINATURA															
João Salles Neto	5060499034																

ART

Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230201434440

Substituição retificadora à 28027230201411019

1. Responsável Técnico

JOAO SALLES NETO

Título Profissional: Engenheiro de Produção - Mecânica

RNP: 2607045401

Registro: 5060499034-SP

Empresa Contratada: CONSIGAZ DISTRIBUIDORA DE GAS LTDA

Registro: 0630105-SP

2. Dados do Contrato

Contratante: GRANPORT MULTIMODAL LTDA

CPF/CNPJ: 04.507.739/0002-26

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento:

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Contrato:

Celebrado em: 11/11/2020

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ 400,00

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento:

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Data de Início: 11/11/2020

Previsão de Término: 11/11/2020

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: Infraestrutura

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade Unidade

Fiscalização

Quantidade	Unidade
1	Inspeção Armazenamento
2000,00000	quilograma

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ESTA ART REFERE-SE A INSPEÇÕES CONFORME NORMA REGULAMENTADORA 13 (NR13) EM 01 TANQUE MODELO B2000 HORIZONTAL Nº SÉRIE:23074 (RELATÓRIO:11112020-1) CONFORME PLANILHA NR-13 CONSIGAZ. REALIZADA NESTA DATA INSPEÇÃO VISUAL EXTERNA E MEDIÇÃO DE ESPESSURA. OS.:933261.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

0-NÃO DESTINADA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

São Paulo 11 de Novembro de 2020

Local

data

JOAO SALLES NETO - CPF: 075.603.098-60

GRANPORT MULTIMODAL LTDA - CPF/CNPJ: 04.507.739/0002-26

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confega.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 17 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 0,00

Registrada em: 16/11/2020

Valor Pago R\$ 0,00

Nosso Numero: 28027230201434440

Versão do sistema

Impresso em: 16/11/2020 22:14:49



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/70B7-FDA2-551D-5C0F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 70B7-FDA2-551D-5C0F



Hash do Documento

081272D3AA5DF4A8395402520483DB2F1A312C546ADCBD82C35578801727F93C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/11/2020 é(são) :

Joao Salles Neto - 075.603.098-60 em 16/11/2020 22:31 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - J SALLES CONSULTORIA
EMPRESARIAL LTDA - 10.706.699/0001-63



CERTIFICADOS E TESTES



Certificado de Calibração

0550-2101

Pag. 01/01

1- **CONTRATANTE:** J. SALLES CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
ENDEREÇO: Rua Jahú, 302 - Cotia / SP
SOLICITANTE: O mesmo
ENDEREÇO: O mesmo

2- **INSTRUMENTO:** MEDIDOR DE ESPESSURA POR ULTRASSOM
Marca: Metrotokyo
Modelo / Código: MTK-1310 NEW
Identificação: Não consta

Número de Série: H2012565
Faixa de Medição: 1.0 à 225 mm
Menor Divisão: 0,01 / 0,1 mm
Ordem de Serviço: 0550/20

3- **Procedimento de Calibração:**

A realização da calibração foi baseada em nosso procedimento interno: QPCA-066 Rev.: 01 o qual possui referências as normas aplicáveis e vigentes ao instrumento supra citado.

4- **Padrão(ões) de Referência Utilizado(s):**

DESCRIÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	CERTIFICADO Nº	ÓRGÃO CALIBRADOR	VALIDO ATÉ
Jogo de Blocos Padrão	MTK-10 A e MTK-10 B	201/20	LAB 0158	08/2022

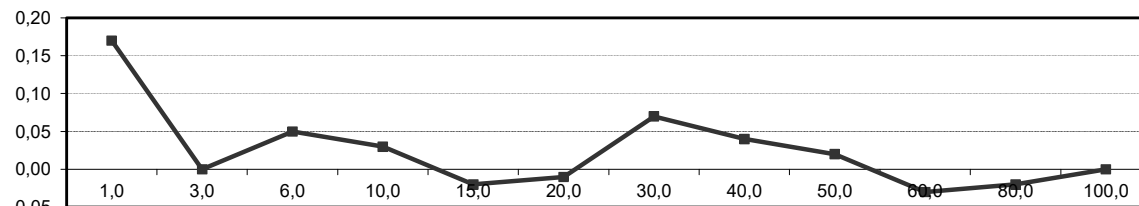
5- **Resultados (mm) :**

GRANDEZA DIMENSIONAL						
Indicação no Padrão	Indicação no instrumento	Erro Sistemático	Incerteza (\pm)	Erro Total	Critério Cliente	Situação
1,0	1,17	0,17	0,01	0,18	-	-
3,0	3,00	0,00	0,01	0,01	-	-
6,0	6,05	0,05	0,01	0,06	-	-
10,0	10,03	0,03	0,01	0,04	-	-
15,0	14,98	-0,02	0,01	0,03	-	-
20,0	19,99	-0,01	0,01	0,02	-	-
30,0	30,07	0,07	0,01	0,08	-	-
40,0	40,04	0,04	0,01	0,05	-	-
50,0	50,02	0,02	0,01	0,03	-	-
60,0	59,97	-0,03	0,01	0,04	-	-
80,0	79,98	-0,02	0,01	0,03	-	-
100,0	100,00	0,00	0,01	0,01	-	-

6- **Incerteza de Medição:** Conforme Tabela Acima:

"A incerteza declarada é baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência $k = 2,00$ para nível de confiança de aproximadamente 95%."

7- **Gráfico dos Erros Sistemáticos:**



8- **Condições Ambientais Durante a Calibração:**

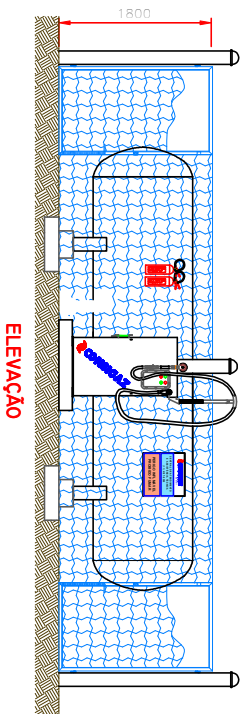
Temperatura: 20 ± 1 °C Umidade relativa do ar: < 80 %UR

9- **Outras Informações:**

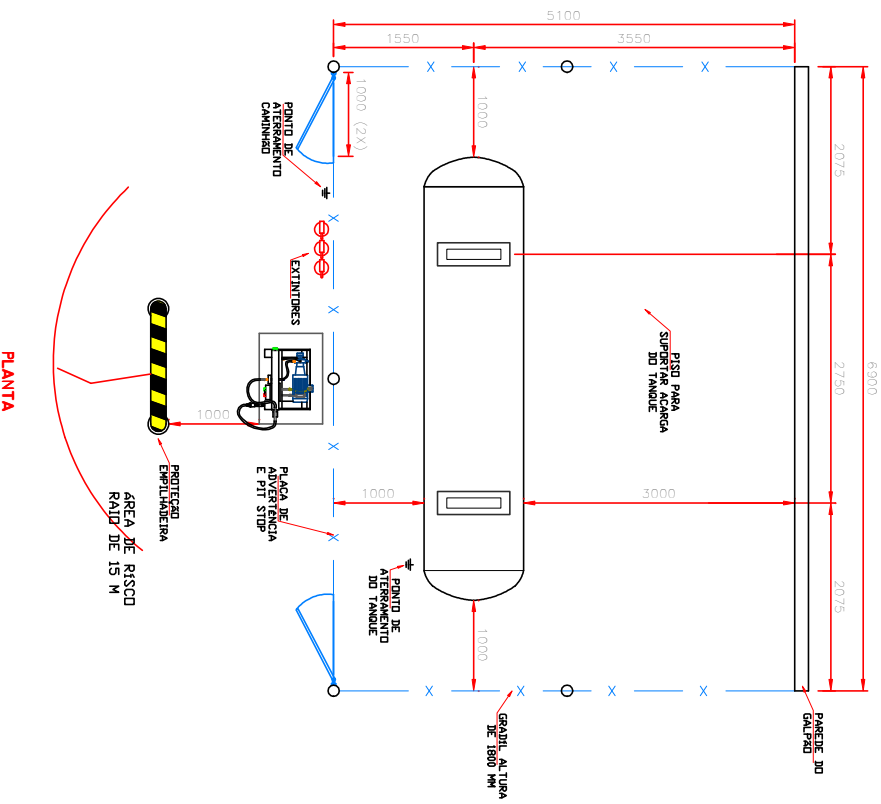
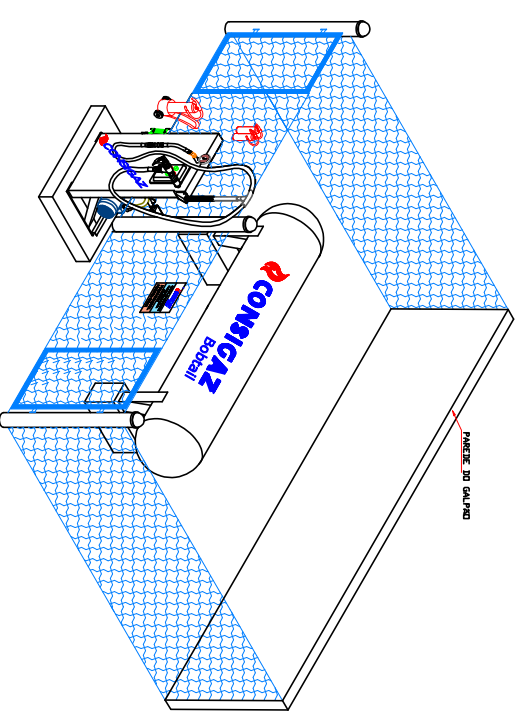
Local da Calibração: Metrotokyo Solicitante
Data de Recebimento: 10/11/20
Data da Calibração: 10/11/20
Próxima Calibração: 10/11/21

Robson de O. Lopes
Responsável Técnico

Este certificado é válido exclusivamente para o objeto verificado, não sendo extensivo a quaisquer lotes, mesmo que similares. Sua reprodução só poderá ser total e depende da aprovação por escrito deste laboratório.



GALPÃO



PLANTA

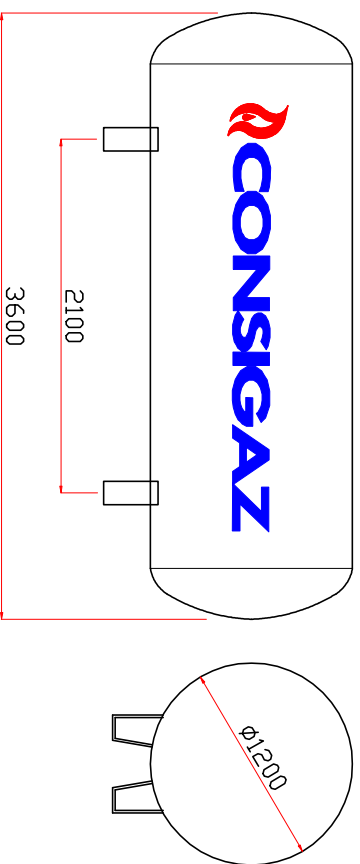


TECNOLOGIA DE PONTA NA ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO DE GÁS
 END: RUA JOSÉ PEREIRA SOBRINHO, 485 - BARUERI - SP
 TEL.: PABX : (011) 4197-9300

CLIENTE: **GRANPORT**

LOCAL: **SANTOS - SP**

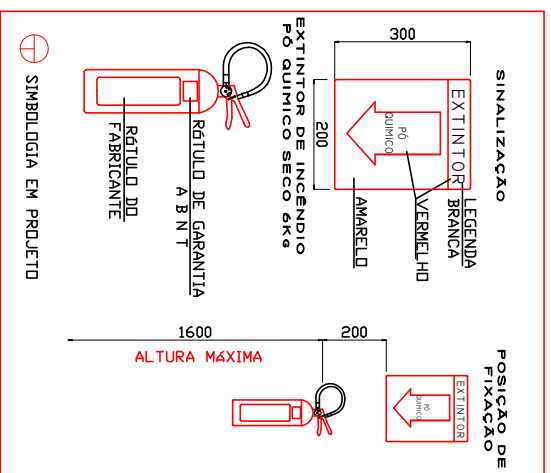
PROJETISTA	DATA	TITULO				
RENATO B. PEREIRA	12/05/14	CENTRAL DE GÁS PARA 01 B2000H. PIT STOP				
ENG. RESPONSÁVEL	DATA					
TIAGO O. SANTOS	12/05/14					
CREA:						
5062686147						
APROVADO POR:	DATA	REVISÃO	ESCALA	COTA	DES. Nº	FLS
TIAGO O. SANTOS	12/05/14	00	S/ESC	mm	037-2000Vp-14	1/5



DETALHE DO TANQUE GONELLA
CAPACIDADE DO TANQUE= 4M³

DETALHE DA BASE METALICA

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA



ATENÇÃO:
"NA CENTRAL DE GLP É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO" (CONF. NBR 13523/2008 – 5.10.6)

NOTAS

- 1- A CENTRAL DE GÁS COM RECIPIENTE(S) ESTACIONÁRIO(S), ESTABELECIDO DE ACORDO COM OS AFASTAMENTOS DE SEGURANÇA DESCRITO NA NBR 13523. DEVE SER DELIMITADA ATRAVÉS DE CERCA DE TELA, GRADIL OU ELEMENTO VAZADO COM 1,8M DE ALTURA CONTEÚDO NO MÍNIMO DOIS PORTÕES EM LADOS OPOSTOS OU LOCALDOS NO MESMO LADO NAS EXTREMIDADES, SEMPRE ASSEGURANDO A VENTILAÇÃO DA ÁREA.
 - 2- O PISO DEVE SER CONSTRUÍDO PARA SUPORTAR A CARGA DO TANQUE DE APROXIMADAMENTE 5.000 kg.
 - 3- NA CENTRAL DE GÁS COLOCAR 02 EXTINTORES DEPO QUÍMICO SECO DE 06 kg CADA COM CAPACIDADE EXTINGUÍTORA 20B MAIS UMA CARRETA DE 20 kg DE PO QUÍMICO SECO COM CAPACIDADE EXTINGUÍTORA DE 80B.
 - 4- A CENTRAL DEVE CONTER PLACAS DE ADVERTÊNCIA (CONSIGAZ)
 - 5- DEVE SER IMPEDIDO O ACESSO DE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS JUNTO À ÁREA DA CENTRAL DE GÁS.
 - 6- O RECIPIENTE / VASO DE PRESSÃO DEVE SER LOCALIZADO NO EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO E NÃO DEVERIA HAVER NENHUMA PROJEÇÃO DE CONSTRUÇÃO EM CIMA DA CENTRAL.
 - 7- DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA PARA INSTALAÇÕES CENTRALIZADAS DE GLP.
 - A - MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO = 3M
 - B - PONTOS DE IGNIÇÃO = 3M
 - C - POÇO, FOSSA, PORTAS E RALOS = 3M
 - D - JANELAS E OUTRAS ABERTURAS = 3M
 - E - DEPOSITOS DE HIDROGÊNIO = 15 M
 - F - DEPOSITO DE MATERIAL INFLAMAVEL / EQUIPAMENTO DE CHAMA ABERTA = 6M
 - G - DISTÂNCIA DE DIVISA DE PROPRIEDADE EDIFÍCIOS E EDIFICAÇÃO = 1,5 M PARA ATÉ 3 RECIPIENTES DE 6,5 METROS CUBICOS.
 - 8- OS SERVIÇOS DE ALVENARIA, BASES, PORTÕES, EXTINTORES E ATERRAMENTO SÃO DE RESPONSABILIDADE DO CLIENTE.
- NORMAS DE REFERÊNCIA**
- PARA INSTALAÇÃO DA REDE CONSULTAR AS NORMAS NBR- 15526 DE 2009 / NBR- 15358 DE 2009.
 - PARA ABASTECIMENTO SEGUIR NORMA NBR-14024 DE 2006.
 - PARA PROJETO DA CENTRAL DE GÁS SEGUIR A NORMA NBR 13523 DE 2008

REDE ELÉTRICA (PROTEÇÃO EM RELAÇÃO AOS TANQUES)	
AFASTAMENTO DA REDE ELÉTRICA PROTEÇÃO NO SOLO	
NÍVEL DE TENSÃO KV	DISTÂNCIA MÍNIMA M
MAIOR OU A 0,6	1,8
MAIOR OU A 0,6 E 23	3,0
MAIOR QUE 23	7,5



TECNOLOGIA DE PONTA NA ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO DE GÁS
END: RUA JOSÉ PEREIRA SOBRINHO, 485 - BARUERI - SP
TEL : PABX : (011) 4197-9300

GRANPORT

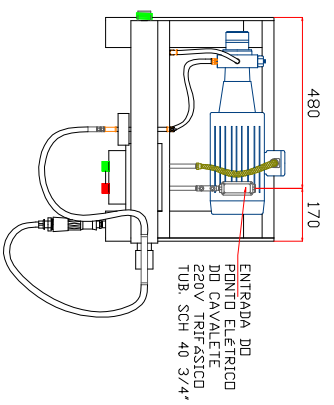
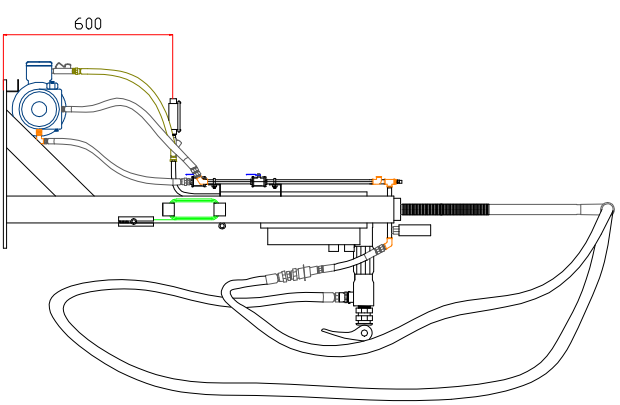
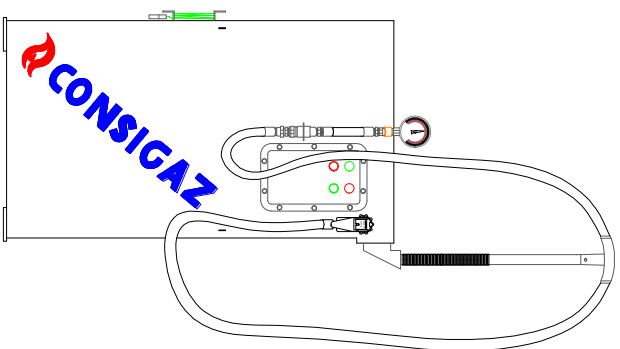
CLIENTE: SANTOS - SP

LOCAL: SANTOS - SP

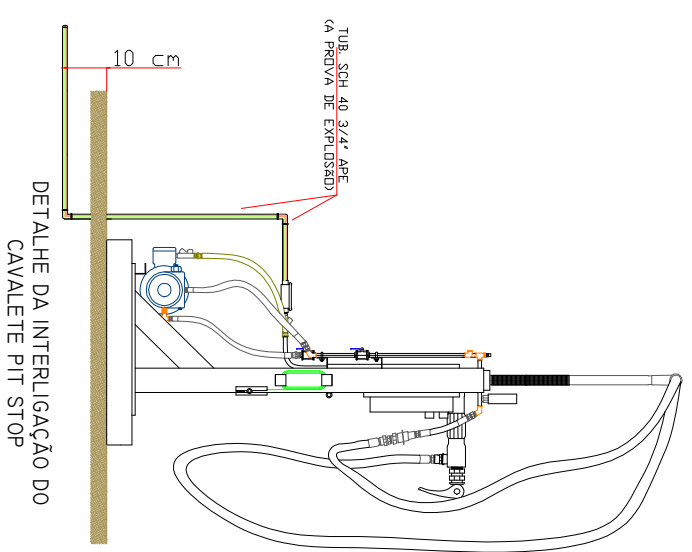
PROJETISTA	DATA	TÍTULO				
RENATO B. PEREIRA	12/05/14	DETALHAMENTO(S) DO PROJETO				
ENG. RESPONSÁVEL	DATA					
TIAGO O. SANTOS	12/05/14					
CREA						
5062686147						
APROVADO POR	DATA	REVISÃO	ESCALA	COTA	DES. Nº	FLS
TIAGO O. SANTOS	12/05/14	00	S/ESC	mm	037-2000V-14	2/5

OBSERVAÇÃO:
PARA O TRAJEITO DA MANGUEIRA DE ABASTECIMENTO, OBSERVAR A NBR14024
PARA INSTALAÇÕES DE GLP C/ ABASTECIMENTO A GRANEL:

- O CAMINHAMENTO MÁXIMO DA MANGUEIRA FLEXÍVEL DEVE SER DE 8 (OITO) METROS, ENTRE O PONTO DE ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO ABASTecedor E A CENTRAL DE GLP.
- NA IMPOSSIBILIDADE DE ATENDER O ITEM ACIMA, É VEDADO QUE A MANGUEIRA FLEXÍVEL PASSE POR:
- A) ÁREAS INTERIAS AS EDIFICAÇÕES, EM LOCAIS SUJEITOS AO TRAFEGO DE VEÍCULOS SOBRE A MANGUEIRA;
- B) NAS PROXIMIDADES DE FONTES DE CALOR OU FONTES DE IGNIÇÃO
- C) EM ÁREAS SOCIAIS TAIS COMO HALL, SALÕES DE FESTAS, PISCINAS, PLAY-GROUNDS;
- D) PRÓXIMO A ABERTURAS NO PISO, COMO RALOS, CAIXAS DE GORDURA, ESGOTO, BUEIROS, GALERIAS SUBTERRÂNEAS E SIMILARES

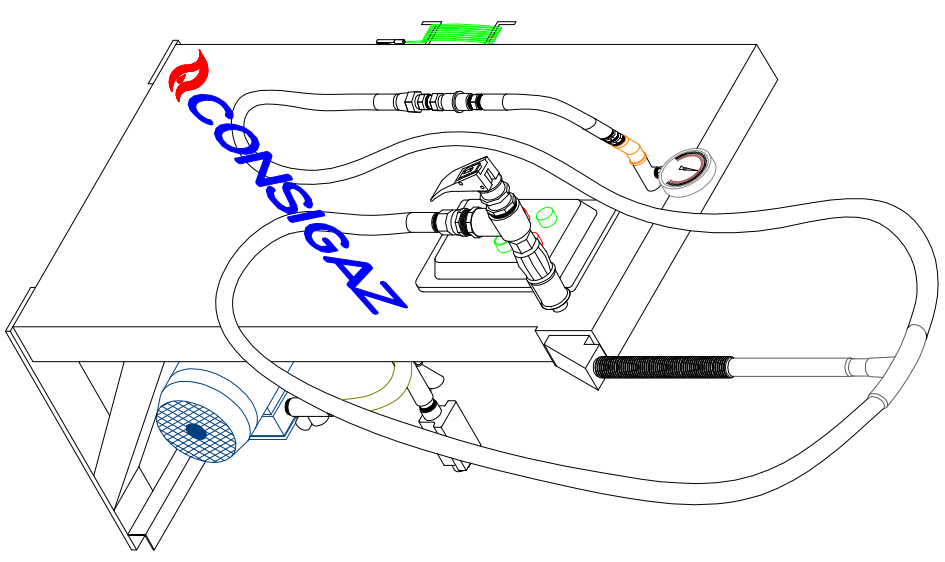


ENTRADA DO
PINO ELÉTRICO
DO CAVALETE
220V S/RASTRO
TUB. SCH 40 3/4"



TUB. SCH 40 3/4" APE
(A PROVA DE EXPLOSAO)

DETALHE DA INTERLIGAÇÃO DO
CAVALETE PIT STOP

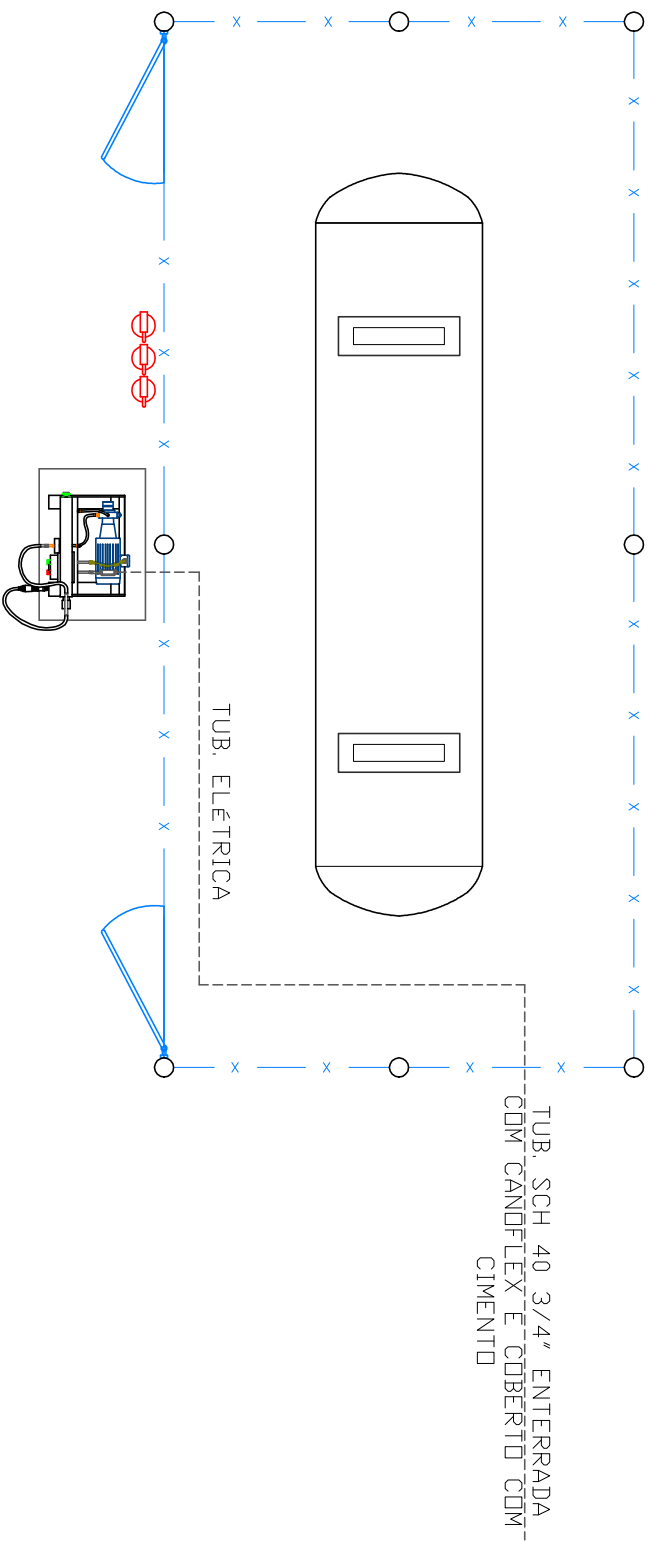


TECNOLOGIA DE PONTA NA ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO DE GÁS
END: RUA JOSÉ PEREIRA SOBRINHO, 485 - BARUERI - SP
TEL.: PABX : (011) 4197-9300

CLIENTE:
GRANSPORT

LOCAL:
SANTOS - SP

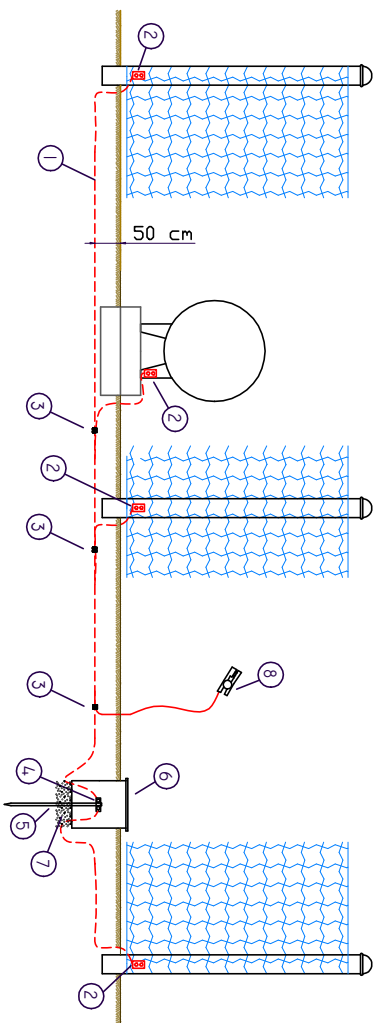
PROJETISTA	DATA	TÍTULO
RENATO B. PEREIRA	12/05/14	CAVALETE PIT STOP
ENG. RESPONSÁVEL	DATA	
TIAGO O. SANTOS	12/05/14	
CREA: 5062686147		
APROVADO POR: TIAGO O. SANTOS	DATA 12/05/14	REVISÃO 00
		ESCALA S/ESC
		COTA mm
		DES. Nº 037-2000Vp-14
		FLS 3/5



CONSIGAZ
A CORDA QUE FAZ SUA VIDA MELHOR
 TECNOLOGIA DE PONTA NA ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO DE GÁS
 END: RUA JOSÉ PEREIRA SOBRINHO, 485 - BARUERI - SP
 TEL.: PABX : (011) 4197-9300

CLIENTE: **GRANPORT**
 LOCAL: **SANTOS - SP**

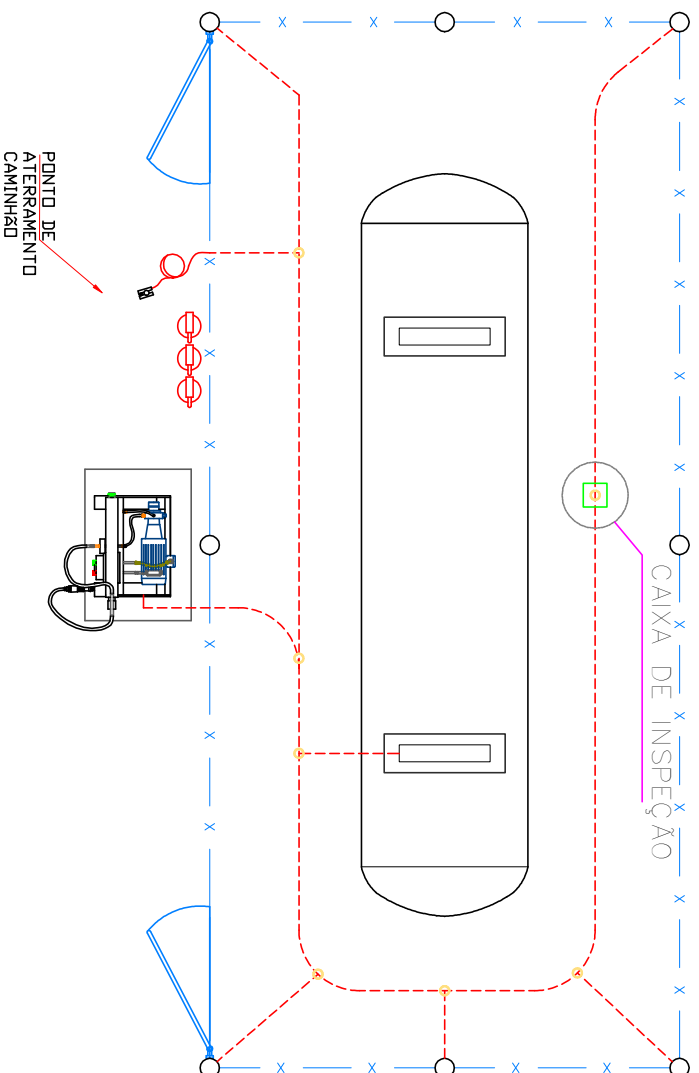
PROJETISTA	DATA	TÍTULO				
RENATO B. PEREIRA	12/05/14	ESQUEMA DA TUBUÇÃO ELÉTRICA DE PARA LIGAÇÃO DO CAVALETE PIT STOP				
ENG. RESPONSÁVEL: TIAGO O. SANTOS	12/05/14					
CREA: 5062686147						
APROVADO POR: TIAGO O. SANTOS	DATA 12/05/14	REVISÃO 00	ESCALA S/ESC	COTA mm	DES. Nº 037-2000Vp-14	FLS 4/5



DESENHO ILUSTRATIVO PARA SERVIR DE BASE PARA O PROJETO SENDO ASSIM PARA CENTRAIS COM MAIS TANQUES E OUTROS DISPOSITIVOS COMO VAPORIZADOR E CAVALETE PIT STOP É NECESSÁRIO ADICIONAR NOVOS PONTOS DE ATERRAMENTO CONFORME A PLANTA DO PROJETO ABAIXO.

PARA EXECUÇÃO DESSE PROJETO CONSULTAR A NORMA NBR 5419:2005 PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.

08	GARRA/JACARÉ (P/ATERRAMENTO DO CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO
07	PEDRA/BRITA
06	CAIXA DE INSPEÇÃO 300 mm x 300 mm
05	HASTE DE COBRE 5/8 X 3 M
04	GRAMPO ESTANHADO 5/8 X 3/4
03	CONECTOR SPLITBOLT 50 mm ² PARA EMENDA
02	TERMINAL DE PRESSÃO 50 mm ²
01	CABO DE COBRE NÚ 50 mm ²
	D E S C R I Ç Ã O



CONSIGAZ
A CADA QUE FAZ SUA VIDA MELHOR

TECNOLOGIA DE PONTA NA ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO DE GÁS
END: RUA JOSÉ PEREIRA SOBRINHO, 485 - BARUERI - SP
TEL.: PABX : (011) 4197-9300

CLIENTE: **GRANSPORT**
LOCAL: **SANTOS - SP**

PROJETISTA*	DATA	TÍTULO				
RENATO B. PEREIRA	12/05/14	MODELO DE SISTEMA DE ATERRAMENTO				
ENG. RESPONSÁVEL	DATA					
TIAGO O. SANTOS	12/05/14					
CREA:						
5062686147						
APROVADO POR:	DATA	REVISÃO	ESCALA	COTA	DES. N°	FLS
TIAGO O. SANTOS	12/05/14	00	S/ESC	mm	037-2000Vp-14	5/5



Baureri, 12 de novembro de 2020.

Ao Cliente: GRANFORT MULTIMODAL LTDA

ATESTADO DE ESTANQUEIDADE

Atesto para os devidos fins que a rede de alimentação de gás LP do cliente acima mencionado situado à R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO, 65/305, CHICO DE PAULA, SANTOS/SP, foi submetida a teste de estanqueidade à pressão prevista na Norma Técnica da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em específico na NBR 15.826 de Janeiro de 2013.

O teste foi realizado pela empresa CONSIGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA e a rede foi pressurizada com 02 kg/cm² por 30 minutos.

Anotamos, outrossim, que o presente atestado refere-se apenas e tão somente ao momento do teste.

Resultado:

- Houve queda de pressão durante o teste de estanqueidade
- Não houve queda de pressão durante o teste de estanqueidade

Obs:


TECNICO REG.
Nº Documento:


CLIENTE



Ordem de Serviço: 933263 Nº Programa: 120113
Motivo Serviço: Testes / Resgate - NR13 - TDS ✓
Data Implantação: 09/11/2020 13:12
Provisão Alimentar: 11/11/2020

Nome: GRANFORT MULTIMODAL LTDA (cod. 57007)
Endereço: R JULIA FERREIRA DE CARVALHO, 65/808
Bairro: CIDAD DE PAULA
Cidade: SANTOS
Estado: SP
CNPJ: 04.507.231/0001-16
CIE: 1109-050
maestro@granfort.com.br

Contatos: Antonio Carlos Fone: 99153-7765 → (11)
contato@granfort.com.br

Técnicos:	João Salles - JSALLES					
Valor serviço:	0,00					
Ordem Inicial:						
Ordem Atividade:	11	11	11	11	11	11
Hora Chegada:	10:00					
Hora Início:	10:00					
Hora Término:	12:00					

- ATENÇÃO SENHORES CLIENTES -

Nossos funcionários não estão autorizados a receber valores.

Pague as peças e serviços descritos neste documento somente via boleto bancário.

Nome: Ariane Stuart (11) 3209-8160 R. 6120
RG/CPF: 352 632 14-31
Assinatura: Ariane Stuart

✓ Impulso NR-13;

✓ Vistoria Técnica;

✓ Lanche para a realização do AVO

✓	V. Pisco	Fabricante	Valor Unit	Valor Total
	23674	TRINITY	11/11/22	11/11/22

⇒ Relatório de N° 11112020-1 ser enviado para a Granfort na próxima semana



Inspeção técnica - Vaso de Pressão

São Paulo, 11 de novembro de 2020.

Realizada na data acima a inspeção técnica de segurança do tipo PERÍODICA, conforme requisitos estabelecidos na norma regulamentadora NR-13 da SEPRT (Secretaria Especial da Previdência e Trabalho) n.º 915 de 30 de junho de 2019.

RELATÓRIO N°	11112020-1
LOCAL DE INSTALAÇÃO:	PIT STOP
OS:	933261
VASO DE PRESSÃO N.:	23074

João Salles Neto
Engenheiro Mecânico
CREA N° 5060499034

ANEXO E
Regularização de áreas CPFL



Santos, 05 de abril de 2007,
P.T.C. 015/2005.

A/ Breda Transportes Turismo Ltda.
C/ av. João Breda
Av. Don Jaime de Barros Câmara, 300
São Paulo

ASSUNTO :- PROJETO DE INTERLIGAÇÃO DA ÁREAS -- Chico de Paula - SANTOS

Lotes 65 - rua Julia Ferreira de Carvalho e 309		
PROCESSO N. 22.269 / 97 - 52	Área aprovada	6.379,54 M2 / 1984
	Área do terreno	20.000,00 M2
Lotes 309 - rua Julia Ferreira de Carvalho		
Processo de interligação de Lotes	Área a Legalizar	176,05 M2
Áreas Viciosa S.A.	Área do terreno	0.000,00 M2

Prezado Senhor,

Com a liberação em 01 de março de 2007 do Auto de Vistoria do Corpo de bombeiros - AVCB N. 454.682 , para uma área liberada de 7.242,98 M2 , foi anexado em 05-03-2007 uma copia autenticada nos Processos N. 33.362-2006 / 86 e N. 22.269-1997/52 , documento faltante para o Despacho do Defecimento da Regularização das Obras .

Projetos e Serviços **Não Contemplados** em nosso contrato P.T.C. 015/2005.

Gerenciamento de Execução do serviço da instalação do novo sistema de Combate a Incêndio na Julia Ferreira
Processo para Liberação do Termo de Anúncia da Construção executada ao longo de 1997 / CPFL
Processo de Matrícula do INSS - Certidão Negativa de Débito da Obra - Viagens entre cidades

5ª - Novo Projeto de Interligação dos terrenos N. 65 com N. 309 - Projeto / Cálculo de Áreas / Memorial / ART
Com a Interligação dos lotes haverá um fracionamento das Áreas a serem liberadas por Lotes ficando
- Lote N. 65 A= 7.072,45 M2 e Lote N. 309 A= 176,05 M2

Valor R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)
- Valor de 35% da Parcela R\$ 2.275,00 Final

Carta: DOBT 010/2006

À Colombo Barbosa Arquitetura & Design S/C Ltda.

Ref. Regularização de Áreas e Interligação dos Lotes

Ilmos Srs.:

Referente ao Projeto de Regularização de Áreas e Interligação dos Lotes nº 65 e nº 309 – rua Julia Ferreira de Carvalho, Chico de Paula – Santos SP. Informamos que o mesmo foi analisado e verificado que **não existem restrições com relação ao empreendimento**. No local cujo processo iniciado pela Eudimarco sob o nº 22.269/1997 – 52, existe ainda uma Edificação de Armazém, construído junto ao muro que delimita a Faixa de Linhas de Transmissão de Energia Elétrica de 88 kV de Domínio da CPFL-Piratininga, que segue rigorosamente as recomendações exigidas no documento DP.SP.0482 de 29-junho-1980 (em vigência) emitida pela Light e que também não Interfere nos ativos e Faixas da Empresa.

Sem mais, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Um grande abraço...

Original assinados p/ Laerte e Marcos Tassi



LAERTE MARTINS DE OLIVEIRA

DOBT - Serviços de Transmissão Baix. Santos

Tel. 3213-6061 Fax: 3213-6126

laertemartins@cpfl.com.br



MARCOS ROBERTO TASSI

DOBT - Serviços de Transmissão Baix. Santos

Tel. 3213-6061 Fax: 3213-6126

tassi@cpfl.com.br

ANEXO F
Água e esgoto



Conta Mensal de Serviços de Água e/ou Esgotos C.N.P.J. 43.776.517/0001-80



MOTORISTAS FUNDOS Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo **sabesp**

RGI 07637191/37	Número da Conta 1497076371911	Mês de Referência Maio/2021
---------------------------	---	---------------------------------------

Endereço

R JULIA FERREIRA DE CARVALHO, 65 FUNDOS JD. SANTA MARIA

Codificação Sabesp

02 010 91 13 1681 000 001 049 6

Número do Hidrômetro

A18L323871

Consumo/M³

70

Média/M³

122

CONTA NORMAL

NO CASO DE PAGAMENTO EM ATRASO

SERÃO COBRADOS MULTA, ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA E JUROS DE MORA DE ACORDO COM AS TAXAS E ÍNDICES APLICADOS NO MÊS REFERENTE A ESTA CONTA

A CONTA NÃO PAGA ATÉ A DATA DE VENCIMENTO SUJEITA O IMÓVEL AO CORTE NO FORNECIMENTO DE ÁGUA

2ª VIA DE CONTA

SIMPLIFICADA

EMITIDA PELA INTERNET
EM
04/06/2021 #

DISCRIMINAÇÃO DO FATURAMENTO

Água	927,49
Esgoto	927,49
Outros	1,90
Tx Regulação - TRCF	9,28

Total 1.866,16

Vencimento

26/05/2021 #

Total a Pagar

R\$ *****1.866,16

CLIENTE: GRANPORT MULTIMODAL LTDA

Tributos	Aliquota(%)	Base de cálculo (R\$)	Valor(R\$)
PIS/PASEP e COFINS	6,9030	1.866,16	128,82

Agência de Atendimento

POUPATEMPO SANTOS - R JOAO PESSOA, 246 CENTRO - 0800 0550195

Código da Transação: {P6EGBJ30UJCdan1Nokdxe81622828573856}

Autenticação Mecânica do Agente Autorizado

Carimbo do Caixa no Verso

82690000018 1 68160097149 2 72076371911 2 52234021082 8



2 149707637191152000001866162

VIA SABESP

ATENÇÃO
NÃO RASURE
OU PERFURE
ESTE CANHOTO.
ELE SERÁ USADO
NA LEITORA ÓTICA.

RGI

07637191/37

Codificação Sabesp

02 010 91 13 1681 000 001 049 6

Mês de Referência

Maio/2021

Vencimento

26/05/2021

Total a Pagar

R\$ *****1.866,16

Código da Transação: {P6EGBJ30UJCdan1Nokdxe81622828573856}

Autenticação Mecânica do Agente Autorizado

Carimbo do Caixa no Verso



FRENTE ATIVADO

GI No da Conta GR CR Mes de Referência
2559184/37 1498025591841 09 JUNHO/21
Folha 1 de 1
End. R Julia Ferreira De Carvalho, 00065 TRANSPORTA
J. Santa Maria - Santos/SP CEP: 11090050
Cliente: Granport Multimodal Ltda
Codigo do Cliente: 0000139358
Tipo de Ligacao: Agua
Hidrometro: B138002022

Table with columns: Apresentação, Data, Leitura, Consumo m3. Includes historical consumption chart for months DEZ, JAN, FEV, MAR, ABR, MAI.

Calculo do Valor da Conta Residencial Por Economia. Table with columns: Faixa Consumo (m3), Consumo(m3) por Economia, Agua Tarifa(R\$), Agua Valor(R\$), Esgoto Tarifa(R\$), Esgoto Valor(R\$).

Total Nao Residencial (Valor Agua + Valor Esgoto) = 2.217,41

Discriminacao do Faturamento. Table with columns: Item, Valor (R\$), Total a Pagar: R\$ 2.279,05, Vencimento: 18/06/21.

No caso de pagamento em atraso Será acrescido de multa de 2%, mais atualização monetária com base na variação do IPCA/IBGE do mes anterior, mais juros de mora de 0,033% ao dia.

FRENTE

TAXA DESATIVADO

RGI No da Conta GR CR Mes de Referência
02559185/18 1498025591851 09 JUNHO/21
Folha 1 de 1
End. R Julia Ferreira De Carvalho, 00309 N.65
Jd. Santa Maria - Santos/SP CEP: 11090050
Cliente: Granport Multimodal Ltda
Codigo do Cliente: 0000139358
Tipo de Ligacao: Agua
Hidrometro: Y19T520298

Table with columns: Apresentação, Data, Leitura, Consumo m3. Includes historical consumption chart for months DEZ, JAN, FEV, MAR, ABR, MAI.

Calculo do Valor da Conta Residencial Por Economia. Table with columns: Faixa Consumo (m3), Consumo(m3) por Economia, Agua Tarifa(R\$), Agua Valor(R\$), Esgoto Tarifa(R\$), Esgoto Valor(R\$).

Total Nao Residencial (Valor Agua + Valor Esgoto) = 57,18

Discriminacao do Faturamento. Table with columns: Item, Valor (R\$), Total a Pagar: R\$ 58,61, Vencimento: 18/06/21.

No caso de pagamento em atraso Será acrescido de multa de 2%, mais atualização monetária com base na variação do IPCA/IBGE do mes anterior, mais juros de mora de 0,033% ao dia.

Oferecemos datas opcionais de vencimento para sua conta 01 - 05 - 10 - 15 - 20 - 25. Havendo interesse entre em contato com a SABESP

✓ PISO

Seu custo 01 - 05 - 10 - 15 - 20 - 25. Inveniente
interesse entre em contato com a SABESP

Total a Pagar 58,61 Faca a sua parte. Economize Agua.

Avisos ao Cliente
NOVAS TARIFFAS VIGENTES A PARTIR DE 10/06/2021, CONFORME COMUNICADO 01/21.
Multas/Juros de mora/Atual. Monet. ref. pagto de mes(es) anterior(es) apos o vencimento.

Total a Pagar 2.279,05 Faca a sua parte. Economize Agua.

Avisos ao Cliente
NOVAS TARIFFAS VIGENTES A PARTIR DE 10/06/2021, CONFORME COMUNICADO 01/21.
Multas/Juros de mora/Atual. Monet. ref. pagto de mes(es) anterior(es) apos o vencimento.

Tributos	Aliquota(%)	Base de Calculo(R\$)	Valor(R\$)
PASEP e COFINS	6,90	58,53	4,04

Qualidade da Agua - Decreto Presidencial 5440/05 Portaria Ministerio da Saude 5/17 - Anexo XX

Parametros	Turbidez	Cor	Cloro	Coliformes totais	Escherichia Coli
Minimo Exigido	186	056	186	186	186
Amostras Realizadas	194	058	194	194	194
Amostras que atendem ao padrao	190	051	194	192	194

Eventuais analises fora dos padroes foram refeitas acompanhadas de inspecoes sanitarias
descargas do ponto de coleta e outras acoes para garantir a qualidade de agua

Sistema de Abastecimento ETA 1 - PLOES/ETA 3 - CUBATAO Amostras Coletadas em: 11/20
Agencia de Atendimento

SANTOS - R JOAO PESSOA, 246 AG.FECHADA
DE SEG A SEX, DAS 09H AS 17H E SAB, DAS 09H AS 13H

Tributos	Aliquota(%)	Base de Calculo(R\$)	Valor(R\$)
PIS/PASEP e COFINS	6,90	2.275,25	157,06

Qualidade da Agua - Decreto Presidencial 5440/05 Portaria Ministerio da Saude 5/17 - Anexo XX

Parametros	Turbidez	Cor	Cloro	Coliformes totais	Escherichia Coli
Minimo Exigido	186	056	186	186	186
Amostras Realizadas	194	058	194	194	194
Amostras que atendem ao padrao	190	051	194	192	194

Eventuais analises fora dos padroes foram refeitas acompanhadas de inspecoes sanitarias
descargas do ponto de coleta e outras acoes para garantir a qualidade de agua

Sistema de Abastecimento ETA 1 - PLOES/ETA 3 - CUBATAO Amostras Coletadas em: 11/20
Agencia de Atendimento

SANTOS - R JOAO PESSOA, 246 AG.FECHADA
DE SEG A SEX, DAS 09H AS 17H E SAB, DAS 09H AS 13H

80000000 0 58610097149 6 82025591851 9 01836421062 7



SABESP ATENCAO 2 149802559185101000000059818

NAO RASURE OU PERFURE ESSE CANHOTO

Mes de Referencia	Vencimento	Total a Pagar
59185/18 JUNHO/21	18/06/21	R\$ 58,61

02.010.80.10.0500.000.000.088.3 T20WV15L15S000000

Autenticacao mecanica de agente autorizado Carimbo do caixa no verso

82630000022 9 79050097149 0 82025591841 0 21735021062 1



VIA SABESP ATENCAO 2 149802559184121000002279057

NAO RASURE OU PERFURE ESSE CANHOTO

RQE	Mes de Referencia	Vencimento	Total a Pagar
02559184/37	JUNHO/21	18/06/21	R\$ 2.279,05

02.010.80.10.0490.000.000.088.0 T23W09L09N000162

Autenticacao mecanica de agente autorizado Carimbo do caixa no verso

ANEXO G
Energía eléctrica



040020177



GRANPORT MULTIMODAL LTDA
R JULIA FERREIRA DE CARVALHO 65
CHICO DE PAULA
11090-050 SANTOS SP

Nota Fiscal
Conta de Energia Elétrica
Nº 072100318 Série C
Data de Emissão: 01/05/2021
Data de Apresentação: 05/05/2021
Página 01 de 02

Roteiro de Leitura **Lote** **PN**
SANATL61 - 00000016 MC 710274864

Reservado ao Fisco
3795.4F8F.0721.9961.37A0.206C.D991.FBA2

DADOS DO SEU CÓDIGO

GRANPORT MULTIMODAL LTDA
R JULIA FERREIRA DE CARVALHO, 65
11090-050 SANTOS / SP

Classificação: Tarifa Verde-A4 Comercial Serviço de Transporte
CNPJ: 04.507.739/0002-26
Inscrição Estadual: 633.675.378.113
Conta Contrato N°. 220000666189

ATENDIMENTO CPFL	PN	SEU CÓDIGO	CONTAS	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
0800 721 1294 www.cpflempresas.com.br	710274864	2038293195	ABR/2021	12/05/2021	17.170,71

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO (ICMS RESERVADO AO FISCO)

Cod.	Descrição da Operação	Mês Ref.	Quant. Registrada	Quant. Faturada	Unid. Med.	Tarifa com Tributos R\$	Valor Total da Operação R\$	Base Cálculo ICMS R\$	Alíq. ICMS%	ICMS	Base Cálculo PIS/COFINS	PIS 0,65%	COFINS 3,76%	
000	Energia Atividade Ponta TUSD	ABR/21	3.180,840	3.180,840	VAH	0,88877719	2.826,17	2.826,17	18,00	508,53	2.826,17	25,63	117,21	
000	Energia Atividade Ponta TUSD	ABR/21	34.778,768	34.778,768	VAH	0,10413311	3.580,20	3.580,20	18,00	644,43	3.580,20	31,16	97,02	
0001	Energia Atividade Ponta - TE	ABR/21	3.180,840	3.180,840	VAH	0,32000000	1.017,83	1.017,83	18,00	181,71	1.017,83	13,72	42,80	
0001	Energia Atividade Ponta - TE	ABR/21	34.778,768	34.778,768	VAH	0,32000000	11.194,80	11.194,80	18,00	1.995,75	11.194,80	81,18	248,67	
0001	Adicional Band. Atividade Ponta	ABR/21					54,82	54,82	18,00	9,87	54,82	5,40	3,06	
0001	Adicional Band. Atividade Ponta	ABR/21					429,82	429,82	18,00	77,37	429,82	3,52	16,19	
0001	Consumo Reativo Eo. Ponta Ponta	ABR/21	4,807	4,807	KVh	0,33891807	1,63	1,63	18,00	0,29	1,63	0,01	0,08	
0002	Demanda (kW) - TUSD	ABR/21	73,000	73,000	KW	15,26733700	1.108,89	1.108,89	18,00	199,60	1.108,89	9,09	41,69	
0003	Demanda (kW) - TUSD	ABR/21		17,988	KW	12,38857301	219,12				219,12	1,74	8,09	
Sócio							17.137,10							
Total Distribuidora							17.137,10							
0607	Contrib. Custos IP-CIP Municipal	ABR/21					33,61							
Total Desenvolvedor/Ajustes							33,61							
Total a Pagar							17.170,71							

TOTAL CONSOLIDADO 17.170,71 16.921,97 3.040,98 17.137,10 140,62 644,38

Autenticação Mecânica no Verso

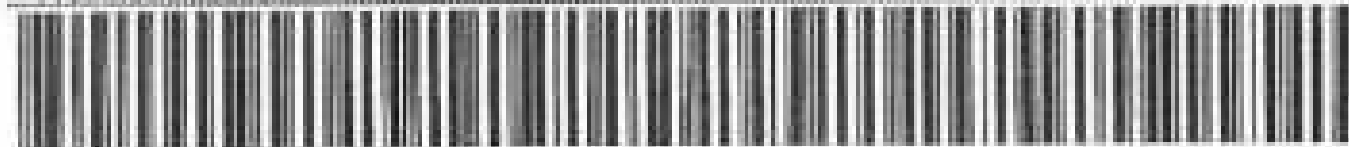


341-7 | 34191.09008 26001.182935 80255.210009 4 86180001717071

Local de Pagamento PAGAR PREFERENCIALMENTE NO ITAÚ					Vencimento 12/05/2021	
Beneficiária Cia Piratininga Força Luz					CNPJ 04.172.213/0001-51	
Agência/Código de Conta 2938/000000002552-1					Número Titular 109/00260011-8	
Data do Documento 01/05/2021	Nº de Documento 1005427467	Especie Doc.	Valor	Data do Processamento 01/05/2021	(-) Valor do Documento 17.170,71	
Use de Base	Caracter	Especie	Quantidade	Valor	(-) Descontos Abatimentos	
	109		R\$		(-) Outros	
Instruções ATRASO NO PAGAMENTO SERÁ COBRADO EM CONTA FUTURA: MULTA 2%, JUROS MORA 0,033% AO DIA E CORREÇÃO MONETÁRIA, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE					(-) Múltiplos	
					(-) Outros Ajustes	
					(-) Valor Cobrado	
					Pague aqui - PIX	

Populer
GRANPORT MULTIMODAL LTDA CNPJ 04.507.739/0002-26
R JULIA FERREIRA DE CARVALHO 65
11090-050 SANTOS

Código de Base



Autenticação

Ficha de Comprovação

Instalação 2036293195
GRANPORT MULTIMODAL LTDA
R JULIA FERREIRA DE CARVALHO 65
11090-050 SANTOS - SP
Página 02 de 02

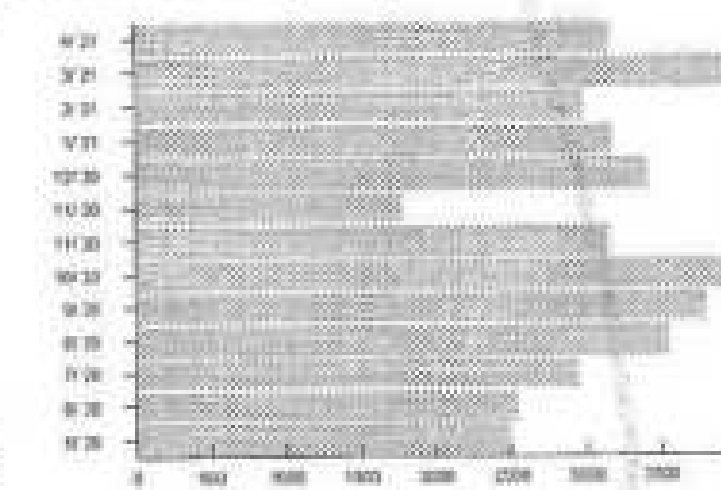
Medição (Unidade)	Valor (Unidade)	Medição (Unidade)	Valor (Unidade)	Medição (Unidade)	Valor (Unidade)
Único Ponta	90	Único Ponta		Amarela - De 01 a 30/04 - 30 Dias	
Fora Ponta		Fora Ponta		Total - 30 Dias	
Gerção		Reservado		Participação	0,00%

LITROS DE ENERGIA		TARIFA ANEL	
Letura Anterior	31/03/2021	kWh Ponta TE	R\$ 0,40978000
Letura Atual	30/04/2021	kWh Ponta TE	R\$ 0,21835000
Quantidade de Dias	30	kWh Ponta TUSD	R\$ 0,78010000
Próxima Letura prevista	31/05/2021	kWh Ponta TUSD	R\$ 0,84020000
		kWh Únea	R\$ 11,00000000
		kWh Únea	R\$ 11,00000000
		Resto kWh Ponta	R\$ 0,28180000

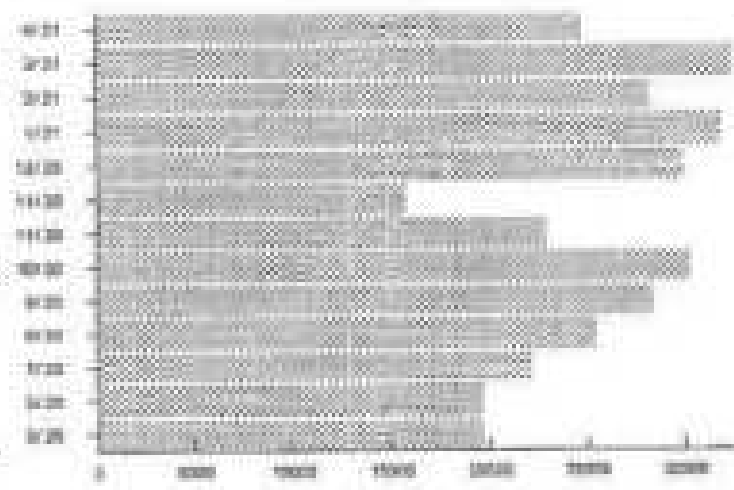
LITROS DE ENERGIA		DEMONSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO	
Energia Ativa	40129748	Mês de Referência ABR/2021	
Energia Retiva	40129748		
Taxa de Ponta (%)			

LITROS DE ENERGIA			
U.M.	Atual	Anter	Fl. Multp
kWh Ponta	170148	167891	1,40000
kWh F. Ponta	399000	381301	1,40000
kWh Reserv			
kWh Ponta	000482	000503	0,14000
kWh F. Ponta	000018	000504	0,14000
kWh Reserv			
Uter Ponta	000941	000941	1,40000
Uter F. Ponta	000917	000914	1,40000
Uter Reserv			
kWh in Ponta			
kWh in F.Ponta			
kWh in Reserv			

Consumo Ponta - [kWh]

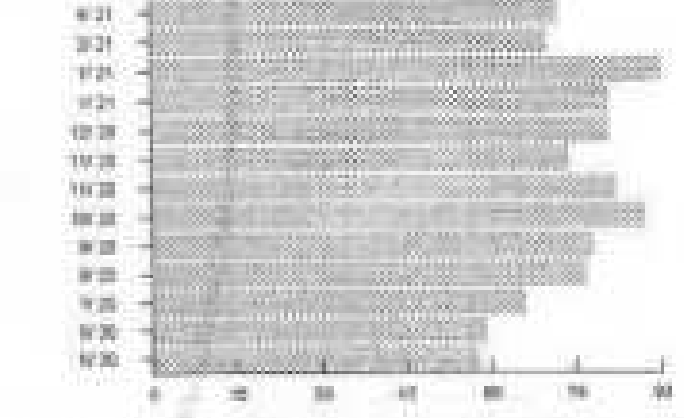


Consumo Fora de Ponta - [kWh]



LITROS DE ENERGIA	
Contratado	13,200
Mínimo	13,378
Máximo	13,660

Demanda - [kW]



ÍNDICES DE CONTINUIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA				
São Vicente 1 - Volcan	DI	FI	DM	DIOR
Padrão Mensal	3,13	2,08	3,44	8,77
Padrão Trimestral	6,27	4,13		
Padrão Anual	12,55	8,27		
Apurado Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00
Período de Apuração	mês: 03/2021			
Valor mensal do EUSD	R\$ 5.637,20			

PREZADO CLIENTE

Mantenha seus dados sempre atualizados, alguns itens determinam a tarifa e tributação de sua fatura de energia elétrica. Solicite os serviços disponíveis em nosso site com rapidez e segurança e reserve mais tempo para você em seu dia-a-dia. Mais informações acesse o endereço que consta no verso de sua conta.

As faturas emitidas dessa unidade consumidora, sob sua responsabilidade referente ao ano de 2020 e dos anos anteriores, foram quitadas para comprovar o cumprimento de suas obrigações, esta declaração substitui respectivos comprovantes de pagamento.

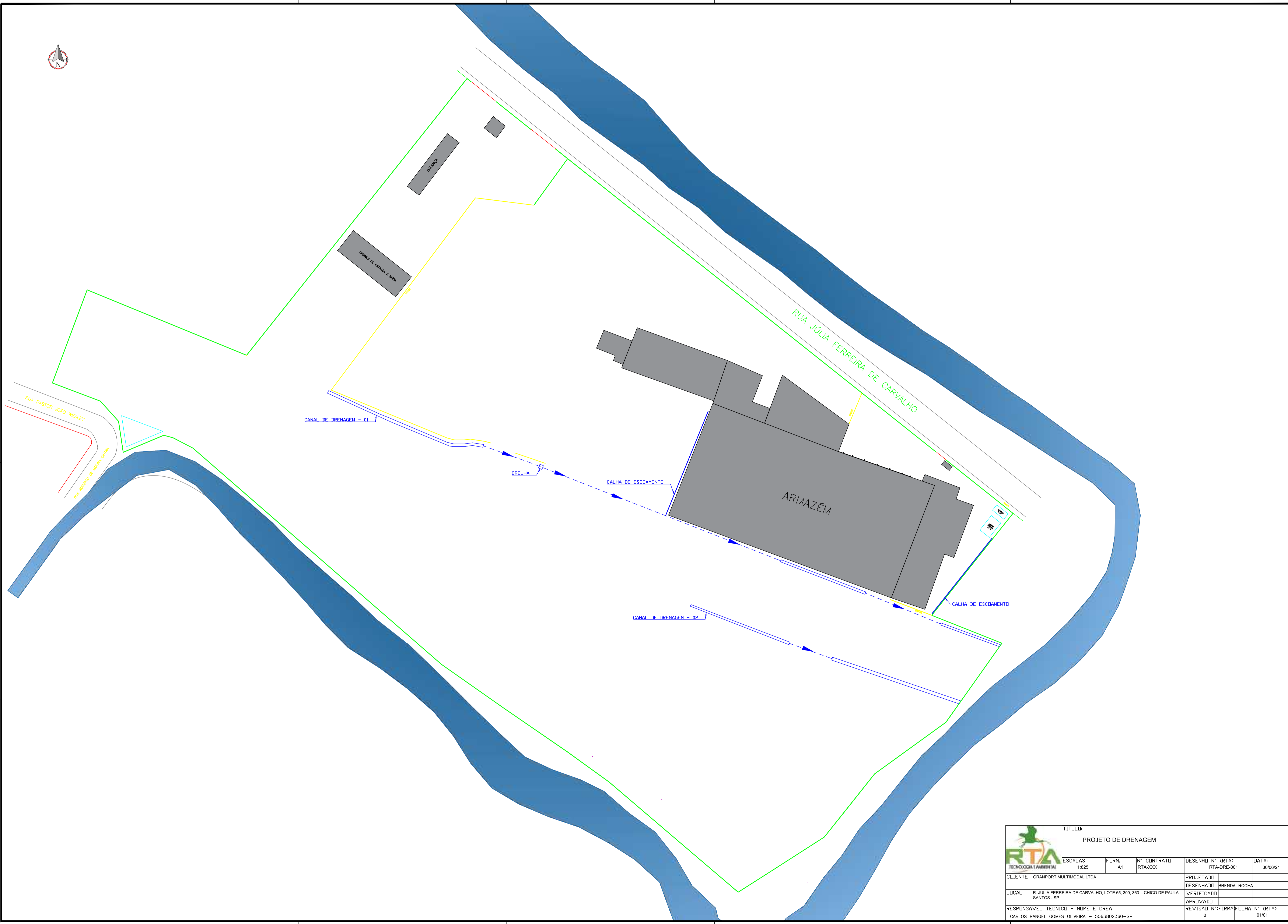
INFORMAÇÕES SOBRE A FATURA

Saldo em Energia da Instalação: Ponta 0,000000000 kWh
 Fora Ponta 0,000000000 kWh
 Saldo a expirar próximo mês: 0,000000000 kWh

AVISOS IMPORTANTES

ANEXO H
Planta de drenagem





	TÍTULO:			
	PROJETO DE DRENAGEM			
ESCALAS	FORM.	Nº CONTRATO	DESENHO Nº (RTA)	DATA:
1:825	A1	RTA-XXX	RTA-DRE-001	30/08/21
CLIENTE	GRANPORT MULTIMODAL LTDA		PROJETADO	
			DESENHADO	BRENDA ROCHA
LÓCAL:	R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO, LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA SANTOS - SP		VERIFICADO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO - NDME E CREA			APROVADO	
CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA - 5063802360-SP			REVISADO Nº/FIRMA/FOLHA Nº (RTA)	
			0	01/01

ANEXO I
Telefonia



NOTA DE DÉBITO

RECIBO / FATURA : 000.006.617
DATA EMISSÃO : 01/07/2021

Cadastro do Assinante

VIPWAY Consultoria em Telecom
Av. Cons. Rodrigues Alves, 373 - Macuco
CEP : 11015-203 - Santos/SP
CNPJ : 33.721.170/0001-14
http://www.vipway.net.br

Nome : **Granport Multimodal Ltda**
Endereço : **Rua Júlio Ferreira de Carvalho 65 - Chico de Paula**
CEP : **11090050** Cidade/UF : **Santos/SP**
Código do Cliente : **002388**
CNPJ/CPF : **04.507.739/0001-45** Tipo de Cliente : **Comercial**

DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS

Prestadora

VIPWAY Consultoria | Av. Cons. Rodrigues Alves, 373 - 11015-203 - Santos/SP
CNPJ : 33.721.170/0001-14

SERVIÇO	Plano Contratado / Serviços Mensais / Descontos	Data / Período	PIS/COFINS	Valor (R\$)
001	Locação de Plataforma de Telefonia	01/06/2021 até 30/06/2021	3,65	855,16
TOTAL DA NOTA				855,16

PIS/COFINS	Base do Cálculo :	855,16	Aliquota : 3,65	Valor do PIS/COFINS :	31,21
-------------------	--------------------------	---------------	------------------------	------------------------------	--------------

O Recibo só será válido com autenticação ou apresentação do extrato bancário.



BANCO DO BRASIL | **001-9** | 00190.00009 03216.939219 07017.767174 1 86820000085516

Local de Pagamento PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					Vencimento 15/07/2021
Cedente VIPWAY Telecom					Agência / Código Cedente 3146-1/00111296-1
Data do Documento 01/07/2021	Nº do Documento 0400238899	Espécie Doc. DM	Aceite N	Data do processamento 02/07/2021	Nosso Número 32169392107017767
Uso do Banco	Carteira 17	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor Cobrado 855,16
Instruções (Todas informações deste bloqueto são de exclusiva responsabilidade do cedente.) Após 15/07/2021 cobrar multa de R\$ 17,10 e juros de 1% ao mês ATENÇÃO :Mantenha o pagamento do boleto em dia, evitando assim a redução da velocidade contratada e a suspensão total dos serviços.					(=) Valor do Documento (-) Desconto / Abatimento (+) Mora / Multa
Sacado 002388 - Granport Multimodal Ltda Rua Júlio Ferreira de Carvalho, 65 - Chico de Paula 11090050 Santos/SP					CPF/CNPJ 04.507.739/0001-45
Sacador Avalista					Código de Baixa

Autenticação Mecânica / FICHA DE COMPENSAÇÃO



ANEXO J
Levantamento planialtimétrico





**RELATÓRIO TOPOGRÁFICO
PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO**

GRANPORT MULTIMODAL LTDA



AGOSTO – 2021

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, DA CONSULTORIA E DA EQUIPE.....	2
1.1	Empreendedor	2
1.2	Consultoria	2
1.3	Equipe Técnica.....	2
1.3.1	Elaboração e responsabilidade técnica	2
1.3.2	Elaboração do relatório.....	3
1.3.3	Apoio Técnico	3
2	APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS	4
3	LOCALIZAÇÃO	4
4	METODOLOGIA.....	4
5	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS.....	6
5.1	Drone	6
5.2	RTK.....	7
6	DESENVOLVIMENTO.....	8
7	RELAÇÃO DE PROJETOS ANEXOS.....	9
8	RESPONSÁVEIS	10
8.1	Elaboração e responsabilidade técnica.....	10
8.2	Elaboração e apoio técnico	10



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Metodologia de Trabalho.....	5
---	---

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Especificações Técnicas da Camera – Drone Mavic Pro 2.....	6
Tabela 2 - Especificações Técnicas do Equipamento.....	7
Tabela 3 - Segmentos e Coordenadas dos pontos	8
Tabela 4 – Identificação do projeto	9



1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, DA CONSULTORIA E DA EQUIPE

1.1 Empreendedor

Razão Social: Granport Multimodal Ltda.

CNPJ/MF: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua Julia Ferreira De Carvalho, nº 309 – Chico de Paula, Santos – SP

CEP: 11.090-050

Tel.: (13) 3209-8100

Responsável legal: Marcelo Augusto dos Santos e José Roberto Luiz Ramos

E-mail: marcelo@granport.com.br e joseroberto@granport.com.br

1.2 Consultoria

Razão Social: RTA Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda

CNPJ/MF: 04.094.480/0001-58

Endereço: Av. Beira Mar, 321, Jardim Casqueiro, Cubatão – SP

CEP: 11.533-270

Tel.: (13) 3364-4040

Responsável Legal: Lucy Sanches Figueiredo

E-mail: consultoria@rtaambiental.com.br

1.3 Equipe Técnica

1.3.1 Elaboração e responsabilidade técnica

Carlos Rangel Gomes Oliveria

Engenheiro Civil – CREA nº 5063802360



1.3.2 Elaboração do relatório

Andrey Henrique Lopes

Assistente técnico – CPF nº 385.526.598-40

1.3.3 Apoio Técnico

Thabata Andrade de Aguiar

Geóloga – CREA nº 05070668718

Brenda Gabriela Rocha

Técnica em edificações – CPF nº 08386729902



2 APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

A RTA – Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda apresenta o relatório de Levantamento Topográfico Planialtimétrico Cadastral do empreendimento da GRANPORT MULTIMODAL LTDA, na Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula, na cidade de Santos, São Paulo, cujo terreno é constituído pelas matrículas 19.948, 1.037, 13.832 e 17.468.

O trabalho teve como objetivo realizar o levantamento topográfico do local, de forma a identificar os limites de abrangência de cada uma das matrículas mencionadas, que compõem a área do terreno. Adicionalmente, este relatório visa apresentar a metodologia adotada para realização dos serviços.

3 LOCALIZAÇÃO

A área de estudo está localizada no Município de Santos, no bairro da Chico de Paula, Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, sob as coordenadas 361044.58 m E e 7352022.17 m S, abrangendo o terminal retroportuário da empresa GRANPORT Multimodal LTDA.

4 METODOLOGIA

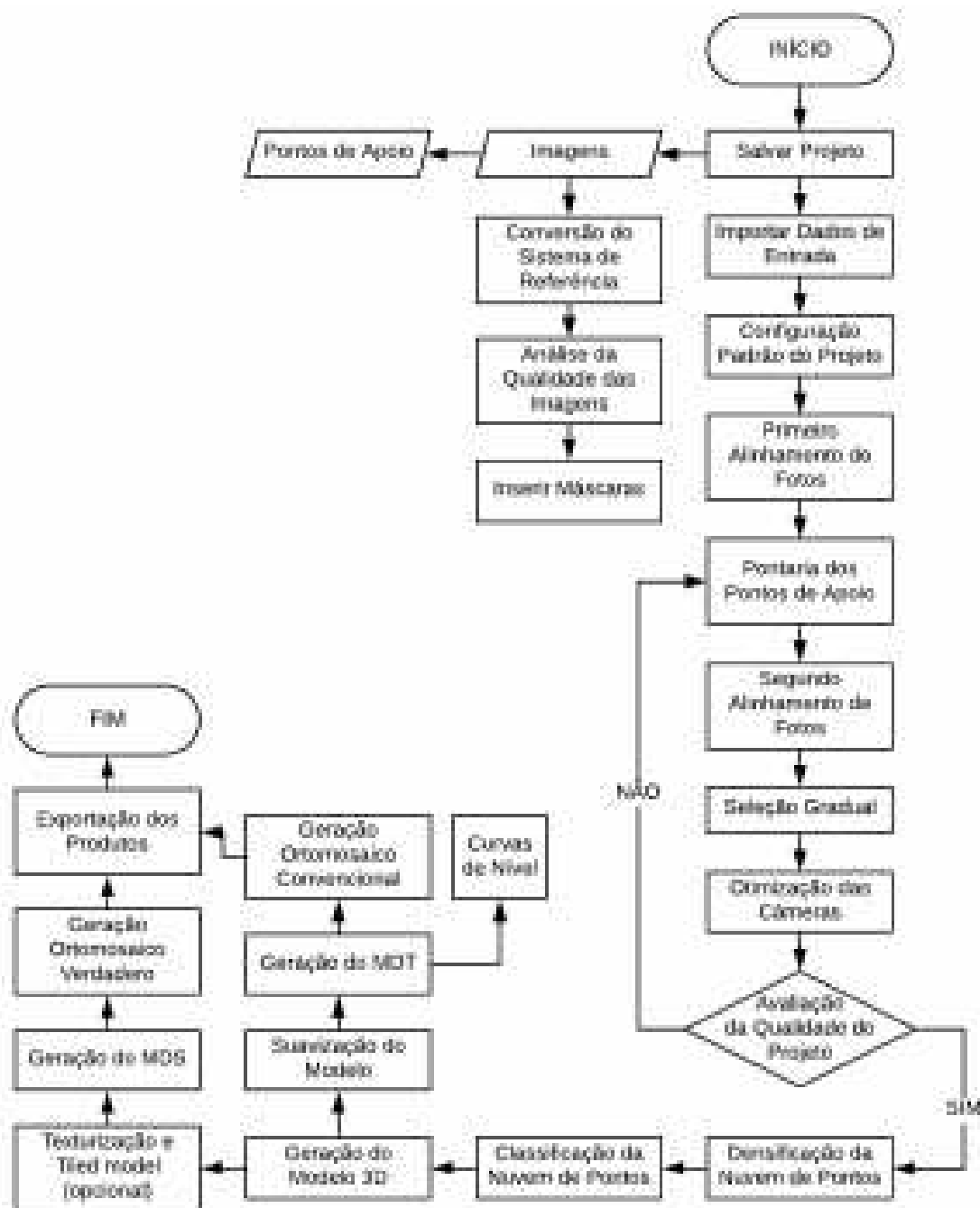
O levantamento topográfico foi realizado através do uso do método da aerofotogrametria com drones associado ao uso de marcos de referência estabelecidos por GPS RTK. A Aerofotogrametria – Mapeamento com o drone realiza o controle sobre todos os elementos através de drone que apresenta imagem aérea – ortofoto - de altíssima resolução com altimetria e medições quantitativas precisas, além de um ganho de tempo para medição em grandes espaços. Já o uso de GPS RTK mostra resultados dos levantamentos topográficos muito precisos com resultados superiores ao uso exclusivo de GPS com drone.

Em função desta condição, o projeto foi desenvolvido em duas etapas, sendo em primeira análise a realização da ortofoto para obter uma topografia inicial do terreno para estudo e criação do projeto para posteriormente utilizar-se do GNSS RTK para fazer a



locação exata dos pontos e completar as informações, bem como auxiliar a correção na posição exata da ortofoto obtida, conforme mostra a sequência indicada na figura 1

Figura 1 – Metodologia de Trabalho



Fonte: Droneng

Com base nas informações da área e a definição desejada das imagens, é realizado o planejamento de voo com a sobreposição longitudinal e lateral entre as linhas e faixa de



vô com o intuito de garantir qualidade geométrica do dado gerado. Neste trabalho foi utilizado o Pix4D Mapper Pro versão 2.0.

Para a determinação dos pontos de apoio e check, foram definidos pontos identificáveis para se obter coordenadas precisa amarrada ao Sistema Geodésico Brasileiro – SGB. Esta atividade foi realizada com uso do GNSS RTK com diversas medições de apoio realizadas no campo. Realizado este procedimento, foi feito o ajuste da imagem obtida inicialmente por meio do uso do software Agisoft Metashape Professional versão 1.5.2.

5 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

5.1 Drone

Para a realização das fotos e construção da ortofoto foi utilizado o drone Mavic Pro 2, equipamento provida de camera com peso estimado de 907 gramas, autonomia de vôo em 30 minutos, velocidade média aceitável em 50 km/h e distância máxima percorrida em 18 km, cujos dados estão indicados na tabela 1.

Tabela 1 - Especificações Técnicas da Camera – Drone Mavic Pro 2

Dispositivo	Especificação
Sensor	1" CMOS Píxeis efetivos: 20 milhões
Lente	FOV (campo de visão): cerca de 77° Formato equivalente a 35 mm: 28 mm Abertura: f/2.8-f/11 Alcance de disparo: 1 m a ∞
Alcance ISO	Vídeo: 100-6400 Foto: 100-3200 (auto) 100-12800 (manual)
Velocidade obturador	Obturador eletrônico: 8-1/8000 s
Tamanho da imagem	5472x3648



Dispositivo	Especificação
Modos de fotografia	Disparo único
	Disparo contínuo: 3/5 quadros
	Bracketing de Exposição Automática (AEB): 3/5 quadros em bracketing a 0.7 EV bias Intervalo (JPEG:2/3/5/7/10/15/20/30/60s RAW: 5/7/10/15/20/30/60 s)
Resolução de vídeo	4K: 3840x2160 24/25/30p
	2.7K: 2688x1512 24/25/30/48/50/60p
	FHD: 1920x1080 24/25/30/48/50/60/120p
Taxa max bits do vídeo	100 Mbps
Modo de cores	Dlog-M (10 bits), suporte para vídeos em HDR (HLG 10 bits)
Sistemas de arquivo suportados	FAT32 (\leq 32 GB) exFAT ($>$ 32 GB)
Formatos de foto	JPEG / DNG (RAW)
Formatos de vídeo	MP4 / MOV (MPEG-4 AVC/H.264, HEVC/H.265)

5.2 RTK

Para realização do levantamento topográfico foi utilizado o Receptor GNSS Topcon Hiper V UHF locado pela empresa Embratop. As especificações técnicas completas do equipamento podem ser consultadas na tabela 2.

Tabela 2 - Especificações Técnicas do Equipamento

RECURSOS DE RASTREAMENTO	
Número de canais	226 canais com tecnologia de rastreamento universal
GPS GLONASS SBAS	L1, L2, L2C L1, L2, L2C L1, L2C
PRECISÃO DE POSICIONAMENTO	
Somente L1 (Estático*)	H: 3 mm + 0,8 ppm V: 4 mm + 1 ppm
L1 + L2 (Estático*):	H: 3 mm + 0,1 ppm V: 3,5 mm + 0,4 ppm
Cinemático em Tempo Real (L1 + L2)	H: 10 mm + 1 ppm V: 15 mm + 1 ppm
GPS Diferencial	< 0,5 m



COMUNICAÇÕES

Bluetooth®	V 2.1 + EDR, Classe 2, 115.200 bps
Rádio	UHF, Dispersão espectral, celular (opções)

AMBIENTAL

Impacto	Queda de 2 metros
Temperatura operacional:	
Alimentação externa	-40°C a 65°C
Bateria	-20°C a 65°C
Celular	-20°C a 55°C
Classificação contra poeira/água	IP67

DESENVOLVIMENTO

Foi realizado o levantamento topográfico das áreas de estudo, separado por matrícula. A Tabela 1 refere-se aos seguimentos e coordenadas apresentadas no desenho disponível no Anexo A. Por meio desta, foi desenvolvido o memorial descritivo, apresentado no Anexo B.

Tabela 3 - Segmentos e Coordenadas dos pontos

Linha	Ponto	Coordenada	Azimute	Distância (m)
01	01	E=7352193.85, N=360975.24	219° 2' 50.19417"	141,5996
02	02	E=7352108.81, N=360887.12	111° 49' 6.89066"	71,069
03	03	E=7352108.81, N=360820.90	200° 59' 26.3144"	40,6761
04	04	E=7352070.70, N=360806.70	112° 18' 18.8719"	20,7827
05	05	E=7352063.00, N=360826.00	139° 22' 8.52617"	10,6319
06	06	E=7352055.00, N=360833.00	171° 48' 31.57718"	13,1551
07	07	E=7352048.00, N=360835.00	248° 10' 29.26457"	18,3877
08	08	E=7352049.00, N=360852.00	104° 35' 27.97452"	4,1238
09	09	E=7352048.00, N=360856.00	117° 7' 11.62465"	8,9457
10	10	E=7352044.00, N=360864.00	131° 37' 12.08381"	133,9805
11	11	E=7351956.00, N=360965.00	125° 46' 19.27334"	83,248
12	12	E=7351908.00, N=361033.00	130° 53' 14.31443"	69,5382
13	13	E=7351863.00, N=361086.00	237° 58' 47.70049"	42,7269
14	14	E=7351886.00, N=361122.00	219° 12' 49.08049"	32,0208



Linha	Ponto	Coordenada	Azimute	Distância (m)
15	15	E=7351911.00, N=361142.00	234° 38' 38.4581"	35,818
16	16	E=7351932.00, N=361171.00	215° 25' 44.21353"	40,231
17	17	E=7351965.00, N=361194.00	111° 19' 32.78257"	31,021
18	18	E=7351976.00, N=361165.00	220° 4' 34.55541"	51,864
19	19	E=7352016.00, N=361198.00	308° 23' 42.59"	135,248
20	20	E=7352100.00, N=361092.00	308° 15' 50.36"	90,427
21	21	E=7352156.00, N=361021.00	309° 26' 54.38"	59,570
22	22	E=7352060.00, N=360945.00	218° 22' 02.95"	122,442
23	23	E=7352026.00, N=361034.00	218° 05' 19.58"	94,021
24	22	E=7352060.00, N=360945.00	111° 42' 20.77"	62,297
25	23	E=7352026.00, N=361034.00	110° 54' 28.73"	95,273
26	23	E=7352026.00, N=361034.00	277° 12' 08.98"	183,447
27	03	E=7352108.81, N=360820.90	111° 04' 44.29"	399,856
28	04	E=7352070.70, N=360806.70	105° 15' 54.48"	401,464

7 RELAÇÃO DE PROJETOS ANEXOS

Os projetos criados pela equipe da RTA Ambiental estão disponíveis no Anexo A, sendo eles os seguintes:

Tabela 4 – Identificação do projeto

Título	Desenho	Revisão
Levantamento topográfico	RTA-2021-033-TOP-001	00
Levantamento de curso d'agua	RTA-2021-033-TOP-002	00



8. RESPONSABILÍVEIS

8.1 Elaboração e responsabilidade técnica



Carlos Rangel Gomes Oliveira

Engenheiro Civil

Responsável Técnico

CREA nº5063802360

E-mail: carlosrangel@rtaambiental.com.br

(13) 3223-3747

(15) 99777-7700

8.2 Elaboração e apoio técnico



Thabata Andrade de Aguiar

Geóloga

CREA nº 5070668718

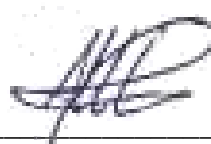
CPF nº450.350.698-69

E-mail:

thabataaguiar@rtaambiental.com.br

(13) 3223-3747

(11) 98965-5634



Andrey Henrique Lopes

Assistente técnico

CPF nº 385.526.598-40

E-mail:

andrey.lopes@rtaambiental.com.br

(13) 3223-3747

(13) 99786-9675



ANEXOS



APÊNDICE A

**PROJETO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
PROJETO DE LEVANTAMENTO DE CURSO D'AGUA**



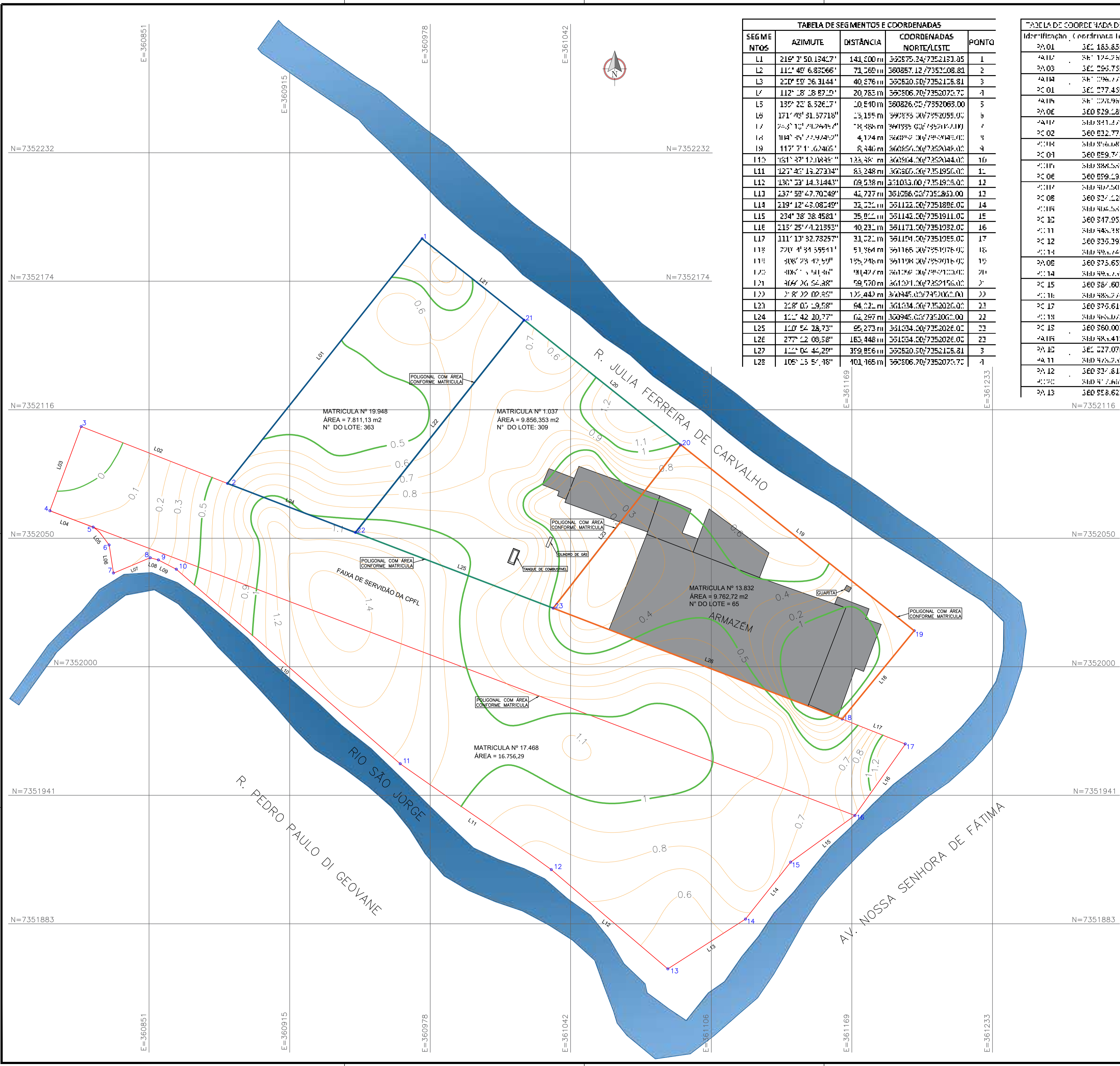


TABELA DE SEGMENTOS E COORDENADAS

SEGMENTOS	AZIMUTE	DISTÂNCIA	COORDENADAS NORTE/LESTE	PONTO
L1	215° 2' 50,13427"	141,200 m	562875,24/7352153,95	1
L2	112° 48' 6,82266"	71,260 m	560887,12/7352108,81	2
L3	220° 59' 26,31444"	40,876 m	562820,50/7352158,81	3
L4	112° 38' 28,87121"	20,783 m	562806,70/7352070,72	4
L5	135° 22' 8,52617"	20,810 m	560826,02/7352068,00	5
L6	171° 48' 31,57718"	23,155 m	562825,20/7352055,00	6
L7	203° 10' 24,26444"	78,488 m	560895,00/7352010,00	7
L8	104° 44' 22,94444"	4,124 m	560892,00/7352048,00	8
L9	117° 7' 11,62406"	8,340 m	560854,20/7352048,00	9
L10	151° 37' 12,04444"	133,48 m	560894,20/7352044,00	10
L11	127° 48' 13,27304"	83,248 m	560865,00/7351956,00	11
L12	136° 33' 14,31444"	09,538 m	561033,00/7351926,00	12
L13	237° 58' 47,70249"	42,727 m	561586,00/7351861,00	13
L14	219° 12' 43,08249"	22,222 m	561122,00/7351886,00	14
L15	234° 38' 38,45821"	25,022 m	561142,00/7351911,00	15
L16	215° 25' 41,21352"	40,222 m	561171,00/7351932,00	16
L17	111° 13' 32,78257"	31,522 m	561151,00/7351955,00	17
L18	220° 4' 34,55511"	51,964 m	561165,20/7351976,00	18
L19	306° 23' 42,549"	125,746 m	561194,20/7351976,00	19
L20	406° 1' 51,464"	81,427 m	561236,20/7351933,00	20
L21	304° 26' 52,388"	59,570 m	561201,20/7351916,00	21
L22	2° 8' 22,0285"	122,442 m	560445,00/7352026,00	22
L23	258° 05' 19,588"	64,222 m	561234,20/7352026,00	23
L24	121° 42' 20,77"	62,297 m	560945,00/7352026,00	24
L25	120° 52' 28,73"	95,273 m	561234,20/7352026,00	25
L26	277° 22' 08,588"	163,448 m	561534,00/7352026,00	26
L27	121° 04' 40,28"	359,856 m	562820,50/7352158,81	27
L28	105° 15' 57,18"	401,168 m	562806,70/7352070,72	28

TABELA DE COORDENADA DE PONTO DE AFOIO E CONTROLE

Identificação	Coordenada Norte	Coordenada Leste	Altura
PA.01	362 183.834	7.352 004.821	0,164
PA.02	362 194.236	7.352 024.247	0,440
PA.03	362 294.738	7.352 097.740	0,595
PA.04	362 296.771	7.352 097.740	0,597
PA.05	362 277.430	7.352 081.420	0,928
PA.06	362 270.959	7.352 071.947	0,840
PA.07	360 529.280	7.352 043.452	1,342
PA.08	360 541.270	7.352 068.420	0,702
PA.09	360 512.771	7.352 073.228	0,032
PA.10	360 566.681	7.352 068.684	0,620
PA.11	360 559.770	7.352 057.136	0,238
PA.12	360 584.549	7.352 057.344	0,744
PA.13	360 559.291	7.352 058.974	0,912
PA.14	360 507.507	7.352 064.549	1,122
PA.15	360 527.228	7.352 064.588	0,714
PA.16	360 404.567	7.352 104.074	0,140
PA.17	360 347.951	7.352 123.282	0,742
PA.18	360 446.280	7.352 131.511	0,422
PA.19	360 326.293	7.352 117.436	0,782
PA.20	360 494.743	7.352 123.021	0,422
PA.21	360 373.635	7.352 171.826	0,516
PA.22	360 494.743	7.352 123.021	0,422
PA.23	360 387.603	7.352 153.415	0,237
PA.24	360 484.274	7.352 167.926	0,548
PA.25	360 376.611	7.352 193.318	0,524
PA.26	360 466.020	7.352 164.250	0,644
PA.27	360 360.000	7.352 155.830	0,617
PA.28	360 484.418	7.352 194.947	1,164
PA.29	362 027.076	7.352 065.153	0,982
PA.30	360 466.238	7.352 171.246	0,424
PA.31	360 327.812	7.352 092.410	0,518
PA.32	360 471.664	7.352 184.980	1,146
PA.33	360 958.623	7.352 061.617	1,034

TABELA DE COORDENADA DE PONTO DE AFOIO E CONTROLE

Identificação	Coordenada Norte	Coordenada Leste	Altura
PA.34	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.35	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.36	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.37	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.38	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.39	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.40	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.41	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.42	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.43	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.44	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.45	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.46	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.47	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.48	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.49	362 028.634	7.352 158.923	0,740
PA.50	362 028.634	7.352 158.923	0,740



IMAGEM AÉREA DO LOCAL - S/ ESCALA

LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

DESENHO	ESCALA	FOLHA
RTA-2021-033-TOP-001	1:825	A1

ASSUNTO: LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

LOCAL: R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO
LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA
SANTOS - SP

CLIENTE: GRANPORT MULTIMODAL LTDA

DATA: 21/08/21

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

SITUAÇÃO SIESCALA

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO SOLO.

DECLARO QUE A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO IMÓVEL NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DE QUALQUER DIREITO DE PROPRIEDADE E NÃO EXIME O PROPRIETÁRIO E O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DESTAS INFORMAÇÕES.

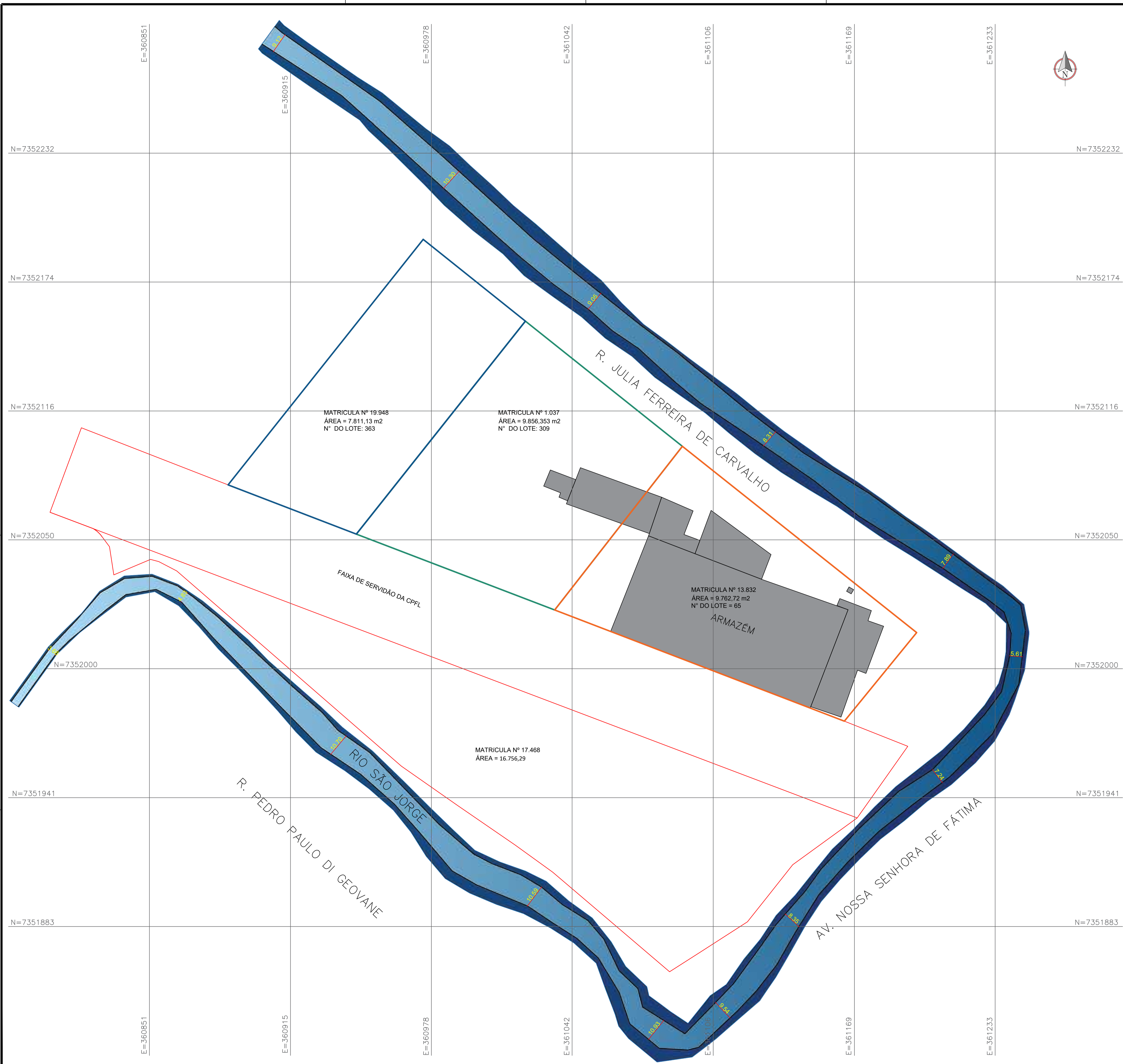
RESPONSÁVEL PELO USO:

RESP. TÉCNICO:

CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA
CREA: 5063802360-SP

OBSERVAÇÕES:

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
SIRGAS 2000
MERIDIANO CENTRAL : 45° WGR



RIO SÃO JORGE
 MARGEM DO RIO SÃO JORGE



IMAGEM AÉREA DO LOCAL - S/ ESCALA

Levantamento de Cursos d'água		ESCALA	FOLHA
		1:825	A1
ASSUNTO: Levantamento de Cursos d'água			
LOCAL: R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA SANTOS - SP			
CLIENTE: GRANPORT MULTIMODAL LTDA			
DATA: 29/06/21			
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		I DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO IMÓVEL. DECLARO QUE A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO IMÓVEL NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DE QUALQUER DIREITO OU RECONHECIMENTO E NÃO EXIME O PROPRIETÁRIO E O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DA RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DESTAS INFORMAÇÕES.	
SITUAÇÃO S/ESCALA			
		RESPONSÁVEL PELO USO:	
QUADRO DE ÁREAS: MATRICULA Nº 19.948 ÁREA = 7.811,13 m² Nº DO LOTE: 363 MATRICULA Nº 1.037 ÁREA = 9.856,35 m² Nº DO LOTE: 309 MATRICULA Nº 13.832 ÁREA = 9.762,72 m² Nº DO LOTE: 65 MATRICULA Nº 17.468 ÁREA = 16.756,29		RESP. TÉCNICO: CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA CREA: 5063802360-SP	
OBSERVAÇÕES: PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR SIRGAS 2000 MERIDIANO CENTRAL : 45° WGr			

APÊNDICE B

MEMORIAIS DESCRITIVOS



MEMORIAL DESCRITIVO

Santos, 23 de junho de 2021.

➤ **Proprietários:**

Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda - CNPJ: 49.078.006/0001-93

➤ **Localização do imóvel:**

Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula - Santos/SP.

➤ **Área do imóvel:**

Conforme memorial descritivo, a área em questão é igual **9.762,72 m²**

Matrícula:13832 – Lote 65

➤ **Memorial Descritivo da Área:**

Descrição: Terreno constituído pelo Lotes 65 – Localizado na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, inicia-se no ponto “20” (E=7352100.00, N=361092.00), localizado na margem da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, com azimute de 218° 05’ 19.58” e distância de 94,021 metros em direção ao ponto “23” (E=7352026.00, N=361034.00), confrontando neste segmento com o Lote 309; deste ponto deflete à esquerda com de azimute de 277° 12’ 08.98” e distância de 183,447 metros em direção ao ponto “18” (E=7351976.00, N=361165.00), confrontando neste segmento com a Faixa de Servidão da CPFL; deste ponto deflete à esquerda com azimute de 220° 4’ 34.55541” e distância de 51,864 metros em direção ao ponto “19” (E=7352016.00, N=361198.00), confrontando com o Lote 47; deste ponto deflete à esquerda com azimute de 308° 23’ 42.59” e distância de 135,248 metros em direção ao ponto “20” (E=7352100.00, N=361092.00), que deu início a descrição, confrontando neste segmento com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho. Encerrando com uma área de 9.762,72 m².



MEMORIAL DESCRITIVO

Santos, 23 de junho de 2021

➤ **Proprietários:**

Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda - CNPJ: 49.078.006/0001-93

➤ **Localização do imóvel:**

Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula - Santos/SP.

➤ **Área do imóvel:**

Conforme memorial descritivo, a área em questão é igual **9.856,35 m²**.

Matrícula: 1037 – Lote 309

➤ **Memorial Descritivo da Área:**

Descrição: Terreno constituído pela matrícula 1.037 – Localizado na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, inicia-se no ponto “21” (E=7352156.00, N=361021.00), localizado na margem da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, com azimute de 218° 22’ 02.95” e distância de 122,442 metros em direção ao ponto “22” (E=7352060.00, N=360945.00), confrontando neste segmento com o Lote 363; deste ponto deflete à esquerda com de azimute de 110° 54’ 28.73” e distância de 95,273 metros em direção ao ponto “23” (E=7352026.00, N=361034.00), confrontando neste segmento com a Faixa de Servidão da CPFL; deste ponto deflete à esquerda com de azimute de 218° 05’ 19.58” e distância de 94,021 metros em direção ao ponto “20” (E=7352100.00, N=361092.00), confrontando neste segmento com o Lote 65; deste ponto segue com azimute de 308° 15’ 50.36” e distância de 90,427 metros em direção ao ponto “21” (E=7352156.00, N=361021.00), que deu início a descrição, confrontando neste segmento com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho. Encerrando com uma área de 9.856,35 m².



MEMORIAL DESCRITIVO

Santos, 23 de junho de 2021.

➤ **Proprietários:**

Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda - CNPJ: 49.078.006/0001-93

Localização do imóvel:

Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 363, Chico de Paula - Santos/SP.

➤ **Área do imóvel:**

Conforme memorial descritivo, a área em questão é igual **7.811,13 m²**.

Matrícula: 19.948 – Lote 363.

➤ **Memorial Descritivo da Área:**

Descrição: Terreno constituído pela Matrícula – Localizado na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, inicia-se no ponto “01” (E=7352193.85, N=360975.24), localizado na margem da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, com azimute de 219° 2’ 50,19417” e distância de 141,600 metros em direção ao ponto “02” (E=7352108.81, N=360887.12), confrontando neste segmento com o Lote 403; deste ponto deflete à esquerda com azimute de 111° 42’ 20.77” e distância de 62,297 metros em direção ao ponto “22” (E=7352060.00, N=360945.00), confrontando neste segmento com a Faixa de Servidão da CPFL; deste ponto deflete à esquerda com de azimute de 218° 22’ 02.95” e distância de 122,442 metros em direção ao ponto “21” (E=7352156.00, N=361021.00), confrontando neste segmento com o Lote 309; deste ponto segue com azimute de 309° 26’ 54.38” e distância de 59,570 metros em direção ao ponto “01” (E=7352193.85, N=360975.24), que deu início a descrição, confrontando neste segmento com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho. Encerrando com uma área de 7.811,13 m².



MEMORIAL DESCRITIVO

Santos, 23 de junho de 2021.

➤ **Proprietários:**

Breda Loteamentos Imobiliários Ltda - CNPJ 49077993/0001-99

Localização do imóvel:

Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula - Santos/SP.

➤ **Área do imóvel:**

Conforme memorial descritivo, a área em questão é igual **16.756,29 m²**.

Matrícula: 17.468.

➤ **Memorial Descritivo da Área:**

Descrição: Terreno constituído pela Matrícula 17.468 – Inicia-se no ponto “04” (E=7352070.70, N=360806.70), com azimute de 112° 18’ 18.8719” e distância de 20,783 metros em direção ao ponto “05” (E=7352063.00, N=360826.00), confrontando com a Rua Pastor João Wesley e a Faixa de Servidão da CPFL; deste ponto deflete à direita com azimute de 139° 22’ 8.52617” e distância de 10,632 metros em direção ao ponto “06” (E=7352055.00, N=360833.00); deste segue com azimute de 171° 48’ 31.57718” e distância de 13,155 metros em direção ao ponto “07” (E=7352048.00, N=360835.00), confrontando nos segmentos entre o ponto 05 ao ponto 07 com a Rua Pastor João Wesley; deste ponto deflete à esquerda com azimute de 248° 10’ 29.26457” e distância de 18,388 metros em direção ao ponto “08” (E=7352049.00, N=360852.00); deste ponto deflete à direita com azimute de 104° 35’ 27.97452” e distância de 4,124 metros em direção ao ponto “09” (E=7352048.00, N=360856.00); deste ponto segue com azimute de 117° 7’ 11.62465” e distância de 8,946 metros em direção ao ponto “10” (E=7352044.00, N=360864.00); deste ponto segue com azimute de 131° 37’ 12.08381” e distância de 133,9805 metros em direção ao ponto “11” (E=7351956.00, N=360965.00); deste ponto segue com azimute de 125° 46’ 19.27334” e distância de 83,248 metros em direção ao ponto “12” (E=7351908.00, N=361033.00); deste ponto segue com azimute de 130° 53’ 14.31443” e distância de 69,538 metros em direção ao ponto “13” (E=7351863.00, N=361086.00); deste ponto deflete à esquerda com azimute de



237° 58' 47.70049" e distância de 42,727 metros em direção ao ponto "14" (E=7351886.00, N=361122.00); deste ponto segue com azimute de 219° 12' 49.08049" e distância de 32,021 metros em direção ao ponto "15" (E=7351911.00, N=361142.00); deste ponto segue com azimute de 234° 38' 38.4581" e distância de 35,811 metros em direção ao ponto "16" (E=7351932.00, N=361171.00), confrontando nos segmentos entre o ponto 07 ao ponto 16 com o Rio São Jorge; deste ponto deflete à esquerda com azimute de 105° 15' 54.48" e distância de 401,464 metros em direção ao ponto "04" (E=7352070.70, N=360806.70), que deu início a descrição, confrontando neste segmento com a Matrícula 17.468 e a Faixa de Servidão da CPFL. Encerrando com uma área de 16.756,29 m².



APÊNDICE C

ART

**ANOTAÇÃO DE
RESPONSABILIDADE TÉCNICA**





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230211106771

1. Responsável Técnico

CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA

Título Profissional: Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho

CPF: 2810601611

Registro: 5063882368-SP

Empresa Contratada: RTA RESLIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

Registro: 2214830-SP

2. Dados do Contrato

Contratado: GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 85

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11986-058

Contrato: RTA_ 833/2021

Calendário em: 19/05/2021

Modalidade de Art nº:

Valor: R\$ 3.500,00

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional:

3. Dados da Obra/Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 85

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11986-058

Data de Início: 24/05/2021

Previsão de Término: 19/06/2021

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: Cadastral

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Execução		Quantidade	Unidade
1	Execução de levantamentos topográficos.	1,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de levantamento topográfico em área de cerca de 44.160,48 metros quadrados, compreendida a terminal do GRANPORT MULTIMODAL.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SÃO VICENTE

8. Assinatura

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos, 05 agosto de 2021

Local *Carlos Rangel Gomes Oliveira* Assinatura

CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA - CPF: 233.683.345-18

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.307.728/0001-43

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no relatório-versão do sistema, certificada pelo Nosso Número.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea.sp.org.br ou www.creafeis.org.br.

- A gestão da via Assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea.sp.org.br

Tel: (050) 011 55 11

E-mail: assessor@crea.sp.org.br ou crea@crea.sp.org.br

Valor ART R\$: 88,78

Registro em: 05/08/2021

Valor Pago R\$: 88,78

Nosso Número: 29027206211104771

Versão do sistema

Impressão em: 05/08/2021 14:55:13

ANEXO K
Relatório de impacto de trânsito
RIT





RELATÓRIO DE IMPACTO DE TRÂNSITO – RIT

GRANPORT MULTIMODAL LTDA



AGOSTO – 2021

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO	8
3	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	10
3.1	Identificação do Empreendedor	10
3.2	Responsáveis Legais do Empreendedor	10
3.3	Consultoria Contratada	10
3.4	Responsáveis Técnicos	11
3.4.1	Coordenação geral e responsabilidade técnica	11
3.4.2	Equipe Técnica	11
3.5	Outras Informações do Empreendimento.....	12
3.5.1	Dados do Empreendimento.....	12
3.5.2	Classificação do Zoneamento	13
4	RESUMO DA SITUAÇÃO ATUAL	14
4.1	Localização	14
4.2	Acessos e Hierarquização Viária.....	15
4.2.1	Microacessibilidade	17
4.2.2	Macroacessibilidade.....	26
4.3	Uso do Solo Lindeiro.....	30
4.4	Transporte Público	32
4.4.1	Transporte por ônibus	32
4.4.2	Transporte Comunitário por Bicicleta.....	41
4.4.3	Serviço de Táxi	42
4.5	Circulação e Travessia de Pedestres	42
4.6	Contagem de Tráfego e Semáforos Existentes na Área	50
4.6.1	Mapeamento Semafórico	50
4.6.2	Caracterização da Situação do Tráfego Local	51
4.6.3	Capacidade da Via de Acesso.....	53
5	ESTIMATIVA DA ATRAÇÃO DE VIAGENS	57
5.1	Qualificação de usos / atividades, informações operacionais / funcionais.....	57
5.1.1	Horário de Funcionamento do Empreendimento	57
5.1.2	Quantidade de Vagas de Estacionamento.....	57
5.1.3	Frequência de Pessoal.....	58



5.1.4	Frequência de Veículos.....	58
5.2	Modelos de Geração.....	60
5.3	Divisão Modal	60
5.4	Distribuição Temporal (Chegadas e Saídas).....	61
5.4.1	Pedestres e Ciclistas.....	61
5.4.2	Veículos	64
5.5	Distribuição Espacial	64
5.5.1	Recebimento de produtos	65
5.5.2	Envio de Produtos – Porto Saboó e BTP.....	67
5.5.3	Envio de Produtos – DPW e Santos Brasil.....	69
6	IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO TRÂNSITO	71
6.1	Tráfego Futuro	71
6.2	Avaliações dos Níveis de Saturação das Vias Lindeiras (Atuais e Futuras) ...	71
6.3	Impacto sobre o Trânsito na Fase de Obras.....	72
7	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	73
8	CONCLUSÃO.....	74
9	REFERÊNCIAS	75
ANEXOS	76



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do Empreendimento	8
Figura 2 – Zoneamento do Empreendimento	13
Figura 3 - Abairramento – Chico de Paula	14
Figura 4 - Mapa de Áreas de Influência do Terminal	15
Figura 5 - Classificação Viária – Hierarquia	16
Figura 6 - Classificação Viária – Vias Especiais	17
Figura 7 – Planta com acessos locais ao empreendimento	18
Figura 8 – Portaria Administrativa nº 1	19
Figura 9 – Portaria de Saída de Cargas e Serviço nº 2.....	20
Figura 10 – Portaria de Entrada de Cargas e Serviço nº 3	20
Figura 11 – Gates de Entrada e Saída	21
Figura 12 – Balança Rodoviária	21
Figura 13 – Quadro de Acessos e Dispositivos Existentes no Terminal.....	22
Figura 14 – Mapa de Acesso: São Paulo - Granport.....	26
Figura 15 – Mapa de Acesso: Entrada de Santos - Granport.....	27
Figura 16 – Mapa de Acesso: Porto Saboó – Granport. (ponte Mariângela Duarte)	27
Figura 17 – Mapa de Acesso: Porto Saboó – Granport. (Rua Ana Santos)	28
Figura 18 – Mapa de Acesso: DPW - Granport	28
Figura 19 – Mapa de Acesso BTP - Granport	29
Figura 20 – Mapa de Acesso Santos Brasil - Granport	29
Figura 20 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo	31
Figura 22 – Disponibilidade de pontos na AI.....	33
Figura 23 – Mapeamento dos pontos de ônibus no entorno do Terminal.....	33
Figura 24 – Distribuição da Linha 061.....	34
Figura 25 – Distribuição da Linha 102.....	34
Figura 26 – Distribuição da Linha 139.....	35
Figura 27 – Distribuição da Linha 152.....	35
Figura 28 – Distribuição da Linha 153.....	36
Figura 29 – Distribuição da Linha 154.....	36
Figura 30 – Distribuição da Linha 155.....	37
Figura 31 – Distribuição da Linha 156.....	37
Figura 32 – Distribuição da Linha 184.....	38



Figura 33 – Distribuição da Linha 191.....	38
Figura 34 – Distribuição da Linha 193.....	39
Figura 35 – Distribuição da Linha 194.....	39
Figura 36 – Condições de Acesso – Paradas de Ônibus	40
Figura 37 – Condições de acesso – Bike Santos.....	41
Figura 38 – Mapeamento – Estação Bike Santos.....	41
Figura 39 – Malha Ciclovitária do Município de Santos	42
Figura 40 – Circulação e Travessia de Pedestres na AID do Terminal Granport.....	43
Figura 41 – Condições de Circulação – Rotatória – Ponte sobre o Rio São Jorge.....	44
Figura 42 – Condições de circulação – Av. Nossa Sr. De Fátima	44
Figura 43 – Faixas de Pedestres no entorno do empreendimento	45
Figura 44 – Calçadas no entorno do empreendimento	47
Figura 45 – Ciclovias no entorno do empreendimento	48
Figura 46 – Pontos críticos no entorno do empreendimento.....	48
Figura 47 – Mapeamento Semafórico - Área de Influência Direta	51
Figura 48 – Entrada de Caminhões no Empreendimento, total anual por dia de semana	59
Figura 49 – Entrada mensal de Caminhões no Terminal nos últimos 12 meses.	59
Figura 50 – Distribuição Temporal da Movimentação de Veículos no Terminal por horário.....	64



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados do Empreendimento	12
Tabela 2 – Relação de Acessos ao Empreendimento.....	19
Tabela 3 – Fator de Equivalência por Tipo de Veículo.....	50
Tabela 4 – Volume de Tráfego na AID - Av. Nossa Sra. de Fátima, nº 380 - Chico de Paula	52
Tabela 5 – Volume de Tráfego na AID – R. Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65A - Chico de Paula	52
Tabela 6 – Volume de Tráfego na AID - Rotatória de acesso à R. Zeonor de Paiva Magalhães ..	53
Tabela 7 – Critérios de Avaliação da Capacidade Viária	53
Tabela 8 – Nível de Serviço de Tráfego	55
Tabela 9 – Vagas de Estacionamento.....	58
Tabela 10 – Distribuição de Pessoal.....	58
Tabela 11 – Significância de cada grupo de atividade.....	60
Tabela 12 – Demanda atraída ao empreendimento.....	60
Tabela 13 – Demanda atraída ao empreendimento.....	61
Tabela 14 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento – Conceito.....	62
Tabela 15 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento - Avaliação.....	63
Tabela 16 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento – Avaliação Visual	63
Tabela 17 – Registro Fotográfico - Recebimento de Produtos ao Terminal – Opção Principal ..	65
Tabela 18 – Registro Fotográfico - Recebimento de Produtos ao Terminal – Opção Alternativa	66
Tabela 19 – Registro Fotográfico – Envio de produtos ao terminal BTP	67
Tabela 20 – Registro Fotográfico – Envio de produtos ao terminal DPW e Santos Brasil	69



1 INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o Relatório de Impacto de Trânsito – (RIT), elaborado pela empresa RTA - Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda., visando compor o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – (EIV) referente ao empreendimento GRANPORT MULTIMODAL LTDA, que tem como atividade principal a prestação de serviços logísticos de transporte, movimentação e armazenagem de containers ou cargas gerais.

Através de análises e estudo de campo, este relatório tem por finalidade apresentar as possíveis interferências da referida empresa no sistema de tráfego local onde o empreendimento se encontra.

O Relatório atende aos procedimentos estabelecidos na Lei Complementar nº 793 de 14 de janeiro de 2013, e suas alterações (LC nº 869 de 19/12/14 e LC nº 916 de 28/12/15) e com o disposto no Decreto nº 7.418, de 13 de abril de 2016.

A Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 - Estatuto das Cidades e a Lei Complementar nº 1.005 de 16 de julho de 2018 - Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos também disciplinam a respeito da necessidade de apresentação de EIV no licenciamento de atividades.

O presente RIT busca identificar as possíveis transformações e impactos de trânsito gerados pelas atividades que envolvam o terminal retroportuário em questão, bem como apresentar as medidas mitigadoras e compensatórias, a fim de garantir a qualidade do uso do espaço físico do empreendimento e da área de influência (AI), bem como as condições de acesso e mobilidade da população residente ou usuária do empreendimento e seu entorno, visando adotar as providências necessárias para evitar ou superar seus efeitos prejudiciais.

Por fim, este Relatório foi desenvolvido a fim de atender à exigência feita pela Prefeitura Municipal de Santos, através do P.A. nº 17323/2021-59, com publicação no Diário Oficial de Santos, datada de 13 de maio de 2021, a qual faz-se necessária a apresentação do EIV e do RIT para a regularização e renovação do Alvará do Funcionamento do empreendimento.

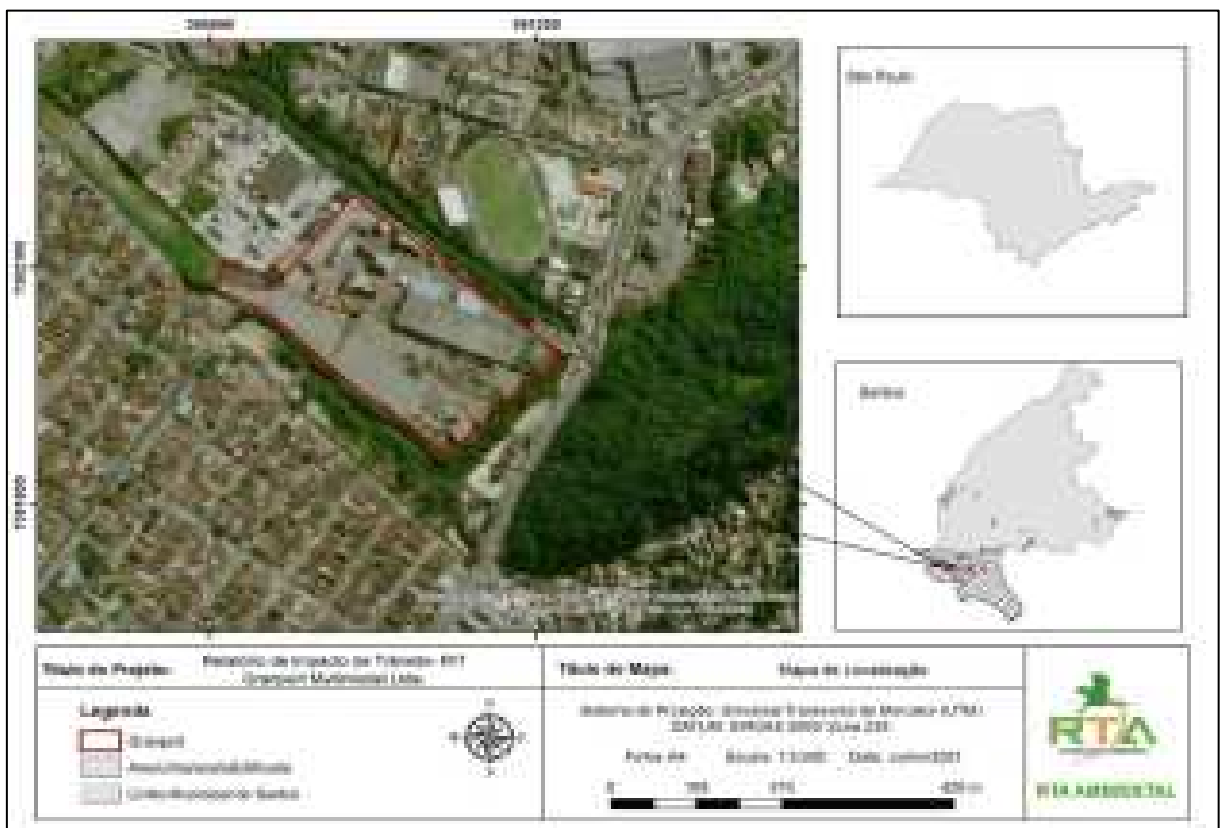


2 INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

A Granport Multimodal Ltda é uma prestadora de serviços logísticos de transporte, movimentação e armazenagem de containers ou cargas gerais, classificada como terminal retroportuário. Surgiu em 2001, na cidade de Santos-SP, para atender as demandas de clientes do comércio exterior e mercado doméstico via modal de cabotagem. Atualmente o empreendimento conta com Centros de Serviços Logísticos Retroportuários, estrategicamente localizados em São Paulo – SP, Santos – SP, Cabo de Santo Agostinho – PE, Fortaleza – CE e Manaus – AM, onde concentra as atividades de terminal de containers, armazéns gerais, REDEX e transporte rodoviário, além de pontos de apoio por todo o território nacional, com o objetivo de oferecer opções adicionais para escoamento e distribuição de cargas.

A Granport Multimodal Ltda está localizada no município de Santos, no bairro Chico de Paula, sob o logradouro Rua Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65A, CEP: 11.090-050, e sob as coordenadas 361044.58 m E e 7352022.17 m S, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1 – Localização do Empreendimento



O empreendimento compreende uma área total de 44.186,49 m², caracterizada por ser um terminal retroportuário de estocagem de carga containerizadas. Neste local, existe uma larga faixa de servidão da CPFL por onde passam linhas de energia elétrica em alta tensão.

Nesta mesma área, encontram-se locados escritórios da FILIAL GRANPORT, devidamente cadastrada no CNPJ/MF sob nº 04.507.739/0002-26 e do seu cliente NG REDEX, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrado no CNPJ/MF sob nº 23.323.690/0001-15. Ambas as empresas efetuam suas operações logísticas mediante movimentação das cargas do terminal da GRANPORT.

A GRANPORT Multimodal possui como principal atividade as operações logísticas com carga seca mediante movimentação de cargas containerizadas, sendo embarcadas mensalmente cerca de 800 a 1000 containers para exportação de algodão e cerca de 500 a 600 containers para cabotagem de produtos siderúrgicos e carga fracionada geral. O recebimento e a distribuição dos materiais ocorrem por transporte rodoviário por meio de caminhões. O terminal funciona em regime de 24 horas, mediante a operação de máquinas móveis para fins de estufagem de containers, com um quadro de 85 funcionários na Operação de Pátio e 25 funcionários no Prédio Administrativo.



3 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1 Identificação do Empreendedor

Razão Social: Granport Multimodal Ltda

CNPJ: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula – Santos/SP

CEP: 11.090-050

Tel.: (13) 3209-8100

Contato Interno: Robério Barboza Cerqueira Ablas – Coordenador Técnico

Fone/Fax: (13) 3209-8100 – ramal: 8144

E-mail: roberio.ablas@granport.com

3.2 Responsáveis Legais do Empreendedor

Marcelo Augusto dos Santos

Cargo: Sócio Administrador

CPF nº: 215.066.588-30

E-mail: marcelo@granport.com

José Roberto Luiz Ramos

Cargo: Sócio Administrador

CPF nº: 290.487.908-08

E-mail: joseroberto@granport.com

3.3 Consultoria Contratada

Razão Social: RTA Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda

CNPJ: 04.094.480/0001-58

Endereço: Av. Beira Mar, nº 321, Jardim Casqueiro, Cubatão - SP

CEP: 11.533-270

Tel.: (13) 3223-3747

Responsável Legal: Lucy Sanches Figueiredo

CPF nº: 014.249.948-02

E-mail para contato: consultoria@rtaambiental.com.br

Responsável Técnico pela Empresa: José Luiz Sendim Alves



CREA nº 0601414031

3.4 Responsáveis Técnicos

3.4.1 Coordenação geral e responsabilidade técnica

José Luiz Sendim Alves, Me.

Engenheiro Químico – CRQ nº 04316039

CREA nº 0601414031

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Especialista em Gestão Ambiental e Controle de Poluição

3.4.2 Equipe Técnica

Camila Pratalli Martins, Me

Engenheira Ambiental - CREA nº05069355188

Engenheira de Segurança do Trabalho

Especialista em Gerenciamento de Áreas Impactadas

Camila Santos Garcia

Engenheira Ambiental - CREA nº05070570597

Técnica de Segurança - Registro MTE 0053048SP

Carlos Rangel Gomes Oliveira

Engenheiro Civil – CREA 05063802360

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Lorena Novaes Rosa

Bióloga - CRBio nº 124176

Thabata Andrade de Aguiar

Geóloga - CREA nº 05070668718

Apoio Técnico

Andrey Henrique Lopes – CPF nº 385.526.598-40

Brenda Gabriela Rocha – CPF nº 083.867.299-02

Isabella Luz Mendes Dionello – CPF nº 443.968.018-66

Lucas Colaço Nogueira – CPF nº 001.548.972-80



3.5 Outras Informações do Empreendimento

3.5.1 Dados do Empreendimento

Outros dados gerais do empreendimento encontram-se na Tabela 1

Tabela 1 – Dados do Empreendimento

Item	Informação
Denominação	Granport Multimodal Ltda
Localização	Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula – Santos/SP
Área do terreno	44.186,49 metros quadrados, excluída a área de servidão da CPFL que cruza todo o terreno do empreendimento.
Área construída	8.871,34 metros quadrados.
Quantidade de vagas de estacionamento:	52 (Cinquenta e duas vagas)
Frequência de carga de descarga:	Diária
Quantidade de acessos de pedestres:	01 (Portaria 1)
Quantidade de acessos de veículos:	03 (Portarias 1, 2 e 3)
Ramo da atividade	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional – CNAE 49.30-2-02
Inscrição municipal	1435522
Zoneamento	ZIR I – Zona Industrial Retroportuária I
Categoria de uso	CSP1
Via de acesso ao empreendimento:	Rua Julia Ferreira de Carvalho, Chico de Paula – Santos/SP



3.5.2 Classificação do Zoneamento

A Lei Complementar Nº 1.006 de 16 de julho de 2018 disciplina o Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo na Área Insular do Município de Santos. Em seu capítulo terceiro, da Ordenação Territorial e da Estrutura urbana, do Zoneamento, classifica “área localizada na porção Noroeste da ilha, com potencial de suporte às atividades portuárias, com serviços industriais e de logística, caracterizada pela intensa circulação de veículos pesados, onde se pretende minimizar os conflitos existentes com a malha urbana adjacente” como Zona Industrial e Retroportuária I (ZIR I). A Figura 2, ilustra tal classificação, no Bairro Chico de Paula.

Figura 2 – Zoneamento do Empreendimento



Conforme mencionado, o terminal Granport Multimodal Ltda está situado na Zona Industrial e Retroportuária I (ZIR I), que faz divisa com as Zonas Noroeste I, II, III e a Zona de Proteção Paisagística Ambiental (ZNO I, ZNO II, ZNO III e ZPPA respectivamente). O objetivo da ZIR I é minimizar os conflitos existentes com a malha urbana adjacente.

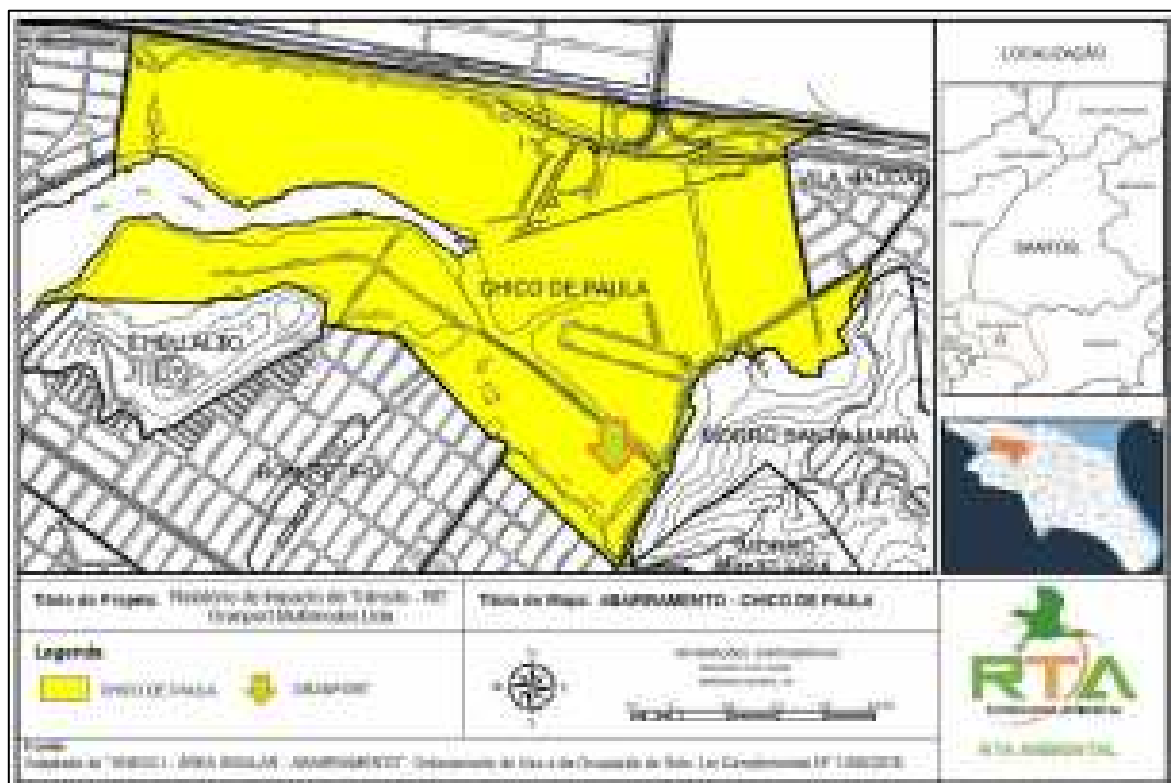


4 RESUMO DA SITUAÇÃO ATUAL

4.1 Localização

A Granport Multimodal Ltda localiza-se na Zona Noroeste do município de Santos, mais propriamente no bairro conhecido por Chico de Paula, conforme mostra a figura 3. O Bairro Chico de Paula, juntamente com o Distrito Industrial da Alemoa, constitui-se nas principais áreas do município para o desenvolvimento de atividades retroportuárias, com a existência de importantes terminais de cargas secas e pátios de estacionamento de caminhões, sendo as atividades comerciais e industriais de apoio ao Porto consideradas as de maior importância para o distrito.

Figura 3 - Abairramento – Chico de Paula



O bairro ainda conta com estabelecimentos de comércio atacadista e das instalações do SESI Santos, unidade que oferece soluções para a indústria relativas à educação, segurança e saúde do trabalho, cultura e qualidade de vida.



4.2 Acessos e Hierarquização Viária

Com base na avaliação da Área de Influência (AI) do empreendimento em questão, apresentada na Figura 4, foram verificadas as classificações de hierarquização viária. Esta classificação foi realizada mediante as informações constantes nos anexos VII e VIII da Lei Complementar nº 1.006 de 16 de julho de 2018, disponíveis para o levantamento.

Figura 4 - Mapa de Áreas de Influência do Terminal



No Brasil, o Código de Trânsito (Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997) traz, no Anexo I, as definições que devem reger as classificações adotadas pelas cidades brasileiras. Propositamente, a terminologia legal se aproxima muito da técnica. Segundo a lei:

- Via local – aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas;
- Via coletora – aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade;



- Via arterial – aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade;
- Via de trânsito rápido – aquela caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

Com base nestas informações e em dados disponíveis na Prefeitura Municipal de Santos, a hierarquia viária local está apresentada na figura 5.

Figura 5 - Classificação Viária – Hierarquia



A figura 5, referente à classificação viária, mostra que o Bairro Chico de Paula está situado na Zona Industrial Retroportuária I, cercado de vias coletora, arterial e de trânsito rápido. Destaca-se ainda que o sistema viário no entorno da GRANPORT Multimodal é composto por duas vias coletoras: Rua Júlia Ferreira de Carvalho e Rua Doutor Pedro Paulo De Giovanni (menor capacidade de suporte), sendo a primeira a via direta de acesso à todas as entradas do empreendimento, alimentada de ambos os lados por vias arteriais - Avenida Nossa Senhora de Fátima e Ponte Deputada Mariângela Duarte.



Quanto às rotas de acesso ao empreendimento, pode-se destacar ainda as Ruas Boris Kauffmann e Ana Santos, também coletoras, sendo a segunda uma via especial de menor capacidade de suporte, que recebem veículos pesados vindos da Avenida Marginal Direita da Via Anchieta, classificada como via arterial, dando acesso à Avenida Nossa Senhora de Fátima, onde encontram-se os pontos de ônibus municipais e estação de Bike Santos (bicicletas compartilhadas), se conectando diretamente à Rua Júlia Ferreira de Carvalho.

Para completar o quadro da hierquização viária, a figura 6 mostra as chamadas Vias Especiais no entorno do empreendimento. Esta classificação tem origem nas práticas recomendadas pela IESNA11 por meio da RP-8 – Roadway Lighting, com base nas funções específicas para o fluxo de trânsito do município. A ABNT NBR 5101 e o Código de Trânsito Brasileiro auxiliam nos critérios da classificação.

Figura 6 - Classificação Viária – Vias Especiais



4.2.1 Microacessibilidade

A mobilidade urbana pode ser compreendida como a facilidade de deslocamento de pessoas e bens dentro de um espaço urbano e, acessibilidade como o acesso da população para realizar suas atividades e deslocamentos (ALVES e RAIA, 2010). Essa acessibilidade,



conforme descreve Vasconcelos (1999), é entendida como a facilidade maior ou menor de acesso real direto aos destinos desejados. Nesse contexto, a microacessibilidade pode ser entendida como um desdobramento da acessibilidade quando o acesso a um determinado local se faz na micro escala urbana ou nas proximidades a determinados locais.

Dentro do contexto de microacessibilidade, o empreendimento conta com as seguintes entradas e saídas, conforme mostra a planta mostrada na figura 7.

Figura 7 – Planta com acessos locais ao empreendimento



A via de acesso ao empreendimento, e seu entorno, está edificada sobre pavimento asfáltico novo, possuindo sinalização vertical e horizontal em boas condições para advertência dos motoristas que trafegam pelo local. Todos os acessos ao empreendimento são realizados pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho - Chico de Paula, Santos.

O empreendimento funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 7hrs às 19hrs. (administrativo) e possui regime de 24hrs, divididos por turnos, de segunda à domingo (terminal). Considera-se ainda a possibilidade de eventuais viagens de chegada e/ou saída de caminhões fora do horário administrativos. A tabela 2 mostra um resumo dos acessos ao empreendimento, todos locados na Rua Júlia Ferreira de Carvalho.



Tabela 2 – Relação de Acessos ao Empreendimento

Tipo de acesso	Localização e Descrição
Entrada e saída de pedestres, bicicletas, motos e veículos leves (visitantes, clientes, prestadores de serviço e empregados)	Portaria 1 R. Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65A
Entrada de veículos de carga, máquinas móveis e veículos leves (utilitários para serviços)	Portaria 3 R. Júlia Ferreira de Carvalho, nº 309
Saída de veículos de carga, máquinas móveis e veículos leves (utilitários para serviços)	Portaria 2 R. Júlia Ferreira de Carvalho, nº 309

O acesso às instalações do Terminal da GRANPORT é realizado por meio de três portarias. O controle de acesso é efetuado por meio de documentos impressos arquivados mensalmente. A disposição e funcionamento das portarias estão descritas na sequência:

- **Portaria 1:** Administrativa, para entrada e saída de pedestres e veículos leves de funcionários, visitantes, clientes e prestadores de serviços. A Portaria Administrativa funciona de segunda a domingo em regime de 24 horas. Uma foto do local está mostrada na figura 8.

Figura 8 – Portaria Administrativa nº 1

- **Portaria 2:** Operações de saída de caminhões carregados ou vazios, veículos de prestadores de serviços e de fiscais de órgãos públicos. Esta portaria funciona de segunda a domingo, em regime de 24 horas, exceto quando não está prevista saída de caminhões ficando temporariamente com



os portões fechados. É proibida a circulação de pedestres. O local está mostrado na figura 9.

Figura 9 – Portaria de Saída de Cargas e Serviço nº 2



- **Portaria 3:** Operações de entrada de caminhões de cargas de containers, veículos de prestadores de serviços e de fiscais de órgãos públicos. Esta portaria funciona de segunda a domingo, em regime de 24 horas, exceto quando não está prevista a entrada de caminhões pré-agendados. É proibida a circulação de pedestres. Uma foto mostra o local na figura 10.

Figura 10 – Portaria de Entrada de Cargas e Serviço nº 3



Em operação conjugada com as Portarias 2 e 3, encontram-se os *Gates* de entrada e saída do Terminal, mostrados na figura 11, cujas funções estão descritas na sequência. A



operação do sistema ocorre mediante a operação de uma balança rodoviária para 80 toneladas. O momento de pesagem está representado na Figura 12.

A. **Gate de Entrada:** efetua a liberação de veículos de cargas e containers, mediante conferência em sistema, apenas de acordo com o que a área de Logística validar. São feitas as pesagens dos veículos na entrada.

B. **Gate de Saída:** efetua a liberação de saída de todas as operações realizadas e com baixas no sistema. São Libera saída de todas as operações realizadas e com baixas em sistemas. São feitas as pesagens dos veículos na saída.

Figura 11 – Gates de Entrada e Saída



Figura 12 – Balança Rodoviária



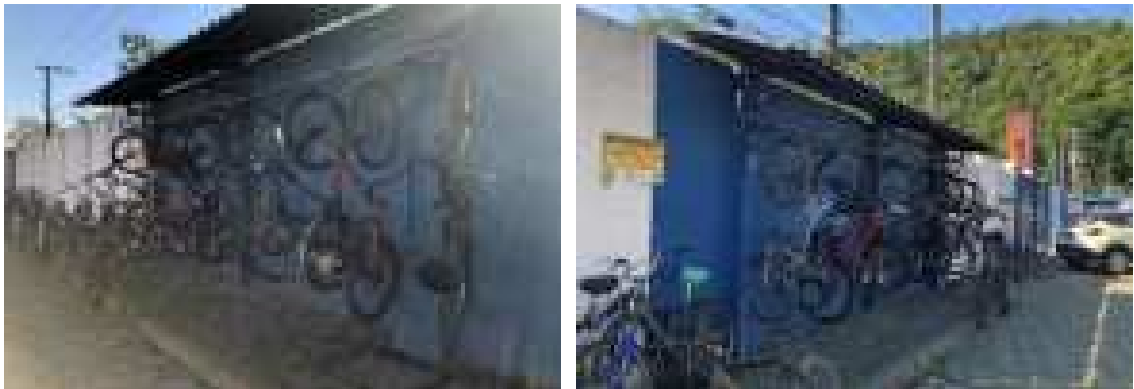
Na sequência, o Quadro Descritivo 1 apresenta os principais acessos e dispositivos do empreendimento.



Figura 13 – Quadro de Acessos e Dispositivos Existentes no Terminal



Estacionamento de bicicletas



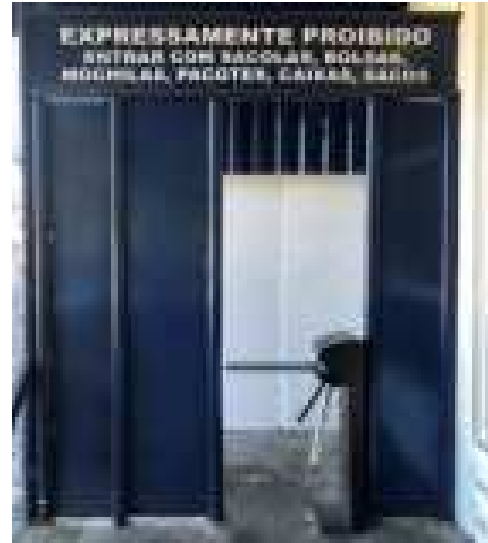
Acesso pedestres e visitantes



Sinalizações existentes



Controle de acesso ao pátio e armazem do terminal



Entrada e saída de caminhões (visão interna)



Área de pesagem dos caminhões



Pátio de espera de caminhões



Guaritas de controle de Acesso



Área de carga e descarga de caminhões



4.2.2 Macroacessibilidade

O terminal retroportuário está instalado no Bairro Chico de Paula, área portuária na cidade de Santos, Litoral do Estado de São Paulo. De fácil acesso a integração junto à Rodovia Anchieta, principal via de acesso ao Município de Santos. O entorno do empreendimento é caracterizado pela presença de terminais de armazenamento diversos.

O acesso terrestre se dá majoritariamente pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho, podendo os veículos acessarem esta via por meio da Avenida Nossa Senhora de Fátima e a Ponte Deputada Mariângela Duarte.

Os trajetos frequentemente executados para as atividades do terminal incluem rotas de chegada e saída do terminal com viagens originadas ou destinadas aos seguintes locais: Entrada da Cidade de Santos - São Paulo, Porto do Saboó e empresas de logística como o Terminal Dubai Ports World (DPW), Brasil Terminal Portuário (BTP) e o terminal Santos Brasil. Os containers ou as cargas soltas são enviados para o porto de modo que os caminhões vazios retornam ao Terminal Granport para novas operações de carregamento.

Os acessos nos fluxos de chegada e saída do empreendimento, estão apresentados na sequência, sendo as figuras 14 e 15 referentes aos mapas do trajeto de ida e volta de caminhões entre a Granport Multimodal Ltda e São Paulo / Entrada de Santos.

Figura 14 – Mapa de Acesso: São Paulo - Granport



Figura 15 – Mapa de Acesso: Entrada de Santos - Granport



As Figuras 16 e 17 apresentam o trajeto de ida e volta de caminhões entre a Granport e o Porto Saboó, sendo a primeira rota mostrada mais usual pela ponte Mariângela Duarte.

Figura 16 – Mapa de Acesso: Porto Saboó – Granport. (ponte Mariângela Duarte)



Figura 17 – Mapa de Acesso: Porto Saboó – Granport. (Rua Ana Santos)



A Figura 18 apresenta o mapa do trajeto de ida e volta de caminhões entre a Granport Multimodal Ltda e o terminal DPW.

Figura 18 – Mapa de Acesso: DPW - Granport



A Figura 19 apresenta o mapa do trajeto de ida e volta até o terminal BTP.



Figura 19 – Mapa de Acesso BTP - Granport



A figura 20 apresenta o mapa do trajeto de ida e volta até o terminal Santos Brasil.

Figura 20 – Mapa de Acesso Santos Brasil - Granport



Em suma, o trajeto a partir da entrada de Santos pode ser realizado pelas Rodovias Anchieta e Imigrantes, SP-059, podendo ser realizado a partir da Avenida Marginal Direita Via Anchieta, Avenida Beira Rio, sentido a ponte sobre o Rio São Jorge, na pista Mariângela Duarte, seguindo pela segunda saída da rotatória que dá acesso direto a Rua Júlia Ferreira de Carvalho ou pela Rua Ana Santos e Av. Nossa Senhora de Fátima, seguindo mais à frente na Avenida Marginal Direita Via Anchieta.

O trajeto até a BTP ocorre, partindo da Granport, é realizado com saída pela R. Júlia Ferreira de Carvalho, acesso para a rotatória pela Rua Zelnor de Paiva Magalhães, Ponte Vereador Marcus de Rosis, Marginal da Via Anchieta, Viaduto Dr. Paulo Benevides, Rua Augusto Barata e chegada o terminal da BTP. O trajeto se repete na atividade entre o empreendimento e o terminal BTP, havendo também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos.

A rota de acesso à DP World, partindo do Terminal da Granport, consiste na saída pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho, Ponte Marcus de Rosis, Av. Marginal da Via Anchieta, retorno pela Rodovia Anchieta, Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Estrada Particular da CODESP até o terminal DP World, localizado na Ilha Bernabé, Santos-SP. Há também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos.

Por fim, o trajeto até o terminal Santos Brasil, inicia-se pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho, Ponte Marcus de Rosis, Av. Marginal da Via Anchieta, retorno pela Rodovia Anchieta, Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Rua Idalino Pires, Praça Yara Santini e chegada ao Terminal da Santos Brasil. Há também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos

4.3 Uso do Solo Lindeiro

A GRANPORT Multimodal está situada na Zona Industrial e Retroportuária I (ZIR I), que faz divisa com as Zonas Noroeste I, II, III e a Zona de Proteção Paisagística Ambiental (ZNO I, ZNO II, ZNO III e ZPPA respectivamente), conforme mostra a figura 21. O objetivo da ZIR I é minimizar os conflitos existentes com a malha urbana adjacente. O empreendimento atua no setor retroportuário, atendendo a legislação urbanística, enquadrando-se no uso das categorias CSP 1 e CSP 2.

Apesar do empreendimento não estar situado em zona ou via especial, sua área de influência abrange parte de zonas especiais, como a Área de Adensamento Sustentável (AAS NO) e a Área de Pedreira (AP), conforme anexo IV - Zonas Especiais da LUOS. Com relação as vias especiais, a área de influência também abrange vias de menor capacidade de suporte e um CDU, conforme anexo VIII - Vias Especiais da LUOS.



As APs são locais antigos de exploração mineral, hoje desativados, que se localizam em zonas de maior declividade e se sobrepõem ao zoneamento comum, mas ao contrário das outras zonas especiais não possuem definições específicas de uso ou ocupação, sendo permitido os usos e parâmetros de ocupação das zonas comum, ou seja, neste caso, a ZIR I.

As AAS também estão compreendidas entre as zonas classificadas como especiais, sendo que a AAS NO corresponde ao longo do corredor de ônibus da Av. Nossa Senhora de Fátima. Estas exceções de zoneamento buscam a melhoria da mobilidade urbana e redução do tempo de percurso, não incentivando os modos individuais motorizados de deslocamento. Estão vinculadas ao incremento da densidade construtiva, demográfica, habitacional para a população de baixa e média rendas, além de promover atividades urbanas articuladas com oferta de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana, visando aumentar as oportunidades de trabalho, emprego e geração de renda. As AAS não possuem uso específico, fazendo com que os usos para o local sejam os permitidos para a ZIR I.

OS CDUs são vias especiais que possuem grande capacidade de circulação, onde se pretende estimular o adensamento sustentável. Estes possuem permissões que se sobrepõem aos usos permitidos na classificação comum de vias.

Figura 21 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Quanto aos acessos de pedestres e veículos, o empreendimento em nada interfere. Cabe ressaltar que já existem problemas decorrentes da circulação local, devido a movimentação veicular do entorno para acesso a outros empreendimentos. No entanto, a



população é beneficiada pela prestação de serviços aos colaboradores de tais unidades operacionais, no sentido de geração de empregos e renda, contribuindo assim à condição socioeconômica.

4.4 Transporte Público

De acordo com a Prefeitura de Santos, a Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos, realiza a prestação de serviço de transporte coletivo do município. O serviço de transporte público municipal da Cidade de Santos está organizado em cinco modalidades, que são: Serviço convencional de transporte coletivo por ônibus; Serviço de autolotação; Serviço seletivo; Serviço de transporte hidroviário; Serviço de compartilhamento de bicicletas públicas.

Para o empreendimento e sua Área de Influência Direta - AID, são disponibilizados o serviço convencional de transporte coletivo por ônibus e o serviço de compartilhamento de bicicletas públicas (Bike Santos).

Com relação ao transporte por meio de Taxi, não foi identificado ponto de embarque próximo ao empreendimento, tornando inviável o seu uso, sendo preferível, quando necessário, a utilização de transporte por aplicativo onde o embarque e desembarque dependem da solicitação do usuário.

4.4.1 Transporte por ônibus

A área da GRANPORT é bem atendida pelas linhas municipais e intermunicipais, sendo uma opção viável de transporte para os empregados. Os pontos de ônibus mais próximos ao empreendimento estão localizados na Av. Nossa Senhora de Fátima n° 353, 374, 460 e 478, sendo o primeiro endereço o mais próximo da área de estudo, havendo necessidade, ainda, de uma caminhada de aproximadamente 250 metros até a entrada do empreendimento. As paradas citadas contemplam as linhas Piracicabana 61, 102, 139, 152, 153, 154, 155, 156, 184, 191, 193 e 194 e as linhas EMTU 900, 901, 901BI1, 902, 907, 908, 912, 912BI1, 915, 925, 938, 947, 948 e 952. As linhas 153, 154 e 155 possuem integração com o VLT.

Os pontos próximos ao terminal e Área de Influência estão na figura 22.



Figura 22 – Disponibilidade de pontos na AI



O ponto de parada mais próximo ao terminal encontra-se em vermelho na Figura 23.

Figura 23 – Mapeamento dos pontos de ônibus no entorno do Terminal



Fonte: Adaptado de Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

As Figuras 24 a 35 apresentam a distribuição de todas as linhas do Sistema Piracicabana, sendo a linha verde o 'Percurso de Ida' e a linha azul o 'Percurso de Volta' realizado pelo transporte público, estando sinalizado em vermelho o ponto de parada de



ônibus mais próximo ao Terminal.

Figura 24 – Distribuição da Linha 061



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 25 – Distribuição da Linha 102



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.



Figura 26 – Distribuição da Linha 139



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 27 – Distribuição da Linha 152



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

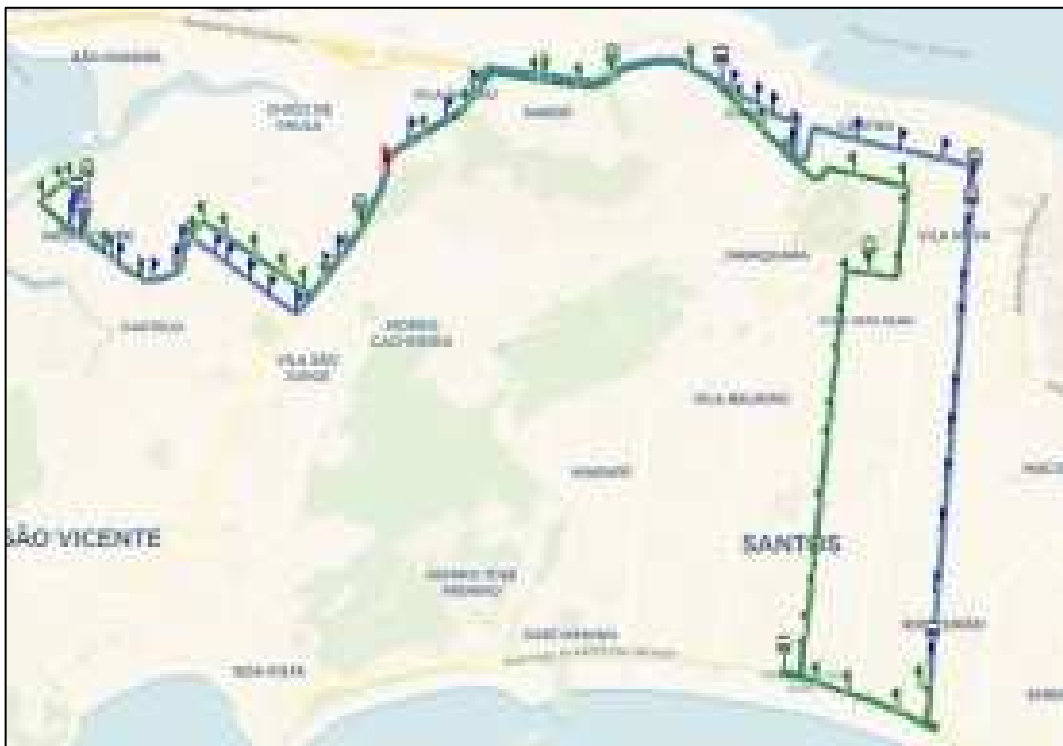


Figura 28 – Distribuição da Linha 153



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 29 – Distribuição da Linha 154



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

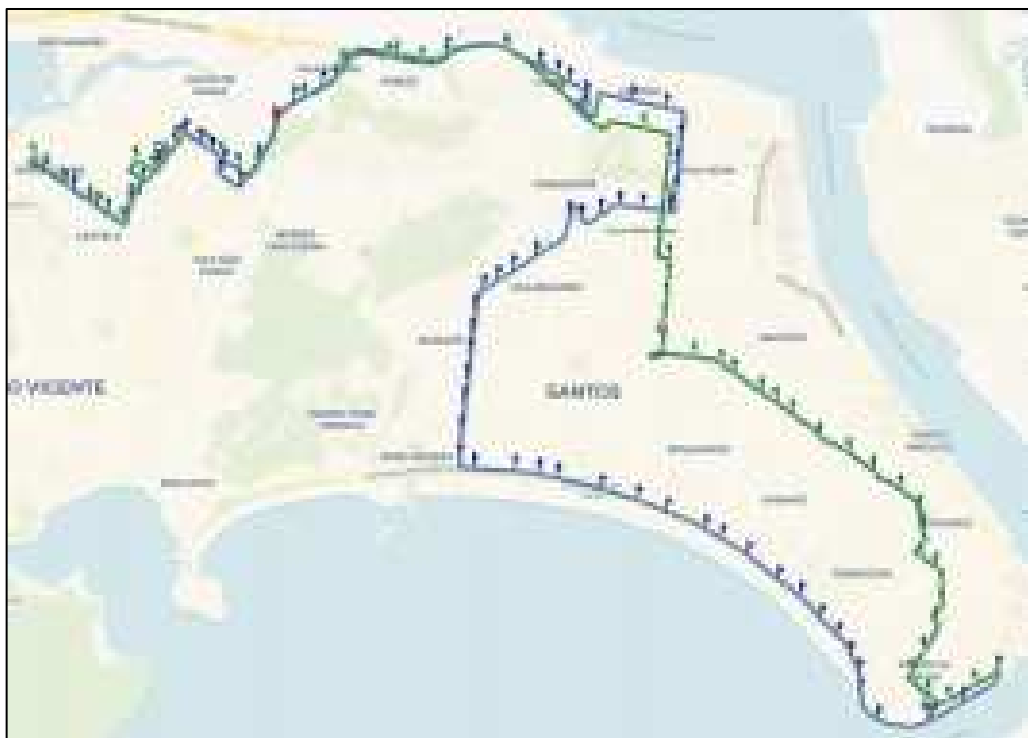


Figura 30 – Distribuição da Linha 155



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 31 – Distribuição da Linha 156



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.



Figura 32 – Distribuição da Linha 184



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 33 – Distribuição da Linha 191



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.



Figura 34 – Distribuição da Linha 193



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Figura 35 – Distribuição da Linha 194



Fonte: Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.



Os principais embarques/desembarques presentes e as condições de cada ponto podem ser observados na figura 36, que corresponde a um quadro descritivo dos locais de parada de ônibus, próximos ao Terminal.

Figura 36 – Condições de Acesso – Paradas de Ônibus



Ponto de parada de ônibus - Av. Nossa Senhora de Fátima, nº 353 (Lado SESI)



Ponto de parada de ônibus - Av. Nossa Senhora de Fátima, nº 353 (Oposto SESI)



4.4.2 Transporte Comunitário por Bicicleta

Além da possibilidade do uso da bicicleta por meios próprios, é possível utilizar-se do programa Bike Santos. Esta iniciativa consiste em um programa de uso compartilhado de bicicletas, composto por estações inteligentes distribuídas em pontos estratégicos da cidade. A estação 35, localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima, nº 366, mostrada na figura 37 é a mais próxima da Granport Multimodal Ltda, distando cerca de 270 metros do Terminal.

Figura 37 – Condições de acesso – Bike Santos



A Figura 38 apresenta a localização mapeada da estação 35 do Bike Santos.

Figura 38 – Mapeamento – Estação Bike Santos



Fonte: Adaptado de Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.



4.4.3 Serviço de Táxi

O uso do táxi para transporte está sendo cada vez menos frequente, visto que a opção pelo uso de sistemas por aplicativos é mais barata e mais fácil de ser efetivada do que o antigo modelo dos pontos de taxi ou as chamadas por telefone para o rádio taxi. Devido a esta tendência, a região da Zona Noroeste não possui número significativo de pontos de taxi, sendo o mais próximo está no Cemitério da Areia Branca, há cerca de 2 km do estabelecimento.

4.5 Circulação e Travessia de Pedestres

Para a realização deste RIT, foram realizadas inspeções na Área de Influência do empreendimento, constatando-se uma baixa circulação de pedestres que utilizam das calçadas da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, logradouro do Terminal. Na rotatória de acesso entre a Ponte Mariângela Duarte e a R. Júlia Ferreira de Carvalho foi observada uma circulação maior de pedestres, porém de intensidade ainda leve quando comparada à Avenida Nossa Senhora de Fátima, onde o tráfego de pedestres é maior devido à sua classificação viária e o fluxo intenso de trânsito de carros. Pelo maior fluxo, esta avenida possui pontos de paradas de ônibus com destino e acesso a outros empreendimentos.

No que se refere aos ciclistas, a percepção é similar. Devido as obras realizadas pela Nova Entrada de Santos, houve significativo aumento das áreas atendidas por ciclovias na Zona Noroeste, o que proveu também a área do Terminal da Granport. Um desenho esquemático das principais vias da malha cicloviária do município de Santos está mostrado na figura 39.

Figura 39 – Malha Cicloviária do Município de Santos



Para determinar os principais pontos de tráfego de pedestres na Área de Influência foram observadas as vias que fazem parte da rota de caminhamento entre o empreendimento Granport Multimodal Ltda e os pontos de embarque e desembarque de passageiros de ônibus e ciclistas do Bike Santos, considerados no presente Relatório.

Na Figura 40 foram identificados e categorizados os principais cruzamentos e travessias de pedestres dentro da área de influência do estudo. Em verde estão demarcados os cruzamentos que não interferem nas rotas utilizadas pelas atividades da Granport. O cruzamento principal, entre a Avenida Nossa Senhora de Fátima e a Rua Júlia Ferreira de Carvalho, demarcado em roxo, conta com faixas de travessia de pedestres com boas condições de uso, representadas em laranja.

Figura 40 – Circulação e Travessia de Pedestres na AID do Terminal Granport



A Ponte Mariângela Duarte/Vereador Marcus de Rosis conta com a presença de ciclovia, viabilizando o tráfego de ciclistas. No entanto, apenas as calçadas seguem sentido Rua Júlia Ferreira de Carvalho, conforme apresentado na figura 41. Provavelmente, esta via poderá vir a ser contemplada com uma futura expansão da malha cicloviária municipal e assim contemplando maior número de opções para o uso da bicicleta como opção de transporte individual de pessoas.



Figura 41 – Condições de Circulação – Rotatória – Ponte sobre o Rio São Jorge



Além da ciclovia na rotatória da ponte sobre o Rio São Jorge, também foi constatada a existência de ciclovias na porção central de toda a Avenida Nossa Senhora de Fátima, conforme destacado na figura 42. Não foram encontradas passarelas no trajeto, salvo na Rodovia Anchieta.

Figura 42 – Condições de circulação – Av. Nossa Sr. De Fátima



A partir de um levantamento fotográfico foram identificadas as sinalizações presentes no entorno do empreendimento. As rotas de pedestres percorridas foram categorizadas como de utilização moderada, sem a presença de tráfego intenso de pessoas.

As condições de caminamento e acessibilidade foram consideradas adequadas, porém com alguns pontos de atenção na sinalização ou condição do pavimento e calçadas. Para a análise das rotas de circulação de pedestre no entorno do empreendimento, foram feitas análises de imagem aéreas, fornecidas pelo Google Earth e também registros fotográficos presenciais na área de estudo conforme mostra as figuras 43 a 46.

Figura 43 – Faixas de Pedestres no entorno do empreendimento





Figura 44 – Calçadas no entorno do empreendimento



Figura 45 – Ciclovias no entorno do empreendimento



Figura 46 – Pontos críticos no entorno do empreendimento





4.6 Contagem de Tráfego e Semáforos Existentes na Área

Conforme o Decreto Municipal 7.418 de 13 de abril de 2016, que regulamenta o disposto no parágrafo único do artigo 23 da Lei Complementar nº 793, de 14 de janeiro de 2013, que disciplina a exigência do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV – e dispõe sobre a conformidade de infraestrutura urbana e ambiental, no âmbito do município de Santos, e dá outras providências, o fator de equivalência a ser utilizado será apresentado na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Fator de Equivalência por Tipo de Veículo

Tipo de Veículo	Fator de Equivalência (V eq)
Automóvel de passeio	1,00
Caminhão médio ou pesado	1,75
Caminhão Leve	1,00
Ônibus	2,25
Caminhão conjugado	2,50
Motocicleta	0,33
Bicicleta	0,20

Fonte: Manual de Semáforos do DENATRAN – 1984

Segundo o Manual de Estudos de Tráfego, vias de características geométricas idênticas podem apresentar diferentes capacidades, pois são influenciadas também pela composição do tráfego que as utiliza. Para estudos de capacidade pode ser conveniente representar cada tipo de veículo em unidades de carro de passeio (UCP), ou seja, número equivalente de carros de passeio que exerce os mesmos efeitos na capacidade da rodovia que o veículo referido. (DNIT, 2006).

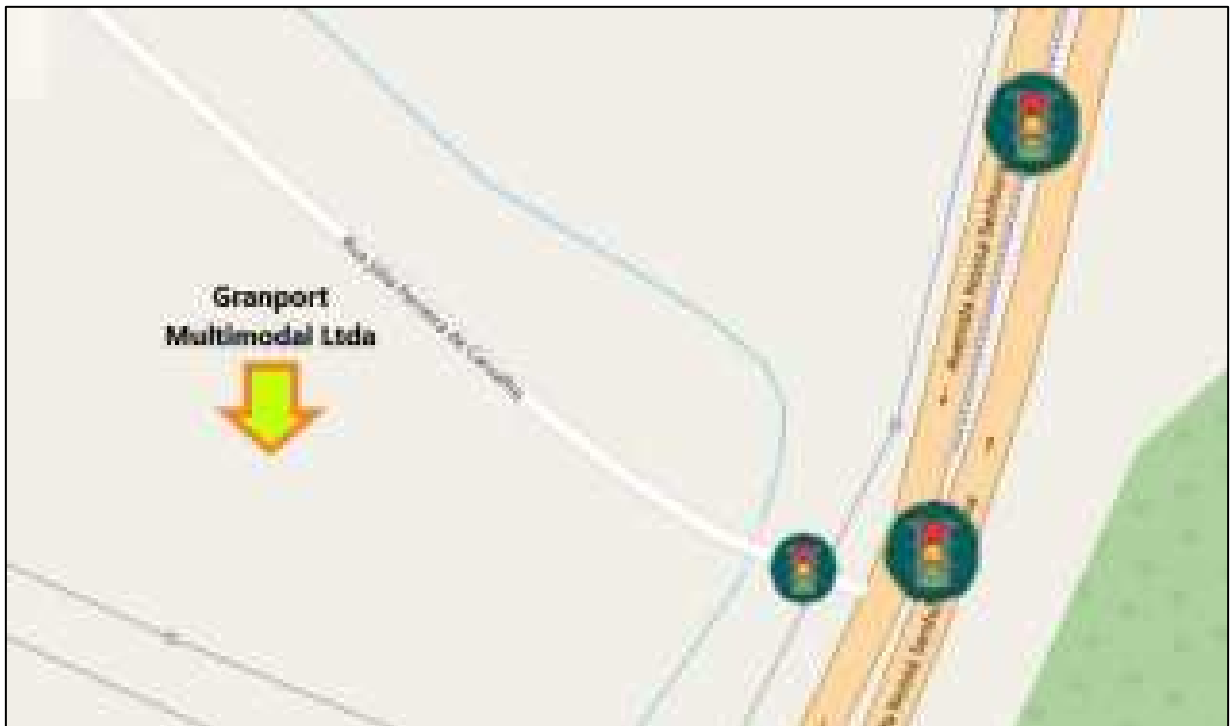
4.6.1 Mapeamento Semafórico

A contagem de semáforos existentes no entorno do empreendimento confirmou o mapeamento semafórico da Área de Influência Direta - AID, mostrada na figura 47. O único dispositivo de conversão para acesso ao terminal, para o interesse do presente relatório, na área de influência, é o cruzamento da Avenida Nossa Senhora de Fátima com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho. Tal dispositivo possui semáforos que se dispõem da seguinte forma:

- No sentido Avenida Nossa Senhora de Fátima / Rua Júlia Ferreira de Carvalho;
- No sentido Rua Júlia Ferreira de Carvalho / Avenida Nossa Senhora de Fátima;
- Na extensão da Av. N. Sra. Fátima em ambos os sentidos, e próximo às travessias de pedestres nos pontos de parada de ônibus mais próximos ao empreendimento.



Figura 47 – Mapeamento Semafórico - Área de Influência Direta



Fonte: Adaptado de Santos Mapeada – Prefeitura de Santos, 2021.

Em virtude do fluxo atual da Rua Júlia Ferreira de Carvalho não ser intenso, conforme constatado nos levantamentos realizados, não há, portanto, a necessidade do presente relatório indicar possíveis acréscimos de semáforos.

4.6.2 Caracterização da Situação do Tráfego Local

A avaliação do tráfego foi realizada mediante contagem manual dos veículos no sistema viário, visando à classificação e quantificação de veículos, em horários de fluxo nos períodos matutino e vespertino. Foram realizadas contagens de carros, motos, caminhões de carga alta, caminhões de carga leve, ônibus, ciclistas e pedestres nos seguintes pontos:

- Avenida Nossa Senhora de Fátima, 380 - Chico de Paula;
- Avenida Júlia Ferreira de Carvalho, 65-A - Chico de Paula (principal acesso a Granport);
- Rotatória de acesso à Rua Júlia Ferreira de Carvalho.

O presente estudo considera para as contagens os déficits gerados pela pandemia do Covid-19, e a possível redução no fluxo de trânsito local. Desse modo, as tabelas 4, 5 e 6 foram desenvolvidas e consolidadas a fim de estimar o volume de tráfego na via para um cenário sem pandemia, sendo acrescentado às contagens originais 20% dos resultados coletados. As medidas são obtidas em Unidades de Carro de Passeio (UCP).



Tabela 4 – Volume de Tráfego na AID - Av. Nossa Sra. de Fátima, nº 380 - Chico de Paula

Tipo de Veículo	Fator de Equivalência (V eq)	Período					
		7h às 8h			17h às 18h		
		Real	Fator (20%)	UCP/h	Real	Fator (20%)	UCP/h
Automóvel de passeio	1,00	1030	1236	1236	1040	1248	1248
Caminhão de carga pesada	1,75	151	181	317	164	197	344
Caminhão de carga leve	1,00	56	67	67	67	74	74
Ônibus	2,25	158	190	427	121	145	327
Motocicleta	0,33	536	643	212	605	726	240
Bicicleta	0,20	443	532	106	365	438	88
Totais UPC/hora			2365		2320		
Totais UPC/dia			56771		55687		

Tabela 5 – Volume de Tráfego na AID – R. Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65A - Chico de Paula

Tipo de Veículo	Fator de Equivalência (V eq)	Período		
		14h às 15h		
		Real	Fator (20%)	UCP/h
Automóvel de passeio	1,00	51	61	61
Caminhão de carga pesada	1,75	48	58	101
Caminhão de carga leve	1,00	1	1	1
Ônibus	2,25	1	1	3
Motocicleta	0,33	30	36	12
Bicicleta	0,20	7	8	2
Totais UPC/hora			179	
Totais UPC/dia			4307	



Tabela 6 – Volume de Tráfego na AID - Rotatória de acesso à R. Zeonor de Paiva Magalhães

Tipo de Veículo	Fator de Equivalência (V eq)	Período					
		7h às 8h			17h às 18h		
		Real	Fator (20%)	UCP/h	Real	Fator (20%)	UCP/h
Automóvel de passeio	1,00	45	54	54	63	76	76
Caminhão de carga pesada	1,75	108	130	227	109	131	229
Caminhão de carga leve	1,00	14	17	17	4	5	5
Ônibus	2,25	3	4	8	1	1	3
Motocicleta	0,33	29	35	11	29	35	11
Bicicleta	0,20	18	22	4	23	28	6
Totais UPC/hora			322			329	
Totais UPC/dia			7716			7896	

4.6.3 Capacidade da Via de Acesso

A capacidade de uma via significa o grau de suficiência para acomodar os volumes de tráfego existentes, permitindo a análise técnica e econômica de medidas que asseguram o escoamento daqueles volumes em condições aceitáveis. A capacidade é expressa pelo número máximo de veículos que pode passar por uma determinada faixa de tráfego ou trecho de uma via durante um período estipulado e sob as condições existentes da via e do trânsito, cujos critérios estão bem definidos e universalmente utilizados. A tabela 7 apresenta os valores considerados.

Tabela 7 – Critérios de Avaliação da Capacidade Viária

Tipo de Via	Classificação da Via (UCP/h/faixa)		
	Folgado	Adequado	Limítrofe
Arterial	< = 1200	1200 – 1500	1500 – 1800
Coletora	< = 1000	1000 – 1200	1200 – 1500
Local	< = 600	600 – 850	850 – 1000

Fonte: Pereira, 1988

Com base nos critérios apresentados, o monitoramento das vias mais utilizadas pelos



veículos que acessam ao terminal, Ruas Júlia Ferreira de Carvalho e Zeonor de Paiva Magalhães, ambas qualificadas como coletoras com faixa simples de fluxo, estão caracterizadas como FOLGADAS, com UCP horário inferior a 1000.

Por outro lado, a via alternativa de acesso ao terminal, Avenida Nossa Senhora de Fátima, qualificada como arterial para fins do viário com faixa dupla de escoamento de veículos e uma faixa exclusiva de ônibus, apresenta o UCP horário por faixa inferior a 1200, caracterizando o fluxo como ADEQUADO. Importante considerar que este valor calculado é conservador pela existência de 3 vias e o monitoramento ter sido feito nas condições mais extremas nos horários de pico do fluxo viário.

No sentido de melhor traduzir a utilização da via pelo usuário, qualificando-a além de quantificá-la, pode ser utilizado também o conceito de Nível de Serviço (NS) que é um parâmetro utilizado para avaliar as condições operacionais de tráfego, possibilitando a avaliação do grau de eficiência do serviço oferecido pela via desde um volume de tráfego quase nulo até o volume máximo ou capacidade da via. É uma medida qualitativa do serviço oferecido ao motorista que percorre uma via, considerando o efeito de vários fatores, tais como: velocidade, tempo de viagem, interrupções no tráfego, liberdade de movimentos, conforto e conveniência do motorista e, indiretamente, segurança e custos operacionais, de acordo com o Decreto nº 7.418, de 13 de abril de 2016, Santos-SP.

O *Highway Capacity Manual* (HCM) é a principal referência bibliográfica mundial sobre capacidade viária. Dentre as metodologias para a avaliação e estimativa do Nível de Serviço de diversos componentes do sistema de transporte apresentadas no HCM, aplica-se a este trabalho a metodologia para a análise de vias urbanas, que engloba as vias arteriais e coletoras. Os Níveis de Serviço são classificados gradualmente de nível “A” à “F”, sendo “A” as melhores condições de operação e serviço, e “F” as piores, com congestionamento intenso. Para graus aceitáveis de congestionamento, as vias expressas e seus elementos auxiliares (ramos de acesso, seções de entrecruzamento, vias coletoras-distribuidoras em áreas urbanas e em desenvolvimento) devem, de um modo geral, ser projetadas para atender ao nível de serviço “C”. Nas seções muito desenvolvidas das áreas metropolitanas, pode ser inviável atender a este nível e deve-se então adotar o nível “D”. (DNIT, 2010)

Nesta metodologia, o nível de serviço limitante, de interesse para o presente relatório, está pontuado como nível D, por ser, de acordo com o HCM, o limiar entre serviço adequado e a capacidade da via. Os padrões de Nível de Serviço de Tráfego em função do quociente entre o Volume de veículos pela Capacidade da via estão descritos na tabela 8.



Tabela 8 – Nível de Serviço de Tráfego

Nível de Serviço de tráfego (NS)	Característica de tráfego	Volume / Capacidade
A	Fluxo livre	$V/C \leq 0,20$
B	Próximo ao fluxo livre	$0,21 \leq V/C \leq 0,50$
C	Estável	$0,51 \leq V/C \leq 0,65$
D	Próximo ao instável	$0,66 \leq V/C \leq 0,80$
E	Instável	$0,81 \leq V/C \leq 0,90$
F	Forçado	$0,91 \geq V/C$

Fonte: Campos e Melo, 2005

Com vistas ao sistema viário em análise, observa-se que o ponto crítico sob o ponto de vista de concentração de fluxos de tráfego com origem/destino ao empreendimento é a Avenida Nossa Senhora de Fátima. No trecho avaliado, a avenida desenvolve-se em pista dupla, com três faixas de rolamento sendo uma delas destinada exclusivamente para ônibus. Não há existência de faixas de estacionamento nas vias que possam interferir no fluxo de saturação.

De acordo com Campos e Melo (2005), uma via arterial de pista com duas faixas de rolamento e em nível de serviço “C” (capacidade subutilizada) suporta até 1290 veículos por hora. Já em nível de serviço “D” (capacidade adequada) suporta até 1590 veículos por hora e em nível de serviço E (capacidade superutilizada) suporta até 1650 veículos por hora. Se for considerada a faixa exclusiva para ônibus como uma terceira faixa de rolamento, os níveis passam a ser os seguintes: nível “C” em 1920 veículos por hora, nível “D” em 2280 veículos por hora e nível “E” em 2370 veículos por hora.

Desse modo, com base na tabela 4 apresentada, o nível de serviço da Avenida Nossa Senhora de Fátima, arterial, é classificado como E, visto que foi calculado, após o acréscimo de 20% do volume original devido à pandemia do Covid-19, com um total de 2320 veículos circulando na via, no período de uma hora.

O Nível de Serviço E revela que a via está sendo ocupada próximo de sua capacidade, podendo ter pontos de perda de mobilidade nos horários de pico, o que implica afirmar que esta região deve sofrer alterações na sua configuração de modo a diminuir a demanda de viagens. Importante considerar que a conclusão é bastante conservadora em função da hipótese da elevação do fluxo quando do término da pandemia do COVID-19 em 20%.



Vale ressaltar que no entorno do empreendimento as principais vias utilizadas para acesso ao terminal são caracterizadas como coletoras com via mínima de uma faixa de rolamento. Considerando-se os critérios da tabela e os valores referenciados por Campos e Melo (2005), as vias são classificadas minimamente como nível B, praticamente livres.

Ao concluir as avaliações apresentadas quanto a capacidade de escoamento e nível de serviço, as vias mais comumente utilizadas para acesso ao terminal, mesmo nas condições de pico, encontram-se em condições bastante satisfatórias de fluxo. Já a Avenida Nossa Senhora de Fátima, devido ao seu fluxo mais intenso de transporte entre os municípios de Santos e São Vicente, apresentam certa restrição de fluxo, afetando principalmente os veículos leves dos empregados que entram e saem do Terminal nos horários de pico de tráfego.



5 ESTIMATIVA DA ATRAÇÃO DE VIAGENS

A Granport iniciou suas atividades no ano de 2001 na cidade de Santos – SP, exercendo desde então suas atividades no setor de serviços logísticos de transporte, movimentação e armazenagem de container ou cargas gerais. Dentre as atividades desenvolvidas no local, podemos citar o setor administrativo, no escritório, e o setor de cargas, armazenagem e transporte, no pátio do empreendimento.

Deste modo, há uma geração significativa de fluxo de veículos, estejam eles vazios ou carregados, que circulam entre o empreendimento e os destinos e origens previamente citados no presente relatório. Os veículos que chegam e saem do empreendimento são carregados com container e transitam entre o terminal e os pontos de despacho no Porto. Para o presente estudo, cabe informar que não há previsão definida de ampliação das instalações, bem como das atividades prestadas.

Uma vez que o empreendimento já se encontra implantado e em operação, os dados de atração de viagem apresentados referem-se a dados reais obtidos através de relatórios de controle de acesso fornecidos obtidas nas portarias do empreendimento e não como estimativas futuras, o que permite uma melhor constatação do cenário. Importante ainda informar que, devido ao período de pandemia da COVID-19, os dados originais obtidos estão sendo tratados com um adicional de 20% em seus valores.

5.1 Qualificação de usos / atividades, informações operacionais / funcionais

5.1.1 Horário de Funcionamento do Empreendimento

O terminal opera no regime de turno de 4 letras, nos horários 07h00 às 15h00, 15h00 às 23h00 e 23h00 às 07h00 com funcionários ligados diretamente à operação do Pátio, atuando em regime de 24 horas, de segunda a domingo. O pessoal administrativo trabalha em horário comercial das 08 às 18 horas, de segunda a sexta, salvo feriados.

5.1.2 Quantidade de Vagas de Estacionamento

O terminal possui dois estacionamentos para veículos leves, sendo um exclusivo para empregados e outro para clientes, visitantes e fornecedores. O terminal também fornece vagas de estacionamento para motos e bicicletas. Quanto aos caminhões que acessam ao terminal para carga e descarga de materiais, existe uma área interna de estacionamento para espera operacional no interior do Pátio. O quadro de vagas de estacionamento encontra-se na tabela 9.



Tabela 9 – Vagas de Estacionamento

Tipo de Veículo	Vagas de Estacionamento
Veículos Leves	60
Motos	25
Bicicletas	21
Caminhões	40

5.1.3 Frequência de Pessoal

O estudo efetuou a contabilização de colaboradores próprios, operacionais e administrativos da GRANPORT Multimodal Ltda., bem como empregados terceirizados. Os dados referentes a entrada e saída de pessoal no empreendimento estão apresentados na tabela 10.

Tabela 10 – Distribuição de Pessoal

Item	Nº de Colaboradores
Pessoal operacional próprio	85
Pessoal administrativo próprio	25
Terceiros	40

5.1.4 Frequência de Veículos

A GRANPORT efetua a movimentação de materiais através da utilização de empresas transportadores de clientes cuja origem dos motoristas muitas vezes é distante do litoral paulista. Em função da possibilidade da compatibilização entre a atividade profissional e o turismo pessoal, o terminal apresenta um movimento mais acentuado nos dias mais próximos do final de semana, com pico na sexta-feira, conforme mostra a figura 48.

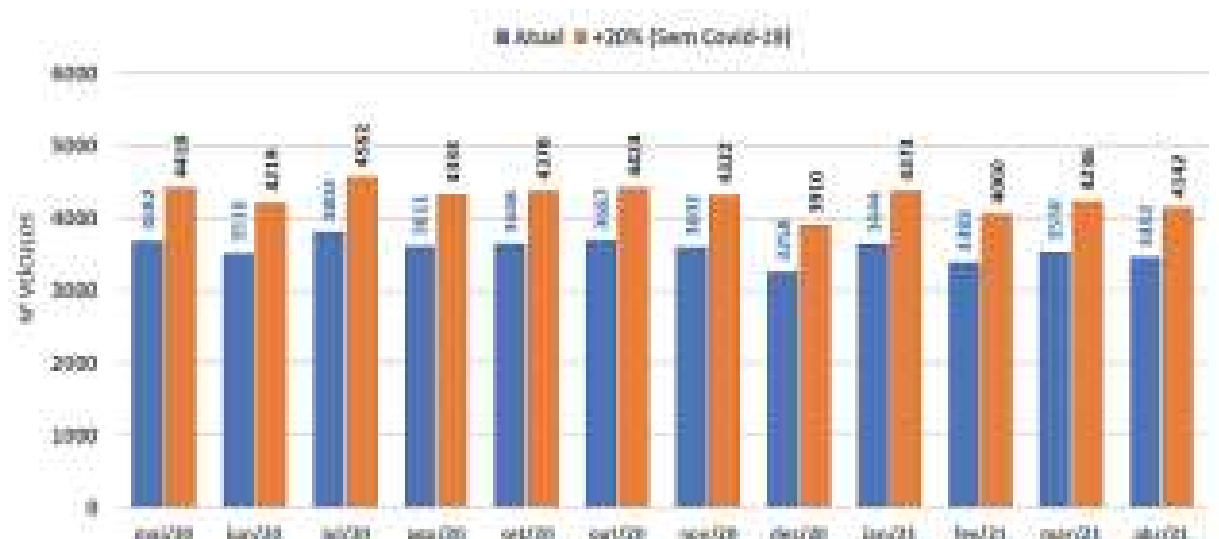


Figura 48 – Entrada de Caminhões no Empreendimento, total anual por dia de semana



As movimentações de material no terminal da GRANPORT não se caracterizam pela sazonalidade, uma vez que não está sujeito a períodos esperados de pico, como é o caso de produtos agrícolas em período de safra. Esta situação está demonstrada no perfil de entradas de caminhões ao longo de um período de 12 meses, mostrado na figura 49.

Figura 49 – Entrada mensal de Caminhões no Terminal nos últimos 12 meses.



5.2 Modelos de Geração

Conforme o levantamento de dados para o cálculo da demanda atraída ao empreendimento, constatou-se um total de 170 pessoas transitando no empreendimento. A tabela 11 mostra a distribuição dos grupos por setor de trabalho da empresa, mostrando a significância da contribuição de cada uma das áreas.

Tabela 11 – Significância de cada grupo de atividade

Distribuição	Quantidade	Percentual Relativo
Setor de Pátio	128	75,3%
Administrativo	42	24,7%
TOTAL	170	100,0 %

5.3 Divisão Modal

De acordo com o levantamento, a Tabela 12 apresenta a demanda atraída dos meios de transporte ao empreendimento.

Tabela 12 – Demanda atraída ao empreendimento

Tipos de Acesso	Operacional	Administrativo	Percentual
Veículos leves	19	22	24,1 %
Motos	30	4	20,0 %
Bicicletas	38	0	22,3 %
A pé	4	0	2,4 %
Transporte público	37	16	31,2 %
TOTAL	128	42	100,0 %



5.4 Distribuição Temporal (Chegadas e Saídas)

5.4.1 Pedestres e Ciclistas

A partir da localização espacial do empreendimento e a estimativa de utilização dos mesmos pelos seus usuários, usou-se a pior situação, hora-pico de entrada considerando em um só ponto na calçada. Este tipo de análise baseia-se no “nível de serviço” para pessoas caminhando (relação entre o volume de pedestres em circulação e a sua capacidade) baseada no “Pedestrians – A Level of Service Concept” com o objetivo de avaliar a largura dos espaços de passagem com o maior conforto e segurança possível para os pedestres (FRUIN, 1971)

Os dados obtidos nos levantamentos de campo para pedestres e ciclistas nas vias estudadas no entorno encontram-se na tabela 13.

Tabela 13 – Demanda atraída ao empreendimento

Via de Acesso	Ciclistas		Pedestres	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Av. Nossa Senhora de Fátima, 380	175	275	38	73
R. Júlia Ferreira de Carvalho, 65A	11	15	1	7
Rotatória Acesso R. Zeonor Paiva Magalhães	6	22	0	6

Cabe salientar que o número de pedestres apresentado se refere aos valores atraídos pelo empreendimento em estudo em sua pior situação, ou seja, nos momentos de pico.

O cálculo a seguir apresenta o número de pessoas por minuto, total de pessoas na hora-pico de maior solicitação dividido em 60 minutos, somando com o movimento de passagem, citado anteriormente, dividido pela largura da calçada. A equação de avaliação abaixo apresentada, aplicada a tabela 14 leva a classificação do fluxo.

$$NSC = \frac{(PE_{hp} + MP)}{LC * t}$$

Onde:

- NSC = Nível de serviço das calçadas
- PE_{hp} = Pedestres do empreendimento em horário de pico



- MP = Movimento de passagem (10%)
- LC = Largura da calçada = 3 metros, médio
- t = Tempo de observação = 60 minutos

Tabela 14 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento – Conceito

Nível de Serviço	Características	Taxa de Fluxo (p/min/m)
A	Os pedestres se movem pelo caminho desejado, sem serem forçados a alterar seus movimentos pela proximidade dos demais. Suas velocidades são escolhidas livremente e há pouca probabilidade de conflitos.	≤ 16
B	Os pedestres escolhem livremente suas velocidades, mas seus caminhos já exigem atenção aos demais.	$16 < 23$
C	Os pedestres podem se deslocar com velocidade normal e ultrapassar outros pedestres em correntes de mesmo sentido. Fluxos opostos e mudanças de trajetórias começam a causar conflitos. Há certa redução nos fluxos	$23 < 33$
D	Os pedestres têm sua velocidade restringida e encontram dificuldade para ultrapassar outros pedestres. Fluxos opostos e mudanças de trajetórias aumentam muito a probabilidade de conflitos. Pode-se ainda considerar uma razoável fluidez nos deslocamentos.	$33 < 49$
E	Os pedestres são frequentemente obrigados a ajustar entre si suas velocidades. O espaço disponível é insuficiente para permitir a ultrapassagem de pedestres mais vagarosos. Movimentos de correntes contrárias e mudanças de trajetórias são extremamente difíceis. No limite deste nível, o deslocamento é arrastado, com paradas e interrupções do fluxo.	$49 < 75$
F	O deslocamento dos pedestres é arrastado. O contato físico é frequente e inevitável. Mudanças de trajetórias e fluxos de sentidos opostos são virtualmente impossíveis. O fluxo é esporádico. A distribuição dos pedestres mais se assemelha a grupos aguardando oportunidade de se deslocar do que a uma corrente em deslocamento	Variável

Fonte: DNIT IPR-740 (2010)

A tabela 15 mostra os resultados obtidos nas vias estudadas, tendo sido considerado a somatória de ciclistas e pedestres como o total de pedestres passando pela via, visto que eventualmente, este público se utiliza da calçada para movimentação. O movimento da




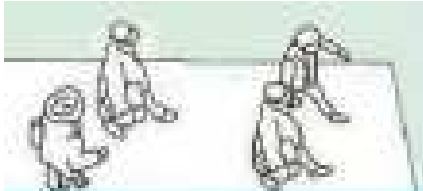
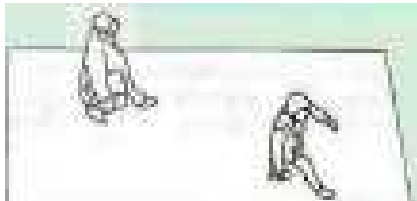


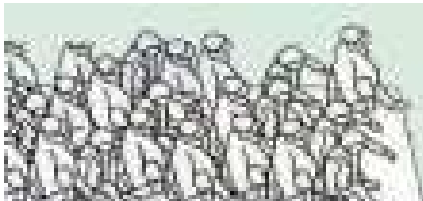
passagem da cidade, para efeito de cálculo, foi adicionado um valor de 10 % da demanda gerada pelo empreendimento, fator este já inserido na fórmula, visando simular o aumento de usuários ocasionais, bem como um acréscimo de 20% do número de pedestres medido por conta da pandemia do COVID - 19.

Tabela 15 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento - Avaliação

Via de Acesso	Pedestres (Máx)	NSC	Classe NSC
Av. Nossa Senhora de Fátima, 380	348	2,5	A
R. Júlia Ferreira de Carvalho, 65A	22	0,2	A
Rotatória Acesso R. Zeonor Paiva Magalhães	28	0,2	A

Os dados obtidos indicam que o nível de utilização de pedestres é bastante folgada, conforme mostra a tabela 16.

Tabela 16 – Níveis de Serviço para Pedestres em Deslocamento – Avaliação Visual

Classe	Condição	Classe	Condição
A		D	
B		E	
C		F	

Fonte: DNIT IPR-740 (2010)



5.4.2 Veículos

A análise das vias de acesso ao empreendimento já foi realizada no item 4.6 deste relatório, mostrando que a via de acesso alternativa, ou seja, a Avenida Nossa Senhora de Fátima é bastante movimentada e indicando que o melhor acesso é através da nova ponte de acesso à Zona Noroeste pela Via Anchieta, Vias Marcos de Rosis e Mariangela Duarte. A contribuição da GRANPORT nos fluxos é compatível com o fluxo da R. Júlia Ferreira de Carvalho e muito pequena para a Avenida Nossa Senhora de Fátima, conforme mostra a figura 50, referente à distribuição temporal da chegada de veículos totais – leves ou pesados, ao empreendimento.

Figura 50 – Distribuição Temporal da Movimentação de Veículos no Terminal por horário



A figura 50 mostra um maior fluxo nos horários de início e final da tarde, devido a chegada de empregados para trabalhar em horário administrativo.

5.5 Distribuição Espacial

As rotas de chegada e saída estão mostradas no item 4.2.2, referente à macroacessibilidade. Desta maneira, podemos qualificar as vias de acesso de acordo com o fluxo de operação do Terminal, ou seja, recebimento de cargas e envio de cargas para despacho, bem como o recebimento de veículos para a realização do trabalho em conjunto com a área destino dos materiais manuseados na GRANPORT que é o Porto de Santos.



5.5.1 Recebimento de produtos

O trajeto a partir da entrada de Santos pode ser realizado pelas Rodovias Anchieta e Imigrantes, SP-059, podendo ser realizado a partir da Avenida Marginal Direita Via Anchieta, Avenida Beira Rio, sentido a ponte sobre o Rio São Jorge, na pista Mariângela Duarte, seguindo pela segunda saída da rotatória que dá acesso direto a Rua Júlia Ferreira de Carvalho.

Tabela 17 – Registro Fotográfico - Recebimento de Produtos ao Terminal – Opção Principal

Via de Acesso	Registro Fotográfico
Via Anchieta	
Avenida Beira Rio	
Ponte Mariângela Duarte	



Rua Júlia Ferreira de Carvalho



A opção alternativa para o recebimento de produtos do terminal constitui-se pela Avenida Marginal Direita Via Anchieta, Rua Ana Santos, Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Júlia Ferreira de Carvalho.

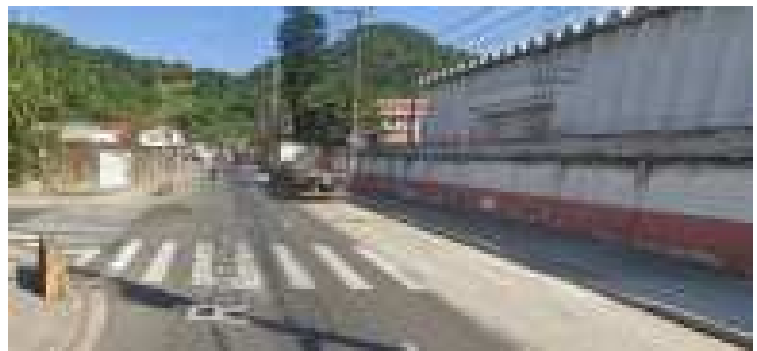
Tabela 18 – Registro Fotográfico - Recebimento de Produtos ao Terminal – Opção Alternativa

Via de Acesso
Registro Fotográfico

Via Anchieta



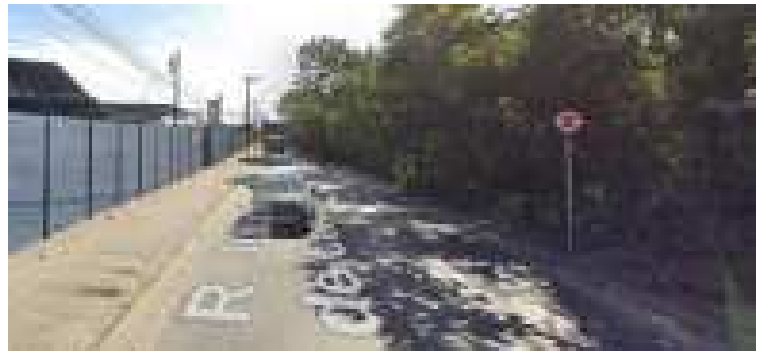
Rua Ana Santos



Avenida N. Sra. De Fátima



Rua Júlia Ferreira de Carvalho



5.5.2 Envio de Produtos – Porto Saboó e BTP

O trajeto, partindo da Granport, é realizado com saída pela R. Júlia Ferreira de Carvalho, acesso para a rotatória pela Rua Zelnor de Paiva Magalhães, Ponte Vereador Marcus de Rosis, Marginal da Via Anchieta, Viaduto Dr. Paulo Benevides, Rua Augusto Barata e chegada o terminal da BTP. O trajeto se repete na atividade entre o empreendimento e o terminal BTP, havendo também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos.

Tabela 19 – Registro Fotográfico – Envio de produtos ao terminal BTP

Via de Acesso	Registro Fotográfico
Rua Júlia Ferreira de Carvalho	



Via de Acesso**Registro Fotográfico**

Ponte Marcus De Rosis



Marginal Anchieta



Viaduto Dr. Paulo Benevides



Rua Augusto Barata



Via de Acesso**Registro Fotográfico**

Terminal BTP

**5.5.3 Envio de Produtos – DPW e Santos Brasil**

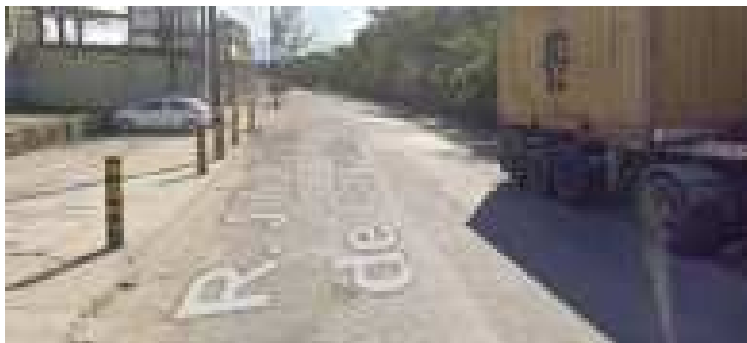
A rota de acesso à DP World, partindo do Terminal da Granport, consiste na saída pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho, Ponte Marcus de Rosis, Av. Marginal da Via Anchieta, retorno pela Rodovia Anchieta, Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Estrada Particular da CODESP até o terminal DP World, localizado na Ilha Bernabé, Santos-SP. Há também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos.

Por fim, o trajeto até o terminal Santos Brasil, inicia-se pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho, Ponte Marcus de Rosis, Av. Marginal da Via Anchieta, retorno pela Rodovia Anchieta, Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Rua Idalino Pires, Praça Yara Santini e chegada ao Terminal da Santos Brasil. Há também a alternativa de saída do Terminal Granport pela Avenida Nossa Senhora de Fátima e Rua Ana Santos

Tabela 20 – Registro Fotográfico – Envio de produtos ao terminal DPW e Santos Brasil

Via de Acesso**Registro Fotográfico**

Rua Júlia Ferreira de Carvalho



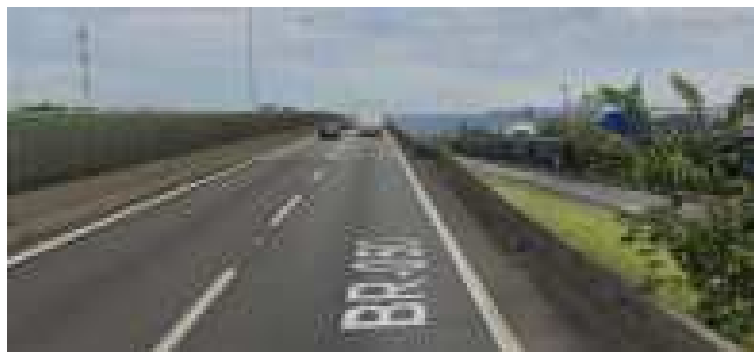
Ponte Marcus De Rosis



Marginal Anchieta



Via Anchieta – saída da Cidade



6 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO TRÂNSITO

Os impactos no trânsito devido as atividades desenvolvidas na Granport Multimodal Ltda estão relacionadas diretamente às atividades do empreendimento, considerando o fluxo de veículos gerado. Como verificado nos itens anteriores, a situação mais crítica está no acesso pela Avenida Nossa Senhora de Fátima, acesso alternativo ao principal utilizado pelos veículos de carga que acessam ao terminal da GRANPORT. Utilizando-se como referência o Decreto Municipal nº 7.418 de 13 de abril de 2016, que regulamenta o disposto no parágrafo único do artigo 23 da lei complementar nº 793, de 14 de janeiro de 2013, que disciplina a exigência do EIV e dispõe sobre a conformidade de infraestrutura urbana e ambiental, no âmbito do município de Santos, e dá outras providências, o fator de equivalência a ser utilizado na divisão modal para caminhões conjugados é de 2,50.

Nestas condições, o número total de veículos considerados é de 335 Unidades Equivalentes de Carro de Passeio – UCP ao longo do dia (24 horas), trazendo uma representatividade muito baixa para a via que possui uma capacidade de 1200 veículos/h.

Cabe ressaltar que o cenário de atração de viagem equivalente de 335 UCP/dia está considerando um cenário conservador, além do praticável no empreendimento, somado ainda a uma capacidade de tráfego da via também conservadora, mesmo considerando os critérios do HCM, considerando apenas uma faixa de rolamento em nível de serviço D resultando em capacidade de 790 veículos/h.

Levando-se em consideração a capacidade de fluxo das vias de acesso, a conclusão a que se chega é de que a interferência do empreendimento no trânsito, mesmo em horários de pico, não é suficiente para interferir no bom andamento do fluxo de veículos, considerado como folgado, nas áreas sob influência da empresa.

6.1 Tráfego Futuro

No momento, não há previsão de obras que possam interferir no trânsito em questão.

6.2 Avaliações dos Níveis de Saturação das Vias Lindeiras (Atuais e Futuras)

Os resultados da contagem manual demonstram que o empreendimento corresponde a 19 % sobre a circulação existente nos horários de picos que a Rua Júlia Ferreira de Carvalho comporta. Não há previsão de obras futuras que possam interferir nas análises futuras de trânsito.

Conforme o Decreto nº 7.418/2016, o Nível de Serviço observado nesta via está no



nível B: $0,21 \leq GS \leq 0,50$, indicando fluxo estável; velocidade de operação começando a ser restringidas pelas condições de tráfego; condutores possuem razoáveis condições de liberdade para escolher a velocidade e faixa para circulação. E será mantido no mesmo nível, para a projeção futuras.

Referente à circulação de pedestres, o nível de serviço está classificado como "A". Seria necessária uma população de 1746 pessoas no empreendimento para alterar o nível de serviço de A para B.

6.3 Impacto sobre o Trânsito na Fase de Obras

Não há previsão de obras que possam interferir no trânsito em questão.



7 PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS

De modo a mitigar possíveis impactos no fluxo contínuo e saudável das vias do entorno do empreendimento, algumas práticas permanecerão sendo adotadas na operação do empreendimento, tais como:

- Em hipótese alguma, criar condição que cause obstrução na via frontal e consequentemente as do entorno;
- Buscar sinergia na entrada e saída de caminhões conjugados do empreendimento em momentos atípicos, de modo a ocorrer pequenos intervalos para realização de manobras evitando obstrução da via frontal e consequentemente as do entorno;
- A rota de tráfego de acesso e de saída dos caminhões conjugado deverá priorizar sempre o trânsito pela Rua Júlia Ferreira de Carvalho.
- Os veículos de passeios dos visitantes e colaboradores, bem como os caminhões conjugados, devem sempre fazer uso do estacionamento disponível nas dependências da Granport ou estacionamentos devidamente habilitados.



8 CONCLUSÃO

Mediante ao exposto neste relatório, conclui-se que não há impactos significativos quanto a atividade realizada pelo terminal retroportuário Granport Multimodal Ltda que impliquem no trânsito local. Não há impactos negativos às vias do entorno, pois o número de veículo e pedestres que entram e saem do empreendimento não alteram significativamente o fluxo da região. O estudo considerou os déficits gerados pela pandemia do Covid-19, e possível redução na frequência de atividades, sendo acrescido às contagens originais 20% dos volumes coletados.

Quanto à circulação de pedestres e suas rotas entre os pontos de embarque/desembarque de ônibus e o terminal retroportuário, não há impacto significativo no tráfego de pedestres em vias públicas em decorrência do trânsito de funcionários da empresa ou de atividades relacionadas à mesma. Não estão previstas obras futuras de expansão ou alterações na prestação de serviço do empreendimento.

Desse modo, pode-se concluir que o sistema viário de acesso possui capacidade maior que aquela demandada pelo empreendimento, conseguindo suportar todo o fluxo de veículos, independentemente do horário.

Quanto às medidas compensatórias que visam a adequação de capacidade da via lindeira e os impactos no tráfego, a empresa busca distribuir o fluxo de entrada de veículos de forma ordenada para que não haja acúmulo nas vias, bem como realiza campanhas com seus colaboradores, próprios e terceirizados, e motoristas relativos à conscientização no trânsito.



9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar nº 1.006 de 16 de julho de 2018. Disciplina O Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo na Área Insular do Município de Santos, e dá Outras Providências. Santos, 2018. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/files/portal_files/lc1006.pdf>

CAMPOS, V. B. G. e MELO, B. P. Relacionando a Ocupação Urbana com o Sistema Viário para o Desenvolvimento Sustentável. Anais do XIII Congresso Latino-americano de Transporte Público y Urbano, Lima, Peru, 2005. Disponível em: <<http://redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/pt-BR/producao-da-rede/artigos-cientificos/2005-1/197-relacionandoaocupacaourbanaciatpu20052410/file>>

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria Executiva. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de projeto geométrico de travessias urbanas. - Rio de Janeiro, Brasil. 2010. 392p. (IPR. Publ., 740). Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/740_manual_projetos_geometricos_travessias_urbanas.pdf>

DNIT. MANUAL DE ESTUDO DE TRÁFEGO. PUBLICAÇÃO IPR-723/2006, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/manual_estudos_trafego.pdf>

FRUIN, JOHN J., DESIGN FOR PEDESTRIANS – A LEVEL OF SERVICE CONCEPT. New York, 1971.

GOVERNO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. Operação Urbana Consorciada da Região do Rio de Janeiro, V Situação Atual e Futura.

PEREIRA, A. L. Teoria de Fluxo de Tráfego. Notas de aula. Curso de Teoria do Fluxo de Tráfego. Programa de Engenharia de Transportes – COPPE/UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil, 1988.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. ZEE Baixada Santista - zoneamento ecológico-econômico – setor costeiro da Baixada Santista / Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Planejamento Ambiental; Organização Luiz Roberto Numa de Oliveira; Equipe técnica Beatriz Santos Caio... [et al.]. – São Paulo: SMA, 2013. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cpla/2011/05/ZEE_PUBLICACAO.pdf>

TRB (2000). Highway Capacity Manual 2000. Transportation Research Board. Washington D.C.



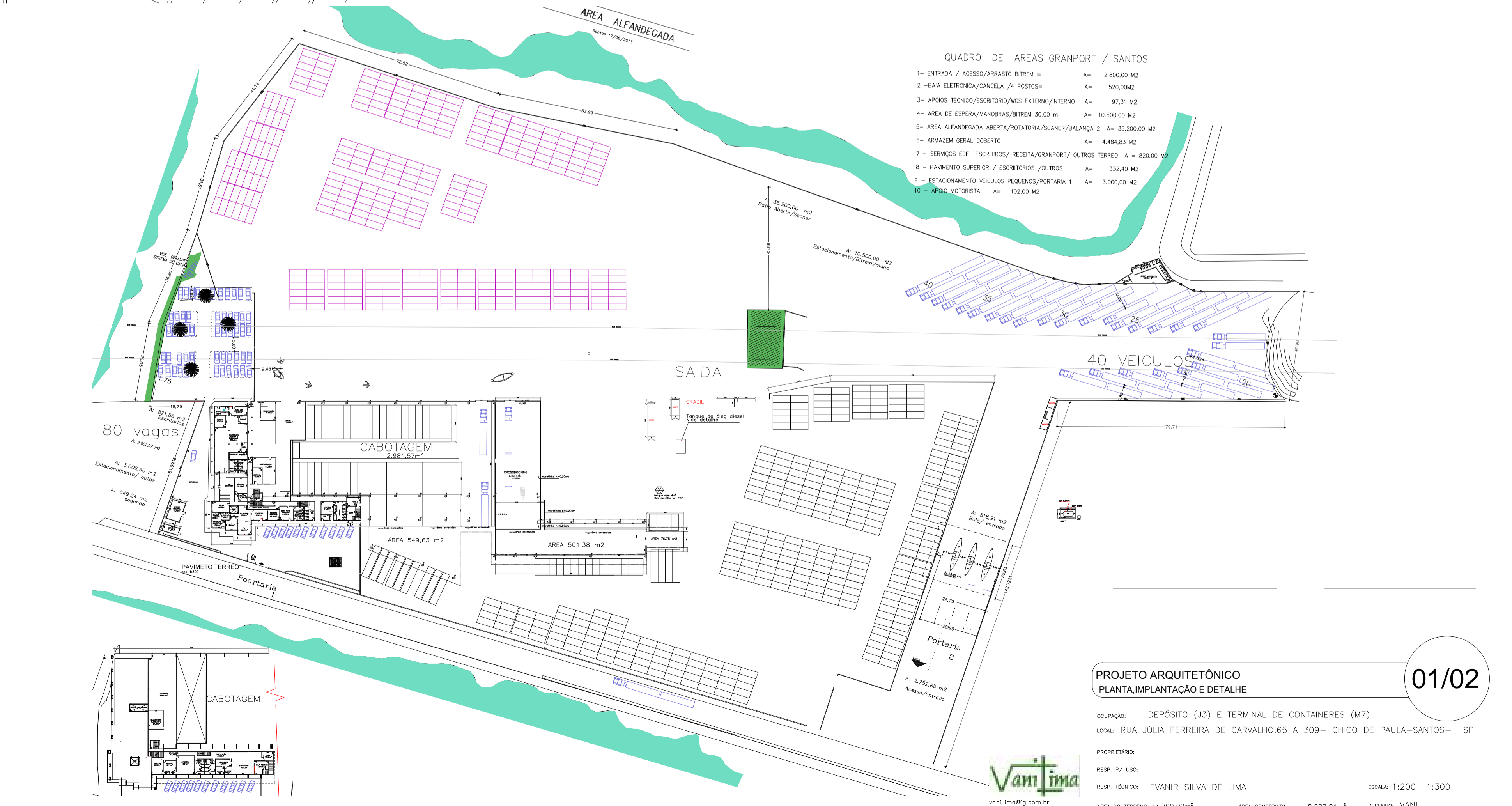
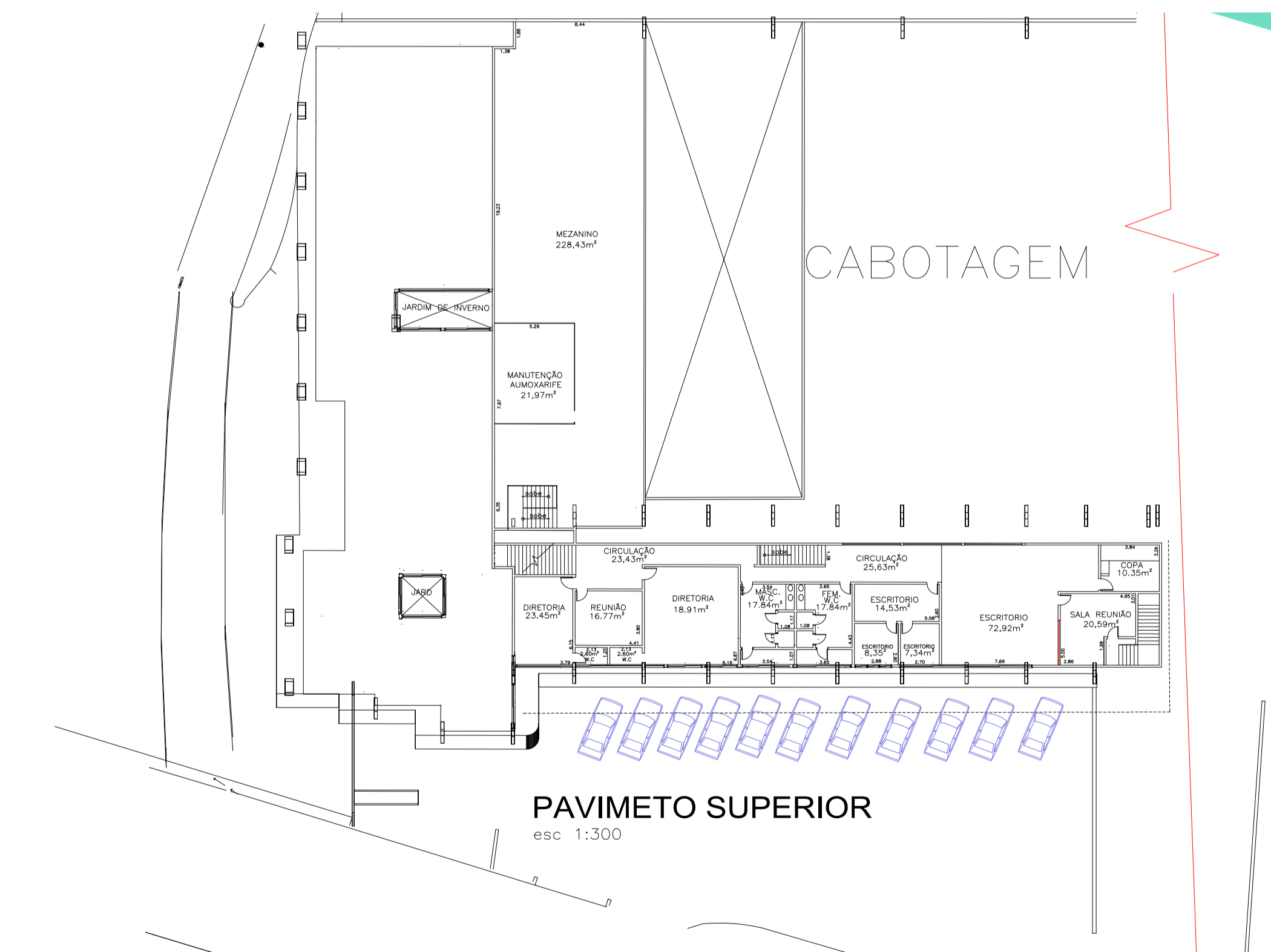
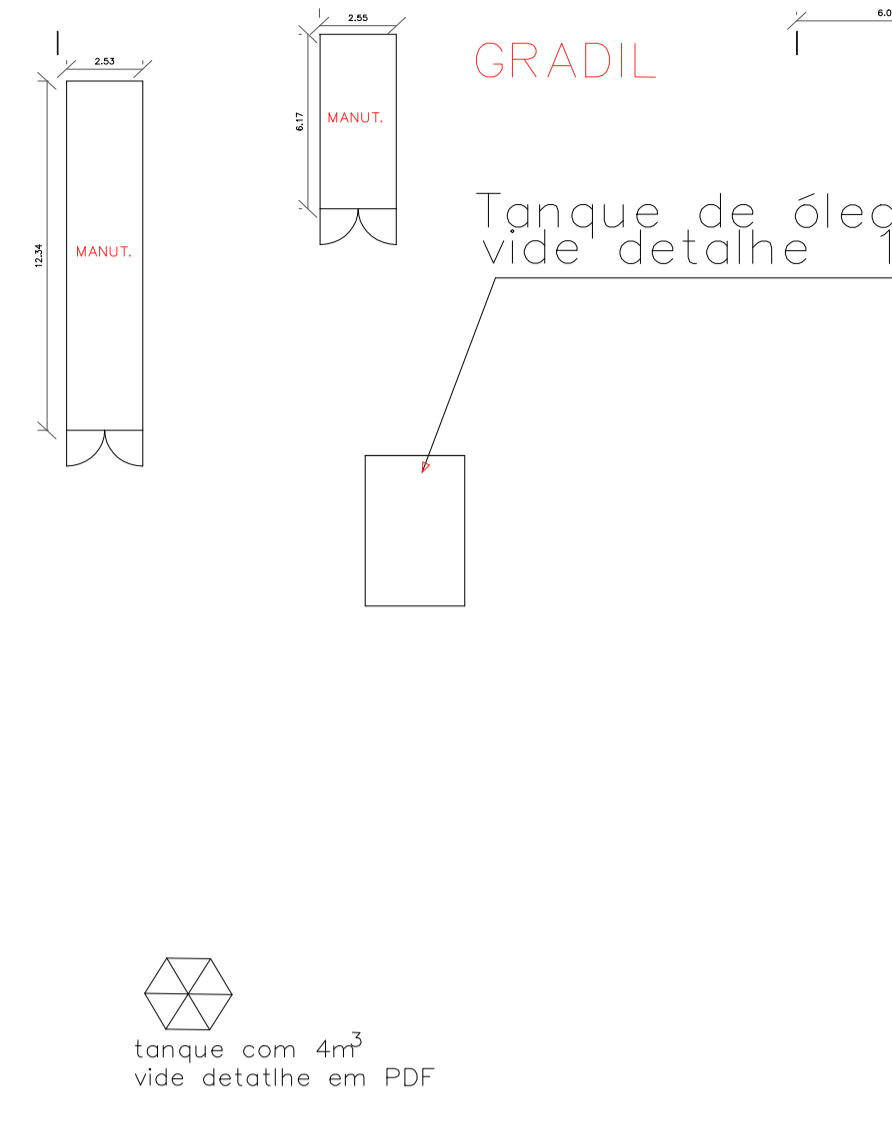
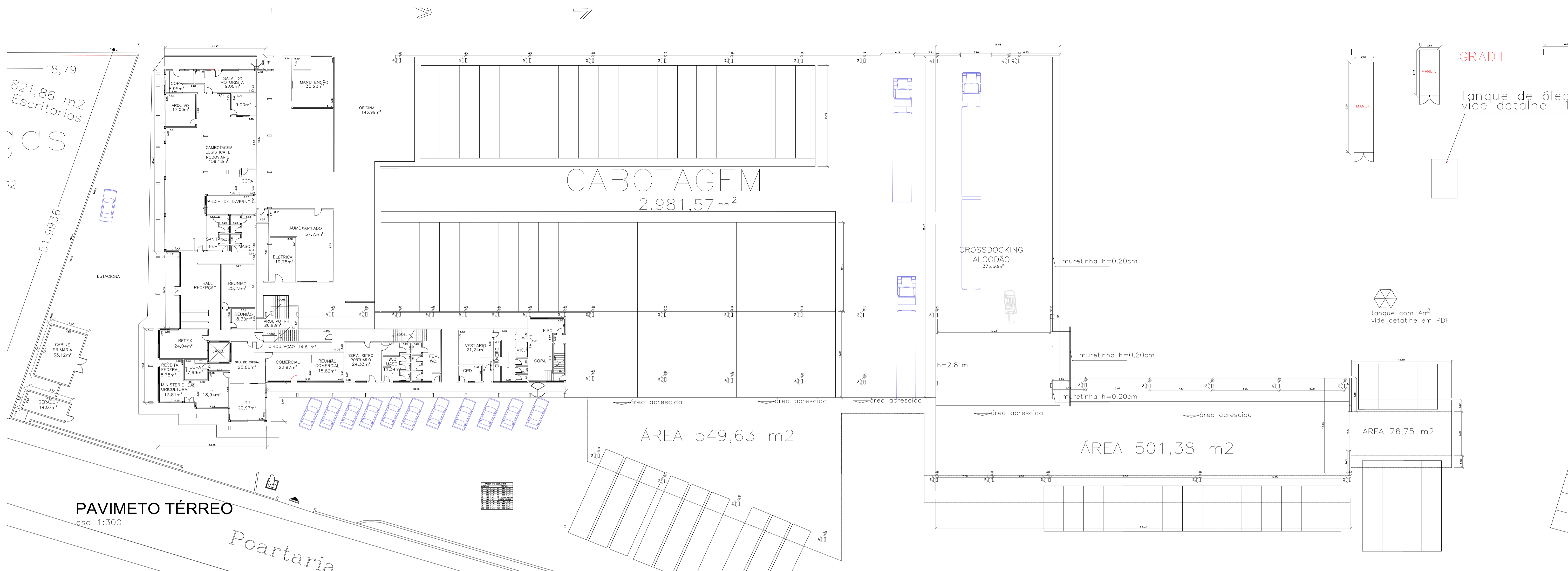
ANEXOS



ANEXO I

PROJETO ARQUITETÔNICO DO EMPREENDIMENTO





AREA ALFANDEGADA
Santos 17/06/2013

QUADRO DE AREAS GRANPORT / SANTOS

1- ENTRADA / ACESSO/ARRASTO BITREM =	A= 2.800,00 M2
2 -BAIA ELETRONICA/CANCELA /4 POSTOS=	A= 520,00M2
3- APOIOS TECNICO/ESCRITORIO/WCS EXTERNO/INTERNO	A= 97,31 M2
4- AREA DE ESPERA/MANOBRAS/BITREM 30.00 m	A= 10.500,00 M2
5- AREA ALFANDEGADA ABERTA/ROTATORIA/SCANER/BALANCA 2	A= 35.200,00 M2
6- ARMAZEM GERAL COBERTO	A= 4.484,83 M2
7 - SERVIÇOS EDE ESCRITÓRIOS/ RECEITA/GRANPORT/ OUTROS TERREO	A = 820,00 M2
8 - PAVIMENTO SUPERIOR / ESCRITÓRIOS /OUTROS	A= 332,40 M2
9 - ESTACIONAMENTO VEICULOS PEQUENOS/PORTARIA 1	A= 3.000,00 M2
10 - APOIO MOTORISTA	A= 102,00 M2



PROJETO TÉCNICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PLANTA 02/02

Ocupação: DEPÓSITO (J3) E TERMINAL DE CONTAINERES (M7)
 Local: RUA JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO, 65 A 309 - CHICO DE PAULA - SANTOS - SP
 PROPRIETÁRIO:
 RESP. P/ USO:
 RESP. TÉCNICO: EVANIR SILVA DE LIMA
 ESCALA: 1:550
 ÁREA DO TERRENO: 73.700,00m²
 ÁREA CONSTRUÍDA: 8.927,01m²
 DESENHO: VANI

ANEXO II

MAPA DE SITUAÇÃO E VIAS DE ACESSO



357600 358800 360000 361200 362400 363600

7354000

7353000




7352000



Título do Projeto: Relatório de Impacto de Trânsito- RIT Granport Multimodal Ltda.

Título do Mapa: Sistema Viário

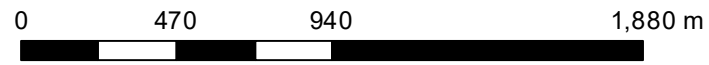
Legenda

-  Granport Multimodal
-  Rota de Acesso a Saída ao Local
-  Rota de Acesso a Entrada ao Local



Sistema de Projeção: Universal Transverso de Mercator (UTM)
 DATUM: SIRGAS 2000/ Zona 23S

Folha: A4 Escala: 1:20.000 Data: Junho/2021



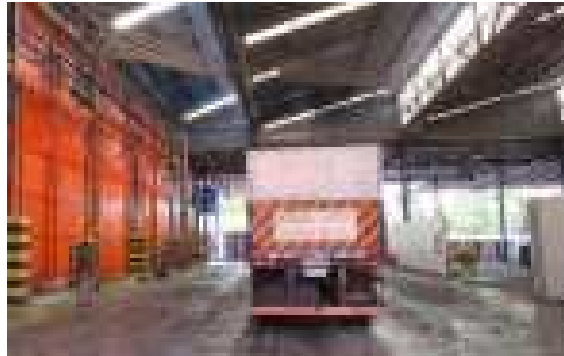
ANEXO III
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



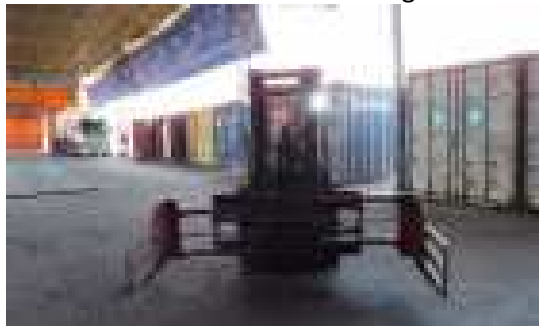
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
Detalhamento da operação do terminal



Vista do armazém siderúrgico



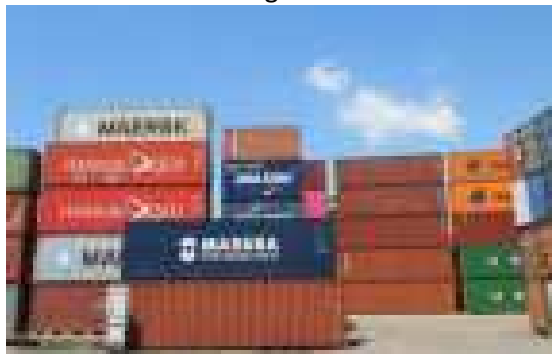
Local de descarga de fardos de algodão



Empilhadeira para movimentação de fardos de algodão



Movimentação de bobinas de aço



Vista do pátio de container



Pátio de espera de caminhões

ANEXO IV

ART





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230211096409

1. Responsável Técnico

JOSE LUIZ SENDIM ALVES

Título Profissional: **Engenheiro Químico, Engenheiro de Produção - Química, Engenheiro de Segurança do Trabalho**

RNP: **2604856123**

Registro: **0601414031-SP**

Empresa Contratada: **RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**

Registro: **2214830-SP**

2. Dados do Contrato

Contratante: **GRANPORT MULTIMODAL LTDA.**

CPF/CNPJ: **04.507.739/0001-45**

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Contrato: **RTA - 008_21**

Celebrado em: **22/02/2021**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **7.500,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Data de Início: **01/03/2021**

Previsão de Término: **30/09/2021**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Ambiental**

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade

Unidade

Coordenação

Quantidade	Unidade
1	unidade

Estudo

Estudo Ambiental

8,00000

unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Coordenação dos trabalhos de elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. O Estudo foi elaborado em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos. Além do EIV foram elaborados os seguintes estudos: Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental, Laudo de Descaracterização de APP e Levantamento Topográfico.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local data

JOSE LUIZ SENDIM ALVES - CPF: 052.006.008-39

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 88,78

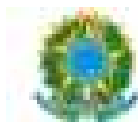
Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096409

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 08:58:33



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

ART de Obra ou Serviço
28027230211096553

1. Responsável Técnico

Equipe-vinculada à 28027230211096409

CAMILA PRATALLI MARTINS

Título Profissional: Engenheira Ambiental, Engenheira de Segurança do Trabalho

RNP: 2613353473

Empresa Contratada: RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

Registro: 5069355188-SP

Registro: 2214830-SP

2. Dados do Contrato

Contratante: GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Contrato: RTA - 008_21

Celebrado em: 22/02/2021

Vinculada à Art nº: 28027230211096409

Valor: R\$ 7.500,00

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Data de Início: 01/03/2021

Previsão de Término: 30/09/2021

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: Ambiental

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

				Quantidade	Unidade
Elaboração 1	Estudo	Estudo Ambiental	Ambiental	7,00000	unidade
	Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART				

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV, Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental e Laudo de Descaracterização de APP, em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. Os estudos foram elaborados em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local

data



CAMILA PRATALI MARTINS - CPF: 351.303.208-08

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096553

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 09:13:25

ANEXO L
Laudo de ruído





LAUDO DE RUÍDO AMBIENTAL



GRANPORT MULTIMODAL LTDA

SANTOS - SP

MAIO – 2021

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E OBJETIVO	4
2	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, DA CONSULTORIA E DA EQUIPE	5
2.1	Empreendedor:.....	5
2.2	Consultoria:.....	5
2.3	Equipe Técnica.....	5
3	DEFINIÇÕES.....	6
4	METODOLOGIA	6
5	ABRANGÊNCIA.....	7
6	CARACTERIZAÇÃO DOS RECEPTORES CRÍTICOS	8
7	RESULTADOS	15
8	CONCLUSÃO	17
9	RESPONSÁVEIS	18
10	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	19



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vista geral dos pontos de amostragem	10
Figura 2 – Localização do P1 (Coordenada UTM 361116.40 E e 7351993.61 S).....	11
Figura 3 – Localização do P2 (Coordenada UTM 361070.59 E e 7352004.58 S)	11
Figura 4 – Localização do P3 (Coordenada UTM 360899.14 E e 7352112.78 S).....	12
Figura 5 – Localização do P4 (Coordenada UTM 361012.54 E e 7352164.82 S)	12
Figura 6 – Localização do P5 (Coordenada UTM 361176.54 E e 7352037.39 S).....	13
Figura 7 – Localização do P6 (Coordenada UTM 361194.45 E e 7351868.79 S).....	13
Figura 8 – Localização do P7 (Coordenada UTM 361125.52 E e 7351723.38 S).....	14
Figura 9 – Localização do P8 (Coordenada UTM 360976.47 E e 7351852.73 S)	14
Figura 10 – Localização do P9 (Coordenada UTM 360822.44 E e 7352055.01 S).....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Limites de níveis de pressão sonora em função dos tipos de área habitadas e do período	8
Tabela 2 - Localização dos pontos de amostragem dos níveis de ruído.....	9
Tabela 3 - Níveis estatísticos L10, L50 e L90 das medições realizadas no período diurno/noturno	15
Tabela 4 - Nível de ruído ambiente registrado no local de amostragem e RL _{Aeq} - período diurno/noturno, para Área predominantemente industrial e mista predominantemente residencial.	16



1 INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente Laudo de Ruído Ambiental tem como objetivo avaliar os níveis de ruído nas dependências da empresa Granport Multimodal Ltda. e em sua área de influência direta.

A GRANPORT Multimodal Ltda está localizada no Município de Santos, no bairro da Chico de Paula, compreendendo uma área total aproximada de 44.186,49 m², caracterizada por ser um terminal retroportuário de estocagem de carga containerizadas.

Os trabalhos foram executados em conformidade com a Resolução CONAMA nº 01 de 08 de maio de 1990, que remete à norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado.

2 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR, DA CONSULTORIA E DA EQUIPE

2.1 Empreendedor:

Razão Social: Granport Multimodal Ltda.

CNPJ/MF: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua Julia Ferreira De Carvalho, nº 309 – Chico de Paula, Santos – SP

CEP: 11.090-050

Tel.: (13) 3209-8100

Responsável legal:

E-mail: granport@granport.com.br

2.2 Consultoria:

Razão Social: RTA Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda

CNPJ/MF: 04.094.480/0001-58

Endereço: Av. Beira Mar, 321, Jardim Casqueiro, Cubatão – SP

CEP: 11.533-270

Tel.: (13) 3364-4040

Responsável Legal: Lucy Sanches Figueiredo

E-mail: consultoria@rtaambiental.com.br

2.3 Equipe Técnica

Coordenação geral

José Luiz Sendim Alves

Engenheiro químico, Me

Especialista em Controle da Poluição

Elaboração do relatório

Camila Pratalli Martins

Engenheira Ambiental, Me

CREA nº05069355188

Andrey Henrique Lopes

Assistente técnico

CPF nº 385.526.598-40



3 DEFINIÇÕES

- Nível de Pressão Sonora contínuo equivalente (LAeq,T) - Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.
- Nível de Pressão Sonora Contínuo Equivalente Total (LAeq,T (total)) - Nível de Pressão Sonora Contínuo Equivalente Total durante todo o período de medição realizado (5 ou 10 minutos).
- Limite de Nível de Pressão Sonora (RLAeq) – Limite de nível de pressão sonora em função do tipo de área habitada e por período definido pela norma ABNT NBR 10151:2019 que são considerados usuais para os diversos tipos de ambientes externos.
- L10 - Nível de Pressão Sonora excedido 10% do período de medição.
- L50 - Nível de Pressão Sonora excedido 50% do período de medição.
- L90 - Nível de Pressão Sonora excedido 90% do período de medição.

4 METODOLOGIA

A elaboração deste Laudo de Ruído Ambiental levou em consideração as determinações da ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado e do Plano Diretor e Uso e Ocupação do Solo na área de interesse.

Desta forma, para definição dos níveis de critério de avaliação para ambientes externos – RLAeq, determinados pela ABNT NBR 10151:2019, primeiramente, foi definido o uso e ocupação da região onde o empreendimento está implantado, em conformidade com o plano diretor e a legislação de uso do solo vigente para a área. Assim, quanto maior a intensidade de ocupação, de tráfego de veículos e nível de industrialização, maior será o nível de ruído de fundo.

As amostragens das fontes sonoras e dos receptores críticos tiveram duração de 5 minutos em cada ponto, ponderadas pela curva A. O medidor de nível sonoro é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21e nº 551800, respectivamente. O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de



série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R. Os certificados de calibração podem ser conferidos no Anexo A.

5 ABRANGÊNCIA

As medições de ruído foram realizadas no local do empreendimento e ao seu redor para comprovação de que o ruído produzido internamente, não afeta a área residencial da qual se localiza na região vizinha.

Os levantamentos dos níveis de ruído foram realizados próximos aos limites do empreendimento e dos receptores considerados críticos, conforme item 9.5 da norma ABNT NBR 10151:2019, por se tratar de uma avaliação ambiental.

Para verificação dos níveis de critério de avaliação para ambientes externos foram levados em conta o Plano Diretor e Parcelamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de Santos estabelecidos pela Lei Complementar nº 1005, de 16 de julho de 2018 e Lei complementar nº 1006, de 16 de julho de 2018, respectivamente, além dos critérios da ABNT NBR 10151:2019.

A área de implantação do empreendimento encontra-se na Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I), área localizada na porção Noroeste da ilha, com potencial de suporte às atividades portuárias, com serviços industriais e de logística, caracterizada pela intensa circulação de veículos pesados, onde se pretende minimizar os conflitos existentes com a malha urbana adjacente, sendo a área onde se localiza o bairro Chico de Paula. E faz fronteira com a zona do empreendimento a Zona Noroeste III (ZNO III), área residencial de baixa densidade e vias comerciais definidas, onde se pretende incentivar a verticalização e a ocupação dos vazios urbanos com empreendimentos habitacionais de interesse social, bem como incrementar os Corredores de Desenvolvimento Urbano – CDU.

Assim, conforme tabela 3, da norma ABNT NBR 10151:2019, a área será classificada como “Área predominantemente industrial”, sendo que algumas medições foram executadas também em “área mista predominantemente residencial”. A tabela 1 traz os limites de níveis de pressão sonora de acordo como tipo de área habitada de acordo com a referida norma.



Tabela 1 - Limites de níveis de pressão sonora em função dos tipos de área habitadas e do período

Tipos de áreas habitadas	RL _{Aeq}	
	Limites de níveis de pressão sonora (dB)	
	Período diurno	Período noturno
Área de residências rurais	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista predominantemente residencial	55	50
Área mista com predominância de atividades comerciais e/ou administrativa	60	55
Área mista com predominância de atividades culturais, lazer e turismo	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

NOTA: Para aplicação desta Norma, entende-se por área mista aquelas ocupadas por dois ou mais tipos de uso, sejam eles residencial, comercial, de lazer, de turismo, industrial e outros.

6 CARACTERIZAÇÃO DOS RECEPTORES CRÍTICOS

Os pontos de avaliação de ruído foram escolhidos de forma a representar os receptores críticos da área de interesse, que se caracterizam por serem receptores residenciais, em conformidade com a NBR 10.151:2019, que estabelece que os pontos de medição devem ser alocados obrigatoriamente em áreas habitadas vizinhas ao empreendimento. Os pontos amostrados e suas respectivas zonas de uso do solo em que a medição dos níveis de ruído foi executada, estão descritos na tabela 2.



Tabela 2 - Localização dos pontos de amostragem dos níveis de ruído.

Pontos de amostragem	Classificação do uso do solo (LC nº 1006/18)	Classificação uso do solo NBR 10.151:2019	Coordenadas	
			UTMx (m)	UTMy (m)
Ponto 01	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	361116.40	7351993.61
Ponto 02	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	361070.59	7352004.58
Ponto 03	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	360899.14	7352112.78
Ponto 04	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	361012.54	7352164.82
Ponto 05	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	361176.54	7352037.39
Ponto 06	Zona de Indústria e Retroportuária I (ZIR I)	Área predominantemente industrial	361194.45	7351868.79
Ponto 07	ZNO III – Zona Noroeste III	Área mista predominantemente residencial	361125.52	7351723.38
Ponto 08	ZNO III – Zona Noroeste III	Área mista predominantemente residencial	360976.47	7351852.73
Ponto 09	ZNO III – Zona Noroeste III	Área mista predominantemente residencial	360822.44	7352055.01

A caracterização dos pontos amostrados foi realizada também por registro fotográfico de forma a caracterizar e representar o ponto amostrado e seu entorno e pode ser conferida no Anexo B. Já a localização dos pontos em relação ao trajeto da linha, pode ser verificada na figura 1. Cabe ressaltar que todas as medições ocorreram na ausência de precipitação ou ventos intensos.

De acordo com a ABNT NBR 10151:2019 considera-se como período diurno o horário das 7h00 às 22h00 e período noturno o horário das 22h00 às 7h00. Desta forma, a presente campanha de medição foi realizada em dia útil, nos períodos diurno e noturno, já que o empreendimento funciona 24h por dia.

Figura 1 – Vista geral dos pontos de amostragem



As figuras de 2 a 10 ilustram a vista aérea do ponto e seu entorno.



Figura 2 – Localização do P1 (Coordenada UTM 361116.40 E e 7351993.61 S)



Figura 3 – Localização do P2 (Coordenada UTM 361070.59 E e 7352004.58 S)





Figura 4 – Localização do P3 (Coordenada UTM 360899.14 E e 7352112.78 S)



Figura 5 – Localização do P4 (Coordenada UTM 361012.54 E e 7352164.82 S)





Figura 6 – Localização do P5 (Coordenada UTM 361176.54 E e 7352037.39 S)



Figura 7 – Localização do P6 (Coordenada UTM 361194.45 E e 7351868.79 S)





Figura 8 – Localização do P7 (Coordenada UTM 361125.52 E e 7351723.38 S)



Figura 9 – Localização do P8 (Coordenada UTM 360976.47 E e 7351852.73 S)





Figura 10 – Localização do P9 (Coordenada UTM 360822.44 E e 7352055.01 S)

7 RESULTADOS

Os níveis estatísticos de pressão sonora obtidos nos pontos amostrados são apresentados tabela 3 para o período diurno e noturno.

Tabela 3 - Níveis estatísticos L10, L50 e L90 das medições realizadas no período diurno/noturno

Ponto de amostragem	Data	Horário			Nível de Pressão Sonora (dB)								
		Matutino	Vespertino	Noturno	L10			L50			L90		
					Mat.	Vesp.	Not.	Mat.	Vesp.	Not.	Mat.	Vesp.	Not.
Ponto 01	28/05/2021	09h31	17h55	22h01	65,8	71,1	60,7	60,6	64,8	51,8	57,9	57,8	45,3
Ponto 02	28/05/2021	09h40	18h02	22h09	78,5	74,8	79,4	71,8	66,9	70,6	65,6	63,9	63,1
Ponto 03	28/05/2021	09h56	18h12	22h24	58,2	61,8	70,1	55,0	55,4	63,4	52,1	53,5	58,2
Ponto 04	28/05/2021	10h05	18h21	22h33	68,0	72,6	61,6	58,1	61,6	49,0	54,0	54,8	43,3
Ponto 05	28/05/2021	10h15	18h30	22h43	78,4	69,8	71,4	66,5	61,1	57,1	60,5	54,0	50,9
Ponto 06	28/05/2021	10h29	18h39	22h55	80,6	81,1	79,4	72,0	71,9	67,4	65,3	67,4	63,1
Ponto 07	28/05/2021	10h37	18h47	23h43	75,2	75,0	76,1	70,0	65,5	65,9	64,3	59,3	59,9
Ponto 08	28/05/2021	11h15	18h58	23h30	61,7	53,5	52,3	51,0	50,0	47,7	46,5	47,9	44,9
Ponto 09	28/05/2021	11h01	19h09	23h14	59,0	56,1	54,0	52,2	50,4	46,2	49,0	46,9	43,7

Mat. – matutino; Vesp. – vespertino; Not. – noturno.



Os valores do nível de ruído ambiente (LAeq,T) da atual amostragem e o RLAEq conforme norma ABNT NBR 10151:2019 encontram-se na tabela 4 (diurno/noturno). Os valores acima dos limites legais estão em negrito.

Tabela 4 - Nível de ruído ambiente registrado no local de amostragem e RLAEq - período diurno/noturno, para Área predominantemente industrial e mista predominantemente residencial.

Ponto de amostragem	Data	Horário			Nível de Pressão Sonora (dB)				
		Matutino	Vespertino	Noturno	LAeq, T (total)			RLAEq	
					Mat.	Verp.	Not.	Diurno	Noturno
Ponto 01	28/05/2021	09h31	17h55	22h01	63,7	67,4	59,1	70	60
Ponto 02	28/05/2021	09h40	18h02	22h09	77,0	72,5	75,4	70	60
Ponto 03	28/05/2021	09h56	18h12	22h24	56,0	58,6	67,1	70	60
Ponto 04	28/05/2021	10h06	18h21	22h33	68,9	72,8	64,8	70	60
Ponto 05	28/05/2021	10h15	18h30	22h43	73,8	67,6	69,5	70	60
Ponto 06	28/05/2021	10h29	18h39	22h55	79,0	80,1	75,4	70	60
Ponto 07	28/05/2021	10h38	18h47	23h43	71,7	70,8	73,4	55	50
Ponto 08	28/05/2021	11h15	18h58	23h30	58,2	51,4	49,1	55	50
Ponto 09	28/05/2021	11h01	19h09	23h14	54,9	53,4	50,0	55	50

Os gráficos das séries temporais das medições, contendo os níveis de pressão sonora equivalente (LAeq,T,) e o acumulado do período (LAeq,T, total) podem ser observados nos relatórios de cada ponto no formato ISO/IEC_17.025, disponíveis no Anexo B.



8 CONCLUSÃO

Conforme os resultados obtidos durante as medições dos níveis de ruído na área do empreendimento e ao seu redor, pode-se observar que dentre os nove pontos de amostragem apenas os pontos 1 e 9 se mantiveram dentro do limite especificado pela legislação vigente.

Nos pontos internos 2 e 3, onde as medições foram realizadas no interior do terminal, os valores excederam levemente aos limites estabelecidos pela norma NBR 10.151, para “área predominantemente industrial”. Cabe ressaltar que esses locais se caracterizam por ter grande movimentação de carga e transição de maquinários.

Os pontos externos 4 e 5, avaliados em frente ao empreendimento, na Rua Júlia de Ferreira de Carvalho, também apresentaram valores levemente superiores aos limites da norma. Entretanto, os valores medidos estão relacionados à circulação de veículos pesados por esta via e não às atividades da empresa.

Os pontos 6 e 7 sendo, respectivamente, área predominantemente industrial e mista predominantemente residencial, foram realizados na Av. Nossa Senhora de Fátima, classificada conforme o anexo VII da Lei Complementar 1006/2018, como via coletora, a qual tem trânsito intenso. Os valores ali medidos excederam aqueles estabelecidos na NBR 10.151, mas não por interferência das atividades do empreendimento, e sim pelo intenso fluxo de veículos no local.

Os pontos 8 e 9 apresentaram valores dentro dos limites estabelecidos pela NBR 10151:2019, para “Área mista predominantemente residencial”, exceto no período matutino (diurno) para o P8, onde foram verificados valores levemente superiores ao estabelecido. Entretanto, todo e qualquer ruído gerado no local vem do próprio ambiente (movimentação de veículos nas ruas), sem interferência do empreendimento no local.

Dessa forma, conclui-se que a interferência acústica das atividades relacionadas ao empreendimento é irrelevante ao entorno se comparada ao ruído ambiente (residual) já existente, sendo que as medições feitas nos limites do empreendimento e nas vias ao redor mostram que as atividades realizadas não apresentam aumento nos níveis de ruído nas proximidades.



9 RESPONSÁVEIS

a) Coordenação geral



José Luiz Sendim Alves
Engenheiro Químico, Me - Resp. Técnico
CREA n°0601414031
E-mail: sendim@rtaambiental.com.br
(13) 3223-3747
(13) 99111-8396

b) Elaboração



Camila Pratalli Martins
Engenheira Ambiental, Me
CREA n°5069355188
E-mail: camilapratalli@rtaambiental.com.br
(13) 3223-3747
(13) 99663-8738



Andrey Henrique Lopes
Assistente técnico
CPF n° 385.526.598-40
E-mail: andrey.lopes@rtaambiental.com.br
(13) 3223-3747
(13) 99786-9675



10 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT NBR 10.151 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 01 de 08 de maio de 1990 - Emissão de ruídos, em decorrência de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas.

SANTOS. Lei Complementar nº 1005, de 16 de julho de 2018 - Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos, e dá outras providências.

SANTOS. Lei Complementar nº 1006, de 16 de julho de 2018- Institui normas sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo do Município de Santos, e dá outras providências.

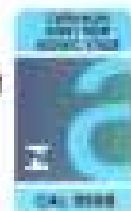


ANEXO A
CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO



Certificado de Calibração

Nº 120480R/21
Folha 1/01



Nome: WMS LIFT SERVICE ALVOS
Endereço: Av. Waldemiro Lacerda (Avenida) - Vila Santa - JARDIM SANTA LUZIA - SP
Endereço: VILASANTOZA
CPF/CNPJ: 06.142.142/0001
CEP: 13060-100
UF: SP
IP (Código de Invenção / Número de Série): 310000010000 / 00000
Modelo: CAL 0000
Data de Calibração: 01/04/2021
Tipo: 1

Condições Ambientais Aplicadas à Calibração

Temperatura ambiente e umidade (20/25): Umidade relativa ambiente e umidade de saturação: 45 a 65% (30%)

Metrologia de Calibração

Procedimento de Calibração: NTC 005 - Item 6 - Fornece a certificação através do processo de comparação com um padrão de referência

Padrões Utilizados

- 101.101 - CALIBRADOR ACUSTICO (CAL 000) - nº de série 1110000 - Certificado de Calibração nº 400000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 102.101 - CALIBRADOR ULTRASSÔNICO (001) - nº de série 0010001 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 103.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 104.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 105.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 106.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 107.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 108.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 109.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 110.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 111.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 112.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 113.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 114.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 115.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 116.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 117.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 118.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 119.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021
- 120.101 - CALIBRADOR DE TEMPERATURA (000) - nº de série 0000000 - Certificado de Calibração nº 0000000000 - RSC CAL 0000 - Validade 01/2021

Nome do Analista

BC - INSTRUTHERM - Rua Jorge de Freitas, 254 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP: 02911-030

Resultado Obtido

Ajuste Realizado

Parâmetro corrigido:	FAZT	Valor do ajuste:	1,14 (0,00)
Parâmetro não corrigido:	0000 (0,00)	Valor do ajuste:	1,14 (0,00)
Correção do resultado:	A		

Configuração do instrumento sob avaliação

Para Utilizado: 01 a 13000 - Permissão em Reg: A - Permissão temporal: 30,00h

Resultado auto-gerado Acústico

SPL (dB)

21,1

Configuração de instrumento sob avaliação

Para Utilizado: 01 a 13000 - Permissão temporal: 30,00h

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

11,8

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

11,8

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

21,1

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

11,1

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

11,0

Resultado auto-gerado Eletromagnético

SPL (dB)

21,2

Certificado de Calibração

Nº 120480R/21

Fevereiro/2021

Configuração do instrumento sob medição:

Parâmetro em freq:	A	Parâmetro temporal:	FxST
Frequência de ref:	5 Hz	Mostra referencial:	14,3 Hz

Unidades de Medida no Nível de Referência					
Faixa (dB)	Valor Indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Fator de abrangência k
25 a 120	84,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	89,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	104,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	109,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	114,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	119,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	124,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	129,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	134,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	84,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	89,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	94,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	99,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	104,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	109,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	114,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	119,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	124,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	129,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	134,0	0,0	0,1	+/- 1,1	1,00
25 a 120	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	89,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	94,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	99,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	104,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	109,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	114,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	119,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	124,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	129,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	134,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	89,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	94,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	99,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	104,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	109,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	114,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	119,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	124,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	129,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
25 a 120	134,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00

Instrumento avaliado de acordo com as especificações do Laboratório de Medição de Nível de Medida de Referência

Configuração do instrumento sob medição:

Faixa Utilizada:	25 a 130dB	Parâmetro temporal:	2
Parâmetro temporal:	FSST		

Tabela adicional de calibração em frequência					
Frequência (Hz)	Valor Indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Fator de abrangência k
128	86,1	0,1	0,2	+/- 1,1	1,00
150	88,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
200	93,1	-0,2	0,3	+/- 1,1	1,00
250	98,1	-0,3	0,4	+/- 1,1	1,00

Instrumento avaliado de acordo com as especificações do Laboratório de Medição de Referência em Frequência

Configuração do instrumento sob medição:

Faixa Utilizada:	20 a 130dB	Nível de Referência:	14,3 dB
------------------	------------	----------------------	---------

Parâmetros de calibração em tempo e frequência em 1 kHz					
Parâmetros medidos	Valor Indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Fator de abrangência k
A-Fast	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
C-Fast	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
Z-Fast	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
A-Slow	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00
L-Exp	84,0	0,0	0,2	+/- 1,1	1,00

Instrumento avaliado de acordo com as especificações do Laboratório de Medição em tempo e frequência em 1 kHz

Certificado de Calibração

Nº 120480R23

Rev 04/20

Configuração do instrumento sob teste:

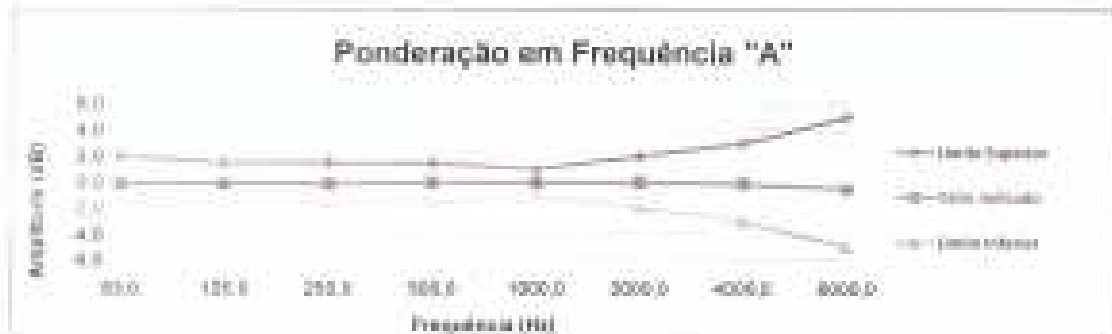
Faixa (dB): 20 a 120dB
 Freq. de referência: 91,0 dB

Condição ambiental: 1x10

Teste estatístico de curva de ponderação em frequência "A"

Frequência (Hz)	Valor Indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Fator de abrangência k
50	90,3	-0,7	0,2	+/- 2,0	1,00
125	90,3	-0,7	0,2	+/- 1,8	1,00
250	90,3	-0,7	0,2	+/- 1,6	1,00
500	91,0	0,0	0,2	+/- 1,5	1,00
1000	91,3	0,3	0,2	+/- 1,3	1,00
2000	91,8	0,8	0,2	+/- 1,0	1,00
4000	91,7	0,7	0,2	+/- 0,8	1,00
8000	91,5	0,5	0,2	+/- 0,6	1,00

Instrumento sob teste de conformidade do Teste estatístico de curva de ponderação em frequência "A"



Configuração do instrumento sob teste:

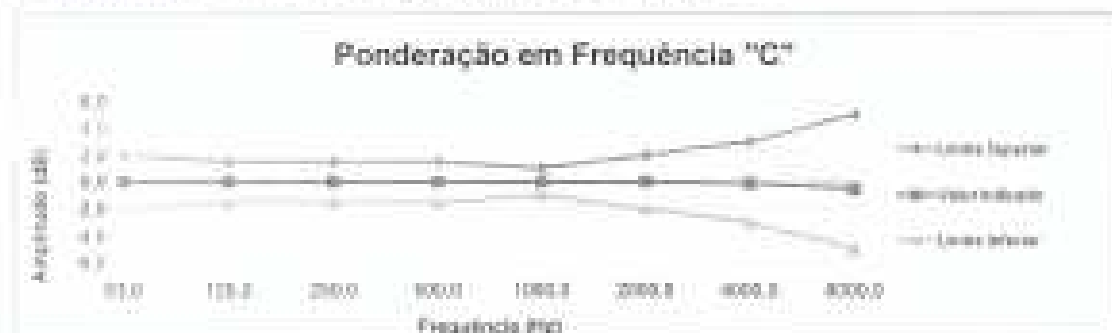
Faixa (dB): 20 a 120dB
 Freq. de referência: 91,0 dB

Condição ambiental: 1x10

Teste estatístico de curva de ponderação em frequência "C"

Frequência (Hz)	Valor Indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Fator de abrangência k
50	91,0	0,0	0,2	+/- 2,0	1,00
125	91,0	0,0	0,2	+/- 1,8	1,00
250	91,0	0,0	0,2	+/- 1,6	1,00
500	91,0	0,0	0,2	+/- 1,5	1,00
1000	91,0	0,0	0,2	+/- 1,3	1,00
2000	91,0	0,0	0,2	+/- 1,0	1,00
4000	91,0	0,0	0,2	+/- 0,8	1,00
8000	91,0	0,0	0,2	+/- 0,6	1,00

Instrumento sob teste de conformidade do Teste estatístico de curva de ponderação em frequência "C"



Certificado de Calibração

Nº 130480R/21

Faixa 0000

Configuração do instrumento sob teste:

Faixa utilizada: 21 a 1000

Resposta temporal: Fx01

Nível de referência: 81,0 dB

Tabela elétrica de curva de ponderação em frequência "Z"					
Frequência (Hz)	Valor indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Faixa de abrangência λ
50	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
125	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
315	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
630	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
1000	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
2000	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
3000	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00
4000	81,0	0,0	0,2	+/- 0,1	2,00

Instrumento usado na realização do teste elétrico de curva de ponderação em frequência "Z"



Configuração do instrumento sob teste:

Faixa utilizada: 21 a 1000

Resposta a Pulsos Tons					
Condição de teste (ms)	Valor indicado (dB)	Desvio (dB)	Incerteza (dB)	Tolerância (dB)	Faixa de abrangência λ
200 LA Freq	102,0	0,0	0,2	+/- 0,0	2,00
21,8F Freq	115,0	0,0	0,2	+/- 0,0	2,00
0,20 LA Freq	100,0	-0,1	0,2	+/- 0,0	2,00
200 LA Sema	125,0	0,0	0,2	+/- 0,0	2,00
2 LA Sema	108,0	0,0	0,2	+/- 0,0	2,00
200 SCL	128,0	0,1	0,2	+/- 0,0	2,00
2 SCL	108,0	0,1	0,2	+/- 0,0	2,00
0,20 SCL	90,0	-0,1	0,2	+/- 0,0	2,00

Instrumento usado na realização do teste de Resposta a Pulsos Tons

Certificado de Calibração

Nº 120480R/21

Temperatura

Configuração do instrumento sob verificação:

Faixa Utilizada: 20 a 1000

Permeabilidade térmica: Fx21

Verificação de Pico em curva T ₁					
Frequência	Valor Indicado (mV)	Desvio (mV)	Incerteza (mV)	Tolerância (mV)	Fator de abrangência k
0 Hz	101,1	-0,2	0,2	±0,50	2,00
positivo 500 Hz	100,3	-0,1	0,2	±0,70	2,00
Negativo 500 Hz	100,3	-0,1	0,2	±0,70	2,00

Instrumento sob verificação de laboratório de Metrologia em curva T₁

Configuração do instrumento sob verificação:

Faixa Utilizada: 20 a 1000

Configuração em Hz:

Fx21

Verificação de Sobrecarga					
Frequência (mV)	Linha superior da faixa utilizada (mV)	Diferença entre positivo e negativo (mV)	Incerteza (mV)	Tolerância (mV)	Fator de abrangência k
Positivo 40 Hz	100,0	0,2	0,2	±0,50	2,00
Negativo 40 Hz	100,0				

Instrumento sob verificação de laboratório de Verificação de Sobrecarga

Configuração do instrumento sob verificação:

Faixa Utilizada: 20 a 1000

Permeabilidade térmica: Fx21

Nível de referência: 04 dB

Permeabilidade acústica: A

Estabilidade em variação contínua	
Diferença entre inicial e final	Tolerância (mV)
0,2	0,3

Nível de referência: 03 dB

Estabilidade nível pico	
Diferença entre inicial e final	Tolerância (mV)
0,2	0,3

Notas

1- Este certificado somente é válido se o instrumento sob verificação e calibrado pelo laboratório de origem e informado nos dados para ser usado de acordo com o procedimento de uso. O usuário poderá ter alterações de condições e calibrações (NLM).

2- Este certificado somente tem validade de medição para o tipo que indica e somente se o instrumento e o processo não tiverem sido alterados e partes essenciais de acordo com o procedimento de uso (NLM).

3- Os valores de medição são indicados e considerados pelo INMETRO/PTB e pelo sistema de Metrologia. O presente certificado somente pode ser utilizado de acordo com o procedimento de uso de origem. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

4- Este certificado somente tem validade de medição para o tipo e o processo de calibração aqui especificados.

Código de emissão do certificado: 019942021

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
 Cristiano José Motta
 Diretor Administrativo

INSTRUMENT

www.tycoelectronics.com
Model: MPA305T
14-0441, 044-046, 046-048
MPA www.tycoelectronics.com

Calibration Chart

Model: MPA305T Serial No: 551800
M3739 Scale No: 286919 MAC/11 Scale No: 592006
MPA305T Sensitivity

Output (vol) / V_{FS} at 11.26V/14 at 200Hz

Algorithm: 40 Date: 01.09.2007

Test Conditions:

Excitation Voltage: 5V

Relative Humidity: 33%

Temperature: 23.3°C





Certificado de Calibração



Folha 1/1

Laboratório de Calibração acreditado pela CGCRE de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o N° 0450

N°

2740/21R

F-015 rev. E

Cliente: RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

Endereço: AVENIDA BEIRA MAR, 321 (CASA) JARDIM CASQUEIRO, CUBATÃO - SP CEP: 11.533-270

Item Calibrado: Calibrador de Nível Sonoro

N° de Patrimônio: N/C

Marca: INLITE

Modelo: CALPRO

N° de Série: 200501032

Acessórios Conjugados: Não Possui

N° de Identificação: N/C

OSC N° 38059

Data da Calibração: 14/04/21

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Local da Calibração: Laboratório de Calibração

Pressão barométrica: 928,7 mbar

Temperatura durante a calibração: (23,0+/-3,0) °C

%ur durante a calibração: máx.75%ur

Metodologia de Calibração

Os resultados a seguir apresentados referem-se à média de 3 medições. A calibração foi realizada através do método da comparação sequencial conforme Norma IEC 60942:2017, procedimento interno PCA-013.

Padrões Utilizados

Padrão de Trabalho:

Certificado de Calibração:

Validade do Padrão:

060 Pré-amplificador padrão B&K 2669

RBC2-11420-375 - TOTAL SAFETY - RBC

abr/23

104 Multímetro Digital

E0971-2020 - LABELO - RBC

ago/22

116 Registrador – Temperatura e Umidade

LV01822-28854-20-R1-VISOMES-RBC

ago/21

168 Amplificador de Medição

RBC2-11420-402 - TOTAL SAFETY - RBC

abr/23

177 Barômetro digital

174588/19 ABSI - RBC

jul/21

202 Microfone B&K 4192

RBC2-10796-660 Total Safety

jul/21

Resultados Obtidos

Nível de Pressão Sonoro (NPS)

Frequência Nominal (Hz)	NPS Nominal (dB)	Valor Convencional	Erro (dB)	Incerteza (dB)	k	V _{eff}
1000,0	94,0	93,91	-0,09	0,13	2,0	∞
1000,0	114,0	113,86	-0,14	0,13	2,0	∞

Frequência

NPS Nominal (dB)	Frequência Nominal (Hz)	Valor Convencional	Erro (Hz)	Incerteza (Hz)	k	V _{eff}
94,0	1000,0	1004,01	4,01	0,25	2,0	∞
114,0	1000,0	1004,01	4,01	0,25	2,0	∞

Notas

1. A incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k descrito nas tabelas, que para uma distribuição normal corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação NIT-DICLA-021.

2. Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

3 Ajuste e reparos não fazem parte do escopo da calibração.

Data da Emissão: 15/04/21

Lucas Ferreira

Téc. Executante

Victor Fioravante

Signatário Autorizado

Este certificado foi assinado eletronicamente pelo Signatário Autorizado.

ANEXO B
LAUDO DE RUÍDO INDIVIDUAL





**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 01

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 09:31 às 09:36

17:55 às 18:00

22:01 às 22:05

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 01	Localização: 361116.40 m E 7351993.61 m S
Descrição do local: Granport (interno – frente oficina)	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

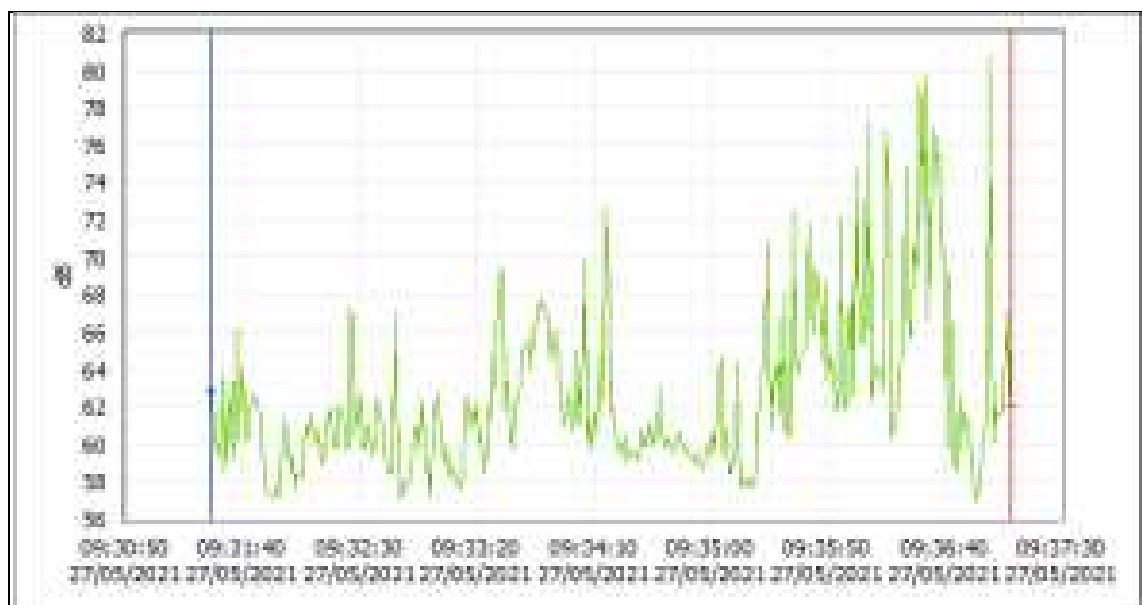
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

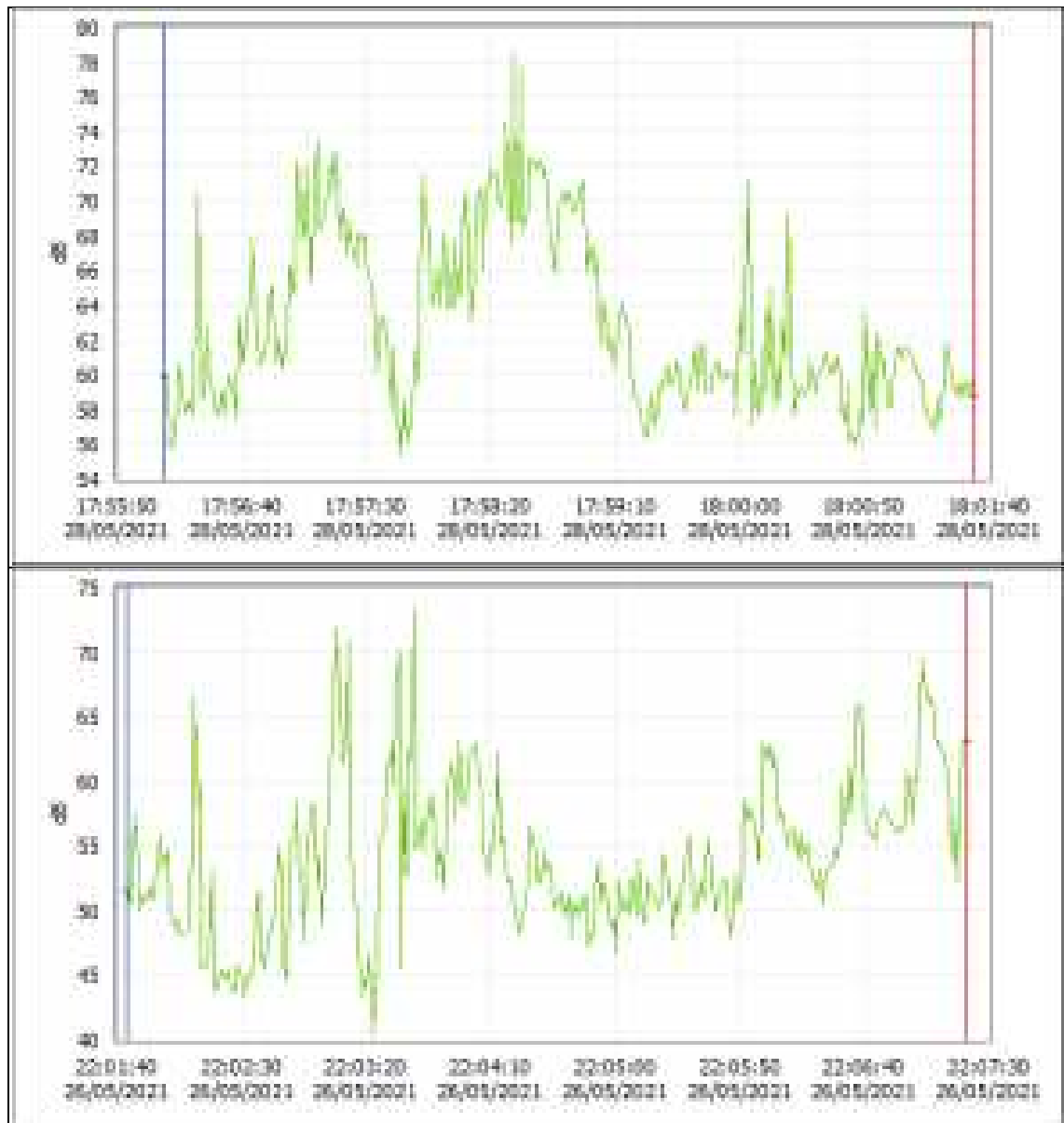
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATUTINO 27/05/2021 09:31:50	65.8	60.6	57.9	63.7
	VESPERTINO 28/05/2021 17:55:50	71.1	64.8	57.8	67.4
	NOTURNO 26/05/2021 22:01:40	60.7	51.8	45.3	59.1

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matutino, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21 e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 02

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 09:40 às 09:45

18:02 às 18:07

22:09 às 22:14

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 02	Localização: 361070.59m E 7352004.58m S
Descrição do local: Granport (interno – frente armazém)	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

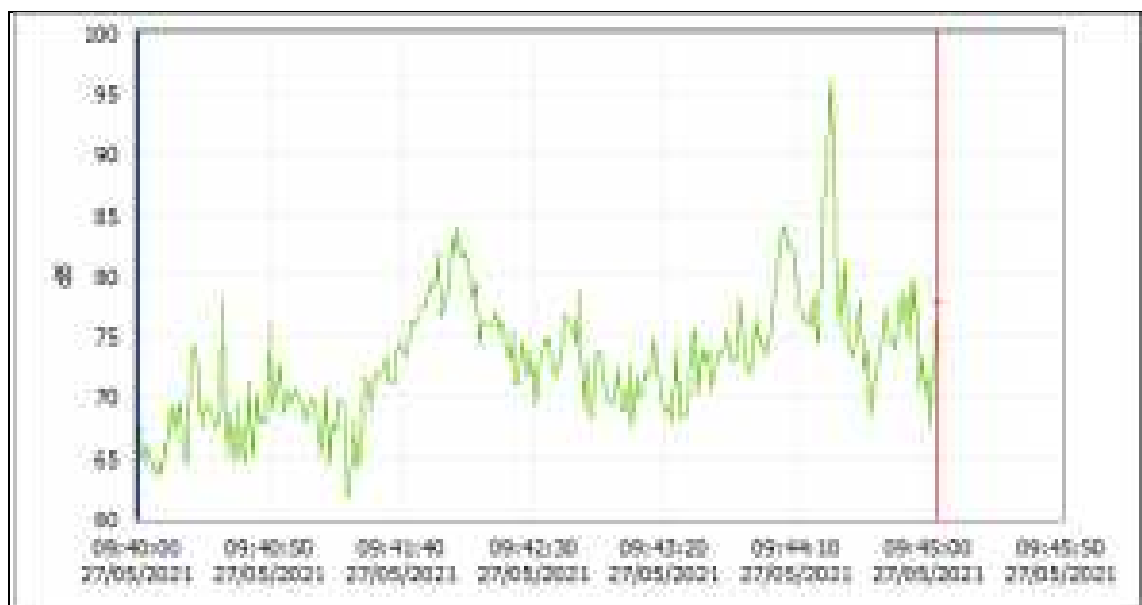
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

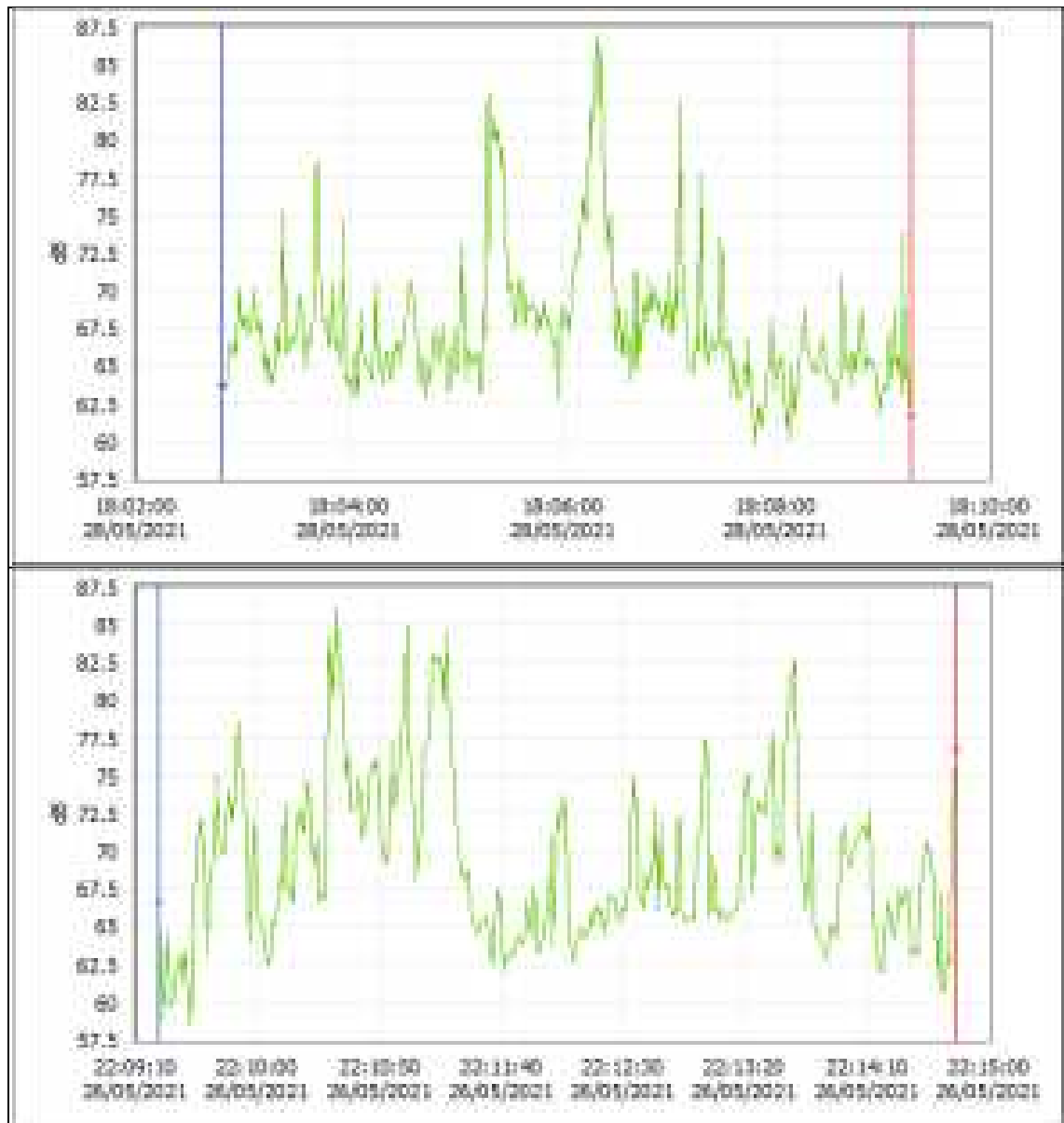
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 09:40:00	78.5	71.8	65.6	77.0
	VESPERTINO 28/05/2021 18:02:00	74.8	66.9	63.9	72.5
	NOTURNO 26/05/2021 22:09:10	79.4	70.6	63.1	75.4

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21 e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 03

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 09:56 às 10:01

18:12 às 18:17

22:24 às 22:29

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 03	Localização: 360899.14m E 7352112.78m S
Descrição do local: Granport (interno – Divisa de empreendimentos/Gates)	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

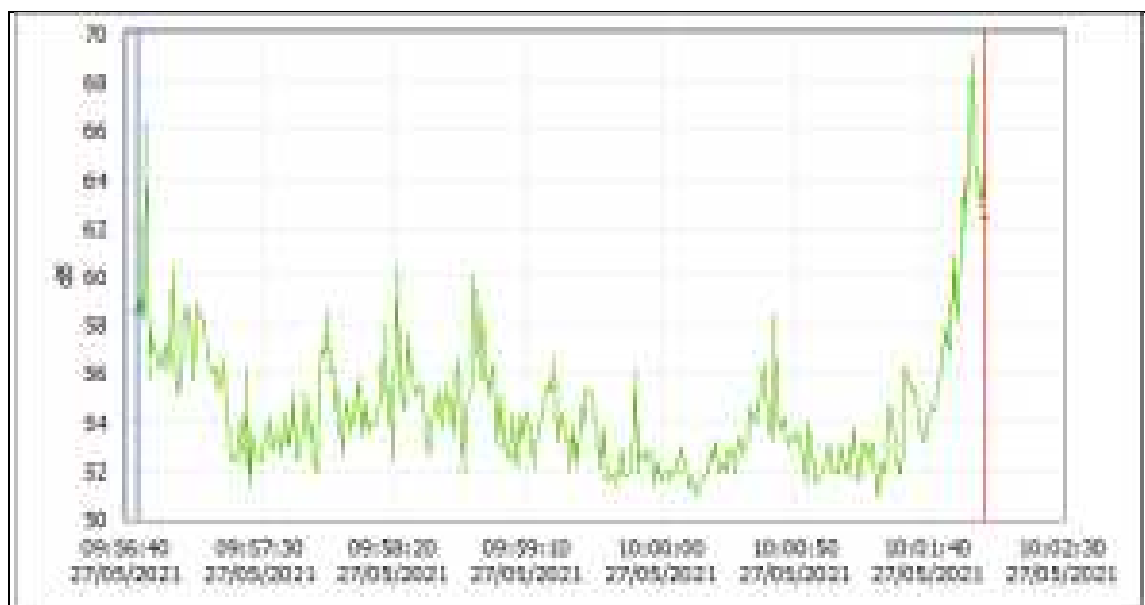
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

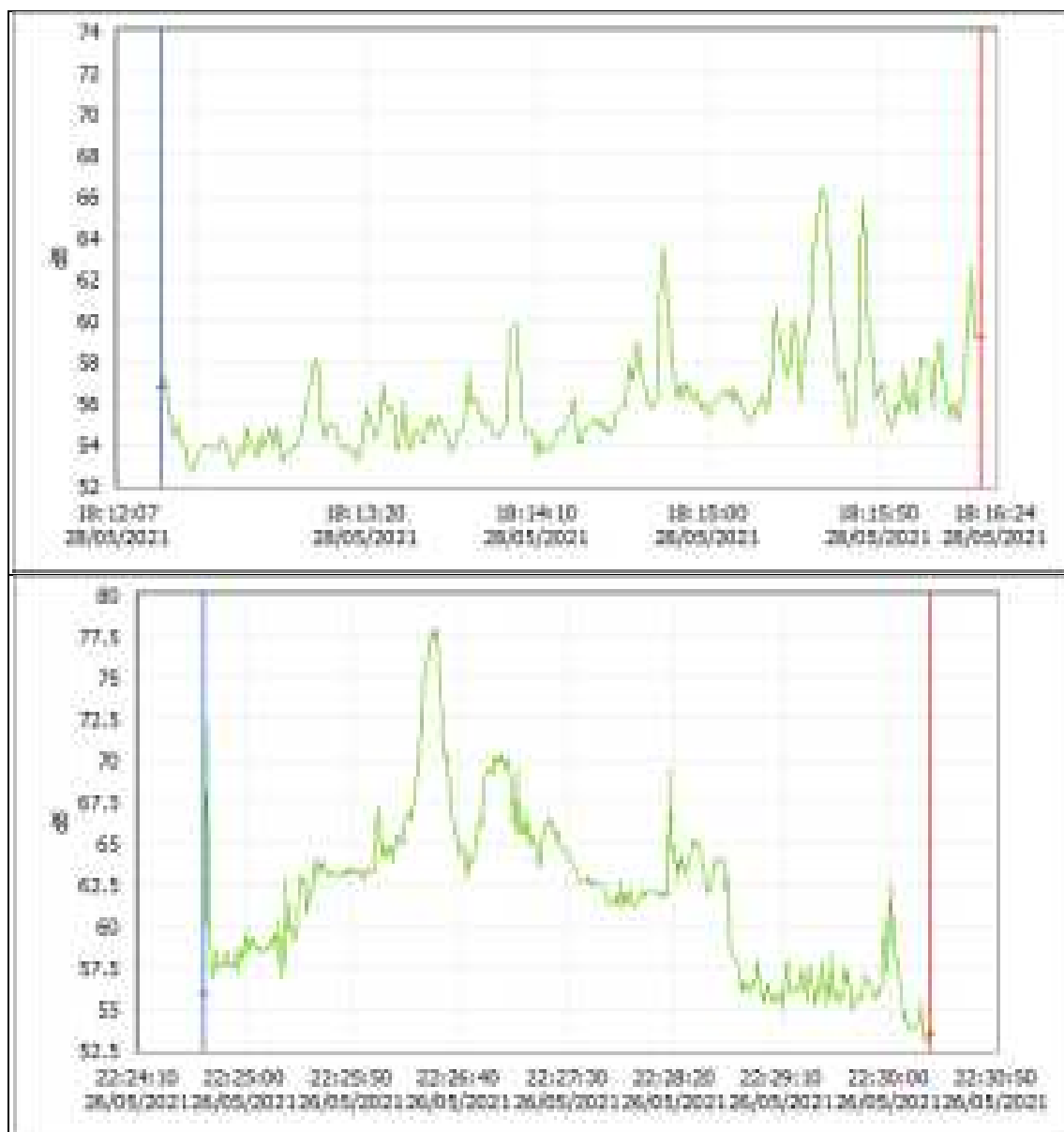
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T ⁽²⁾
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 09:56:40	58.2	55.0	52.1	56.0
	VESPERTINO 28/05/2021 18:12:07	61.8	55.4	53.5	58.6
	NOTURNO 26/05/2021 22:24:10	70.1	63.4	58.2	67.1

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 04

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 10:05 às 10:10

18:21 às 18:26

22:33 às 22:38

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 04	Localização: 361012.54 m E 7352164.82 m S
Descrição do local: Granport (externo – Gates 2 e 3)	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

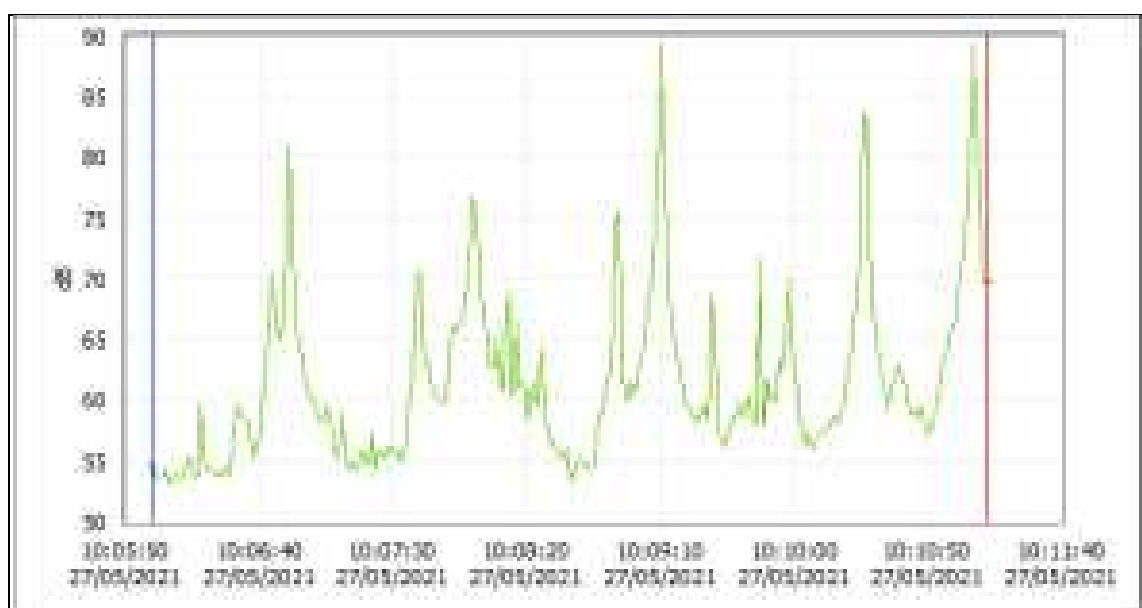
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

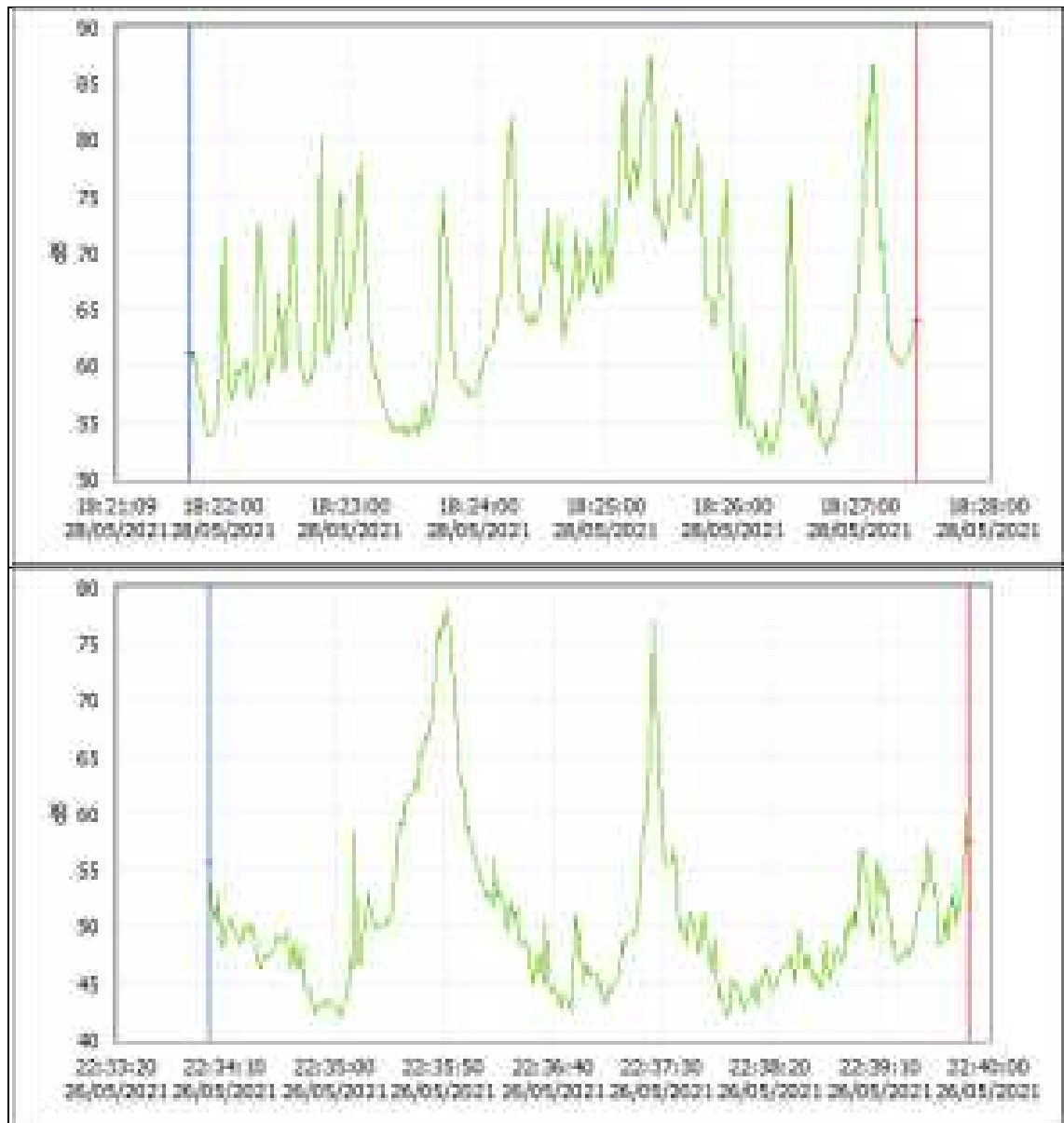
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 10:05:50	68.0	58.1	54.0	68.9
	VESPERTINO 28/05/2021 18:21:09	72.6	61.6	54.8	72.8
	NOTURNO 26/05/2021 22:33:20	61.6	49.0	43.3	64.8

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21 e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 05

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 10:15 às 10:20

18:30 às 18:35

22:43 às 22:48

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 05	Localização: 361176.54 m E 7352037.39 m S
Descrição do local: Granport (externo – Gate 1)	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

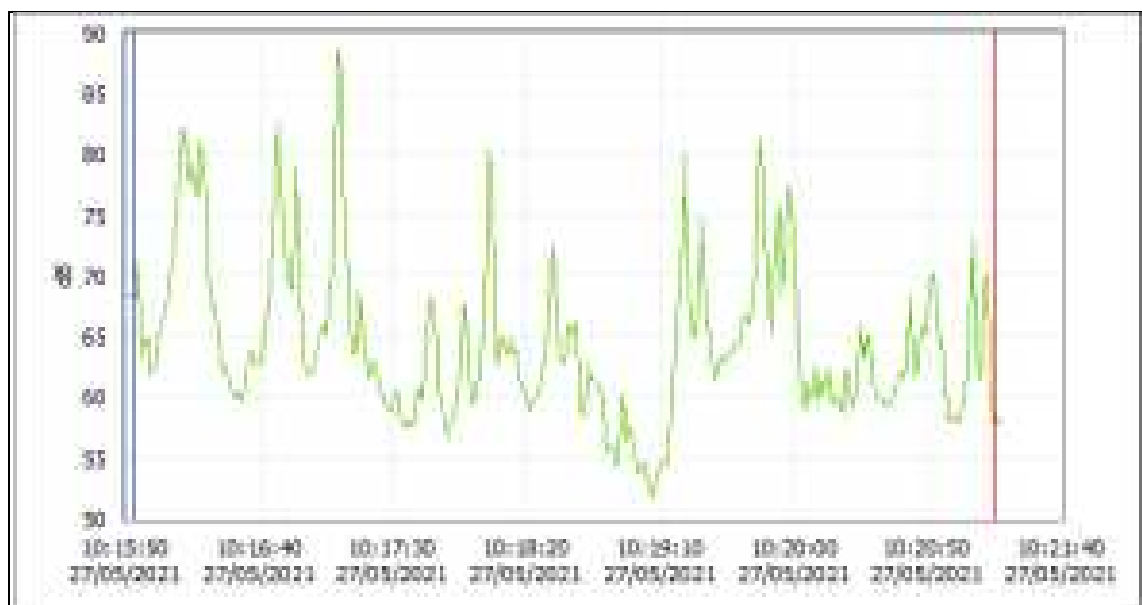
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

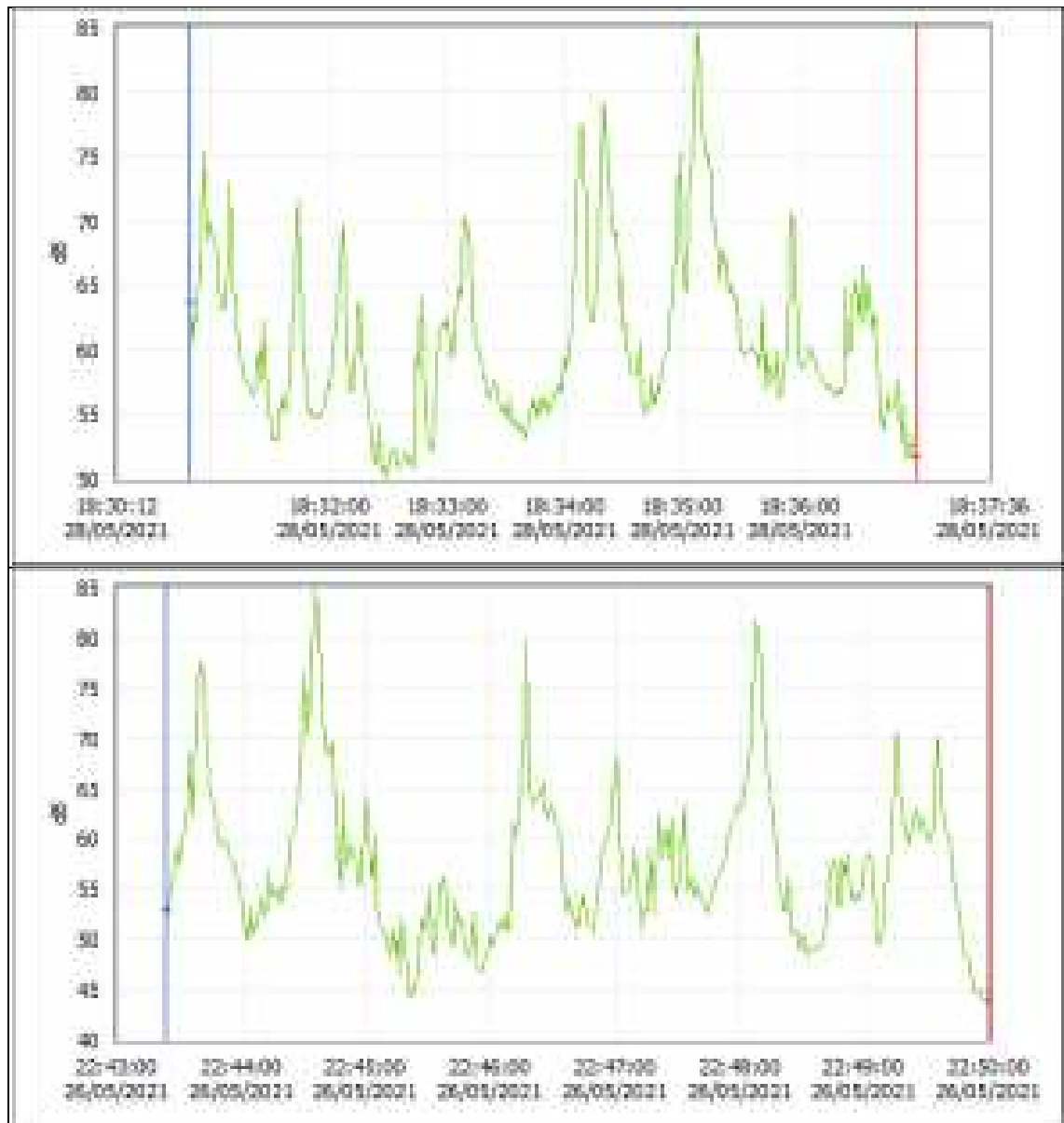
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 10:15:50	78.4	66.5	60.5	73.8
	VESPERTINO 28/05/2021 18:30:12	69.8	61.1	54.0	67.6
	NOTURNO 26/05/2021 22:43:00	71.4	57.1	50.9	69.5

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 06

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 10:29 às 10:33

18:39 às 18:44

22:55 às 23:00

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 06	Localização: 361194.45 m E 7351868.79 m S
Descrição do local: Av. Nossa Senhora de Fátima	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

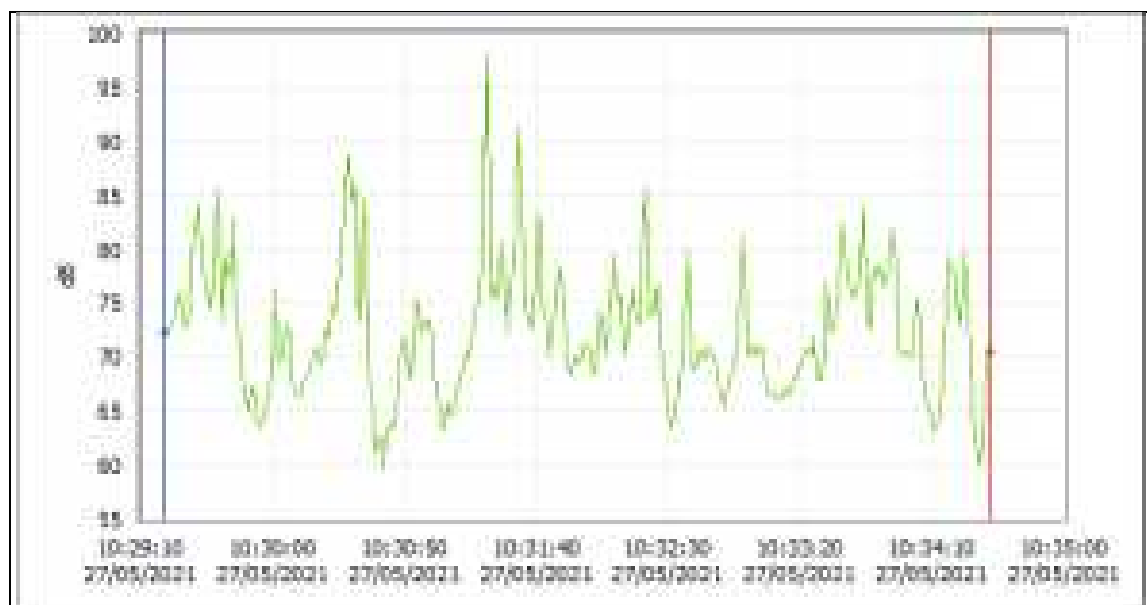
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

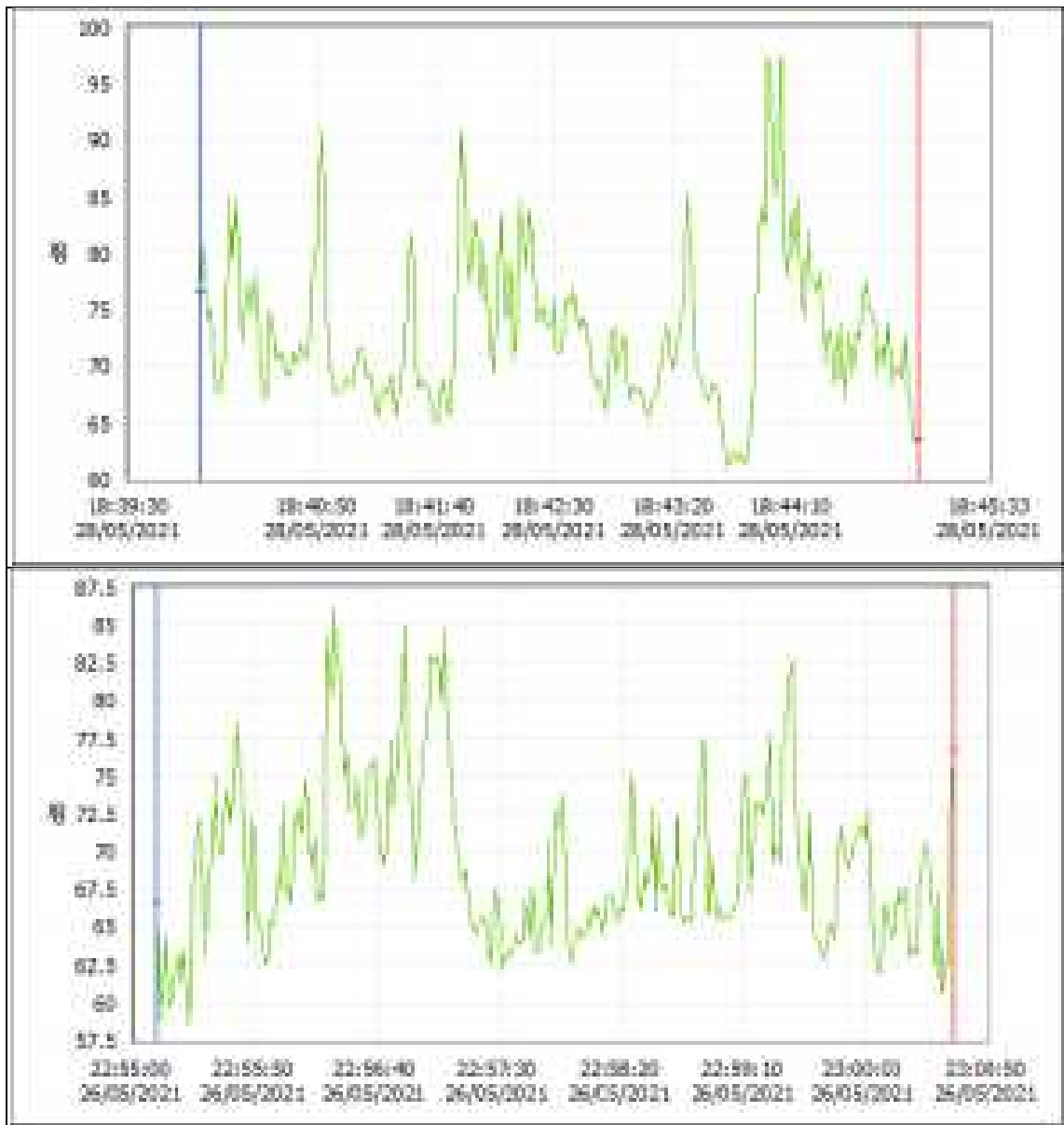
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T ⁽²⁾
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 10:29:10	80.6	72.0	65.3	79.0
	VESPERTINO 28/05/2021 18:39:30	81.1	71.9	67.4	80.1
	NOTURNO 26/05/2021 22:55:00	79.4	67.4	63.1	75.4

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 07

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 10:37 às 10:42

18:47 às 18:51

23:43 às 23:48

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 07	Localização: 361125.52 m E 7351723.38 m S
Descrição do local: Av. Nossa Senhora de Fátima x Rua Pedro Paulo Di Geovane	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

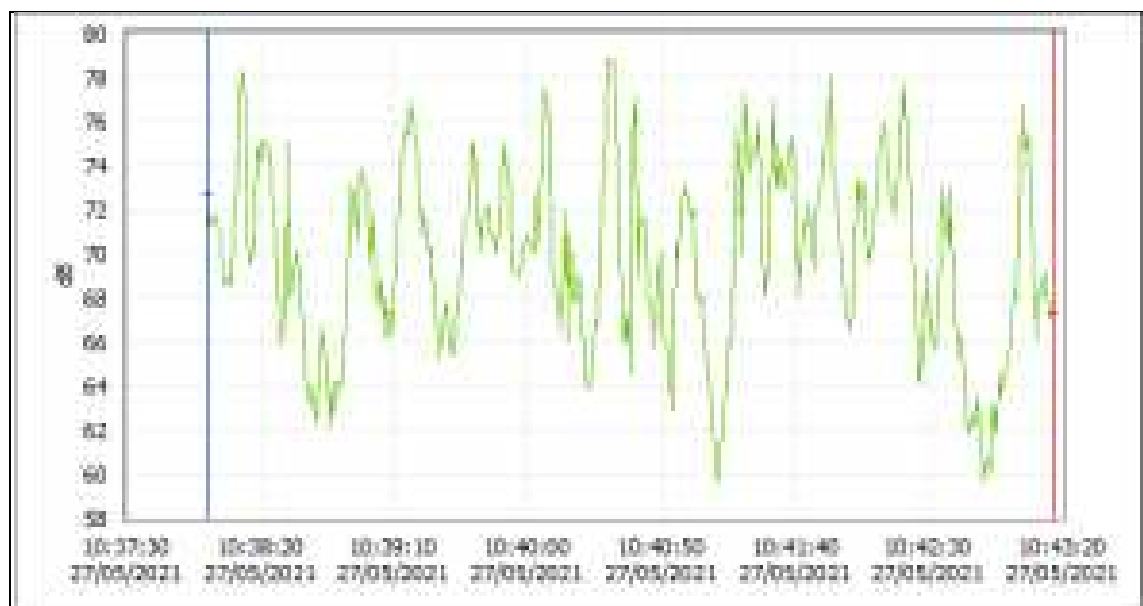
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

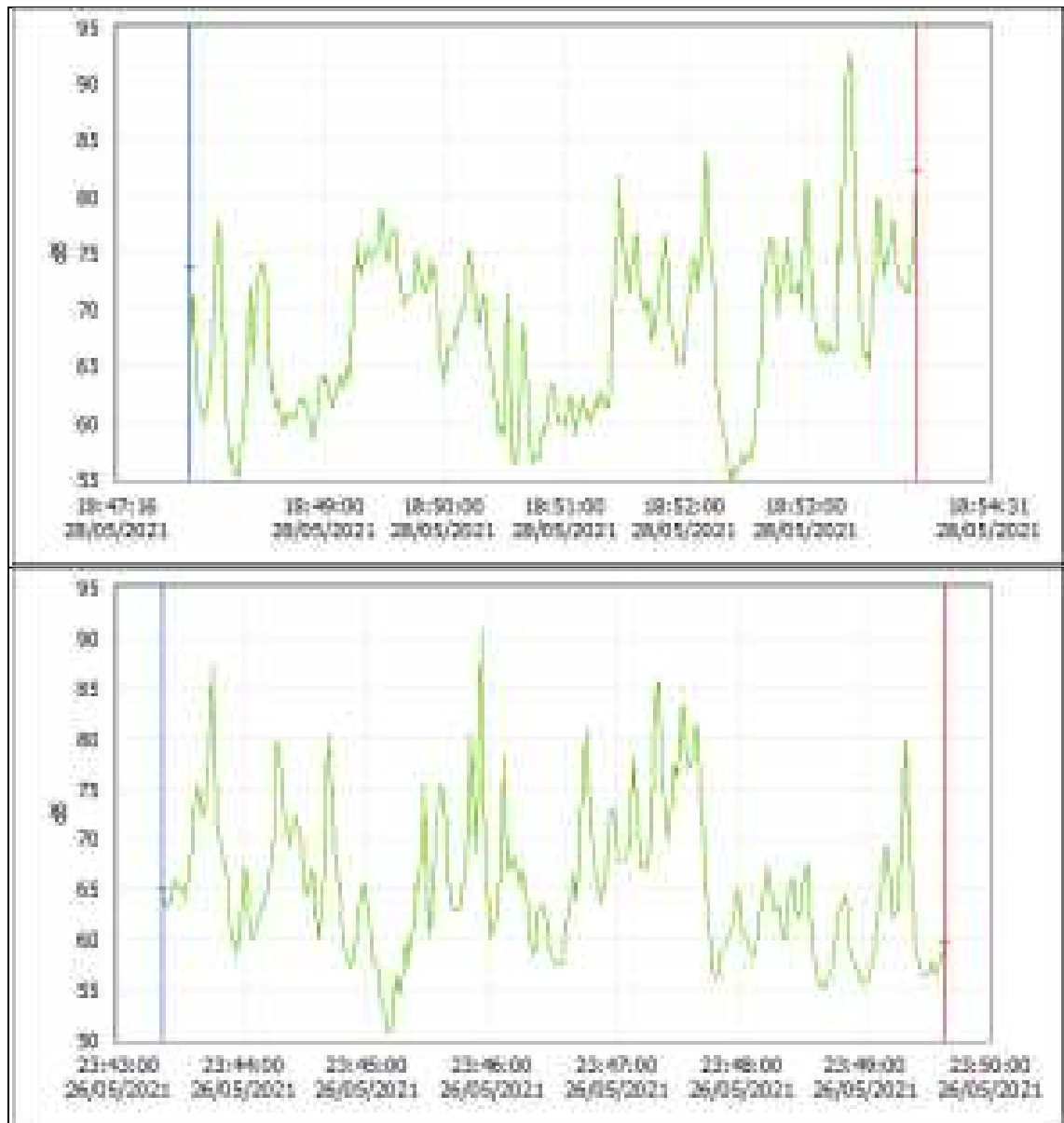
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 10:37:30	75.2	70.0	64.3	71.7
	VESPERTINO 28/05/2021 18:47:16	75.0	65.5	59.3	70.8
	NOTURNO 26/05/2021 23:43:00	76.1	65.9	59.9	73.4

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 08

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 11:14 às 11:19

18:58 às 19:03

23:30 às 23:35

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 08	Localização: 360976.47 m E 7351852.73 m S
Descrição do local: Rua Pedro Paulo Di Geovane	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

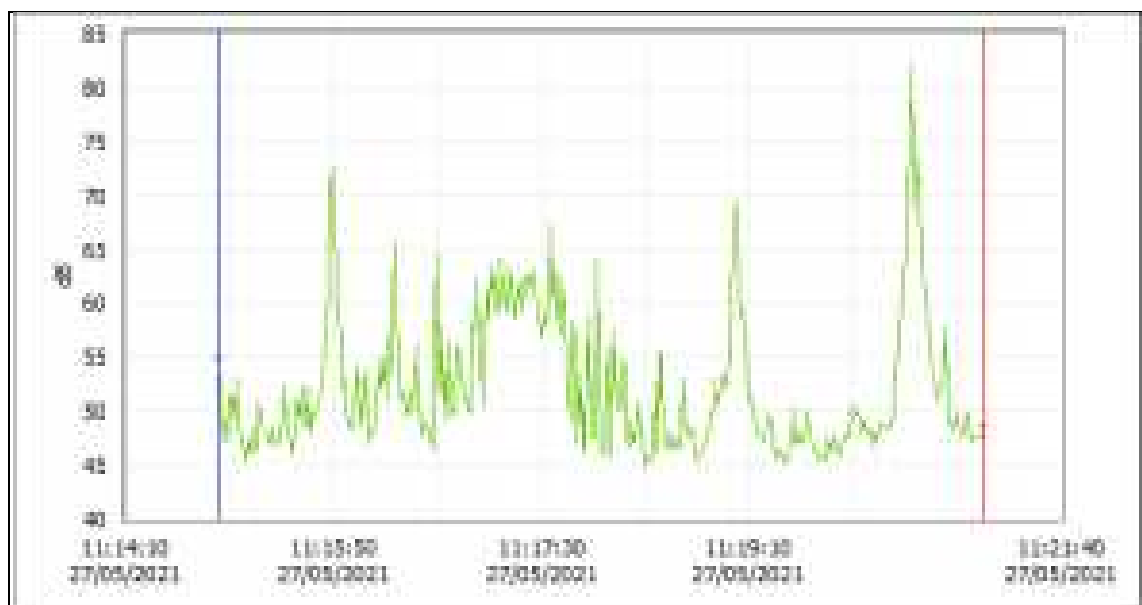
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

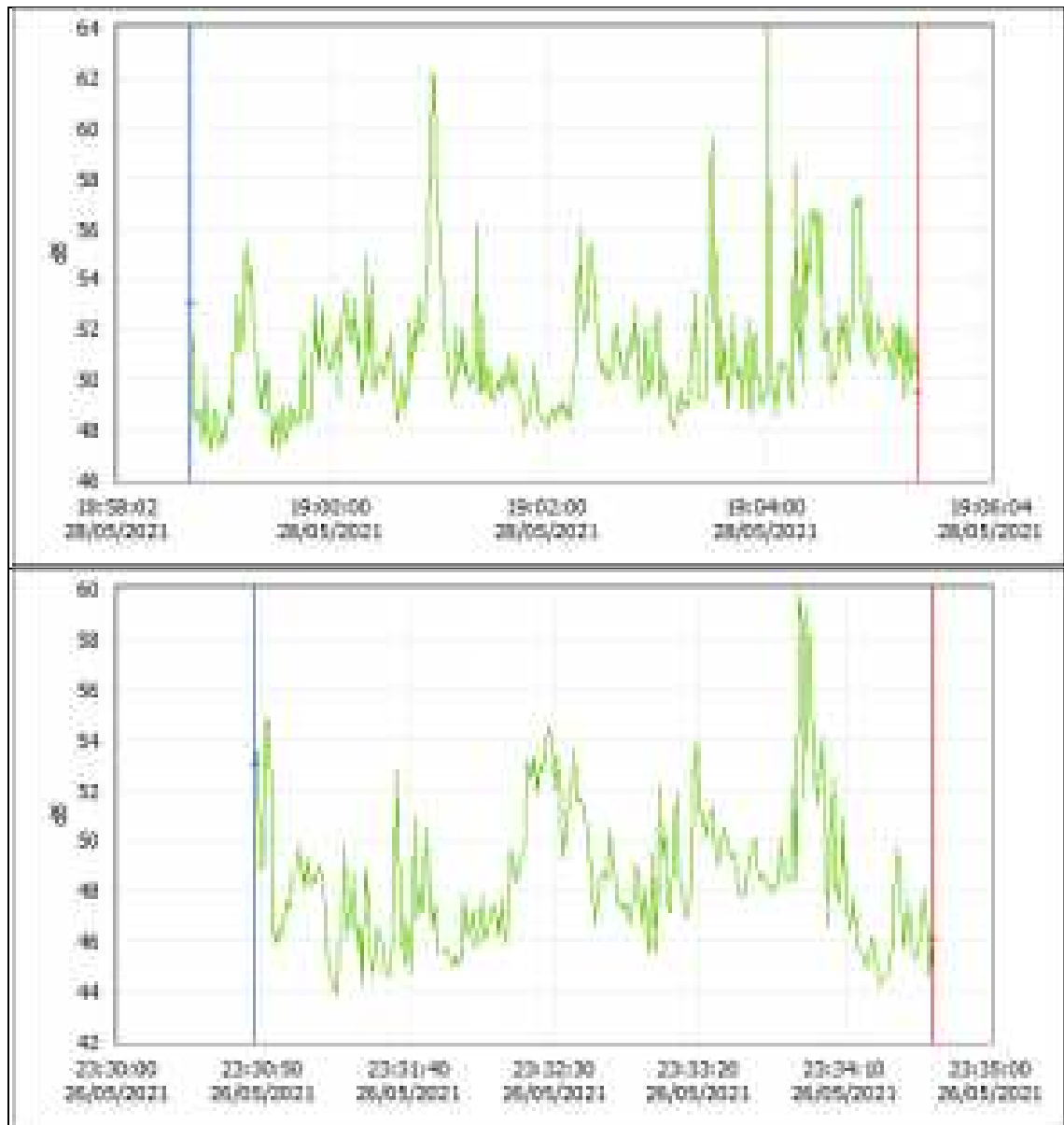
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 11:14:10	61.7	51.0	46.5	58.2
	VESPERTINO 28/05/2021 18:58:02	53.5	50.0	47.9	51.4
	NOTURNO 26/05/2021 23:30:00	52.3	47.7	44.9	49.1

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21 e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB



**RELATÓRIO DE ENSAIO DE AMOSTRAGEM
DOS NÍVEIS DE RUÍDO ABNT NBR 10151:2019**

**GRANPORT
SANTOS - SP**

MAIO – 2021

ENSAIO

PONTO: 09

DATA: 28/05/2021

HORÁRIOS: 11:01 às 11:06

19:09 às 19:14

23:14 às 23:19

Santos/SP

1- OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação dos Níveis de Pressão Sonora conforme Resolução CONAMA nº 01/90 e norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas.

2 - AMOSTRAGEM E PROCEDIMENTOS

O procedimento de medição dos níveis de pressão sonora utilizou a metodologia estabelecida pela norma ABNT NBR 10151:2019 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas, subitem 9.5.1 - Avaliação pelo método simplificado, atendendo aos critérios de representatividade local do ponto amostrado.

Ponto amostrado: 09	Localização: 360822.44 m E 7352055.01 m S
Descrição do local: Rua Pastor João Wesley	Período: 5 minutos

3 - RESULTADOS

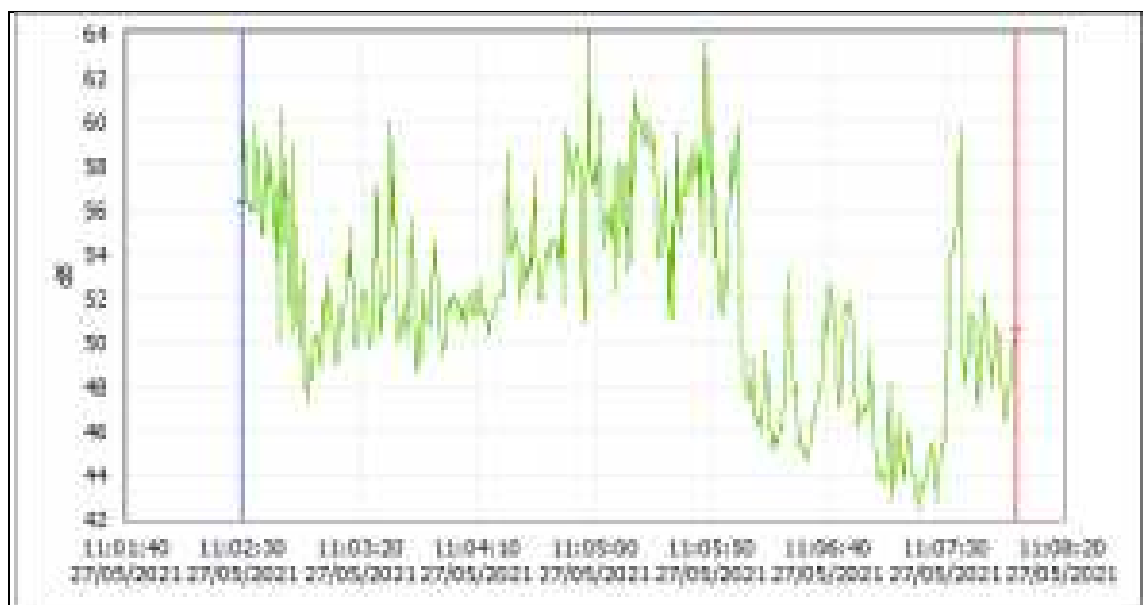
Tabela 1 - Nível de ruído ambiente no receptor nos períodos diurno e noturno.

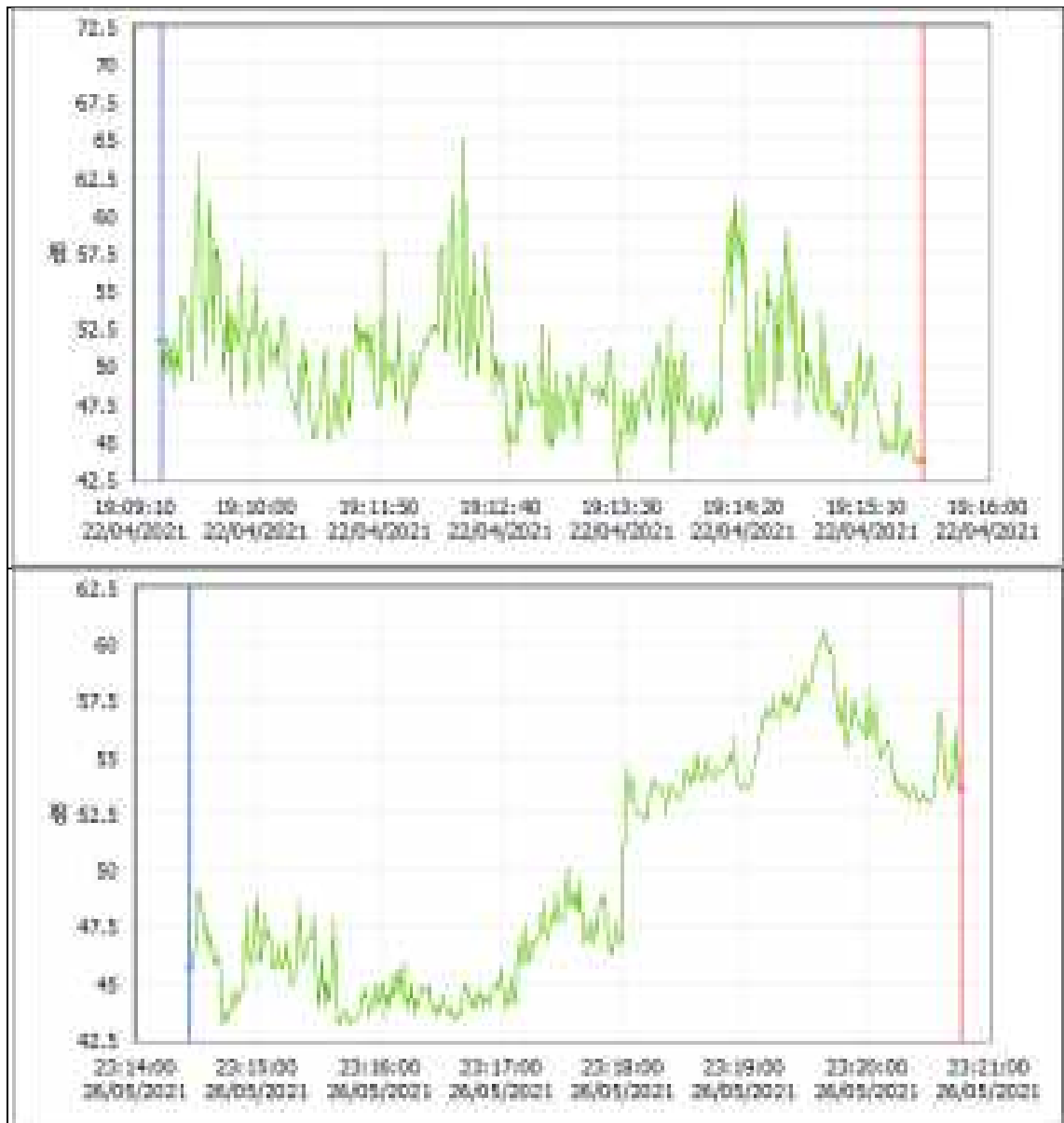
DATA DE RECEBIMENTO DO ITEM DE ENSAIO	DATA / HORA AMOSTRAGEM (DIURNO/NOTURNO)	Nível de Pressão Sonora (dB)			
		L10(1,)	L50(1)	L90(1)	LAeq, T (2)
28/05/21	MATITUNO 27/05/2021 11:01:40	59.0	52.2	49.0	54.9
	VESPERTINO 28/05/2021 19:09:10	56.1	50.4	46.9	53.4
	NOTURNO 26/05/2021 23:14:00	54.0	46.2	43.7	50.0

(1) Nível de pressão sonora excedido 10%, 50% e 90%, respectivamente, do período de medição.

(2) Nível de pressão sonora contínuo equivalente ponderada em A e integrado em um intervalo de tempo T.

Figura 1 - Histogramas dos níveis de pressão sonora equivalentes instantâneas (LAeq, T) no período matituno, vespertino e noturno, respectivamente.





O Medidor de Nível Sonoro utilizado é modelo DEC-6000 da Instrutherm com Software Instrutherm, número de série 21032901373035, Classe Tipo 2. O microfone utilizado é da marca Instrutherm, modelo MPA309 e número de série 551800. A última calibração do medidor e do microfone foi realizada em 01/04/2021, comprovada pelos certificados de calibração de nº 120480R/21 e nº 551800 respectivamente.

O Calibrador de Nível Sonoro é do fabricante Inlite, modelo CalPro, Classe 1 e número de série 200501032, última calibração realizada em 14/04/2021 comprovada pelo certificado de calibração de nº 2740/21R.

Os registros fotográficos das visadas do medidor de nível de pressão sonora para localização detalhada do ponto são apresentados a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Registros fotográficos das visadas do ponto.



4 - LIMITES DO MÉTODO

Limite de Quantificação Inferior: 25 dB

Limite de Quantificação Superior: 136 dB

ART
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230211096409

1. Responsável Técnico

JOSE LUIZ SENDIM ALVES

Título Profissional: **Engenheiro Químico, Engenheiro de Produção - Química, Engenheiro de Segurança do Trabalho**

RNP: **2604856123**

Registro: **0601414031-SP**

Registro: **2214830-SP**

Empresa Contratada: **RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **GRANPORT MULTIMODAL LTDA.**

CPF/CNPJ: **04.507.739/0001-45**

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Contrato: **RTA - 008_21**

Celebrado em: **22/02/2021**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **7.500,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Data de Início: **01/03/2021**

Previsão de Término: **30/09/2021**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Ambiental**

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade

Unidade

Coordenação

			Quantidade	Unidade
1	Estudo	Estudo Ambiental	8,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Coordenação dos trabalhos de elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. O Estudo foi elaborado em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos. Além do EIV foram elaborados os seguintes estudos: Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental, Laudo de Descaracterização de APP e Levantamento Topográfico.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local data

JOSE LUIZ SENDIM ALVES - CPF: 052.006.008-39

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: [acessar link Fale Conosco do site acima](#)



Valor ART R\$ 88,78

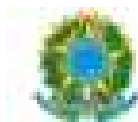
Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096409

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 08:58:33



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

ART de Obra ou Serviço
28027230211096553

1. Responsável Técnico

Equipe-vinculada à 28027230211096409

CAMILA PRATALLI MARTINS

Título Profissional: Engenheira Ambiental, Engenheira de Segurança do Trabalho

RNP: 2613353473

Empresa Contratada: RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

Registro: 5069355188-SP

Registro: 2214830-SP

2. Dados do Contrato

Contratante: GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Contrato: RTA - 008_21

Celebrado em: 22/02/2021

Vinculada à Art nº: 28027230211096409

Valor: R\$ 7.500,00

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Data de Início: 01/03/2021

Previsão de Término: 30/09/2021

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: Ambiental

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade

Unidade

Elaboração

Elaboração	Estudo	Estudo Ambiental	Ambiental	Quantidade	Unidade
1				7,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV, Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental e Laudo de Descaracterização de APP, em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. Os estudos foram elaborados em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local

data



CAMILA PRATALI MARTINS - CPF: 351.303.208-08

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096553

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 09:13:25

ANEXO M
PGRS





PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



**GRANPORT MULTIMODAL LTDA
SANTOS - SP**

AGOSTO - 2021

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	OBJETIVOS	4
3	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	5
4	CONCEITOS BÁSICOS	7
5	IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR E DOS RESPONSÁVEIS.....	8
6	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA	9
7	RESÍDUOS GERADOS NO EMPREENDIMENTO	10
8	CLASSIFICAÇÃO	11
9	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	13
9.1	Identificação e segregação	13
9.1.1	Resíduos perigosos	13
9.1.2	Resíduos não perigosos	13
9.2	Acondicionamento e armazenamento.....	14
9.2.1	Resíduos perigosos	14
9.2.2	Resíduos não perigosos	15
9.3	Tratamento e disposição final.....	16
9.3.1	Resíduos perigosos	16
9.3.2	Resíduos não perigosos	17
9.4	Dados das empresas coletoras	17
10	RECURSOS DISPONÍVEIS.....	17
11	MEDIDAS TOMADAS EM EMERGÊNCIAS E/OU ACIDENTES	18
12	DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS	18
13	PERIODICIDADE DE REVISÃO DO PROGRAMA	19
14	MONITORAMENTO	19
15	CAPACITAÇÃO, TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	19
16	RESPONSABILIDADES:	20
	ANEXOS	22



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do empreendimento e responsáveis pela implementação do PGRS	8
Quadro 2 - Identificação da empresa responsável pela elaboração do PGRS	8
Quadro 3 - Resíduos gerados pela empresa	12



1 APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) tem por objetivo analisar as práticas que envolvem os resíduos gerados na área da GRANPORT Multimodal LTDA e apresentar as diretrizes para gerenciamento de resíduos, com base na Lei Federal 12.305/2010, que constitui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e as demais legislações municipais vigentes.

Este Plano foi elaborado em atendimento a Lei Complementar nº 952/2016, Termo de Referência nº 10/2021 (Ref: P. A. 17323/2021-59), expedido pela Comissão Municipal de Análise de Vizinhança (COMAIV) da Prefeitura Municipal de Santos-SP, bem como apresenta o funcionamento do empreendimento e sua atividade principal, as formas de acondicionamento e armazenamento de resíduos, tratamentos e empresas receptoras dos resíduos gerados no local.

Cabe ressaltar que o constante aperfeiçoamento deste estudo é necessário, uma vez que, este deverá acompanhar as mudanças da legislação e buscar a melhoria contínua dos processos envolvidos, considerando o aprimoramento das tecnologias e novas possibilidades de tratamento para os resíduos.

O empreendimento ficará responsável pela implementação das ações propostas, acompanhamento e aderência das tarefas aqui descritas. Desta forma, este plano está sujeito a revisão anual, ou sempre que necessário, em situações em que requerem mudanças nas atividades ou o surgimento de geração de outras fontes de resíduos que não estejam listadas neste PGRS.

2 OBJETIVOS

Este PGRS visa minimizar a geração de resíduos na fonte, adequar à segregação na origem, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manuseio e disposição final.

3 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Norma da ABNT - NBR 10.004/87 - Resíduos Sólidos – Classificação.
- Norma da ABNT - NBR 10.005/87 - Lixiviação de Resíduos – Procedimentos.
- Norma da ABNT - NBR 10.006/87 - Solubilização de Resíduos – Procedimentos.
- Procedimentos Norma da ABNT - NBR 10.007/87 - Amostragem de Resíduos – Amostragem.
- Norma da ABNT - NBR 12.235/87 - Armazenamento de Resíduos Sólidos de Perigosos.
- Perigosos Norma da ABNT - NBR 7.500 - Transporte de produtos perigosos.
- Norma da ABNT - NBR 7.501/83 - Transporte de cargas perigosas.
- NBR 7503/82 - Ficha de emergência para transporte de cargas perigosas.
- NBR 7504/83 - Envelope para transporte de cargas perigosas. Características dimensões. NBR 8285/96 - Preenchimento da ficha de emergência.
- NBR 8286/87 - Emprego da simbologia para o transporte rodoviário de produtos perigosos NBR 11174/89 - Armazenamento de resíduos classes II (não inertes) e III (inertes).
- NBR 13221/94 - Transporte de resíduos - Procedimento.
- NBR 13463/95 - Coleta de resíduos sólidos - Classificação.
- NBR 12807/93 - Resíduos de serviço de saúde - Terminologia.
- NBR 12809/93 - Manuseio de resíduos de serviços de saúde - Procedimentos.
- NR-25 - Resíduos industriais.
- CONTRAN nº 404 - Classifica a periculosidade das mercadorias a serem transportadas.
- Resolução CONAMA nº 06/88 - Dispõe sobre a geração de resíduos nas atividades industriais.
- Resolução CONAMA Nº 05/93 - Estabelece normas relativas aos resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.



- Resolução CONAMA N2 275/01 - Simbologia dos Resíduos.
- Resolução CONAMA N2 09/93 - Dispõe sobre uso, reciclagem, destinação re-refino de óleos lubrificantes.
- Resolução CONAMA nº 283/01 - Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos RSS.
- NBR 12.235/92 - Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos.
- NBR 7.500/00 - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais.
- NBR 10.157/87 - Aterros de resíduos perigosos - Critérios para projetos, construção operação. NBR 8.418/83 - Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos.
- NBR 11.175/90 - Incineração de resíduos sólidos perigosos - Padrões de desempenho (antiga NB 1265). Port. M1NTER N2 53/79 - Dispõe sobre o destino e tratamento de resíduos.
- Decreto Federal nº 96.044/88 - Regulamenta o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- Portaria INMETRO nº 221/91 - Aprova o Regulamento Técnico "Inspeção em equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel não incluídos em outros regulamentos."
- ABNT NBR 15911-1:2010 - Contentor móvel de plástico Parte 1: Requisitos gerais.
- ABNT NBR 15911-2:2010 - Contentor móvel de plástico Parte 2: Contentor de duas rodas, com capacidade de 120 L, 240 L e 360 L, destinado à coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU) e de saúde (RSS) por coletor compactador.
- ABNT NBR 15911-3:2010 - Contentor móvel de plástico Parte 3: Contentor de quatro rodas com capacidade de 660 L, 770 Lei 000 L, destinado à coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU) e de saúde (RSS) por coletor compactador.
- ABNT NBR 15911-4:2010 - Contentor móvel de plástico Parte 4: Métodos de ensaio.



4 CONCEITOS BÁSICOS

- **Resíduos Sólidos:** os que resultam das atividades humanas e que se apresentam nos estados sólidos, semissólidos ou líquidos, este último quando não passível de tratamento convencional.
- **Classificação de resíduo:** envolve a identificação do processo ou atividade que lhes deu origem, de seus constituintes e características, e a comparação destes contribuintes com listagens de resíduos e substâncias cujo impacto à saúde e ao meio ambiente é conhecido (ABNT-NBR 10.004/ 2004).
- **Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** o processo que compreende a coleta, a manipulação, acondicionamento, o transporte, o armazenamento, o transporte, a reciclagem e a disposição final dos resíduos sólidos.
- **Transbordo:** procedimento de repasse de transporte de resíduo.
- **Transportador:** agente responsável pelo transporte dos resíduos sólidos na fonte geradora até o receptor de resíduos.
- **Receptor:** agente responsável pelo reprocessamento, tratamento e/ou disposição final dos resíduos.
- **Destinação final:** medida adotada para o descarte final de resíduos gerado, dentre as alternativas de reprocessamento (reutilização/recuperação e reciclagem), tratamento e/ou disposição final.



5 IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR E DOS RESPONSÁVEIS

Quadro 1 - Identificação do empreendimento e responsáveis pela implementação do PGRS

Razão social: GRANPORT MULTIMODAL LTDA.		
Nome fantasia: GRANPORT		
Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho nº65A		
Bairro: Chico de Paula	Município: Santos	CEP: 11.090-050
CNPJ: 04.507.739/0001-45	Telefone: 13 3209-8100	Fax: -----
Horário de funcionamento: setor administrativo 08h às 18h, setor operacional 24h.		
E-mail: granport@granport.com.br		
Tipo de atividade: Transporte rodoviário de carga e descarga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; Armazéns gerais - emissão de warrant; Organização logística do transporte de carga; Operador de transporte Multimodal - OTM.		
Responsável técnico: Robério Barboza Cerqueira Ablas.	CPF: 273.791.558-90	
Responsável legal: Marcelo Augusto dos Santos	CPF: 215.066.588-30	
Responsável legal: José Roberto Luiz Ramos.	CPF: 290.487.908-08	

Quadro 2 - Identificação da empresa responsável pela elaboração do PGRS

Razão social: RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA		
Nome fantasia: RTA Ambiental		
Endereço: Av. Beira Mar nº321		
Bairro: Jardim Casqueiro	Município: Cubatão-SP	CEP: 11.533-270
CNPJ: 04.094.480/0001-58	Telefone: 13 3223-3747	E-mail: consultoria@rtaambiental.com.br
Responsável legal: Lucy Sanches Figueiredo		



6 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA

A empresa GRANPORT Multimodal Ltda. está localizada no município de Santos, na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65A, bairro Chico de Paula. Possui como principal atividade as operações logísticas retroportuárias com carga seca mediante movimentação de cargas containerizadas, sendo embarcadas mensalmente cerca de 800 a 1000 containers para exportação de algodão e cerca de 500 a 600 containers para cabotagem de produtos siderúrgicos e carga fracionada geral.

Os produtos manuseados são itens siderúrgicos e fardos de algodão, sendo ocasionalmente recebidos outros produtos, tais como materiais de construção. Os produtos siderúrgicos (bobinas, chapas, tubos, estampados e autopeças) são recebidos no terminal com destino preferencial para o mercado interno no processo de cabotagem. Os fardos de algodão são destinados para exportação.

O site possui Recinto Especial para Despacho Aduaneiro (REDEX) para o recebimento de cargas destinadas ao Porto de Santos. Neste processo, o terminal recebe, consolida, estufa e destina para embarque todos os tipos de cargas gerais e especiais.

Seus serviços concentram-se em transporte de cargas fracionadas ou lotação no modelo porta a porta, integrando a cabotagem ao modal rodoviário e garantindo a coleta do produto na sua origem até a entrega em seu destino. O recebimento e a distribuição dos materiais ocorrem por transporte rodoviário por meio de caminhões.

O empreendimento conta com uma área total aproximada de 44.186,49 m², caracterizada por ser um terminal retroportuário. O local pode ser distribuído em 5 setores: armazém central, pátio de containers, pista de abastecimento, prédio administrativo, *gates* e portarias. O terreno conta ainda com uma área a parte, destinada a faixa de servidão de passagem da CPFL, referente a linha de transmissão de energia elétrica de 88 kV.

Nesta mesma área, encontram-se locados escritórios da FILIAL GRANPORT, devidamente cadastrada no CNPJ/MF sob nº 04.507.739/0002-26 e do seu cliente NG REDEX pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrado no CNPJ/MF sob nº 23.323.690/0001-15. Ambas as empresas efetuam suas operações logísticas mediante movimentação das cargas do terminal da GRANPORT.

O terminal funciona em regime de 24 horas, mediante a operação de máquinas móveis para fins de estufagem, com um quadro de 85 funcionários na operação e pátio e 25 funcionários no prédio administrativo, que funciona em horário comercial. Assim, a GRANPORT Multimodal conta com um total de 110 colaboradores diretos, que se deslocam até o terminal por meio de transporte público ou próprio. A empresa não possui colaboradores indiretos, a não ser os motoristas terceiros.



O terreno conta com estacionamento no setor administrativo para os funcionários do setor, assim como para os fornecedores/visitantes, 52 vagas de veículos. Além do estacionamento deste setor, a empresa conta com uma área para filas de espera de caminhões com 40 vagas, com objetivo de absorver a demanda e não prejudicar o sistema viário lindeiro.

Neste plano estão detalhadas as principais etapas do gerenciamento dos resíduos e o item 7, especialmente, traz a descrição dos principais resíduos gerados pela empresa.

7 RESÍDUOS GERADOS NO EMPREENDIMENTO

Cartuchos de impressora

Cartuchos de tintas usados nas impressoras, gerados na área administrativa.

Pilhas e baterias

Pilhas usadas geradas pontualmente nas áreas administrativa e operação.

Lâmpadas

Lâmpadas usadas/queimadas geradas pontualmente na área administrativa, no armazém e pátio.

Eletroeletrônicos

Computadores ou outros equipamentos inutilizados, gerados pontualmente na área administrativa.

Óleo Lubrificante

Óleo lubrificante usado gerado nas atividades de manutenção realizadas na oficina.

Resíduos contaminados com óleos e graxas

Panos contaminados com graxas e óleo, gerados nas atividades de manutenção. EPIs contaminados provenientes da área operacional.

Borra Oleosa (CSAO)

Borra da caixa separadora de água e óleo (CSAO), gerada na pista de abastecimento.



Rejeitos

Resíduos orgânicos proveniente do uso dos sanitários nos setores.

Orgânicos

Material orgânico (restos alimentares) gerado pelos colaboradores na copa.

Plástico (limpos)

Principalmente copos descartáveis e outros resíduos em menor quantidade, gerados nas áreas administrativa e operação

Papel e papelão

Papel e papelão gerados na área administrativa.

Metal

Sucatas metálicas diversas geradas na área de manutenção.

Pneus

Pneus inservíveis usados nos veículos pesados e equipamentos, gerados na manutenção.

Vidro

Resíduos de vidro eventualmente gerados nas áreas administrativa e operação.

Madeira

Paletes de madeira usados para armazenar e movimentar materiais, e outros resíduos de madeira em menor quantidade, gerados na área operacional.

Entulho (resíduo de construção civil)

Resíduo proveniente de futuras obras ou reformas no decorrer da vida útil da unidade.

8 CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos resíduos é realizada conforme norma NBR 10.004 (2004), conforme segue:

- **Classe I:** resíduos que apresentam periculosidade (risco a saúde pública ou meio ambiente), ou que sejam inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos ou patogênicos, serão classificados como resíduos perigosos.



- **Classe II:** resíduos não perigosos.
 - Classe II A (não inertes): aqueles que não se classificam como resíduos classe I - Perigosos ou resíduos classe II B – Inertes. Podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.
 - Classe II B (inertes): quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10.007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10.006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.

Os principais resíduos gerados pela empresa encontram-se no quadro 3.

Quadro 3 - Resíduos gerados pela empresa

Resíduo	Classe	Acondicionamento	Volume estimado	Destinação Final
Cartuchos de Impressora	I	Prateleiras	1 Kg/mês	Devolução ao fornecedor
Pilhas e Baterias	I	Prateleiras	Esporádico	Ponto de entrega voluntária (PEV)
Lâmpadas	I	Prateleiras	Esporádico	Ponto de entrega voluntária (PEV)
Eletroeletrônicos	I	Saça T.I.	Esporádico	Ecotronics
Óleo lubrificante	I	Container IBC	800 L/mês	Lubrasil Lubrificantes
EPIs contaminados com óleo	I	Caçamba Química	50 kg/mês	Santista Ambiental
Panos contaminados com óleo	I	Caçamba Química	20 kg/mês	Santista Ambiental
Borra oleosa (CSAO)	I	CSAO	1 ton/ano	Santista Ambiental
Rejeitos	II A	Lixeira dos banheiros	100 L/dia	Coleta de resíduos da Prefeitura
Orgânico	II A	Lixeira do refeitório	60 L/dia	Coleta de resíduos da Prefeitura
Plástico	II A	Container 20"	1500 kg/mês	Ferro Velho 3 Irmãos
Papel/Papelão	II A	Lixeiras do terminal	50 kg/semana	Coleta seletiva da Prefeitura
Metal	II B	Caçamba	300 kg/mês	Ferro Velho 3 Irmãos



Resíduo	Classe	Acondicionamento	Volume estimado	Destinação Final
Pneus	II A	Oficina (coberta)	25 unidades	Sorocap
Vidro	II B	Lixeiras do terminal	Esporádico	Coleta seletiva da Prefeitura
Madeira	II A	Caçamba	150 kg/semana	Venda/doação
Entulho	II B	Caçamba	Esporádico	Roberto Navaes

9 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

9.1 Identificação e segregação

9.1.1 Resíduos perigosos

Os recipientes de acondicionamento são devidamente identificados, contendo a descrição dos resíduos, conforme normas vigentes. Os resíduos perigosos não estão em contato com os não perigosos. Uma vez misturados, todo o resíduo se tornará perigoso.

A segregação dos resíduos considerados perigosos, conforme ABNT NBR 10.004, é realizada de acordo com as suas características. Os resíduos são separados de acordo com o tipo e processo de origem, minimizando os riscos de acidentes como vazamento e derramamento. Estes são segregados, em sua maior parte, pelos colaboradores da área operacional.

O terminal possui atividades operacionais relacionadas a manutenção e lavagem de veículos e equipamentos. A lavagem é efetuada na área da pista de abastecimento, que direciona a água para a CSAO. Tal procedimento é realizado de maneira superficial, apenas com água.

O local de abastecimento possui pavimento confeccionado em concreto armado, que contém canaletas laterais para captação de eventuais vazamentos. Todo o líquido captado no sistema de drenagem da pista de abastecimento é direcionado para a CSAO, que passa por manutenção periódica. Desta forma, a parte sólida é segregada no local de sua geração.

9.1.2 Resíduos não perigosos



Para os resíduos não contaminados, são adotados padrões de cores conforme Resolução CONAMA nº 275/2001, que identifica as lixeiras com as simbologias adequadas, facilitando a segregação e manuseio dos resíduos.

A unidade conta com sistema de coleta seletiva, a fim de segregar os resíduos gerados no próprio local. Os resíduos recicláveis como papel/papelão coletados são segregados nos contentores de coleta seletiva disponíveis próximos ao prédio administrativo ou nas próprias lixeiras do setor administrativo. Devido ao volume, plástico e madeira são segregados a parte.

9.2 Acondicionamento e armazenamento

9.2.1 Resíduos perigosos

Os recipientes utilizados no armazenamento são constituídos de materiais compatíveis com os resíduos a serem acondicionados, com resistência física aos impactos decorrentes de todas as fases do gerenciamento e adequado para cada tipo de resíduo perigoso respeitando as suas características físico-químicas.

Os resíduos perigosos são armazenados de acordo com a ABNT NBR 12.235, sendo respeitados os critérios de compatibilidade e o local de armazenamento identificado, conforme tabela 1 da norma, onde está listada a relação dos resíduos incompatíveis e as reações que podem ocorrer caso haja mistura entre eles.

Os resíduos perigosos gerados nas atividades diárias do terminal, conforme quadro 3, provenientes das atividades de manutenção de máquinas móveis, são acondicionados em tambores, bombonas ou outros tipos de contentores, apropriados às suas características, identificados, armazenados e posteriormente destinados. O local de armazenamento é dotado de piso em concreto impermeável.

Há uma caçamba para resíduos perigosos (denominada caçamba química) disposta para receber diversos resíduos contaminados, como panos, embalagens, EPIs, varrição, serragem, areia, entres outros. As caçambas estão estrategicamente posicionadas em frente a oficina, o que também facilita a logística de coleta das empresas credenciadas.

A CSAO está instalada de forma a receber os efluentes líquidos e separar os resíduos sólidos e oleosos da água por meio de placas coalescentes, direcionando somente a parte líquida para a rede pública de coleta. A parte sólida que fica armazenada, caracterizada como borra oleosa, é coletada trimestralmente por empresa credenciada.



O óleo lubrificante oriundo das atividades de manutenção de veículos pesados e equipamentos é acondicionado temporariamente em um coletor apropriado para tal fim, minimizando o risco de derrames e vazamentos. Quando o coletor está completo, seu conteúdo é direcionado a um container reservatório do tipo IBC, localizado na oficina de manutenção, sobre piso impermeável.

As lâmpadas geradas no empreendimento, mesmo que pontualmente, são recolhidas e armazenadas em recipientes apropriados para prevenir quebras, obedecendo normas ambientais e de saúde pública pertinentes, bem como as recomendações definidas pelos fabricantes. O setor de manutenção é responsável pela retirada do material e armazenamento em prateleiras, de acordo com o tamanho da lâmpada, para posterior entrega ao PEV.

As pilhas, baterias e cartuchos de impressora são acondicionados em caixas de papelão ou plástico, dispostos em prateleiras, protegidas da luz e umidade. Como também é um resíduo gerado esporadicamente, as pilhas e baterias são encaminhadas a um PEV. Os cartuchos e toners são recolhidos pelo próprio fornecedor.

9.2.2 Resíduos não perigosos

O resíduo não perigoso é armazenado em local devidamente identificado, onde sua classificação esteja facilmente visível. Os recipientes de acondicionamento são de material lavável, resistente à ruptura, vazamento, punctura e queda, para a segurança do trabalhador, meio ambiente, e para evitar o aparecimento de pragas e vetores na área da empresa. Os recipientes não necessitam de tampa, exceto quando utilizados para resíduos orgânicos, como nos sanitários e copa.

A área operacional é dotada de três caçambas para coleta de resíduos não contaminados, como madeira. Uma quarta caçamba de resíduos não contaminados fica disponível no setor de manutenção (oficina). Os resíduos recicláveis são estocados para posterior destinação final de acordo com a capacidade de estoque e disponibilidade de coleta seletiva da prefeitura. O plástico é armazenado em um container de 20", localizado no armazém central.

Os resíduos sólidos orgânicos gerados no local, acondicionados em lixeiras próprias localizadas na copa e nos sanitários, são destinados ao serviço de coleta de resíduos da Prefeitura de Santos diariamente, uma vez que o volume gerado permite uso da coleta municipal. Com relação ao efluente doméstico gerado pelo empreendimento, uma parte é destinada ao sistema de coleta de esgotos existente no local. Um sistema de fossa séptica



atende ao esgoto gerado nos sanitários localizados no prédio administrativo, que possui uma rotina de limpeza anual.

Os pneus inservíveis são separados em uma área da oficina, localizada em área coberta dentro do armazém central. Estes permanecem em locais abrigados de intempéries e, portanto, não podem ser acondicionados ao ar livre, minimizando a possibilidade de criação de abrigos para larvas e insetos e qualquer vetor de doenças.

9.3 Tratamento e disposição final

9.3.1 Resíduos perigosos

Os resíduos perigosos permanecem em contentores específicos ou caçambas químicas identificadas em área impermeabilizada no pátio, local que facilita a coleta pela empresa contratada. Tais resíduos são destinados assim que atingirem volume suficiente, ou seja, quantidades que viabilizem o envio para o tratamento final.

São mantidos termos de recebimento dos resíduos pelas empresas que prestam serviços de coleta/transporte à GRANPORT Multimodal. Nos termos estão especificados o tipo de material, a quantidade e assinatura dos responsáveis pela expedição, transporte e recebimento do material, tendo assim a ciência sobre toda a cadeia do processo de gerenciamento.

Os resíduos perigosos são enviados para locais aprovados pelos órgãos ambientais para destinação dos resíduos e tratamento/disposição final. Estes possuem Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI) junto à CETESB. Para a destinação final dos resíduos perigosos, a GRANPORT Multimodal mantém práticas para garantir as seguintes ações:

- Exigir da empresa que receberá o resíduo a Licença de Operação emitida pelo órgão ambiental, dentro do prazo de validade;
- Destinar o resíduo somente se houver CADRI junto a CETESB, respeitando os limites de envio (quantidade/volume) e o prazo de validade do documento;
- Acompanhar o processo de coleta do resíduo;
- Manter em arquivo as notas fiscais de transporte, assim como, os comprovantes de recebimento dos resíduos.



9.3.2 Resíduos não perigosos

Os resíduos não necessitam de tratamento prévio para a destinação final, e podem ser reutilizados e reciclados, ressalvo quando houver disposição contrária dos órgãos competentes.

9.4 Dados das empresas coletoras

LUBRASIL LUBRIFICANTES LTDA.

Rua Olivia Globo Nardelli nº 11, Vale do Sol. Piracicabana/SP - CEP 13406-005

CNPJ 49.396.591/0001-57

CADRI nº21003445 - validade 13/08/2021

(Retira óleo para reciclagem)

SANTISTA AMBIENTAL FITO E DOMISSANITÁRIA, SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS E AGRÍCOLA EIRELI

Rua Pedro Leonardo de Souza nº 200, Vila Ema. São Vicente/SP - CEP 11345-370

CNPJ 49.396.591/0009-04

CADRI nº18003072 - validade 08/02/2022

(Retira diversos contaminados com óleos e graxas e borra oleosa de CSAO)

FERRO VELHO 3 IRMÃOS

Rua Bóris Kaufmann nº 46, Chico de Paula. Satos/SP – 11085-400

CNPJ 53.291.407/0001-81

(Retira plásticos e metal)

P.M.N. COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (OFFICE COPIADORA E SUPRIMENTOS)

Rua Amazonas, nº89 - Campo Grande, Santos /SP - CEP11075-420

CNPJ 08.189.769/0002-92

(Retira cartuchos e toners de impressora)

10 RECURSOS DISPONÍVEIS



Os profissionais envolvidos na coleta, segregação e acondicionamento dos resíduos sólidos devem estar devidamente treinados para a realização dos serviços, atendendo as informações preconizadas neste PGRS.

Os equipamentos de proteção individual devem ser fornecidos para todos os colaboradores e o seu uso é obrigatório, como luva, sapato de segurança e outros que forem considerados necessários para o manuseio dos resíduos.

11 MEDIDAS TOMADAS EM EMERGÊNCIAS E/OU ACIDENTES

Em função dos resíduos perigosos apresentarem risco a saúde pública e meio ambiente, se faz necessário a adoção de medidas para o controle e minimização de possíveis danos, quando da ocorrência de situações anormais envolvendo quaisquer das etapas do gerenciamento de resíduos.

Em caso de acidentes e emergências, quando um colaborador identificar o problema, tais como vazamento de óleo, tambor tombado, dentre outros, este deverá acionar imediatamente o responsável pela área, que no local, avaliará a situação e mobilizará o tipo de recurso necessário para atendimento à emergência. Em caso de derrames na oficina, os colaboradores utilizam serragem ou manta absorvente para contenção de vazamentos, disponíveis no kit de mitigação ambiental.

12 DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Uma das principais ferramentas para a concretização do conteúdo disposto neste PGRS, e sua efetiva aplicação, é a definição de responsabilidade pela sua implantação e operação. A regulamentação legal do mesmo visa subsidiar a administração integrada dos resíduos por meio de um conjunto de ações.

As ações são realizadas em conjunto, sendo que todos os colaboradores são mantidos informados e treinados para que estejam permanentemente envolvidos e inseridos na parte prática do gerenciamento de resíduos. A responsabilidade pelo cumprimento do PGRS é da coordenação, que delega aos profissionais envolvidos a responsabilidade para a execução dos procedimentos exigidos.



13 PERIODICIDADE DE REVISÃO DO PROGRAMA

O programa é revisado anualmente ou a cada alteração e/ou atualização de informações, motivado por novas legislações, novos procedimentos internos, alteração dos líderes responsáveis ou outras situações que assim couber.

14 MONITORAMENTO

Está sendo mantida uma planilha de controle de resíduos diferenciados por tipos, que deverá constar a quantidade gerada e a periodicidade de coleta, e que seja atualizada mensalmente. Desta forma, além de controlar a geração de resíduos, também é possível dar ciência, quando visitado pelo órgão fiscalizador municipal, de que as medidas adotadas estão sendo cumpridas.

Com o objetivo de se adequar às legislações vigentes e trazer melhoria nos processos ambientais da GRANPORT Multimodal, são indicadas as seguintes ações:

- Realizar treinamento de comunicação do PGRS, sempre que houver contratação e de novos colaboradores.
- Monitorar a geração de resíduos através de inventário e arquivamento da documentação de transporte e destinação.

15 CAPACITAÇÃO, TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A GRANPORT Multimodal mantém um programa de capacitação e treinamento dos colaboradores. O treinamento aborda os tópicos básicos do Gerenciamento de Resíduos, mediante uso de recursos visuais que contém informações essenciais para a garantia de manutenção dos conceitos e práticas do PGRS da empresa.

- Conceito de Sustentabilidade;
- Boas práticas de Gerenciamento com a aplicação dos 5 Rs;
- Apresentação do PGRS: objetivos e importância para a empresa;
- Classificação de resíduos;
- Segregação e armazenamento adequado dos resíduos;
- Destinação adequada de resíduos perigosos;
- Logística reversa;



- Consumo Consciente;
- Encerramento: tira dúvidas e bate papo final.

"Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

16 RESPONSABILIDADES:

A. Elaboração e responsabilidade técnica

José Luiz Sendim Alves

Gerente Técnico

Engenheiro Químico e de Segurança do Trabalho, Me.

CREASP 0601414031

Camila Pratalli Martins

Engenheira Ambiental e de Segurança do Trabalho, Me

CREASP 5069355188

Camila Santos Garcia

Engenheira Ambiental - CREASP 5070570597

Técnica de Segurança - Registro MTE 0053048SP

B. Implementação e monitoramento das práticas do PGRS

Robério Barboza Cerqueira Ablas

Coordenador Técnico

CPF nº 273.791.558-90



C. Pelo empreendimento

Marcelo Augusto dos Santos

Responsável legal

CPF nº 215.066.588-30

José Roberto Luiz Ramos

Responsável legal

CPF nº 290.487.908-08

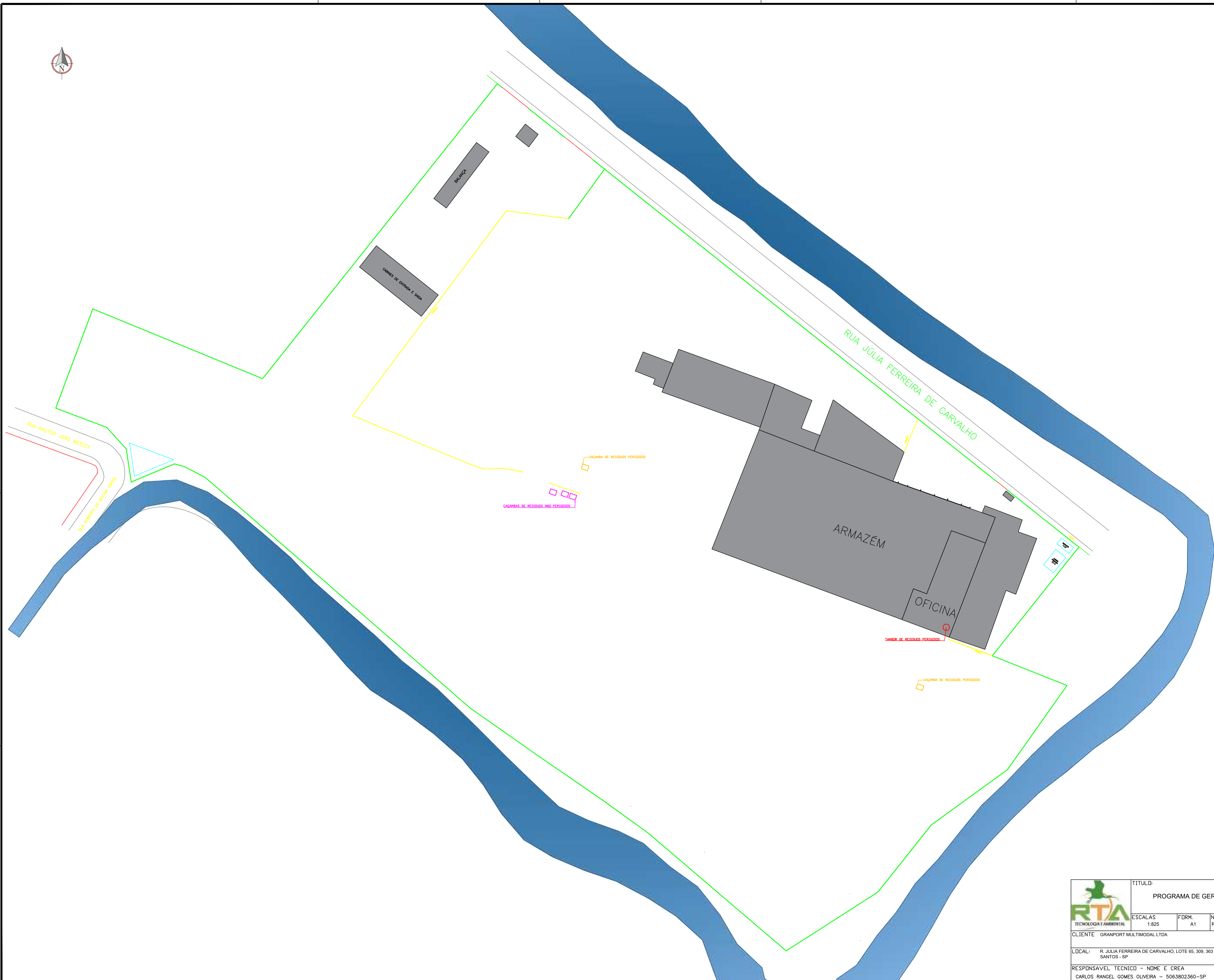


ANEXOS




ANEXO I:
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DAS CAÇAMBAS E TAMBORES DE RESÍDUOS





LEGENDA	
	CAÇAMBA DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS
	CAÇAMBA DE RESÍDUOS PERIGOSOS
	TAMBOR DE RESÍDUOS PERIGOSOS

 <small>TECNOLOGIA AMBIENTAL</small>	TÍTULO: PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)			
	ESCALAS 1:825	FORM. A1	Nº CONTRATO RTA-008/2021	DESENHO Nº (RTA) RTA-DRE-001
CLIENTE GRANPORT MULTIMODAL LTDA	PROJETADO BRENDA ROCHA		DESENHADO BRENDA ROCHA	
LÓCAL: R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO, LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA SANTOS - SP	VERIFICADO		APROVADO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO - NOME E CREA CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA - 5063802360-SP	REVISADO Nº	FIRMA/FOLHA Nº (RTA)	DATA	
	0		01/01	

ANEXO II

PLANILHA DE CONTROLE DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



ANEXO III
CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL
(CADRI)





**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 13/08/2021

N° 21003445

Versão: 01

Data: 13/08/2019

ENTIDADE GERADORA

Nome: LUBRASIL LUBRIFICANTES LTDA
Logradouro: RUA OLIVIA GOBBO NARDELLI
Bairro: VALE DO SOL
Descrição da Atividade: Óleos lubrificantes recuperados (rerrefinados); produção de
Bacia Hidrográfica: 14 - PIRACICABA

Cadastro na CETESB: 535-000386-5
Número: 141
Complemento:
Município: PIRACICABA
CEP: 13406-005
N° de Funcionários: 58

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome: LUBRASIL LUBRIFICANTES LTDA
Logradouro: RUA OLIVIA GOBBO NARDELLI
Bairro: VALE DO SOL
Descrição da Atividade: Óleos lubrificantes recuperados (rerrefinados); produção de
Bacia Hidrográfica: 14 - PIRACICABA

Cadastro na CETESB: 535-000386-5
Número: 141
Complemento:
Município: PIRACICABA
CEP: 13406-005
N° LIC./CERT.FUNCION.: 21008476
Data LIC./CERTIFIC.: 13/08/2019

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTRC e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;
- No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:
 - Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
 - Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
 - Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
 - Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
 - Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
 - Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
 - Atender ao Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
 - Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7503 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
 - Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

DESIGNAÇÃO ONU:	RESÍDUO PERIGOSO	CUIDADO
N. IDENT. ONU:		
COD. IDENT. NBR 10004:	A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DESTINAÇÃO	ESTE RECIPIENTE CONTÉM
DENOMINAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO:	INADEQUADA. CASO ENCONTRADA, AVISE	RESÍDUOS PERIGOSOS.
GERADOR: (nome/razão social/endereço/tel)	IMEDIATAMENTE A POLÍCIA, A DEFESA CIVIL OU	MANUSEAR COM CUIDADO
DESTINATÁRIO: (nome/razão social/endereço/tel)	O ÓRGÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL	RISCO DE VIDA.

Este certificado, composto de 1 página anexa, concede permissão às entidades citadas, segundo suas funções a realizarem a destinação final somente dos resíduos aqui identificados, e será automaticamente cancelado caso se verifiquem irregularidades.

O presente Certificado está ambientalmente vinculado à Licença de Operação emitida para a entidade de destinação e a sua renovação. Caso a entidade de destinação, por qualquer motivo, não obtenha a Licença de Operação renovada, este Certificado perderá seus efeitos, devendo o gerador apresentar nova proposta de destinação para os resíduos objetos do mesmo.

USO DA CETESB

SD N°
91405425

EMITENTE

Local: PIRACICABA
Este certificado de número 21003445 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE

O original deste documento é eletrônico e foi assinado digitalmente por DENISE DEDINI. Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site <https://e-ambiente.sp.gov.br/atendimento> e informe o processo CETESB.01/13/2019-14 e o código 12F691XG.



CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL

Validade até: 13/08/2021

N° 21003445

Versão: 01

Data: 13/08/2019

01 Resíduo : F130 - Óleo lubrificante usado.

Origem : ÓLEO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO

Empresas onde este resíduo será coletado e quantidades (t/ano):

- 535-1015500-BASSO & GALUCCI MECANICA LTDA (5 t/ano)
- ; 535-1015514-HIPER HIDRAULICA E PNEUMATICA RECONDICIONADORES LTDA (3 t/ano)
- ; 535-1022-CICAT CONSTRUÇÕES CIVIS E PAVIMENTAÇÃO LTDA. - EPP (3,5 t/ano)
- ; 671-1006407-MAURICIO MIRANDA (0,5 t/ano)
- ; 645-1022433-CRISTOVAO EMPILHADEIRAS LTDA (1,5 t/ano)
- ; 244-1039754-R. C. MECANICA DIESEL LTDA (1,5 t/ano)
- ; 669-3916-UNIMETAL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA. (8 t/ano)
- ; 535-27291-VIAÇÃO PIRACICABANA LTDA (9 t/ano)
- ; 582-31899-POSTO FÓRUM RIBEIRÃO PRETO LTDA (10 t/ano)
- ; 582-32110-POSTO 9 AUTO SERVICE LTDA (10 t/ano)
- ; 582-35334-JURITI AUTO POSTO LTDA (10 t/ano)
- ; 582-20950-QUALI PETRO - SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA (10 t/ano)
- ; 582-35160-AUTO POSTO RIBEIRÂNIA LTDA (10 t/ano)
- ; 582-33767-AUTO POSTO CARRO NOBRE LTDA (10 t/ano)
- ; 633-1018512-GRANPORT MULTIMODAL LTDA - EM RECUPERACAO JUDICIAL (10 t/ano)
- ; 633-26975-TRANSPORTADORA CAPELA LTDA. (10 t/ano)
- ; 244-1007363-DESMANXE COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA - ME (3 t/ano)
- ; 100-1024405-AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A (10 t/ano)
- ; 635-1025342-CONSORCIO AMBIENTAL SBC (9 t/ano)
- ; 424-335-GLOBAL PAPEIS EIRELI (1 t/ano)
- ; 535-9876-LEF PISOS E REVESTIMENTOS LTDA. (10 t/ano)
- ; 455-7387-HELP AUTO POSTO LTDA (2 t/ano)
- ; 657-4500-UNIMETAL SÃO VICENTE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA. (8 t/ano)
- ; 374-1004863-TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO TECNO TERRA LTDA (6 t/ano)
- ; 244-45285-AUTO POSTO SANTA LETICIA LTDA (10 t/ano)
- ; 253-763-CPIC BRASIL FIBRAS DE VIDRO LTDA (10 t/ano)
- ; 395-29653-MILFRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA (1,5 t/ano)
- ; 417-164747-AUTO POSTO MARITA (6 t/ano)
- ; 417-163922-AUTO POSTO AFA LTDA (4 t/ano)
- ; 417-175934-CENTRO AUTOMOTIVO SILVERADO LTDA. (2 t/ano)
- ; 417-184524-AUTO POSTO PARQUE DOS SABIÁS LTDA (2 t/ano)
- ; 456-3507-FUNDIÇÃO REGALI BRASIL LTDA. (10 t/ano)
- ; 335-10125-MARFORT SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA (10 t/ano)
- ; 685-1107-IASHUMARO IOSHIDA (10 t/ano)

Classe : I Estado Físico : LIQUIDO O/I : O Qtde : 226,5 t / ano

Composição Aproximada : ÓLEO LUBRIFICANTE MINERAL, ADITIVOS E METAIS PESADOS

Método Utilizado : LITERATURA E VISUAL

Cor, Cheiro, Aspecto : COR ESCURA, ODOR E ASPECTOS CARACTERÍSTICOS

Acondicionamento : E02 - A granel

Destino : R10 - Re-refino de óleo

USO DA CETESB

SD N°

91405425

EMITENTE

Local: PIRACICABA

Este certificado de número 21003445 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 08/02/2022

N° 18003072

Versão: 01

Data: 14/02/2019

ENTIDADE GERADORA

Nome: SANTISTA AMBIENTAL FITO E DOMISSANITARIA, SERV. AEROP.AGRÍCOLAS EIRELI
Cadastro na CETESB: 633-002499-9
Logradouro: AVENIDA VISCONDE SAO LEOPOLDO
Número: 499
Complemento:
Bairro: CENTRO
CEP: 11010-201
Município: SANTOS
Descrição da Atividade: Imunização e combate de pragas urbanas; serviços de
Bacia Hidrográfica: 51 - BAIXADA SANTISTA
N° de Funcionários: 0

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome: SANTISTA AMBIENTAL FITO E DOMISSANITARIA, SERV. AEROP.AGRÍCOLAS EIRELI
Cadastro na CETESB: 633-002499-9
Logradouro: AVENIDA VISCONDE SAO LEOPOLDO
Número: 499
Complemento:
Bairro: CENTRO
CEP: 11010-201
Município: SANTOS
Descrição da Atividade: Imunização e combate de pragas urbanas; serviços de
Bacia Hidrográfica: 51 - BAIXADA SANTISTA
N° LIC./CERT.FUNCION.: 18002366
Data LIC./CERTIFIC.: 28/04/2015

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTRC e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;
- No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:
 - Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
 - Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
 - Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
 - Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
 - Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
 - Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
 - Atender ao Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
 - Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7503 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
 - Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

DESIGNAÇÃO ONU:	RESÍDUO PERIGOSO	CUIDADO
N. IDENT. ONU:		
COD. IDENT. NBR 10004:	A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DESTINAÇÃO	ESTE RECIPIENTE CONTÉM
DENOMINAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO:	INADEQUADA. CASO ENCONTRADA, AVISE	RESÍDUOS PERIGOSOS.
GERADOR: (nome/razão social/endereço/tel)	IMEDIATAMENTE A POLÍCIA, A DEFESA CIVIL OU	MANUSEAR COM CUIDADO
DESTINATÁRIO: (nome/razão social/endereço/tel)	O ÓRGÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL	RISCO DE VIDA.

Este certificado, composto de 1 página anexa, concede permissão às entidades citadas, segundo suas funções a realizarem a destinação final somente dos resíduos aqui identificados, e será automaticamente cancelado caso se verifiquem irregularidades.

O presente Certificado está ambientalmente vinculado à Licença de Operação emitida para a entidade de destinação e a sua renovação. Caso a entidade de destinação, por qualquer motivo, não obtenha a Licença de Operação renovada, este Certificado perderá seus efeitos, devendo o gerador apresentar nova proposta de destinação para os resíduos objetos do mesmo.

As empresas partícipes deste CADRI Coletivo são as seguintes:

- 1- LOCALIZA RENTA A CAR S/A - CNPJ 16.670.085/0459-22 - Av. Presidente Wilson nº 213 - São Vicente - Quant. 1,0 t/ano (RESÍDUO 1) e 6,0 t/ano (RESÍDUO 2).
- 2- GRANPORT MULTIMODAL LTDA - CNPJ 04.507.739/0002-25 - Rua Julia Ferreira de Carvalho nº 65 - Santos - Quant. 7,0 t/ano (RESÍDUO 1)

USO DA CETESB

SD N°
91398880

EMITENTE

Local: SANTOS
Este certificado de número 18003072 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 08/02/2022

N° 18003072

Versão: 01

Data: 14/02/2019

01 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : oficinas lavadores,

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 8 t / ano

Composição Aproximada : Diversos contaminados com óleos e graxas(panos, estopas, EPIs, papel, papelão, serragem, embalagens, filtros, borra areia, terra e varrição;

Método Utilizado : Visual

Cor, Cheiro, Aspecto : característico

Acondicionamento : E01 - Tambor

Acondicionamento : E03 - Caçamba (Contêiner)

Acondicionamento : E05 - Bombonas

Destino : T34 - coprocessamento, Beneficiamento

02 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : Oficinas, armazens, comercio.

Classe : I Estado Físico : LIQUIDO O/I : I/O Qtde : 6 t / ano

Composição Aproximada : Agua contaminada com óleo 98% agua e 2% óleo.

Método Utilizado : Bibliografia

Cor, Cheiro, Aspecto : Característico

Acondicionamento : E01 - Tambor

Acondicionamento : E04 - Tanque

Acondicionamento : E05 - Bombonas

Destino : T34 - Fisico-quimico

USO DA CETESB

SD N°

91398880

EMITENTE

Local: SANTOS

Este certificado de número 18003072 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca

ANEXO IV
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA
(ART)





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230211096409

1. Responsável Técnico

JOSE LUIZ SENDIM ALVES

Título Profissional: **Engenheiro Químico, Engenheiro de Produção - Química, Engenheiro de Segurança do Trabalho**

RNP: **2604856123**

Registro: **0601414031-SP**

Registro: **2214830-SP**

Empresa Contratada: **RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **GRANPORT MULTIMODAL LTDA.**

CPF/CNPJ: **04.507.739/0001-45**

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Contrato: **RTA - 008_21**

Celebrado em: **22/02/2021**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **7.500,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº: **65**

Complemento: **A**

Bairro: **CHICO DE PAULA**

Cidade: **Santos**

UF: **SP**

CEP: **11090-050**

Data de Início: **01/03/2021**

Previsão de Término: **30/09/2021**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Ambiental**

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

Quantidade

Unidade

Coordenação

			Quantidade	Unidade
1	Estudo	Estudo Ambiental	8,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Coordenação dos trabalhos de elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. O Estudo foi elaborado em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos. Além do EIV foram elaborados os seguintes estudos: Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental, Laudo de Descaracterização de APP e Levantamento Topográfico.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local data

JOSE LUIZ SENDIM ALVES - CPF: 052.006.008-39

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: [acessar link Fale Conosco do site acima](#)



Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096409

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 08:58:33



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

ART de Obra ou Serviço
28027230211096553

1. Responsável Técnico

Equipe-vinculada à 28027230211096409

CAMILA PRATALLI MARTINS

Título Profissional: Engenheira Ambiental, Engenheira de Segurança do Trabalho

RNP: 2613353473

Empresa Contratada: RTA RESILIMPA TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA

Registro: 5069355188-SP

Registro: 2214830-SP

2. Dados do Contrato

Contratante: GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Contrato: RTA - 008_21

Celebrado em: 22/02/2021

Vinculada à Art nº: 28027230211096409

Valor: R\$ 7.500,00

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional:

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

Nº: 65

Complemento: A

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 11090-050

Data de Início: 01/03/2021

Previsão de Término: 30/09/2021

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: Ambiental

Código:

CPF/CNPJ:

4. Atividade Técnica

				Quantidade	Unidade
Elaboração 1	Estudo	Estudo Ambiental	Ambiental	7,00000	unidade
	Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART				

5. Observações

Elaboração de Estudo de Impacto à Vizinhança - EIV, Relatório de Impacto no Trânsito - RIT, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Plano de Ação de Emergência - PAE, Laudo de Ruído Ambiental e Laudo de Descaracterização de APP, em área de cerca de 44.186,49 metros quadrados, compreendendo o terminal da GRANPORT MULTIMODAL. Os estudos foram elaborados em conformidade com o Termo de Referência nº 10/2021 e PA nº 17323/2021-59, emitido pela Prefeitura Municipal de Santos.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Santos 04 de agosto de 2021

Local

data



CAMILA PRATALI MARTINS - CPF: 351.303.208-08

GRANPORT MULTIMODAL LTDA. - CPF/CNPJ: 04.507.739/0001-45

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br

Tel: 0800 017 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 04/08/2021

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230211096553

Versão do sistema

Impresso em: 04/08/2021 09:13:25

ANEXO N

**Projeto de instalação da pista de abastecimento
Tanque diesel e caixa separadora de água e óleo (CSAO)**





AMBISEM ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA
Rua Ondina de Moraes, 101 A - Vila Maria - São Paulo - SP
CNPJ: 04.507.739/0002-26

Memorial Descritivo – Cetesb

19/06/2011

GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

Rua Julia Ferreira de Carvalho, 65
Chico de Paula - Santos - SP
CNPJ: 04.507.739/0002-26
IE: 633.675.378.113

TANQUE DE COMBUSTIVEL:

O tanque é de parede simples aereo produzido em aço carbono que estará instalado dentro de uma bacia de contenção também em aço carbono, conforme NBR 12.765.

Tamanho: Os tanques de 15 m³ possuem 1,91 m de diâmetro, 5,40 m de comprimento e 1100 kg de massa teórica.

Quantidade: - 01 tanque de 15 m³ aereo com bacia de contenção em aço carbono.

Fabricante: Arco Industrial do Brasil Ltda
Rodovia BR 101 Km 100,4 S/N Nova Serrana da Conceição
Bandeira Pícaras / SC
CEP: 88380-000
CNPJ: 75.487.058/0001-60

Norma de Construção: NBR 12.481
Mês / Ano – Fabricação: 09/2011

Número de série: 71.400

RECEBIDO

CETESB - CIA. AMBIENTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
AGÊNCIA AMBIENTAL DE SANTOS

Nº _____

Data: _____

Nome: _____

Assin: _____

BOMBA DE ABASTECIMENTO:

A bomba de abastecimento está acoplada na bacia de contenção.
Material: aço carbono.

Quantidade: - 01 Bomba.

Fabricante: Arco Industrial do Brasil Ltda

CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO:

Permitir a separação de água / óleo / areia. A separação é obtida pela diferença de densidade entre água e a fração orgânica, sob condições hidráulicas favoráveis, as mesmas são dotadas de Placas Coalescentes.

O sistema de tratamento foi instalado visando o escoamento dos efluentes gerados na pista de aterramento, este cai nas cunetas de contenção e através de tubulação de PVC leva os efluentes até a entrada da caixa separadora água / areia e posteriormente para caixa separadora água / óleo.

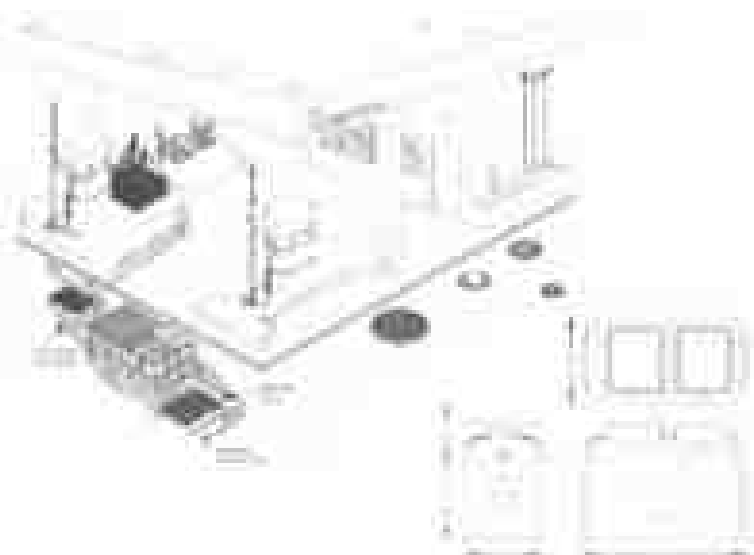
A saída da caixa separadora água / óleo está ligada ao sistema de esgoto da cidade de Santos conforme regulamentação da CETESB.

Tubulação: PVC 2 - 4" poligada

Material: Resina Plástica

Quantidade: 01 - 1200 L/H

Fabricante: Cleoff





AMBIGEM ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA
Rua Celso de Albuquerque Escobar, 1113 - Vila Maria - São Paulo - SP
CNPJ: 06.986.342/0001-02

PISTA DE ABASTECIMENTO:

A pista de abastecimento foi feita com utilização de treliças H5 e H8, tipo Treliam Q100 da Gerdac, com arração em tela dupla conforme memorial fotográfico.

A pista contém canalizações metálicas para contenção dos efluentes gerados no abastecimento de veículos ou máquinas.

A pista contém sistema de armazenamento para destinação de produtos conforme projeto apresentado pela Petrobrás.

Foi utilizado concreto da Cimpor Cimentos do Brasil na especificação fck 30 bits 0 e 1 com 22 cm de espessura.

Foi instalado em toda borda da pista de abastecimento, cantoneiras em aço carbono para proteção na entrada de veículos pesados.

Foi instalado 5 caixas em aço carbono com grelhas para captação de toda água das canalizações que deverá ser limpa mensalmente evitando assim o acúmulo de areia na tubulação de PVC.

AMBIGEM ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA,
Eng. Murilo de Albuquerque Escobar
CREA - 270860286/4
ART: 270860286/45013334

GRANPORT MULTIMODAL LTDA,
Rua João Feres de Carvalho, 55
Sorocaba - SP

Fig. 100

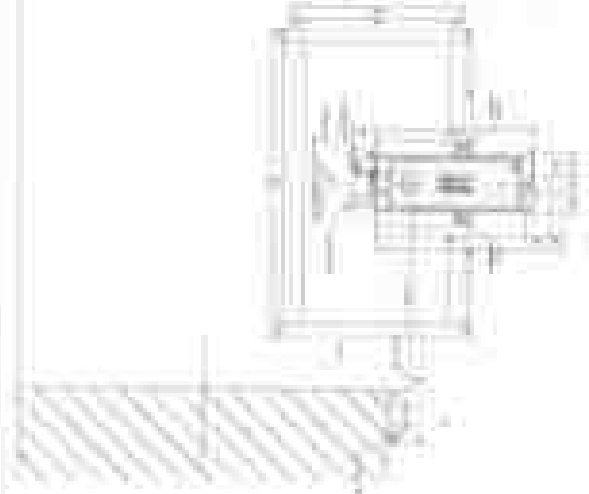


Fig. 101

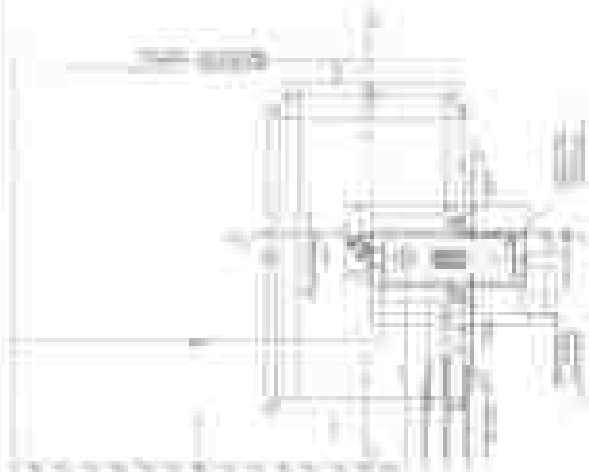


Fig. 102



Fig. 103

Fig. 104

Fig. 105

Fig. 106

Fig. 107

Fig. 108

Fig. 109

Fig. 110

Fig. 111

Fig. 112

Fig. 113

Fig. 114

Fig. 115

Fig. 116

Fig. 117

Fig. 118

Fig. 119

Fig. 120

Fig. 121

Fig. 122

Fig. 123

Fig. 124

Fig. 125

Fig. 126

Fig. 127

Fig. 128

Fig. 129

Fig. 130

Fig. 131

Fig. 132

Fig. 133

Fig. 134

Fig. 135

Fig. 136

Fig. 137

Fig. 138

Fig. 139

Fig. 140

Fig. 141

Fig. 142

Fig. 143

Fig. 144

Fig. 145

Fig. 146

Fig. 147

Fig. 148

Fig. 149

Fig. 150

Fig. 151

Fig. 152

Fig. 153

Fig. 154

Fig. 155

Fig. 156

Fig. 157

Fig. 158

Fig. 159

Fig. 160

Fig. 161

Fig. 162

Fig. 163

Fig. 164

Fig. 165

Fig. 166

Fig. 167

Fig. 168

Fig. 169

Fig. 170

Fig. 171

Fig. 172

Fig. 173

Fig. 174

Fig. 175

Fig. 176

Fig. 177

Fig. 178

Fig. 179

Fig. 180

Fig. 181

Fig. 182

Fig. 183

Fig. 184

Fig. 185

Fig. 186

Fig. 187

Fig. 188

Fig. 189

Fig. 190

Fig. 191

Fig. 192

Fig. 193

Fig. 194

Fig. 195

Fig. 196

Fig. 197

Fig. 198

Fig. 199

Fig. 200

Fig. 201

Fig. 202

Fig. 203

Fig. 204

Fig. 205

Fig. 206

Fig. 207

Fig. 208

Fig. 209

Fig. 210

Fig. 211

Fig. 212

Anexo 1
Memorial Fotográfico da Obra



Foto 1. Preparação do piso e instalação das candeias.

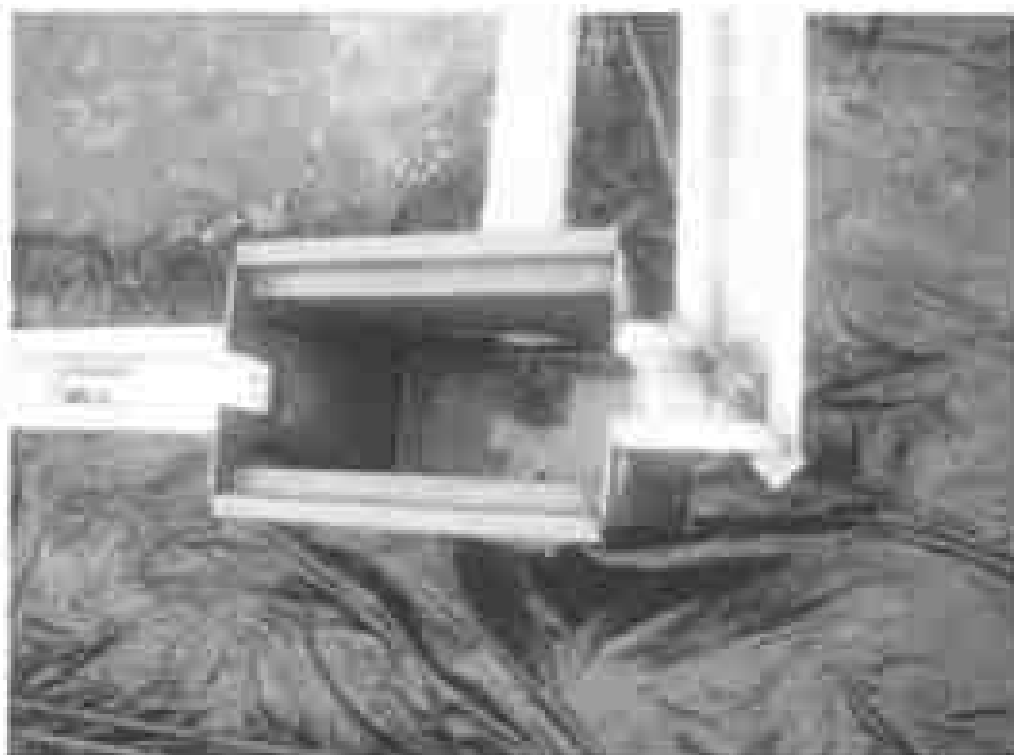


Foto 2. Instalação de caixa em aço carbono para recebimento dos efluentes das candeias.



Foto 3. Instalação da viga de borda e cantoneiras com grapa.



Foto 4. Colocação de lona e caixoteis para captação de efluentes do dreno da base de contenção do tanque.



Foto 5: Instalação de caixa separadora água / areia e água / óleo.



Foto 6: Armagem da tela dupla com treliças, aterramento e tubos de proteção.



Foto 7. Início da Concretagem



Foto 8. Concretagem na área da caixa separadora água / areia e água / óleo.



Foto 9. Concretagem concluída e cura do concreto feita com manta umedecida.



Foto 10. Instalação de quadro de elétrica com tubulação galvanizada.

Anexo 2

Cópia da Declaração de Responsabilidade

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O Responsável Legal, Marcos de Moraes Silva, e o responsável Técnico, Murilo de Albuquerque Ricardo, declaram, sob as penas da lei e de responsabilização administrativa, civil e penal, que todas as informações prestadas à CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, nos moldes dos documentos e afirmações apresentados na investigação ambiental 2010.03, são verdadeiras e contemplam integralmente as exigências estabelecidas pela CETESB e se encontram em consonância com o que determina a Resolução SMA 37 de 31 de agosto de 2006, e a DO 211/2009/7/A de 27 de agosto de 2009 como seu dispositivo complementar.

Declaram, outrossim, estar cientes de que os documentos e relatórios de estudos que subsidiar as informações prestadas à CETESB poderão ser requisitados a qualquer momento, durante ou após a implementação do processo solicitado, para fins de auditoria.

São Paulo, 03 de Dezembro de 2012.



Responsável Técnico

Nome: Murilo de Albuquerque Ricardo

CPF: 255.451.348-05

CREA: 170850586-0



Responsável Legal

Nome:

Marcos de Moraes Silva
CPF: 218.209.888-02
NR: 15.214.300-5

CPF:

RG:

1- O artigo 66-A da Lei nº 9.402, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais) estabelece:

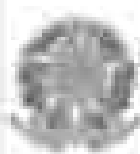
“Delatar ou omitir, no licenciamento, concessão federal ou qualquer outro procedimento administrativo, ambiental, estudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão:
Pena - reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa;

§ 1º Se a omissão for parcial: Pena - detenção, de 3 (três) a 5 (cinco) anos.

§ 2º A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se há dano significativo ao meio ambiente, em decorrência do uso de informação falsa, incompleta ou enganosa”

Anexo 3

Cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)



CONFEA/CREA-SE

Conselho Nacional de Entidades de Registro e Registro de Entidades de Classe
ART - Associação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal No 6496/77.

No. ART

002770805050010244



ART No. 1.1.1

CONTRATADO

1 - **TÍTULO DO PROPOSTA:** **CONTRATO**
2 - **EMPRESA AUTORIZADA:** **MUNICI DE MANGUEBRAS DOCAIS**
3 - **CATEGORIA DA CLASSE REGISTRADA:**
4 - **PROPOSTA DE RESPONSABILIZAÇÃO:** **2 - SÓCIO**
5 - **CIDADE:** **ARACATUBA**
6 - **UF:** **SP**
7 - **CNPJ:** **06.908.188/0001-07**

8 - **EMPRESA CONTRATADA:**
9 - **EMPRESA CONTRATANTE:**
10 - **TIPO:** **CONTRATO**
11 - **DATA:**

12 - **TIPO DE SERVIÇO DO OBJETO DO CONTRATO:** **SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**
13 - **EMPRESA CONTRATANTE (GRUPO):**
14 - **EMPRESA CONTRATADA (GRUPO):**
15 - **EMPRESA CONTRATANTE (CNPJ):**
16 - **EMPRESA CONTRATADA (CNPJ):**

17 - **NOME DO PROPONENTE DA CLASSE / ENTIDADE:**
18 - **EMPRESA CONTRATANTE (GRUPO):**
19 - **EMPRESA CONTRATADA (GRUPO):**
20 - **CATEGORIA DA CLASSE REGISTRADA:**
21 - **CIDADE:**
22 - **UF:**

CLASSIFICAÇÃO DA ART

CLASSE DA CLASSE	ART	EMPRESA DO TÍTULO	EMPRESA	GRUPO
01	01 - RESPONSABILIZAÇÃO	02 - SÓCIO		
02	02 - RESPONSABILIZAÇÃO	03 - SÓCIO		
03	03 - RESPONSABILIZAÇÃO	04 - SÓCIO		
04	04 - RESPONSABILIZAÇÃO	05 - SÓCIO		
05	05 - RESPONSABILIZAÇÃO	06 - SÓCIO		
06	06 - RESPONSABILIZAÇÃO	07 - SÓCIO		

44 - **SEGUNDO DO CONTRATO**
23 - **TIPO DE ART:**
24 - **EMPRESA CONTRATANTE:**
25 - **EMPRESA CONTRATADA:**
26 - **EMPRESA CONTRATANTE (CNPJ):**
27 - **EMPRESA CONTRATADA (CNPJ):**
28 - **EMPRESA CONTRATANTE (CNPJ):**
29 - **EMPRESA CONTRATADA (CNPJ):**

40 - **VALOR DA PROPOSTA:** **R\$ 4.200,00**
41 - **DATA DE VALIDADE DA PROPOSTA:** **24/10/2012**
42 - **EMPRESA DO TÍTULO:** **SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE OF CLASSE**
43 - **PROponente:** **R\$ 800,00**
44 - **Classe:** **R\$ 60,00**
Assinatura do Representante da Empresa Contratada:
Assinatura do Representante da Classe:

OBSERVAÇÃO:
1) O proponente deve apresentar a proposta em 02 (dois) exemplares.
2) O prazo de validade da proposta é de 90 (noventa) dias.
3) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
4) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
5) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
6) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
7) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
8) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
9) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.
10) O valor da proposta deve ser informado em português e em inglês.

CAIXA | 104-0

10400 51210 84000 200840 20012 804443 8 58110000000000

Nome:		Região/Unidade/Parceira		Tipo de		Número de	
Comissão Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás		0004 - 001019-4		00		0400000000000000 - 8	
Administradora:		UNICOM		Número de		Número de	
0000000000000000		0000000000000000		0000000000000000		0000000000000000	
0000000000000000		0000000000000000		0000000000000000		0000000000000000	

MUNICÍPIO DE ALVORDE D'AVILA - GOIÁS

001 - Anul. Prop. Trabalho ART - 2012 - 0000000000000000 - 0000 (0000)

DATA RECEBIMENTO APÓS O VENCIMENTO: 14/07/2012 16:05:19

CAIXA

Anexo 4

Cópia das Notas fiscais de Materiais



**CIN.POR
BRASIL**
DESTINATÁRIO

DESTINATÁRIO
CCE - Cinpor Cinema do Brasil Ltda.

SAZÃO DE EXIBIÇÃO: 10/01/2011 a 10/01/2011
CINEMA: CINEMA DO BRASIL

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO: 00000000000000000000

**NOTA FISCAL FUTURA
DE SERVIÇOS**

VALOR TOTAL: R\$ 0,00
VALOR DE SERVIÇOS: R\$ 0,00

CINEMA		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL	
CINEMA		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL	
CINEMA		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL	
CINEMA		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL		CINEMA DO BRASIL	

DE ACORDO COM O ART. 17 DO ANEXO II DO DECRETO Nº 5.646, DE 2006, O VALOR DE SERVIÇOS DEVE SER INFORMADO EM COLUNA À PARTE DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS.

DISTRIBUIÇÃO

NOTA FISCAL	SÉRIE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
00		00000000000000000000		1,00	0,00	0,00

OBRA

TOTAL

COMPOSIÇÃO DE VALORES

VALOR	VALOR DE SERVIÇOS	VALOR DE IMPOSTOS	VALOR DE OUTROS	VALOR TOTAL

CONTINUA

ORA

SP CONTROLE DO FOMENTO

017156



EMPRESA
CIMPOR - Címpor Creative do Brasil Ltda.

NOTA FISCAL PATRÃO
DE SERVIÇOS

AV. P. DE S. PAULO, 1111 - JARDIM BORGES - SÃO PAULO - SP
CEP: 01418-001

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 07.000.000-00
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 000000000

1 - COTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

NOME DO CLIENTE		CNPJ	
RUA		Cidade	
ESTADO		CEP	
INSCRIÇÃO ESTADUAL		INSCRIÇÃO MUNICIPAL	
DATA DE EMISSÃO		DATA DE VENCIMENTO	

DECLARAÇÃO DE RECEITA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA
 O(S) CLIENTE(S) DESTE TÍTULO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, DECLARA(S) RECEBER(S) O(S) VALOR INDICADO DE FORMA CORRETA, DE ACORDO COM O(S) VALOR INDICADO(S) NA FOLHA DE CÁLCULO, NÃO HAVENDO, ASSIM, O(S) VALOR(S) DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, DE ACORDO COM O(S) VALOR INDICADO(S) NA FOLHA DE CÁLCULO.

NOTA FISCAL	QNTD	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
		1 - COTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA		1	20.000,00	20.000,00
		2 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		3 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		4 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		5 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		6 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		7 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		8 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		9 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		10 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		11 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		12 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		13 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		14 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		15 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		16 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		17 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		18 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		19 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		20 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		21 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		22 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		23 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		24 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		25 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		26 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		27 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		28 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		29 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		30 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		31 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		32 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		33 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		34 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		35 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		36 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		37 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		38 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		39 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		40 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		41 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		42 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		43 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		44 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		45 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		46 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		47 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		48 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		49 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		50 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		51 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		52 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		53 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		54 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		55 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		56 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		57 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		58 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		59 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		60 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		61 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		62 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		63 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		64 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		65 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		66 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		67 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		68 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		69 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		70 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		71 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		72 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		73 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		74 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		75 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		76 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		77 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		78 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		79 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		80 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		81 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		82 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		83 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		84 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		85 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		86 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		87 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		88 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		89 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		90 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		91 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		92 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		93 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		94 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		95 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		96 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		97 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		98 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00
		99 - TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS		1	500,00	500,00
		100 - TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS		1	500,00	500,00

TOTAL				
VALOR TOTAL DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA: R\$ 20.000,00				

VALOR	TAXA DE SERVIÇOS	TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS	TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS	TAXA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS	TAXA DE EMISSÃO DE RECIBOS FISCAIS

CONTINUAÇÃO

IMP CONTINUAÇÃO DO FORMULÁRIO

017156



EMPRESA
 CDS - Cidreira Comércio de Sólido Ltda.

NOTA FISCAL FETURA
 DE SERVIÇOS

RECEBEMOS DO Sr. MATEUS DA SILVA FERREIRA DE ALMEIDA
 VALOR DE R\$ 200,00 (DUZENTOS REAIS)

DATA DE EMISSÃO: 08/12/2011

EXERCÍCIO DE 2011

EMPRESA EMITENTE		EMPRESA DESTINATÁRIA	
CDS - Cidreira Comércio de Sólido Ltda.		MATEUS DA SILVA FERREIRA DE ALMEIDA	
CNPJ: 08.148.888/0001-00		CPF: 000.000.000-00	
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 111.111.111		INSCRIÇÃO ESTADUAL: 111.111.111	
ENDEREÇO: RUA EXEMPLO, 123 - CIDADE EXEMPLO, RJ		ENDEREÇO: RUA EXEMPLO, 123 - CIDADE EXEMPLO, RJ	
CEP: 22222-222		CEP: 22222-222	
TELEFONE: (21) 1234-5678		TELEFONE: (21) 1234-5678	
E-MAIL: contato@cds.com.br		E-MAIL: contato@cds.com.br	

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS: NÃO SE APLICAM AS REGRAS DE CONTABILIZAÇÃO COM SERVIÇOS DE TERCEIROS - SERVIÇOS DE TERCEIROS, DE ACORDO COM O ART. 15, II, DO ANEXO III DO PIS/PASEP/COFINS, DE 1999.

NOTA FISCAL	SÉRIE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	001	Serviço de consultoria em gestão empresarial	1	unidade	200,00	200,00

TOTAL				
VALOR TOTAL DE SERVIÇOS: R\$ 200,00 (DUZENTOS REAIS)				

COMPOSIÇÃO DE VALORES					
VALOR TOTAL	VALOR DE SERVIÇOS	VALOR DE IMPOSTOS	VALOR DE DESCONTOS	VALOR DE OUTROS	VALOR DE OUTROS
200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTINUA

017156

SP CONTROLE DO FOMENTO S/A

**COMERCIAL GERDAU**

Gerdau Comercial de Açúcar S.A.
R. CEL. GUILLERMO BUCARA, 889
VALPARAÍSO
SANTO PABLO
C.P. 3447004
FAX: 344787799

DATE
DOCUMENTO DE CREDITO
FINANCIERO
ELECTRONICO

N. ENTRADA: 1
E. ADESA: 1

N. 200894302
SERIE: 1
BL: 21



REFERENCIA:
2512 1187 7446 8500 1023 5000 100010003 7211 8122 2402

Consulta de autenticidad en portal nacional
de NF-e em www.governo.br

EMPRESA DE DESTINO:
YONDAMINCA AYO TERCIARIO S RLU

EMPRESA DE ORIGEN:
SANTO PABLO

EMPRESA DE DESTINO (CNPJ):
111 209970234 10/10/2012 12:20:12

EMPRESA DE ORIGEN (CNPJ):
07.398.652/0001-01

EMPRESA DE DESTINO:	EMPRESA DE ORIGEN:	EMPRESA DE DESTINO (CNPJ):	EMPRESA DE ORIGEN (CNPJ):
GRANSPORT MULTIMODAL LTDA	GRANSPORT MULTIMODAL LTDA	11.507.790/0001-08	15.10.2012
ESTABELECIMENTO:	ESTABELECIMENTO:	CNPJ:	DATA DE EMISSÃO:
ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	11.000.000	11.10.2012
CEP:	CEP:	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309
3447004	3447004	3447004	3447004

VALOR: 248.55

EMPRESA DE DESTINO: YONDAMINCA AYO TERCIARIO S RLU

EMPRESA DE ORIGEN: GRANSPORT MULTIMODAL LTDA

EMPRESA DE DESTINO (CNPJ): 111 209970234

EMPRESA DE ORIGEN (CNPJ): 07.398.652/0001-01

VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL:	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL:	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL:	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL:	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL:
248,55	248,55	248,55	248,55	248,55
248,55	248,55	248,55	248,55	248,55

EMPRESA DE DESTINO:	EMPRESA DE ORIGEN:	EMPRESA DE DESTINO (CNPJ):	EMPRESA DE ORIGEN (CNPJ):
SANTO PABLO	SANTO PABLO	11.000.000	15.10.2012
ESTABELECIMENTO:	ESTABELECIMENTO:	CNPJ:	DATA DE EMISSÃO:
ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	11.000.000	11.10.2012
CEP:	CEP:	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309
3447004	3447004	3447004	3447004

COD.	DESCR.	QUANT.	UNID.	VALOR UNIT.	TOTAL	ICMS	ICMS DESON.	ICMS ST	ICMS EXC.	PIS	COFINS	OUTROS	VALOR TOTAL
0000
0001
0002

IMPORTE ESTE
FAVOR CONFERIR OS
MATERIAIS NO ATC

COMERCIAL GERDAU

VALPARAÍSO

EMPRESA DE DESTINO: YONDAMINCA AYO TERCIARIO S RLU

EMPRESA DE ORIGEN: GRANSPORT MULTIMODAL LTDA

EMPRESA DE DESTINO:	EMPRESA DE ORIGEN:	EMPRESA DE DESTINO (CNPJ):	EMPRESA DE ORIGEN (CNPJ):
YONDAMINCA AYO TERCIARIO S RLU	GRANSPORT MULTIMODAL LTDA	111 209970234	07.398.652/0001-01
ESTABELECIMENTO:	ESTABELECIMENTO:	CNPJ:	DATA DE EMISSÃO:
ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	11.000.000	11.10.2012
CEP:	CEP:	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309	ESTABELECIMENTO DE CARVALHO 55309
3447004	3447004	3447004	3447004





COMERCIAL MS
MATERIAIS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS

R.L. TEJEDOR - MATERIAIS ELÉTRICOS - ME

Fone: 5517-1124

Rua Guacema, 16 - Cid. Ipiranga - São Paulo - SP

NOTA FISCAL
(MOD. 1)

Nº 144

SAÍDA - ENTRADA

CNPJ 06.362.889/11-25

INSC. EST. 148.462.548-11

INSCRIÇÃO ESTADUAL
06.362.889/11-25

DATA DE EMISSÃO
23/11/2012

VALOR TOTAL
1.891,50

VALOR TOTAL
1.891,50

DESTINO DA OPERAÇÃO: Venda Valor: 5405

EMPRESA EMITENTE: **Comercial Multimedial LTDA** (CNPJ: 06.362.889/11-25)
 ENDEREÇO: **Rua Guacema, 16 - Cid. Ipiranga - São Paulo - SP**
 INSCRIÇÃO ESTADUAL: **148.462.548-11**
 NOME DO CLIENTE: **Antônio de Carvalho e Silva Chaves de Paula**
 ENDEREÇO DO CLIENTE: **Av. ...**
 CATEGORIA: **S.C.** (CNPJ: 06.362.889/11-25)

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNID.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL	ICMS (12%)	TOTAL
1	folha 95 Teço 1/2" 25cm	-	33,00	33,00		33,00
1	folha 95 Teço 1/2" 25cm	-	49,50	49,50		49,50
1	folha 1/2" 25cm 1/2"	-	32,00	32,00		32,00
1	folha de 1/2" 25cm 1/2"	-	76,00	76,00		76,00
1	folha 1/2" 25cm	-	15,00	15,00		15,00
1	folha 1/2" 25cm	-	45,00	45,00		45,00
1	folha 1/2" 25cm	-	21,00	21,00		21,00
1	folha 1/2" 25cm	-	8,00	8,00		8,00
1	folha 1/2" 25cm	-	20,00	20,00		20,00
1	folha 1/2" 25cm	-	20,00	20,00		20,00
1	folha 1/2" 25cm	-	92,00	92,00		92,00
1	folha 1/2" 25cm	-	32,00	32,00		32,00
1	folha 1/2" 25cm	-	35,00	35,00		35,00

RECEBEMOS

em 23/11/2012

VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO
1.891,50	1.891,50	1.891,50	1.891,50	1.891,50

VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO	VALOR TOTAL DA OPERAÇÃO
1.891,50	1.891,50	1.891,50	1.891,50	1.891,50

COPIA DE PAGAMENTO: Antônio de Carvalho e Silva Chaves de Paula
 VALOR: 1.891,50
 DATA: 23/11/2012

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 06.362.889/11-25



COMERCIAL MS
MATERIAIS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS

R.L.S. TEIXEIRA - MATERIAIS ELÉTRICOS - 001

Fone: 5517-1124

Rua Quares, 76 - Cx. 1414 - São Paulo - SP

NOTA FISCAL

(MOD. - 1)

Nº 448

SAÍDA - ENTRADA

EMPRESA EMITENTE		CNPJ 10.980.890/01-01		INSCRIÇÃO ESTADUAL	
EMPRESA RECEPTORA		CNPJ 07.507.139/0002-00		INSCRIÇÃO ESTADUAL	
Razão Social		Nome Fantasia		Data de Emissão	
Companhia Multinacional LTDA		Julia Serrano de Carvalho e G. S. Chies de Paula		29/11/2012	
Cidade		UF		CNPJ	
Sorocaba		S.P.		06.675.378/13	

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNID.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	VALOR 17%	VALOR 25%	VALOR 5%
01	Conexão dependentes água 1/2" 120cm	ca	4,500,00	4,500,00			
02	Unidade de conexão de calha 1/2"	ca	1,500,00	3,000,00			
30	Calha PD 9 x 1,5mm	m	4,00	120,00			
40	Calha de cobre 1/2" 25mm	m	6,00	240,00			
01	Unidade de junção 1/2" direita	ca	250,00	250,00			
01	Unidade de aterramento	ca	900,00	900,00			
04	Misty de alumínio	ca	32,00	128,00			
08	Conector el. haste alumínio	ca	8,00	64,00			
03	Unidade de junção 1/2"	ca	40,00	120,00			
02	Unidade de junção 1/2" 30mm	ca	250,00	500,00			
20	Unidade de junção 1/2" 30mm	ca	24,00	480,00			
02	Conexão de conexão el. 1/2" de diâmetro	ca	121,00	242,00			
04	Unidade de junção 1/2" 30mm	ca	12,00	48,00			
18	Unidade de junção 1/2" 30mm	ca	4,15	74,70			
06	Unidade de junção 1/2" 30mm	ca	11,15	66,90			

RECEBEMOS
NOTA FISCAL Nº 448
DE 29/11/2012

VALOR TOTAL DO FISCAL		VALOR TOTAL DO FISCAL		VALOR TOTAL DO FISCAL	
9.583,60		9.583,60		9.583,60	
VALOR TOTAL DO FISCAL		VALOR TOTAL DO FISCAL		VALOR TOTAL DO FISCAL	
9.583,60		9.583,60		9.583,60	

EMPRESA EMITENTE		EMPRESA RECEPTORA	
Razão Social		Razão Social	
Comercial MS		Companhia Multinacional LTDA	
Cidade		Cidade	
Sorocaba		Sorocaba	

DATA DE EMISSÃO:

08/11/2013

PERCARI INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO LTDA

RUA AMÉRICO VIEIRA, 150 -

JARDIM LINDA

GRATIA

28888

CEP 41320-010

DANTE
DOCUMENTOS
NACIONAL DA
NACIONAL
ELECTRONIC

EMPRESA
SUA
Nº 00014079
SÉRIE 001
PL 0001.0000



Código de segurança do ponto nacional de venda
2012 1000 2002 4000 4113 0001 0000 0000 7510 0000 6700

Este documento é emitido em conformidade com a legislação em vigor.

VENDA DE PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO

156206720000 24/10/2013 10114029

INSCRIÇÃO ESTADUAL
000000000

00.302240001-10

GRANFORT MULTIMODAL LTDA

24/10/2013

RUA JULIA FERREIRA DE CARVALHO
ANTONIO

ITUCO DE PAULA
110073378113

24/10/2013

ANTONIO FERREIRA

Valor de venda	Valor de desconto	Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo	Valor total a pagar
R\$ 10,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10,00
Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo	Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo	Valor total a pagar
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00


Quantidade	Descrição	Valor unitário	Valor total	Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo
01	FEIJÃO	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

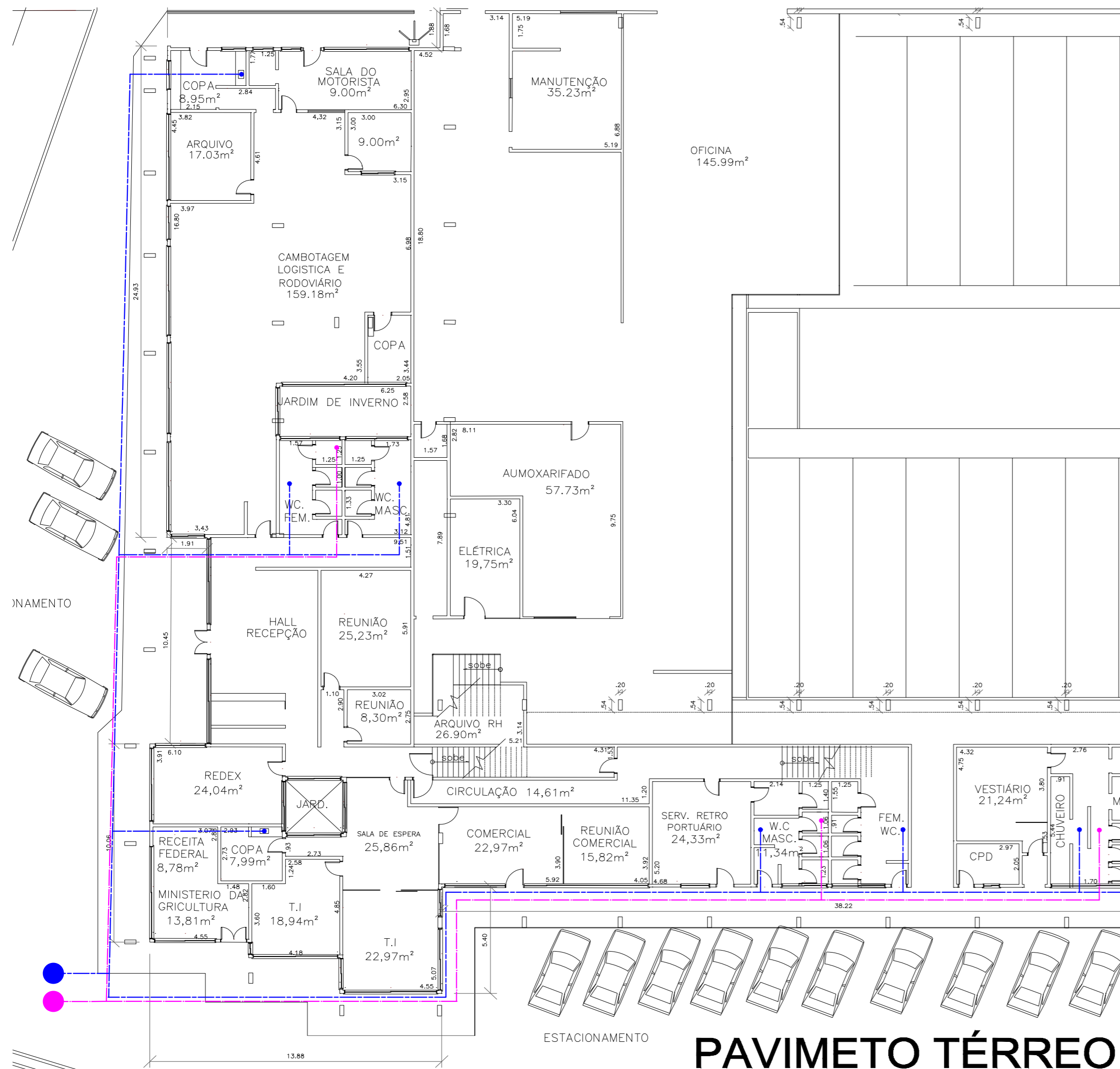
Quantidade	Descrição	Valor unitário	Valor total	Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo

Valor de venda	Valor de desconto	Valor de imposto de renda	Valor de imposto de consumo	Valor total a pagar
R\$ 10,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10,00

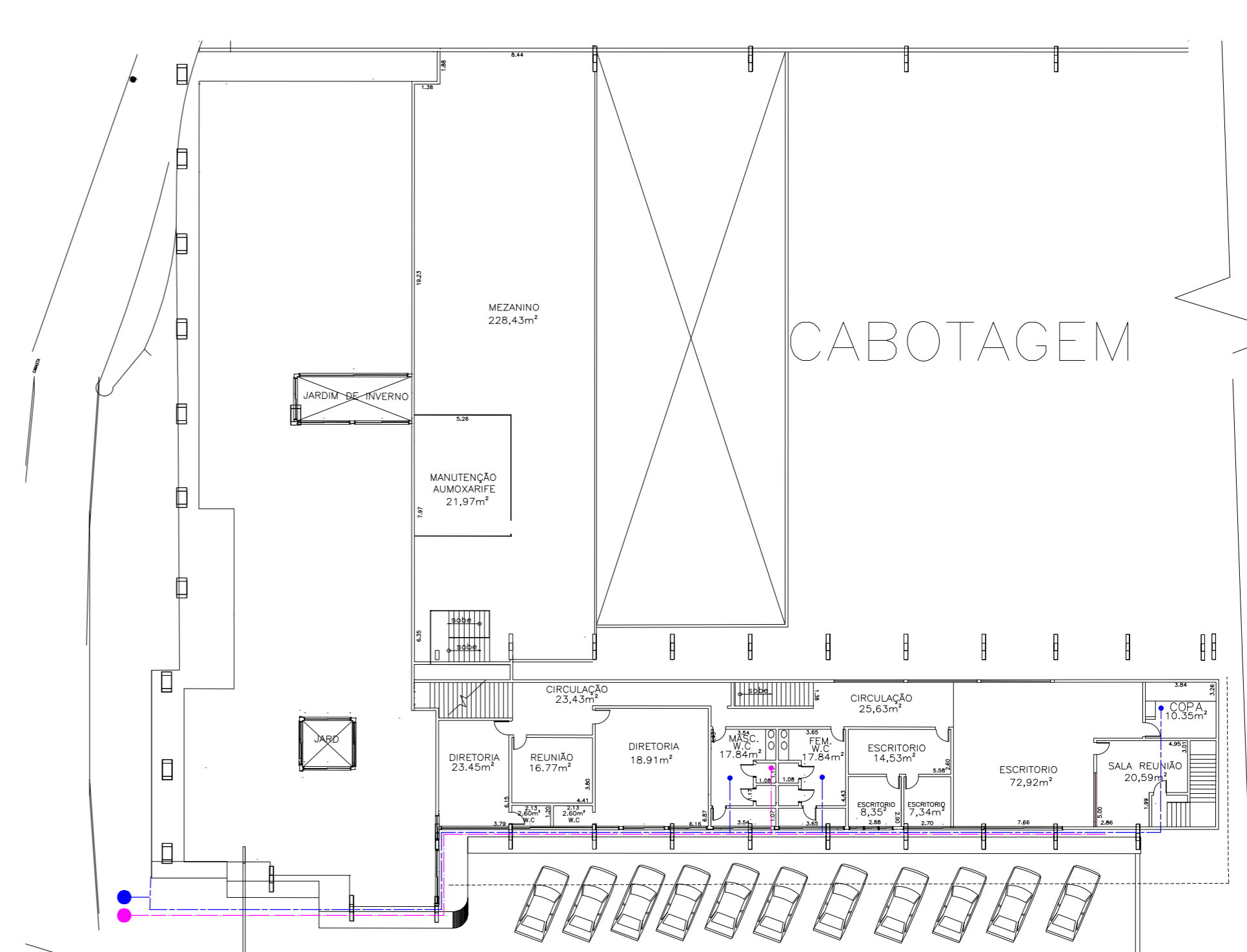
ANEXO O
Limpeza de fossa séptica
Sistema de esgotamento sanitário



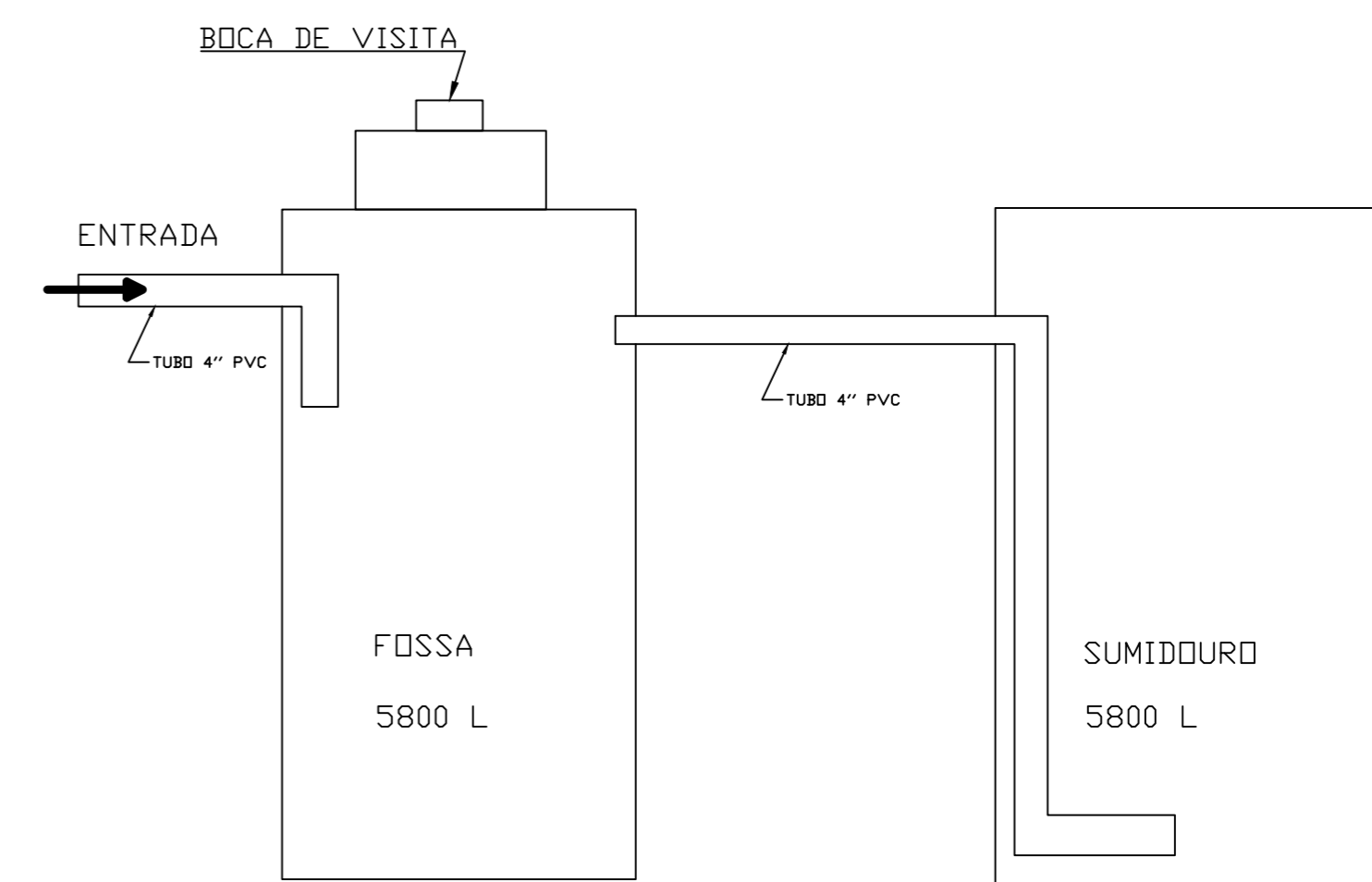
 <p>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e</p>	Número da Nota 00001985			
	Data e Hora de Emissão 30/06/2020 14:20:09 Código de Verificação DHM3-F3NA			
PRESTADOR DE SERVIÇOS				
CPF/CNPJ: 00.119.620/0001-51 Nome/Razão Social: DESENTUPIDORA PRINCIPAL - EIRELI Endereço: R NEWTON PRADO 00673 - Bom Retiro - CEP: 01127-000 Município: São Paulo	Inscrição Municipal: 4.966.788-7 UF: SP			
TOMADOR DE SERVIÇOS				
Nome/Razão Social: GRANPORT MULTIMODAL LTDA CPF/CNPJ: 04.807.739/0001-65 Endereço: R JOTA FERRERES DE CARVALHO 88 - Chico de Paula - CEP: 11090-050 Município: Santos	Inscrição Municipal: --- UF: SP - E-mail: fiscal@granport.com.br			
INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS				
CPF/CNPJ: --- Nome/Razão Social: ---				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				
- Descrição e ligação ao tabel. geral de códigos e ligação técnica de base, Data do Serviço: 21/06/2020 - Condições de pagamento: 21/07/2020 - Taxa Retido 4,52%..... R\$ 181,20 - VALOR LIQUIDO DA NFS..... R\$ 3.818,80				
VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 4.000,00				
RUST (R\$)	RNF (R\$)	CSLL (R\$)	COPME (R\$)	INSS/PROF (R\$)
+	+	-	-	+
Código do Serviço				
01406 - Limpeza, manutenção e conservação de lajeas, chaminés, piscinas e sangüíneas, inclusas fossas.				
Valor Total das Despesas (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do Imp. (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	4.000,00	4,52%	181,20	0,00
Município de Prestação de Serviço		Número Inscrição de Crib:		Valor Aproximado dos Tributos / Fundos
Santos - SP		-		-
OUTRAS INFORMAÇÕES				
(1) Esta NFS-e foi emitida com respeito na Lei nº 14 (001/2006); (2) O ISS desta NFS-e é devido FORDA do Município de São Paulo; (3) Documento emitido por ME ou EPP sobrito pelo Simples Nacional; (4) O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço;				



PAVIMENTO TÉRREO
esc 1:300



PAVIMENTO SUPERIOR
esc 1:300



- ÁGUA
- ESGOTO
- FOSSA
- SUMIDOURO

	TÍTULO: LAYOUT HIDRÁULICO - GRANPORT			
	ESCALAS INDICADO	FORM. A2	Nº CONTRATO 008-2021	DESENHO Nº (RTA) RTA-2021-008-HID-001
CLIENTE GRANPORT MULTIMODAL LTDA		PROJETADO BRENDIA ROCHA		17/08/21
LOCAL: R. JULIA FERREIRA DE CARVALHO, LOTE 65, 309, 363 - CHICO DE PAULA SANTOS - SP		VERIFICADO		
RESPONSÁVEL TÉCNICO - NOME E CREA CARLOS RANGEL GOMES OLIVEIRA - 5063802360-SP		APROVADO		
		REVISÃO Nº(FIRMA)		FOLHA Nº (RTA)
		0		01/01

ESPECIFICAÇÃO E CÁLCULO DE FOSSA SÉPTICA

Dados Básicos:

Origem do Esgoto: Escritórios/Galpões

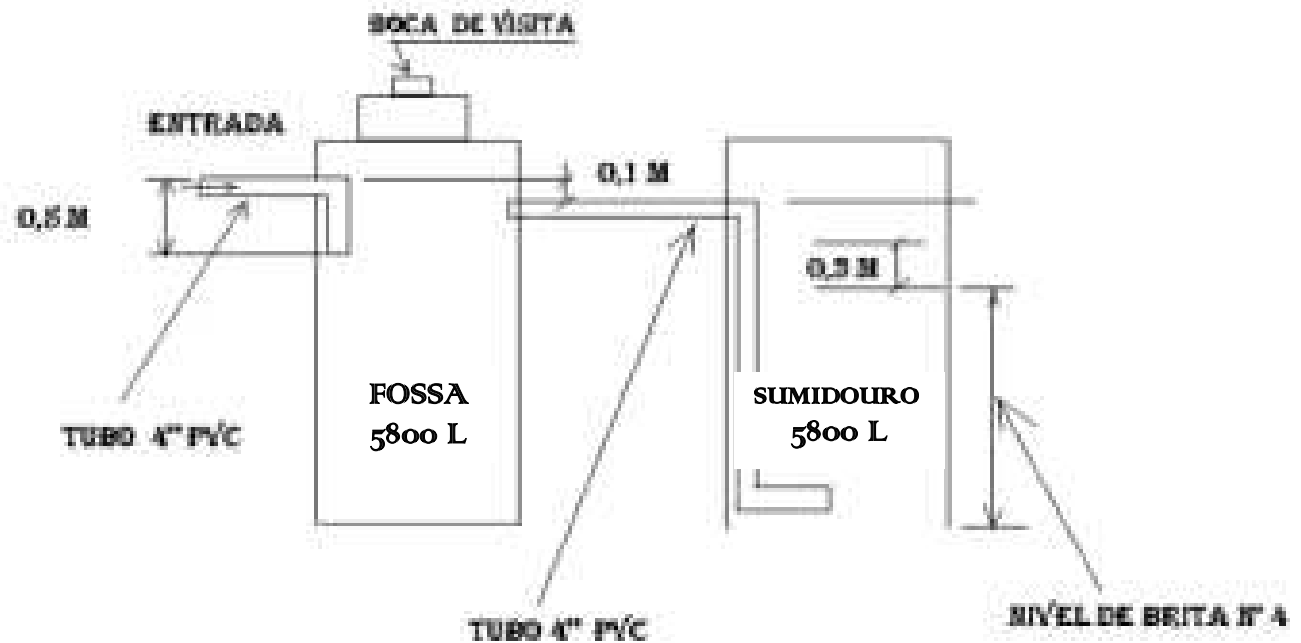
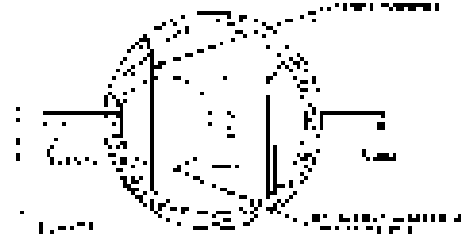
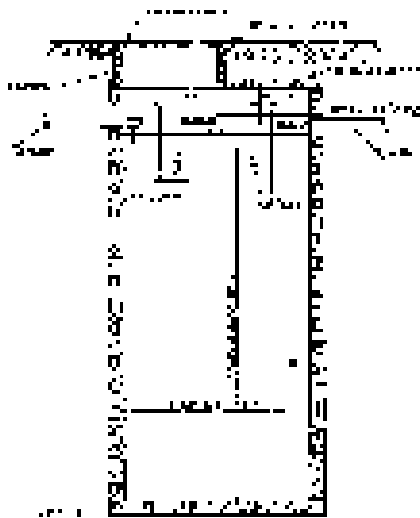
Nº Máximo de Usuários: 75 pessoas

Contribuição de despejos: 70 l/pessoa x dia

Período de detenção: 1 dia

Contribuição de Lodos Frescos: 0,3 l/pessoa x dia

VOLUME ÚTIL = 5800 LITROS



ANEXO P

Programa de atendimento a Emergência (PAE)


Programa de gerenciamento de Risco (PGR)

Projeto técnico de segurança contra incêndio

Laudos SPDA

Protocolo AVCB



	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA E


AVALIAÇÃO

DO SISTEMA DE SPDA

José Rubens Batista


Engenheiro Elétrico e Seg. do Trabalho

CREA Nº 060.121.809-2

	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

ÍNDICE

1 DADOS DA EMPRESA.....	3
2 FINALIDADE.....	3
3 REFERENCIAS	3
4 DESENVOLVIMENTO	4
5 RECOMENDAÇÕES	5
6 CONCLUSÃO	5
7 ANEXOS	6
8 ENCERRAMENTO.....	6

	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

1 - EMPRESA

GRANPORT MULTIMODAL LTDA.

RUA JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO, 65 – Compl. A – Chico de Paula – Santos – SP.

C. N. P. J.: 04.507.739/0001-45

C. E. P.: 11090-050


2 - FINALIDADE

O presente laudo tem por finalidade atestar as reais condições técnicas do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA), incluindo todo o Sistema de Aterramento, instalado nas edificações das áreas da empresa Granport Multimodal e sua conformidade com a norma ABNT NBR 5419/2015.

3 - REFERÊNCIAS

- Normas técnicas: NBR-5419:2015, NBR-5410:2004, NR-10 e NR-35.
- Projeto: Projeto em fase de execução.
- Instrumento de Medição: Terrômetro de Modelo (MTD-20 KWe), N° de Série - MA 3012 J.
Fabricante: MEGABRAS, Validade: agosto de 2021. (Certificado em anexo).
- Acompanhamento Técnico: Supervisor de Elétrica.

4 – DESENVOLVIMENTO

	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

4.1 – Sistema externo de proteção contra descarga atmosférica.

4.1.1 – Método de Proteção – SPDA.

O sistema de proteção SPDA emprega de modo geral o método da Gaiola de Faraday.

Aguardamos o término da conclusão do projeto de SPDA (em fase final de execução), para análise e avaliação, durante a vistoria programada a ser realizada nas instalações da Empresa.

4.1.2 – Anel de equalização


O anel de equalização inferior circundando todas as edificações, com interligação das malhas de terra dos pontos de aterramento dos Para-raios das edificações e malha de terra principal do sistema de Potência.

4.1.3 – Aterramento.

Para todos os Para-raios foi construída uma malha de terra com equipotencialização do potencial de terra, mediante a interligação de todas as malhas de terra. Formando assim, um anel e equalização ao nível do solo, conforme recomendação da NBR-5410.

4.1.4 – Inspeção visual do sistema SPDA.

COMPONENTE	SITUAÇÃO	COMENTÁRIOS
1 – Captores	EC	Os captores são do Tipo Franklin, montado em isoladores de 15 KV, fixado em mastro construído de tubo de ferro galvanizado de 11/2", com 3 e 4 m de altura, instalados nas laterais das edificações, e nos postes. OK!
2 – Cabos de Descida	EC	Os condutores de descida de todos os Para raios estão corretamente especificados e com instalação adequada, conforme a norma. Ok!
3 – Tubo de Proteção de Cabo de descida	EC	Instalado tubo de PVC em até 2m de altura acima do solo em todos os cabos de descida. Ok!
4 – Aterramento	EC	A inspeção das conexões de aterramento (cabo - haste) e seção do condutor de terra, conforme a norma. OK!
5 – Caixa de Inspeção da Malha de Terra	EC	Existe, normal. OK!
LEGENDA: - Em Conformidade (EC); Não Conformidade (NC)		

	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

4.1.5 - Grandezas Elétricas

Quadro 2 – Medição da Resistência de aterramento do sistema SPDA.


Pára-raios /Localização	Valor da Resistência Ôhmica
1 - Pára-raios instalados nos postes	3,60Ω
2 – Malha de Terra Principal	0,48Ω
LEGENDA: - OHMS (Ω) - Medição – Método: conforme recomendado pelo fabricante do medidor e à NBR-5419.	
COMENTÁRIO: a) Os aterramentos dos Pára-raios estão todos interligados com a malha de terra principal, com valores de resistência de aterramento ótimo (3,60 Ω), abaixo de 10 Ω, conforme recomendado no item 5.1.3.1.2 da NBR-5419,	

5 - RECOMENDAÇÕES

- Manter o projeto em poder da manutenção: Desenho em escala com as posições dos captores e eletrodos de terra; dados sobre resistividade do solo e, registro atualizado das inspeções periódicas realizadas e das modificações ou reparos (conforme item 6 da NBR-5419).

6 - CONCLUSÃO

O resultado das inspeções visuais e das medições de resistência de aterramento demonstra que o Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica - SPDA apresenta-se sem ocorrência de danos e/ou problemas técnicos quanto à queda de raio nas proximidades da fábrica. Levando a conclusão que o sistema de SPDA, está em conformidade com as Normas Técnicas Oficiais e Legislação vigente, bem como, atendendo as normas da NBR-5419 e NR-10.

	GRANPORT MULTIMODAL	Data: 11/06/2021
	Laudo Técnico - Sistema de SPDA	ART: 28027230210792431

7 - ANEXOS

- Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.
- CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO – TERRÔMETRO.

8 – ENCERRAMENTO

Este Laudo refere-se a Empresa Granport Multimodal Ltda., com validade de 01 (um) ano a contar da emissão deste, composto de cinco itens: Finalidade, Referência, Desenvolvimento, Recomendações, Conclusão, Anexo e Encerramento, digitados no anverso destas seis folhas deste papel, rubricadas as anteriores, sendo esta última datada e assinada para fins de direito.

Santos, 11 de junho de 2021.

José Rubens Batista
Eng. Elétrico e Seg. do Trabalho
CREA n.º 060.121.809 – 2



Associação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 8.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Obra ou Serviço
28027230210792431

1. Responsável Técnico

JOSE RUBENS BATISTA

Título Profissional: Engenharia Industrial - Química, Engenharia de Segurança do Trabalho

CPF: 2002197495

Empresa Contratada:

Registro: 0501218293-SP

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: **Openport Multimodal Ltda.**

CNPJ: 04.907.730/0001-48

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº 42

Complemento: **A**Bairro: **CISCO DE PAULA**Cidade: **Santos**UF: **SP**CEP: **11080-000**

Código:

Cadastrado em: **11/05/2007**

Vinculado à ART nº:

Valor: **R\$ 1.000,00**Tipo de Contrato: **Prestação Jurídica de Direito Privado**

Atividade Institucional:

3. Dados da Obra/Serviço

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº 42

Complemento: **A**Bairro: **CISCO DE PAULA**Cidade: **Santos**UF: **SP**CEP: **11080-000**Data de Início: **27/05/2007**Previsão de Término: **28/05/2007**

Coordenadas Geográficas:

Fornecedor: **Dato**

Código:

OFFICINHA

Endereço: **Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO**

Nº 42

Complemento: **A**Bairro: **CISCO DE PAULA**Cidade: **Santos**UF: **SP**CEP: **11080-000**Data de Início: **27/05/2007**Previsão de Término: **28/05/2007**

Coordenadas Geográficas:

Fornecedor: **Dato**

Código:

OFFICINHA

4. Atividade Técnica

Elaboração	Quantidade	Unidade
1. Laudo: Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas	1,00000	unidade

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Assunto e conteúdo das atividades de Segurança dos Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA e sua execução de acordo com a legislação de Engenharia de Segurança do Trabalho e Legislação própria.

6. Declarações

Asserção: Declaro que os dados de responsabilidade prestados nos campos técnicos da ART, na legislação específica e no Decreto nº 8.496, de 7 de dezembro de 1977, não se aplicam às atividades profissionais aqui relacionadas.

1. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTOS

1. Assinatura

Deferir sobre veracidade de informações acima

_____/_____/_____

Local _____ Ass _____

JOSE PLACIDO BASTOS - CPF: 038.948.784-7

Grupart Multimodal Ltda. - CPF/CNPJ: 04.017.729/0001-48

2. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente rubricada conforme Anexo
contendo as recuperadas de massa, rubricada pelo Técnico Responsável.

- A autenticidade desta declaração pode ser verificada no site
www.crea.org.br ou www.crea.sp.org.br

- A gestão de todo o sistema de ART será de responsabilidade do profissional
e do contratado com a obrigação de documentar e renovar o sistema.

www.crea.org.br

Tel: 0800-27-10-11

E-mail: art@crea.org.br ou art@crea.sp.org.br



Vale ART nº: 08.78

Registro em: 04/08/2011

Vale Pago nº: 08.78

Valor Rubrica: 00000000000000000000

Valor de emissão

Emissão em: 18/08/2011 08:03:28

Nome:	Gama Comércio e Serviços de Instrumentos de Medição Ltda				
End:	Rua Pedro Ballegarde, 300	CEP:	05317-080		
Bairro:	Tatuapé	Cidade:	São Paulo	Estado:	SP
CNPJ:	23.314.084/0001-20				

Dados do instrumento:

Terrômetro digital	Modelo:	MTD-20 K/W	Fabricante:	MELLABRAS
No. Série:	MA 3012 J	Nº de partícula:	110	
Tag:	N/C			

Procedimento de Calibração:

Procedimento de Calibração:	A calibração foi realizada pelo método de comparação com o(s) padrão(s) utilizado(s), e auxílio de Instrumento de Referência Certificado.			
-----------------------------	---	--	--	--

Condições Ambientais durante as medições:

Temperatura:	22 °C	+ 0,5 °C	Umidade relativa do ar:	58 % U.R.	+ 3%
Local da Calibração:	GAMA LAB				
Data da Calibração:	3 agosto, 2020		Recalibração sugerida:	3 agosto, 2021	

Padrões Utilizados na calibração:

Década de resistência, marca GAMA-914, Certificado de Calibração Nº RS 2287-19 emitido pelo laboratório Sotecat (IIOC: 290) em 05/2019, válido até 05/2021.

Resultado da calibração:

Faixa 20 Ω

Padrão	Instrumento sob teste	Desvio	Incerteza	Fator de Abstração
Ω	Ω	Ω	ΔΩ	k
1,00	1,01	0,01	0,0081	2
10,00	10,02	0,02	0,0081	2
15,00	14,98	-0,02	0,0081	2

Faixa 200 Ω

Padrão	Instrumento sob teste	Desvio	Incerteza	Fator de Abstração
Ω	Ω	Ω	ΔΩ	k
50,0	49,8	-0,2	0,081	2
100,0	99,6	-0,4	0,081	2
150,0	149,6	-0,4	0,081	2

Faixa 2000 Ω

Padrão	Instrumento sob teste	Desvio	Incerteza	Fator de Abstração
Ω	Ω	Ω	ΔΩ	k
500	499	-1	0,81	2
1000	1002	2	0,81	2
1500	1506	6	0,81	2

Richard Alexandre Palma
Téc. Qualidade
MPLAN Eng. e Construções

APROVADO
CQ

Diénes Sacramento de Oliveira
Instituto Desportivo
MVIC - 13640
C/O - R. P. S. J. 120-90-48 / Instrumentos
MPLAN - Engenharia e Construções

Página 1 de 2

Taixa 20 kG

Padrão	Instrumento sob teste	Desvio	Incerteza	Fator de Abundância
kG	kG	kG	kG	k
1,00	1,01	0,01	0,02	2
5,00	5,11	0,11	0,02	2
10,00	10,03	0,03	0,02	2

Carlos A. N. Viana

Calibrador:

Carlos A. N. Viana

Assinatura

Carlos A. Neres Viana

CRT: 2611842787

Técnico calibrador

Certificado emitido eletronicamente.

Observações:

- 1 - A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão com uma combinação, multiplicada por um fator de abundância k, adotado para um nível de confiança de 95%.
- 2 - Este certificado é válido exclusivamente para o objeto calibrado, descrito nas condições específicas, não sendo extensivo a quaisquer outros, mesmo que similares.
- 3 - Reserva-se toda a validade do certificado em sua totalidade de folhas. Não é permitida a reprodução parcial deste certificado.
- 4 - Esta calibração não fornece o instrumento de controle metrológico estabelecido na regulamentação metrológica.

CONTINUAÇÃO DO CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RI 2267/19

Data de Calibração: 23/05/2019

Página 3 de 4

Faixa: Dial x 100g					
Padrão (kg)	Instrumento (kg)	Erro (kg)	Incerteza de Medição (kg)	Fator de Abstração (k)	Graus de Liberdade Efetivos
0,1000094	0,1000000	-0,0000094	0,000013	2,00	∞
0,2000017	0,2000000	-0,0000017	0,000020	2,00	87081
0,3000060	0,3000000	0,0000060	0,000040	2,00	119020
0,4000098	0,4000000	0,0000098	0,000051	2,00	80781
0,5000080	0,5000000	0,0000080	0,000064	2,00	735511
0,6000000	0,6000000	-0,0000000	0,000076	2,00	654519
0,7000017	0,7000000	0,0000017	0,000088	2,00	∞
0,7999996	0,8000000	-0,0000004	0,000101	2,00	∞
0,8999992	0,9000000	-0,0000008	0,000113	2,00	88607
0,9999986	1,0000000	-0,0000014	0,000125	2,00	∞

Faixa: Dial x 1kg					
Padrão (kg)	Instrumento (kg)	Erro (kg)	Incerteza de Medição (kg)	Fator de Abstração (k)	Graus de Liberdade Efetivos
1,0000176	1,0000000	-0,0000176	0,000013	2,00	900561
2,000160	2,0000000	-0,000160	0,000013	2,00	50
3,000156	3,0000000	-0,000156	0,000042	2,01	200
4,000111	4,0000000	-0,000111	0,000054	2,00	800
5,000173	5,0000000	-0,000173	0,000065	2,00	3012
6,000155	6,0000000	-0,000155	0,000077	2,00	7207
7,000227	7,0000000	-0,000227	0,000089	2,00	850
8,00020	8,0000000	-0,00020	0,00010	2,00	7100
9,00024	9,0000000	-0,00024	0,00011	2,00	70427
10,00026	10,0000000	-0,00026	0,00013	2,00	1410

Faixa: Dial x 10kg					
Padrão (kg)	Instrumento (kg)	Erro (kg)	Incerteza de Medição (kg)	Fator de Abstração (k)	Graus de Liberdade Efetivos
10,00173	10,0000000	-0,00173	0,00014	2,00	50
20,00257	20,0000000	-0,00257	0,00020	2,00	73609
30,0032	30,0000000	-0,0032	0,00040	2,00	∞
40,00372	40,0000000	-0,00372	0,00051	2,00	∞
50,01015	50,0000000	-0,01015	0,00065	2,00	200217
60,01459	60,0000000	-0,01459	0,00077	2,00	∞
70,01680	70,0000000	-0,01680	0,00089	2,00	∞
80,0200	80,0000000	-0,0200	0,0010	2,00	∞
90,02198	90,0000000	-0,02198	0,0011	2,00	∞
100,0266	100,0000000	-0,0266	0,0013	2,00	∞

CONTINUAÇÃO DO CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RI 2267/19

Data da Calibração: 25/05/2019

Página 4 de 4

Folhas 01 de 01 (00%)					
Posição (MM)	Instrumento (MM)	Erro (MM)	Incerteza de Medição (MM)	Fator de Ajustagem (k)	Grav de Liberdade Efetiva
0,1800133	0,1800000	-0,0000123	0,0000112	2,08	∞
0,2000401	0,2000000	0,0000401	0,0000210	2,08	216041
0,3000369	0,3000000	0,0000369	0,0000249	3,08	3896
0,4000117	0,4000000	-0,0000117	0,0000057	3,08	∞
0,5000224	0,5000000	0,0000224	0,0000170	3,08	708
0,6000194	0,6000000	-0,0000194	0,0000197	3,08	88
0,7000112	0,7000000	-0,0000112	0,0000110	3,08	134164
0,8000113	0,8000000	-0,0000113	0,0000113	3,08	857
0,9000113	0,9000000	-0,0000113	0,0000113	3,08	3077
0,999983	1,0000000	-0,000017	0,000014	3,08	424128

FIM DO CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RI 2267/19

Data da Calibração: 23/05/2019

Data da Emissão: 23/05/2019

Página 1 de 4

SOLICITANTE:

Gama Comércio e Serviços de Instrumento de Medição Ltda. - ME

Rua Pedro Belfegarde, 390, Casa 2A

03317-080 - Tatuapé - São Paulo - SP.

Contato Cliente: fernando@gamainstrumentos.com.br

EQUIPAMENTO:

Descrição: Dica de Posição

Fabricante: Gama Instrumentos

Modelo: (TDR)

Número de Série: Não consta

Número de Identificação: 013

Ordem de Serviço: 1951/2019

DESCRIÇÃO DA CALIBRAÇÃO:

Foi(m) realizado(s) 3 (três) medidor em cada ponto de calibração e os valores apresentados correspondem ao valor médio. Os valores apresentados no campo de Erro são obtidos através da diferença entre as médias das leituras do instrumento sob calibração e do padrão utilizado (valores corrigidos pelo erro sistemático) e, como esse cálculo utiliza todos os algarismos significativos para arredondamento posterior, tal resultado podem não compreender a operação de subtração matemática esperada.

A incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão da medição multiplicada pelo fator de abrangência (k), o qual para uma distribuição t com ν df graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza de medição foi determinada de acordo com a publicação do EA-4/02.

Método utilizado: O equipamento foi calibrado pelo método de medição direta com os padrões abaixo relacionados.

PROCEDIMENTO(S) UTILIZADO(S): PCEL-010 (rev.12)**PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):**

Descrição	Identificação	Nº Certificado	Validade
Multímetro Digital Fluke 850A	EL-112	RI 1276/18	maio 2019

CLIMATIZAÇÃO:

Temperatura Ambiente: 22,8°C ± 1°C - Umidade Relativa: 66% ± 1%

Executante: Edmar Gomes dos Santos Silva

Validade da Calibração: 05/2021

Assinado de
forma digital por
Nildo Augusto
Gonçalves de
SouzaNildo Augusto Gonçalves de Souza
Signatário Autorizado

CONTINUAÇÃO DO CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO Nº: RI 2267/19

Data da Calibração: 23/05/2019

Página 2de4

RESULTADOS OBTIDOS:
Resistência elétrica

Faixa: Dial x0, 02					
Padrão (Ω)	Instrumento (Ω)	Erro (Ω)	Incerteza de Medição (Ω)	Fator de Abundância (k)	Graus de Liberdade Efetivos
0,113891	0,00000	-0,013088	0,00011	2,00	45
0,213851	0,00000	-0,013707	0,00012	2,01	36
0,313805	0,00000	-0,014265	0,00015	2,01	52
0,413760	0,00000	-0,014868	0,00017	2,02	59
0,513719	0,00000	-0,015491	0,00018	2,00	69
0,613675	0,00000	-0,016133	0,00019	2,00	80,524
0,713622	0,00000	-0,016792	0,00022	2,01	100
0,813574	0,00000	-0,017474	0,00024	2,00	120
0,913525	0,00000	-0,018185	0,00025	2,00	140,577
1,013451	1,00000	-0,018921	0,00027	2,00	170,64

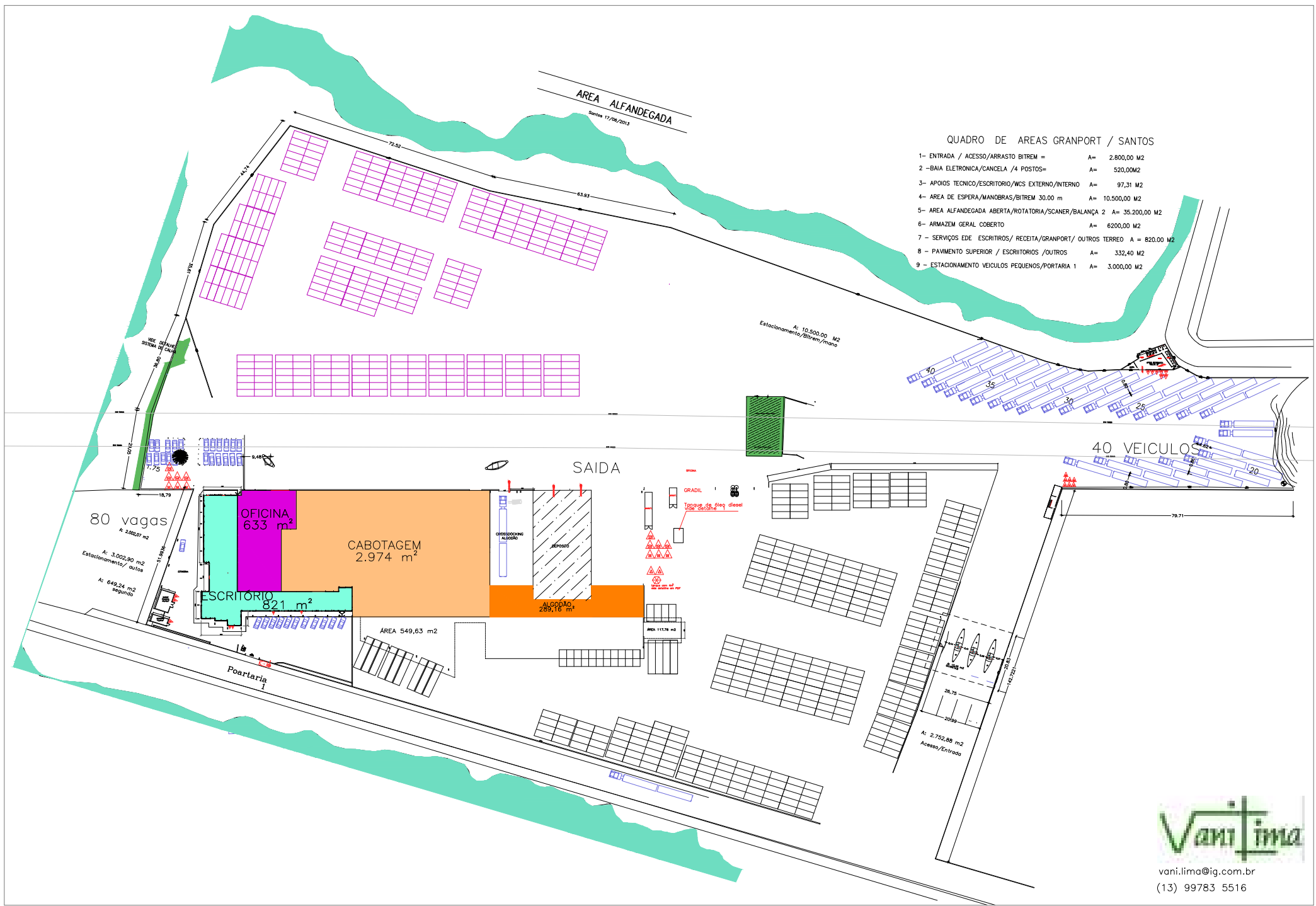
Faixa: Dial x10					
Padrão (Ω)	Instrumento (Ω)	Erro (Ω)	Incerteza de Medição (Ω)	Fator de Abundância (k)	Graus de Liberdade Efetivos
1,013062	1,00000	-0,013062	0,00027	2,00	200
2,013223	1,00000	-0,013223	0,00047	2,01	200
3,013381	1,00000	-0,013381	0,00057	2,07	15
4,012204	4,00000	0,012204	0,00075	2,03	60
5,010669	1,00000	-0,010669	0,00080	2,00	—
6,011207	6,00000	0,011207	0,00093	2,00	130,922
7,01001	7,00000	-0,01001	0,00111	2,00	171,08
8,01124	8,00000	-0,01124	0,00113	2,02	154
9,00983	9,00000	-0,00983	0,00113	2,00	107,18
10,00795	10,0000	-0,00205	0,00114	2,00	—

Faixa: Dial x100					
Padrão (Ω)	Instrumento (Ω)	Erro (Ω)	Incerteza de Medição (Ω)	Fator de Abundância (k)	Graus de Liberdade Efetivos
10,01189	10,00000	-0,01189	0,00114	2,00	—
20,01013	20,00000	-0,01013	0,00131	2,00	—
30,00829	30,00000	-0,00829	0,00141	2,00	30,1
40,00596	40,00000	-0,00596	0,00152	2,00	105,17
50,00372	50,00000	-0,00372	0,00164	2,00	—
60,00141	60,00000	-0,00141	0,00176	2,00	168,27
69,99815	70,00000	0,00185	0,00188	2,00	160,856
79,99400	80,0000	0,0010	0,0019	2,13	21
89,98985	90,0000	0,00114	0,0019	2,08	39
99,9857	100,0000	0,0013	0,0019	2,01	69

AREA ALFANDEGADA
 Setembro 17/06/2013

QUADRO DE AREAS GRANPORT / SANTOS

1- ENTRADA / ACESSO/ARRASTO BITREM =	A= 2.800,00 M2
2 -BAIA ELETRONICA/CANCELA /4 POSTOS=	A= 520,00M2
3- APOIOS TECNICO/ESCRITORIO/WCS EXTERNO/INTERNO	A= 97,31 M2
4- AREA DE ESPERA/MANOBRAS/BITREM 30,00 m	A= 10.500,00 M2
5- AREA ALFANDEGADA ABERTA/ROTATORIA/SCANNER/BALANCA 2	A= 35.200,00 M2
6- ARMAZEM GERAL COBERTO	A= 6200,00 M2
7 - SERVIÇOS EDE ESCRITÓRIOS/ RECEITA/GRANPORT/ OUTROS TERREO	A = 820,00 M2
8 - PAVIMENTO SUPERIOR / ESCRITÓRIOS /OUTROS	A = 332,40 M2
9 - ESTACIONAMENTO VEICULOS PEQUENOS/PORTARIA 1	A= 3.000,00 M2



vani.lima@ig.com.br
 (13) 99783 5516

1) IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA E/OU SEU REPRESENTANTE LEGAL, SOLICITANTE.

EMPRESA: Nadim Gannoum Fernandes - ME
R. Julia Ferreira de Carvalho, 65 – Chico de Paula
CEP: 11090-050 Santos – SP
CNPJ: 23.323.690/0001-15

Atendendo a solicitação da Empresa acima identificada, apresentamos **Laudo de Aferição das Pressões e Vazão** das motobombas do Sistema de combate à Incêndios do local citado. A diligência ao local ocorreu em 06 de Julho de 2018, acompanhada pelo seu Colaborador Robério Ablas e os Equipamentos verificados são identificados no item 3, a seguir:

2) TIPO DE AVALIAÇÃO

Este Laudo de avaliação será apresentado na modalidade **simplificado** (contêm de forma sucinta as informações necessárias ao seu entendimento).

3) EQUIPAMENTOS AVALIADOS

3.1) Motobomba Principal ABS UNIBLOC 50-160/215 – rotor 165 mm – motor WEG – 15 cv - 2 polos - trifásico

Equipamento em condições de conservação/operação normal

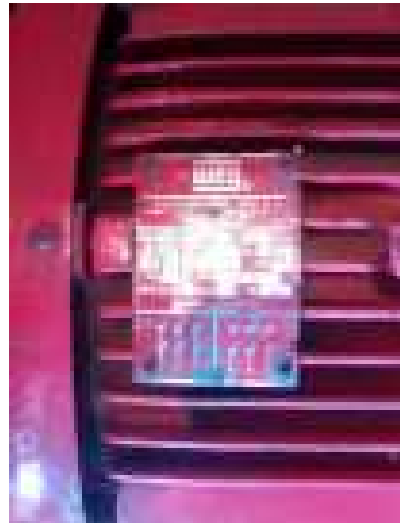
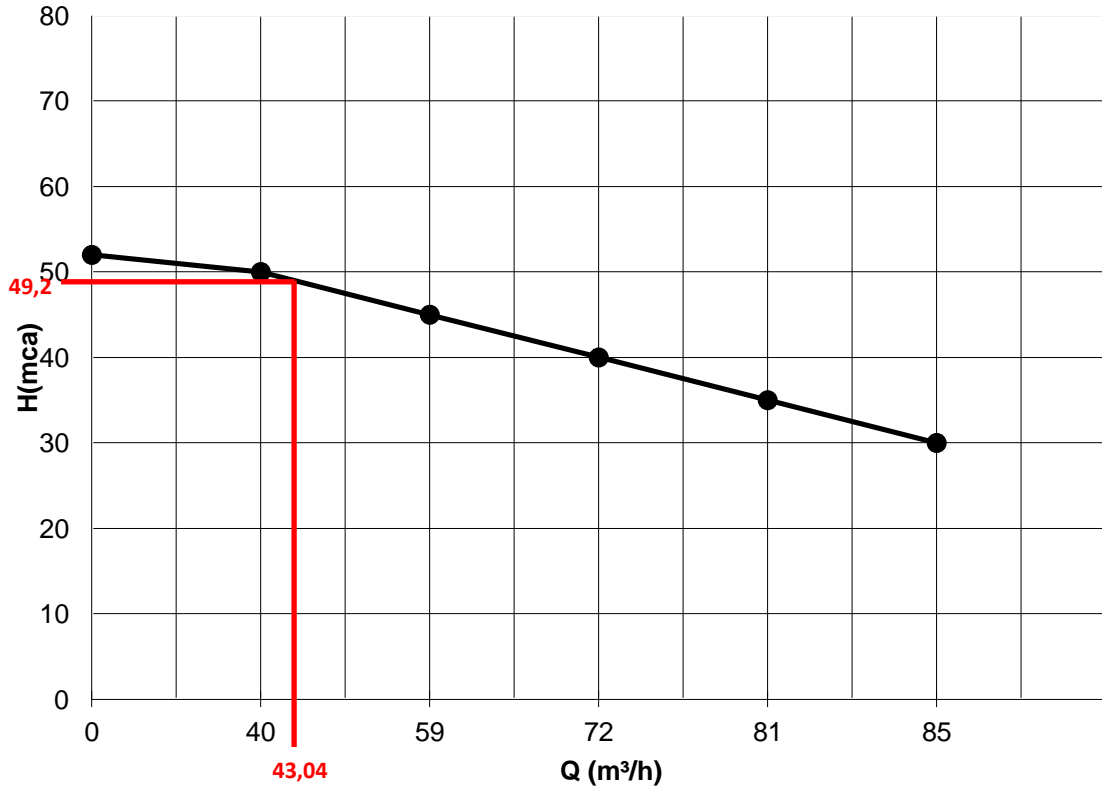
Efetuados os testes de performance, foram aferidos os seguintes valores:

Pressão Estática: 5,2 Kgf/cm²

Pressão de Entrada: 4,5 kgf/cm²

Pressão Dinâmica: 4,9 Kgf/cm²

Vazão: 717 litros/minuto (Medição efetuada com o hidrante mais desfavorável em operação, com esguicho regulável na abertura máxima)



3.2) Motobomba de Pressurização (Jockey) MARK HM 406 – motor WEG – 2 cv - 2 polos - trifásico

Equipamento em condições de conservação/operação normal

Efetuosos os testes, foram aferidos os seguintes valores:

Pressão Estática: 5,2 Kgf/cm²

Pressão de Entrada: 4,8 kgf/cm²



Assim coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Santos, 10 de julho de 2018

Leandro de Carvalho Guedes
CREA 0685054738/D
Engenheiro Mecânico

NUMERO DO PROTOCOLO DE ANALISE



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS

PROTOCOLO DE ANÁLISE Nº 072609-1/2021

Solicitação Nº:	2781296
Projeto Técnico Nº:	045938/3548500/2021
Data:	19/03/2021
Endereço:	RUA JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO, 65 - A - CHICO DE PAULA
Município:	SANTOS
Proprietário:	GRANPOT MULTIMODAL LTDA
Resp. pelo Uso:	GRANPOT MULTIMODAL LTDA
Valor Pago:	R\$ 1.115,98

ELOGIOS, SUGESTÕES, CRÍTICAS E

RECLAMAÇÕES: Acesse www.corpodebombeiros.sp.gov.br no link "Fale com os bombeiros".

Este protocolo não substitui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).



**PROGRAMA DE
GERENCIAMENTO DE RISCOS
PGR**



JULHO – 2021

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS	5
1.1	Interessado.....	5
1.2	Empresa Consultora.....	5
1.3	Local de estudo.....	5
2	CONCEITOS BÁSICOS	6
3	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	9
4	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	10
5	OBJETIVO	11
5.1	Objetivo geral.....	11
5.2	Objetivos específicos.....	11
6	CLASSIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	11
7	ESTRUTURA DO PGR	15
8	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO	15
8.1	Caracterização do Empreendimento.....	15
8.1.1	Local de Estudo.....	15
8.1.2	Responsáveis Legais.....	15
8.1.3	Identificação do Coordenador do PGR.....	16
8.2	Características gerais da área de estudo.....	16
8.3	Descrição da área de estudo.....	17
8.3.1	Materiais manuseados.....	17
8.3.2	Instalações e Processos.....	17
8.3.3	Armazém Central.....	18
8.3.4	Pátio de Containers.....	19
8.3.5	Prédio Administrativo.....	20
8.3.6	Gate e Portarias.....	20
8.4	Características gerais do entorno.....	21
9	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	22
9.1	Atribuições.....	22
9.2	Hipóteses acidentais consolidadas.....	27
10	REVISÃO DA IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	28
11	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	28
12	GERENCIAMENTO DE MODIFICAÇÕES	30
13	MANUTENÇÃO E GARANTIA DA INTEGRIDADE	31



14	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32
15	INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES E ACIDENTES	32
16	PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE)	33
17	AUDITORIA DO PGR	33
18	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	33
19	RESPONSÁVEIS	36
19.1	Elaboração	36
19.2	Execução do PGR	36
20	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
	ANEXOS	38



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fatores de influência aos riscos do empreendimento	11
Figura 2 – Cilindro de GLP instalado na área do empreendimento.....	12
Figura 3 – Distâncias de risco para o cilindro de GLP.....	12
Figura 4 – Acesso ao município de Santos e ao terminal da GRANPORT.....	16
Figura 5 – Vista parcial das torres de cabos de energia	19
Figura 5 – Localização da Granport Multimodal LTDA.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Substâncias presentes no empreendimento.....	13
Tabela 2 – Volume de Tráfego na Rua Júlia Ferreira de Carvalho – ambos os sentidos.....	14
Tabela 3 – Categoria de severidade	22
Tabela 4 – Análise Preliminar de Perigo (APP).....	23
Tabela 6 – Hipóteses acidentais consolidadas.....	27
Tabela 6 – Programa de manutenção.....	31
Tabela 7 – Identificação dos responsáveis e suas atribuições	34



1 IDENTIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS

1.1 Interessado

Nome: GRANPORT Multimodal Ltda.

Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho, 65A - Chico de Paula - Santos/SP

CEP.: 11.090-050

CNPJ: 47.492.806/0001-08

Telefone: (13) 3209-8100 - PABX

1.2 Empresa Consultora

Nome da Empresa: RTA Resilimpa Tecnologia Ambiental Ltda

CNPJ: 04.094.480/0001-58

Endereço: Av. Beira Mar, nº 321, Jardim Casqueiro, Cubatão - SP

Contato: José Luiz Sendim Alves

Telefone: (13) 3223-3747 / (13) 99111-8396

E-mail: engenharia@rtaambiental.com.br

1.3 Local de estudo

Nome: Terminal Retroportuário GRANPORT

Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho, 65A - Chico de Paula - Santos/SP

CEP.: 11.090-050



2 CONCEITOS BÁSICOS

Acidente: evento específico não planejado e indesejável, ou uma sequência de eventos que geram consequências indesejáveis.

Avaliação de risco: processo pelo qual os resultados da estimativa de risco são utilizados para a tomada de decisão, por meio de critérios comparativos de risco, visando à definição da estratégia de gerenciamento do risco.

Avaliação de vulnerabilidade: estudo realizado por intermédio de modelos matemáticos para a previsão dos impactos danosos às pessoas, às instalações e ao meio ambiente, baseado em limites de tolerância para os efeitos de sobrepressão advindos de explosões, radiações térmicas decorrentes de incêndios e efeitos tóxicos advindos de exposição a substâncias químicas.

Bola de fogo: fenômeno que se verifica quando o volume de vapor inflamável, inicialmente comprimido num recipiente, escapa repentinamente para a atmosfera e, devido à depressurização, forma um volume esférico de gás, cuja superfície externa queima, enquanto a massa inteira eleva-se por efeito da redução da densidade provocada pelo superaquecimento.

Cenário acidental: subdivisão de uma hipótese acidental diferenciada pelas tipologias acidentais e condições meteorológicas, em particular direções do vento.

Distância à população de interesse (dp): distância da fonte de vazamento à população de interesse.

Distância de referência (dr): distância determinada para efeito de aplicação da Parte I desta norma, apresentada nos anexos D e E, estimada a partir dos pressupostos do anexo C.

Duto: conjunto de tubos ligados entre si, incluindo os componentes, destinado ao transporte ou transferência de fluidos, entre as fronteiras de unidades operacionais geograficamente distintas.

Empreendimento: conjunto organizado de recursos humanos, materiais e financeiros, com vista a exercer uma atividade que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objetivo de atender a alguma necessidade humana. Para fins desta norma, distinguimos dutos de empreendimentos pontuais, tais como indústrias, bases e terminais.

Emergência: situação crítica e imprevista, com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou combinação destas, que obriga a uma rápida intervenção operacional.



Estimativa de risco: combinação das frequências e do número de vítimas dos cenários acidentais de interesse para fornecer uma medida de risco individual ou de risco social.

Explosão: processo onde ocorre uma rápida e violenta liberação de energia, associado a uma expansão de gases acarretando o aumento da pressão acima da pressão atmosférica.

Explosão de nuvem de vapor: explosão de uma nuvem de vapor inflamável ao ar livre.

Faixa de dutos: define como área de terreno de largura definida no projeto, ao longo da diretriz, destinada a construção, montagem, operação e manutenção de dutos.

Fluxograma de processo: representação esquemática do fluxo seguido no manuseio ou na transformação de matérias-primas em produtos intermediários e acabados. É constituída de equipamentos de caldeiraria (tanques, torres, vasos, reatores, entre outros); máquinas (bombas, compressores, entre outros); tubulações, válvulas e instrumentos principais, onde devem ser apresentados dados de pressão, temperatura, vazões, balanços de massa e de energia e demais variáveis de processo.

Frequência: número de ocorrências de um evento por unidade de tempo.

Gerenciamento de risco: processo de controle de risco compreendendo a formulação e a implantação de medidas e procedimentos técnicos e administrativos que têm por objetivo prevenir, reduzir e controlar o risco, bem como manter uma instalação operando dentro de padrões de segurança considerados toleráveis ao longo de sua vida útil.

Hipótese acidental: Suposição de condições que podem resultar em perda de contenção de matéria e/ou energia.

Incêndio: Tipo de reação química na qual os vapores de uma substância inflamável se combinam com o oxigênio do ar atmosférico e uma fonte de ignição, causando liberação de calor.

Incidente: evento não desejado que poderia resultar em danos à pessoa, ao meio ambiente, à propriedade ou em perdas no processo.

Meio ambiente - conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

Perigo: uma ou mais condições físicas ou químicas com potencial para causar danos às pessoas, à propriedade e ao meio ambiente.

Plano de Ação de Emergência (PAE): documento que define as responsabilidades, diretrizes e informações, visando a adoção de procedimentos técnicos e administrativos, estruturados de forma a propiciar respostas rápidas e eficientes em situações emergenciais.



População abrigada: população no interior de construção (casa, edifício, galpão, entre outros) de alvenaria.

População de interesse: pessoa ou agrupamento de pessoas presentes em residências, escolas, hospitais, estabelecimentos, comerciais ou industriais, vias com circulação de veículos como rodovias, avenidas e ruas movimentadas, entre outros, localizados no entorno do empreendimento para o qual a norma é aplicada.

Prevenção de incêndio – série de medidas destinadas a evitar o surgimento de um projeto de princípio de incêndio, dificultar sua propagação e facilitar a sua extinção.

Ponto de Encontro: local seguro e protegido dos efeitos do sinistro, previamente determinados, para onde os moradores deverão se dirigir, após ordem de abandono emitida pela Coordenador Geral da Equipe de Emergência.

Princípio de Incêndio: situação não desejada/programada de queima de um determinado material combustível, onde o mesmo é extinto com o uso de extintor de incêndio.

Sinistro – ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou dano.



3 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- ✓ Norma Técnica P4261 - Risco de Acidente de Origem Tecnológica - Método para decisão e termos de referência.
- ✓ Decreto Federal nº 5.098, de 03 de junho de 2.004 - Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos P2R2.
- ✓ Decreto nº 63.911/18 - Institui o Regulamento de Segurança Contra Incêndios das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo e dá providências correlatas.
- ✓ Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, IT nº 03/2019 – Terminologia de Segurança Contra Incêndio.
- ✓ Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, IT nº 16/2019 – Gerenciamento de riscos de incêndio.
- ✓ Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, IT nº 17/2019 – Brigada de Incêndio.
- ✓ Norma Regulamentadora nº 20 (NR-20) - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.
- ✓ Norma Regulamentadora – NR 23 – Proteção Contra Incêndios, Portaria nº 3.214/78.
- ✓ Manual para Atendimento a Emergências – ABIQUIM.
- ✓ ABNT NBR 15480 - Plano de Emergência;



4 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) compreende um conjunto de medidas e procedimentos técnicos e administrativos que têm por objetivo prevenir, reduzir e controlar o risco, bem como manter um empreendimento operando dentro de padrões de segurança considerados toleráveis ao longo de sua vida útil.

Este PGR prevê um conjunto de ações voltadas ao gerenciamento dos riscos durante a operação da GRANPORT, tendo em vista a existência de armazenagem de óleo diesel e de gás liquefeito de petróleo - GLP no interior do empreendimento, cujo objetivo é o abastecimento de máquinas e equipamentos utilizados na operação de cargas no Terminal Retroportuário.

A área encontra-se na Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A. O acesso pode ser feito a partir de Marginal da Via Anchieta, acessando o novo viaduto acima do Rio São Jorge, que dará acesso direto à Rua Julia Ferreira de Carvalho.

A GRANPORT Multimodal possui como principal atividade as operações logísticas com carga seca mediante movimentação de cargas containerizadas, sendo embarcadas mensalmente cerca de 800 a 1000 containers para exportação de algodão e cerca de 500 a 600 containers para cabotagem de produtos siderúrgicos e carga fracionada geral.

Desta forma, apesar das operações da GRANPORT não oferecerem grande risco em função do manuseio de cargas não perigosas e inertes, a implementação de um programa de gerenciamento das situações que ofereçam risco se justifica devido ao armazenamento de combustíveis, especialmente o GLP, como medida preventiva contra impactos à população, ao meio ambiente e ao patrimônio.

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos foi desenvolvido em conformidade com os requisitos da Norma P4.261 da CETESB, 2ª Edição de dezembro de 2011.



5 OBJETIVO

5.1 Objetivo geral

Este Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) tem como objetivo definir uma política e diretrizes de um sistema de gestão, com vistas à prevenção de acidentes em instalações ou atividades potencialmente perigosas, devido as operações da GRANPORT Multimodal Ltda.

5.2 Objetivos específicos

- ✓ Buscar o cumprimento da legislação referente à saúde, segurança e meio ambiente;
- ✓ Garantir padrões de segurança da população e comunidade circunvizinha;
- ✓ Garantir a preservação e proteção da vida humana, o meio ambiente e o patrimônio;
- ✓ Minimizar e/ou eliminar os impactos à comunidade, ao meio ambiente e ao patrimônio decorrentes de situações emergenciais.
- ✓ Assegurar o total cumprimento da legislação pertinente, relativa à segurança, meio ambiente e saúde em processo de total transparência perante as autoridades e comunidades circunvizinhas às instalações

6 CLASSIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O risco de um empreendimento para a comunidade e para o meio ambiente, circunvizinhos e externos aos limites do empreendimento, está diretamente associado às características das substâncias químicas manipuladas, suas quantidades e a vulnerabilidade da região onde está ou será localizado. Este princípio pode ser representado esquematicamente pelo diagrama apresentado na figura 1.

Figura 1 – Fatores de influência aos riscos do empreendimento



Fonte: Norma CETESB P4.261



De acordo com os critérios apresentados na figura 1, os produtos dignos de nota são o GLP e o óleo diesel, ambos combustíveis utilizados para a movimentação das máquinas móveis existentes no empreendimento. De acordo com o estabelecido na norma CETESB P4.261, em seu quadro 3 na página 22, somente o GLP. Esta substância está armazenada em cilindro de gás, conforme mostra a figura 2, cujas distâncias de risco estão mostradas na figura 3.

Figura 2 – Cilindro de GLP instalado na área do empreendimento



Figura 3 – Distâncias de risco para o cilindro de GLP



Na figura 3 está marcada a distância entre a população de interesse, disposta nas edificações do SESI Santos, sito à Avenida Nossa Senhora de Fátima, nº 368 – mais especificamente em uma arquibancada para assistência de jogos no campo de esportes pertencentes à instituição com um círculo de raio de 114 metros.

A linha de 88 metros, distância máxima de risco para a condição existente no cilindro atinge a Rua Júlia Ferreira de Carvalho por uma distância estimada de 80 metros, porém a via é de baixa circulação – seja por veículos ou pessoas, não se prevendo mais de 3 veículos neste espaço físico, no que podemos considerar um público alvo máximo de 10 pessoas em uma ocorrência de sinistro – mesmo porque a área de maior acúmulo de veículos se encontra há cerca de 150 metros no semáforo de acesso à Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Os riscos identificados estão apresentados conforme tabela 1, elaborado conforme o quadro 6 da norma CETESB P4.261, dispensando-se a apresentação do EAR – Estudo de Análise de Risco, mantendo-se a necessidade da elaboração do PBR – Programa de Gerenciamento de Risco – PGR.

Tabela 1 – Substâncias presentes no empreendimento

Substância	Nº CAS	Maior Inventário	Classificação conforme item 6.1.1.	d_r (m)	d_p (m)	N_p (nº)	$d_p \leq d_r$ ou $N_p \geq 25$
GLP	68476-85-7	4000 kg	Inflamável	88	114	12	NÃO
Óleo Diesel	68334-30-5	15000 kg	Líquido Inflamável (PF = 38°C)	---	---	---	---

A análise das pessoas envolvidas em um suposto evento, considerou que a área de entorno do cenário de maior risco, conforme mostra a figura 3, se encontra em um trecho de 80 metros da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, entre os números 150 e 230 desta via. São locais relativamente distantes dos pontos de maiores acúmulos de veículos, tornando-se restrições praticamente desconsideradas no fluxo de veículos.

As áreas de maiores acúmulos de veículos são:

a) área de movimentação de caminhões nas áreas das portarias operacionais do terminal, correspondente ao número 363 da Rua Júlia Ferreira de Carvalho.

b) área de movimentação da portaria administrativa, localizada no número 65 da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, com baixa frequência inclusive no horário de pico.



c) área de espera do semáforo de acesso à Rua Júlia Ferreira de Carvalho, localizado a cerca de 150 metros da área de risco.

Para avaliar os riscos, foram considerados levantamentos de fluxo de veículos realizados na Rua Júlia Ferreira de Carvalho em horário de pico durante o mês de maio/2021, conforme tabela 2 na sequência:

Tabela 2 – Volume de Tráfego na Rua Júlia Ferreira de Carvalho – ambos os sentidos

Tipo de Veículo	Período			
	7h às 8h		17h às 18h	
	Real	Fator (20%)	Real	Fator (20%)
Automóvel de passeio	45	54	63	76
Caminhão de carga pesada	108	130	109	131
Caminhão de carga leve	14	17	4	5
Ônibus	3	3	1	1
Motocicleta	29	35	29	35
Bicicleta	18	22	23	28
Veículos / hora	261		276	
Veículos/minuto/sentido	2,18		2,30	

De acordo com a tabela 2, pode-se afirmar que há uma utilização máxima de 3 veículos para cada sentido por minuto em uma velocidade média de 40 km/h nos horários de pico na Rua Júlia Ferreira de Carvalho. Desta maneira, tem-se:

- Acesso Rua Júlia Ferreira de Carvalho para Avenida Nossa Senhora de Fátima; dado que para a velocidade prevista, o veículo transita a 666 m/min, a probabilidade de ter dois veículos no trecho nesta via é inferior a 12%. Para três veículos, essa probabilidade é inferior a 1%, dado que somente uma improvável restrição de fluxo permitiria este acúmulo de veículos.
- Acesso Avenida Nossa Senhora de Fátima para Rua Júlia Ferreira de Carvalho: considerando um tempo de espera semaforica de 40 segundos, temos uma previsão de acúmulo de dois veículos a acessarem a Rua Júlia Ferreira de Carvalho no Intervalo de risco.

Dadas as hipóteses formuladas nos itens a e b, supõe-se que o espaço de 80 metros poderá ser ocupado, no máximo, por 4 veículos em percentual inferior a 12% das ocorrências. Supondo-se 3 pessoas em média por veículo, o número de pessoas envolvidas não supera a 12



peças. Foi desconsiderada a passagem de ônibus com passageiros, devido a inexistência de linha municipal ou intermunicipal de passageiros passando pela via.

7 ESTRUTURA DO PGR

O presente Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) abrange o conteúdo descrito abaixo, em conformidade com a Norma P4.261.

- ✓ Caracterizações do empreendimento e do entorno;
- ✓ Identificação de perigos;
- ✓ Revisão do Estudo de Análise de Risco ou da identificação de perigos;
- ✓ Procedimentos operacionais;
- ✓ Gerenciamento de modificações;
- ✓ Manutenção e garantia de integridade;
- ✓ Capacitação de recursos humanos;
- ✓ Investigação de incidentes e acidentes;
- ✓ Plano de Ação de Emergência (PAE);
- ✓ Auditoria do PGR.

8 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO

8.1 Caracterização do Empreendimento

8.1.1 Local de Estudo

Razão Social: GRANPORT Multimodal LTDA.

CNPJ: 04.507.739/0001-45.

Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula - Santos/SP.

CEP: 11.090-050

Tel.: (13) 3209-8100

8.1.2 Responsáveis Legais

Marcelo Augusto dos Santos

Cargo: Sócio Administrador

CPF nº: 215.066.588-30

E-mail: marcelo@granport.com



José Roberto Luiz Ramos
Cargo: Sócio Administrador
CPF nº: 290.487.908-08
E-mail: joseroberto@granport.com

8.1.3 Identificação do Coordenador do PGR

Nome: Robério Barboza Cerqueira Ablas
Cargo: Coordenador Técnico
Telefone: (13) 3209-8100 - ramal: 8144
E-mail: roberio.ablas@granport.com

8.2 Características gerais da área de estudo

A Granport Multimodal localiza-se na Zona Noroeste do município de Santos, mais especificamente no Chico de Paula, bairro com vocação retroportuária, sendo as atividades comerciais e industriais de apoio ao Porto de Santos como as de maior importância para o distrito. A empresa está situada nas coordenadas 361044.58 m E e 7352022.17 m S, compreendendo uma área total aproximada de 45.000 m², caracterizada por ser um terminal retroportuário de estocagem de carga containerizadas.

Figura 4 – Acesso ao município de Santos e ao terminal da GRANPORT



Fonte: Google Maps, 2021



A área em estudo encontra-se na Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A. O acesso pode ser feito a partir de Marginal da Via Anchieta, acessando o novo viaduto acima do Rio São Jorge, que dará acesso direto à Rua Julia Ferreira de Carvalho. A Figura 4 mostra o terminal e o seu acesso por via rodoviária a partir da via Anchieta, entrada do município de Santos.

O município de Santos apresenta área territorial de 280,9 km², e situa-se a 68 km da capital do estado, e pode ser acessado por meio das Rodovias Anchieta (SP 150), Imigrantes (SP 160), Caiçaras (SP 148) e Caminho do Mar (interditada ao uso, somente para turismo). Santos localiza-se a 498 km do Rio de Janeiro pela Rodovia Rio - Santos (BR 101) e 396 km de Curitiba pelas Rodovias Pe. Manoel da Nóbrega, SP 55, BR 116 e BR 476

O bairro do Chico de Paula juntamente com o Distrito Industrial da Alemoa constitui-se nas principais áreas do município de Santos para o desenvolvimento de atividades retroportuárias, com a existencia de importantes terminais de cargas secas e pátios de estacionamento de caminhões. O bairro ainda conta com estabelecimentos de comércio atacadista e das instalações do SESI Santos, unidade que oferece soluções para a indústria relativas à educação, segurança e saúde do trabalho, cultura e qualidade de vida.

8.3 Descrição da área de estudo

A GRANPORT Multimodal Ltda é um terminal retroportuário de estocagem de carga containerizadas. Nesta mesma área, encontram-se locados escritórios da FILIAL GRANPORT, devidamente cadastrada no CNPJ/MF sob nº 04.507.739/0002-26 e do seu cliente NG REDEX, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastro no CNPJ/MF sob nº 23.323.690/0001-15. Ambas as empresas efetuam suas operações logísticas mediante movimentação das cargas do terminal da GRANPORT.

8.3.1 Materiais manuseados

A GRANPORT movimenta basicamente cargas secas, isenta de produtos químicos. Os produtos manuseados são produtos siderúrgicos, tais como bobinas, chapas e tubos, fardos de algodão, autopeças e material de construção.

8.3.2 Instalações e Processos

A GRANPORT Multimodal possui como principal atividade as operações logísticas com carga seca mediante movimentação de cargas containerizadas, sendo embarcadas mensalmente



cerca de 800 a 1000 containers para exportação de algodão e cerca de 500 a 600 containers para cabotagem de produtos siderúrgicos e carga fracionada geral. O recebimento e a distribuição dos materiais ocorrem por transporte rodoviário por meio de caminhões. O empreendimento funciona em regime de 24 horas, mediante a operação de máquinas móveis para fins de estufagem, com um quadro de 85 funcionários na Operação e Pátio e 25 funcionários no Prédio Administrativo

Os seguintes equipamentos são utilizados na movimentação de carga:

- 3 Equipamentos de grande porte (45 t)
- 2 Equipamentos de médio porte (16 t)
- 6 Equipamentos de pequeno porte (4 t)
- 1 Equipamento meclift (16 r),
- 7 Caminhões
- 2 Viaturas (saveiro e gol)

As instalações da empresa possuem sistema de combate a incêndio concebido com um total de 12 hidrantes com mangueiras de 30m e 60 extintores espalhados pelas áreas operacionais e prédio administrativo. Em caso de emergência, a empresa conta com uma equipe de brigadistas formada por 18 empregados, devidamente treinados conforme estabelece a legislação aplicável do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

A área em geral pode ser distribuída em 4 setores: armazém central, pátio de containers, prédio administrativo, Gate e portarias. Uma breve descrição encontra-se no texto que segue.

8.3.3 Armazém Central

As instalações do Armazém estão divididas em três setores, conforme segue:

A. Setor de descarga de Fardos de Algodão: neste local, são recebidas carretas carregadas com fardos de algodão. Após a retirada da lona, empilhadeiras dotadas de garfos, removem os fardos e efetuam o processo de estufagem de containers. Estes containers são entregues pelos clientes, limpos e higienizados para uso imediato. Concluída a carga, os containers são movimentados para estoque no pátio e, posteriormente, transferidos para embarque no Porto de Santos. A operação combinada de descarga da carreta e estufagem dos containers se caracteriza como *crossdocking*.

B. Setor de estocagem de produtos siderúrgicos: Os produtos siderúrgicos são descarregados e estocados no setor central do Armazém. Estes materiais são recebidos por caminhões e descarregados temporariamente no armazém. Feito isso, os materiais são embalados em container, através de um processo de consolidação conforme estabelecido na programação do cliente. Da mesma forma que os fardos de algodão, os containers estufados são



armazenados temporariamente no Pátio da empresa e posteriormente enviado para embarque no Porto de Santos.

C. Setor de Oficinas: Este setor efetua manutenção nas máquinas móveis do empreendimento. São realizados os serviços de revisão eletromecânica periódica nos equipamentos com troca de sobressalentes, serviços de lubrificação, lavagem de veículos e outros pequenos reparos. Os resíduos gerados são dispostos em recipientes e caçambas próximo a Oficina.

8.3.4 Pátio de Containers

O Pátio de Containers é separado em duas áreas distintas, sendo que a área 1 se destina à estocagem de containers cheios e a área 2 para containers vazios. Esta área é acompanhada periodicamente pelo mapeamento das cargas e locação dos containers para embarque. Entre estes dois setores, existe uma área de aproximadamente 15.000 m² suplementares para a passagem de linhas de transmissão de Energia Elétrica de 88 kV por meio de torres instaladas no terreno, pertencente a CPFL, conforme mostra a figura 5.

Figura 5 – Vista parcial das torres de cabos de energia



Na área aberta do Pátio, está também instalado um tanque de cerca de 15 mil litros para abastecimento de óleo diesel das máquinas móveis TEREX e de empilhadeiras utilizadas internamente para as operações do terminal. O tanque foi fornecido com dique metálico para contenção de vazamentos. O consumo mensal de combustível para este serviço é de cerca de 50.000l/mês, sendo o produto fornecido pela BR Distribuidora. O local de abastecimento é cercado por dique de contenção, com o objetivo de mitigar a ocorrência de qualquer tipo de vazamento durante o processo de carga e descarga de combustível.

Além do óleo diesel, existe um cilindro de GLP e uma área de armazenagem de cilindros vazios para abastecimento eventual, utilizados na operação das empilhadeiras. Esta área está identificada e os cilindros dispostos conforme estabelece as normas de segurança vigentes no país.

O acesso ao Pátio de Containers e demais áreas operacionais da empresa é efetuada pela Portaria 3.

8.3.5 Prédio Administrativo

O Prédio Administrativo contempla diversos setores da empresa, tais como Recepção, Comercial, RH, Segurança do Trabalho e Diretoria, Logística, Planejamento, Financeiro, Controladoria, Compras, além de uma copa e sanitários para uso do pessoal. O Prédio abriga 25 empregados e conta ainda de estacionamento com 52 vagas para veículos próprios e visitantes, sendo o seu acesso realizado somente pela Portaria 1 - Administrativa.

8.3.6 Gate e Portarias

O empreendimento conta com 3 portarias para acesso ao Terminal. É efetuado o controle de acesso por meio de documentos impressos arquivados mensalmente. A disposição e funcionamento das portarias estão descritas na sequência:

A. **Portaria 1:** para entrada e saída de pedestres e veículos de funcionários, visitantes, clientes e prestadores de serviços. A Portaria Administrativa funciona de segunda a domingo em regime de 24 horas.

B. **Portaria 2:** para saída de caminhões, veículos de prestadores de serviços e de fiscais de órgãos públicos. Esta portaria funciona de segunda a domingo, em regime de 24 horas, exceto quando não está prevista saída de caminhões e a entrada fica temporariamente com os portões fechados.

C. **Portaria 3:** para entrada de caminhões, veículos de prestadores de serviços e de fiscais de órgãos públicos. Esta portaria funciona de segunda a domingo, em regime de 24 horas, exceto quando não está prevista a entrada de caminhões pré-agendados.



Em operação conjugada com as Portarias 2 e 3, encontram-se os gates de entrada e saída do Terminal, cujas funções estão descritas na sequência. A operação do sistema ocorre mediante a operação de uma balança rodoviária para 80 toneladas.

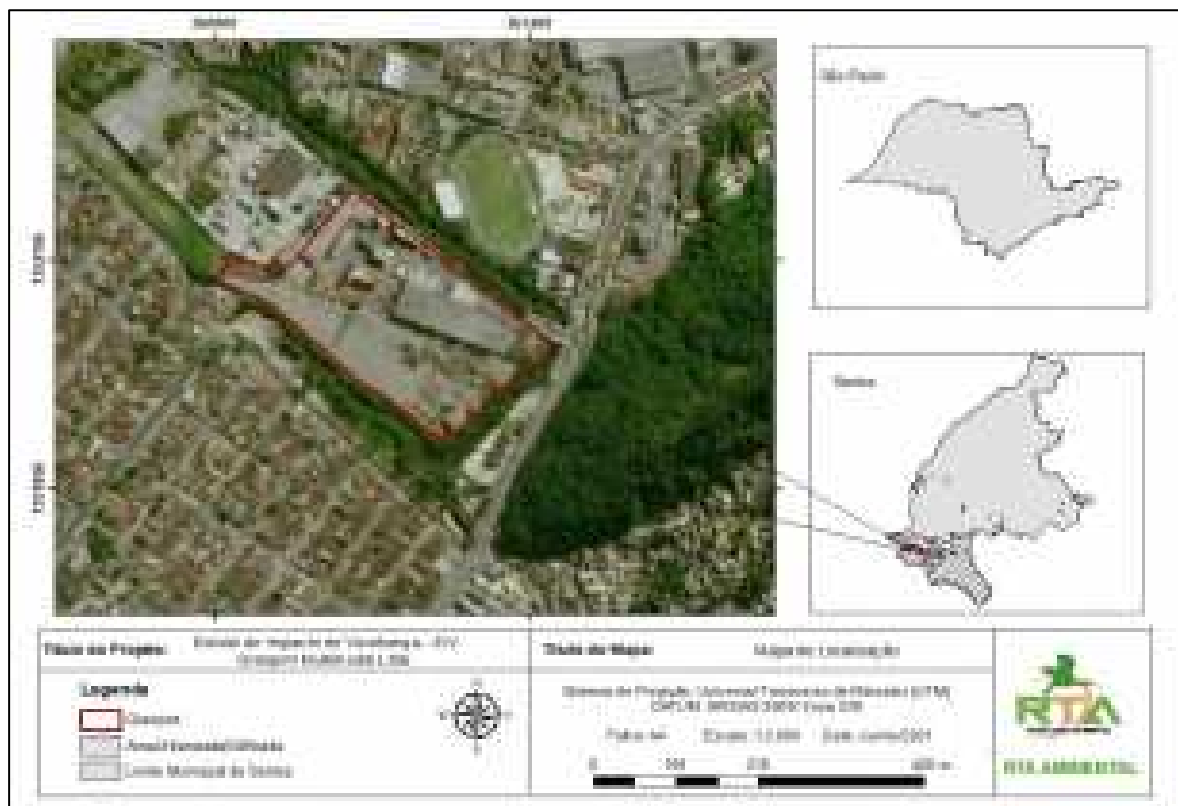
A. **Gate de Entrada:** efetua a liberação de veículos de cargas e containers, mediante conferência em sistema, apenas de acordo com o que a área de Logística validar. São feitas as pesagens dos veículos na entrada.

B. **Gate de Saída:** efetua a liberação de saída de todas as operações realizadas e com baixas no sistema. São Libera saída de todas as operações realizadas e com baixas em sistemas. São feitas as pesagens dos veículos na saída.

8.4 Características gerais do entorno

A área de entorno do cenário de maior risco, conforme mostra a figura 3, se encontra em um trecho de 80 metros da Rua Júlia Ferreira de Carvalho, entre os números 150 e 230 desta via, margeada por árvores e o Rio São Jorge conforme mostra a figura 5.

Figura 6 – Localização da Granport Multimodal LTDA



Em função do exposto, outras áreas do entorno, tais como a área do SESI e de outras empresas no entorno, bem como moradias dos bairros da Santa Maria e Bom Retiro.



9 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

9.1 Atribuições

A metodologia adotada para realização da identificação de perigos foi a APP – Análise Preliminar de Perigos, que é uma técnica utilizada em instalações na fase inicial de desenvolvimento, nas etapas de projeto ou mesmo naquelas já em operação, permitindo, nesse caso, a realização de uma revisão dos aspectos de segurança existentes.

Na APP são identificados os perigos, as causas e as consequências, as categorias de severidade correspondentes, bem como as observações e recomendações pertinentes aos perigos identificados.

Os eventos listados nas planilhas de APP estão associados a eventos que possam vir a ocorrer nas instalações da GRANPORT, exclusivas com uma eventual ocorrência no cilindro de GLP instalado na planta– de pequeno, médio e grande porte. Outras ocorrências com impacto somente interno estão tratadas no Plano de Ação de Emergência da empresa, porém sem análise conforme o previsto na norma CETESB P4.261. As categorias de severidade e seus efeitos adotadas na Análise Preliminar de Perigos (APP) estão descritas na tabela 3.

Tabela 3 – Categoria de severidade

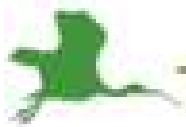
Categoria de severidade	Efeito
I - Desprezível	Nenhum dano ou dano não mensurável.
II – Marginal	Danos irrelevantes ao meio ambiente e à comunidade externa.
III – Crítica	Possíveis danos ao meio ambiente devido a liberações de substâncias químicas tóxicas ou inflamáveis, alcançando áreas externas à instalação. Pode provocar lesões de gravidade moderada na população externa ou impactos ambientais com reduzido tempo de recuperação.
IV - Catastrófica	Impactos ambientais devido a liberações de substâncias químicas, tóxicas ou inflamáveis, atingindo áreas externas às instalações. Provoca mortes ou lesões graves na população externa ou impactos ao meio ambiente com tempo de recuperação elevado.

A tabelas 4 traz o resultado da Análise Preliminar de Perigo (APP).



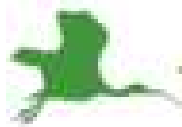
Tabela 4 – Análise Preliminar de Perigo (APP)

APP - Análise Preliminar de Perigos					
Sistema: Cilindro GLP					Data: 28/07/2021
Atividade: Carregamento do cilindro com GLP					Folha: 1/4
Documentos de referência:					
Elaboração: José Luiz Sendim Alves, Camila Pratalli Martins					
Perigo	Causa	Consequência	Proteções existentes	Recomendações	Hipótese acidental
Grande vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP	Ruptura total do tanque por falha nas conexões de abastecimento, falha nas manobras operacionais ou falha instrumental	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica.	Válvula de Excesso de fluxo no Caminhão e no Cilindro Controle de pressão no Cilindro	1. Implantar Programa de Inspeção Periódica nos equipamentos 2. Utilizar check-list antes do início da operação de carregamento do cilindro 3. Auditar plano de emergência	H-01
Médio vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP	Ruptura parcial (fenda) no cilindro conexões de abastecimento, falha nas manobras operacionais ou falha instrumental	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo.			H-02
Pequeno vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP	Furo no cilindro conexões de abastecimento, falha nas manobras operacionais ou falha instrumental	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo.			H-03



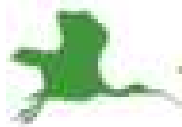
APP - Análise Preliminar de Perigos

Sistema: Cilindro GLP					Data: 28/07/2021
Atividade: Operação do cilindro					Folha: 2/4
Documentos de referência:					
Elaboração: José Luiz Sendim Alves, Camila Pratalli Martins					
Perigo	Causa	Consequência	Proteções existentes	Recomendações	Hipótese acidental
Grande vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal	Ruptura total do cilindro por abaloamento com máquina móvel, queda de estrutura ou container sobre o cilindro	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo.	Válvula de Excesso de fluxo no Caminhão e no Cilindro Controle de pressão no Cilindro	1. Implantar Programa de Inspeção Periódica nos equipamentos 2. Implantar bloqueios para evitar ocorrências acidentais de choque 3. Auditar plano de emergência	H-04
Médio vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal	Ruptura parcial do cilindro por abaloamento com máquina móvel, queda de estrutura ou container sobre o cilindro	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo.			H-05
Pequeno vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal	Furo no tanque por corrosão no tanque ou em instrumento conectado no tanque.	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica.			H-06



APP - Análise Preliminar de Perigos

Sistema: Linhas e sistema de abastecimento de máquinas					Data: 28/07/2021
Atividade: Operação do sistema de abastecimento de máquinas					Folha: 3/4
Documentos de referência:					
Elaboração: José Luiz Sendim Alves, Camila Pratalli Martins					
Perigo	Causa	Consequência	Proteções existentes	Recomendações	Hipótese acidental
Grande vazamento de GLP em tubulações	Ruptura total das linhas por esforço mecânico inesperado (choque)	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo	Válvula de Excesso de fluxo no Caminhão e no Cilindro Controle de pressão no Cilindro	1. Implantar Programa de Inspeção Periódica nos equipamentos 2. Auditar plano de emergência	H-07
Médio vazamento de GLP em tubulações	Furo em tubulação, podendo atingir partes do sistema (tubulações, curvas, bomba e outros acessórios)	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica; Contaminação do solo.			H-08
Pequeno vazamento de GLP em tubulações	Falha em válvula de segurança	Incêndio de poça; Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica..			H-09



APP - Análise Preliminar de Perigos

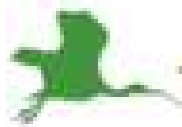
Sistema: Linhas e sistema de abastecimento de máquinas **Data:** 28/07/2021

Atividade: Manutenção do sistema de abastecimento de máquinas **Folha:** 4/4

Documentos de referência:

Elaboração: José Luiz Sendim Alves, Camila Pratalli Martins

Perigo	Causa	Consequência	Proteções existentes	Recomendações	Hipótese acidental
Pequeno vazamento de GLP em tubulações após manutenções	Falha na liberação de linhas de gás para manutenção	Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica.	Instalação de raquetes ou outros dispositivos de bloqueio. Medição de gás nas conexões e válvulas	1. Implantar plano de liberação de equipamentos 2. Auditar plano de emergência	H-10
Pequeno vazamento de GLP em tubulações antes de manutenções	Falha no bloqueio de gás	Incêndio de nuvem de vapor; Explosão de nuvem de vapor; Dispersão atmosférica.			H-11



9.2 Hipóteses acidentais consolidadas

Foram identificados 11 perigos, levando em consideração as situações acidentais relacionadas ao vazamento de GLP decorrente da operação e manutenção do cilindro de GLP existente na área da GRANPORT.

Os possíveis efeitos associados aos perigos identificados na APP foram classificados em termos de severidade. Tal classificação levou em consideração as consequências definidas para cada perigo, decorrentes das características de inflamabilidade dos produtos de interesse e episódios da poluição ambiental associados.

Para este Programa de Gerenciamento de Riscos foram consideradas como hipóteses acidentais consolidadas todas aquelas identificadas na APP, independentemente da categoria de severidade.

A tabela 6 traz o resumo das hipóteses acidentais consolidadas para o empreendimento

Tabela 5 – Hipóteses acidentais consolidadas

Hipótese acidental	Perigo
H-01	Grande vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP
H-02	Médio vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP
H-03	Pequeno vazamento de GLP no cilindro, durante o carregamento de GLP
H-04	Grande vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal
H-05	Médio vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal
H-06	Pequeno vazamento de GLP no cilindro, durante a sua operação normal
H-07	Grande vazamento de GLP em tubulações
H-08	Médio vazamento de GLP em tubulações
H-09	Pequeno vazamento de GLP em tubulações
H-10	Pequeno vazamento de GLP em tubulações após manutenções
H-11	Pequeno vazamento de GLP em tubulações antes de manutenções



10 REVISÃO DA IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

O risco é uma medida dos danos à vida humana, que resulta da combinação entre frequência de ocorrência de um ou mais cenários acidentais e a magnitude dos efeitos físicos associados a esses cenários. Assim, a redução dos riscos numa instalação ou atividade perigosa pode ser alcançada através da implementação de medidas que objetivam não somente a redução da frequência de ocorrência dos acidentes (ações de prevenção), mas também as suas respectivas consequências (ações de proteção).

Desta forma, a revisão deste Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) deve ocorrer anualmente de modo a identificar novas situações de riscos e as respectivas medidas de redução do mesmo. Tal revisão deverá ocorrer também nas seguintes situações:

- ✓ Alterações no escopo atual da Granport Multimodal;
- ✓ Sempre que houver alterações na significância do risco / impacto;
- ✓ Sempre que houver introdução de novos requisitos legais;
- ✓ Na ocorrência de incidentes ou acidentes cujos riscos não constavam na Análise Preliminar de Perigos – APP;
- ✓ Em outras situações não descritas acima, a critério do órgão ambiental competentes, desde que justificado tecnicamente.

A revisão das situações de risco será sempre de acordo com o procedimento para Identificação de Aspectos, Impactos, Perigos e Danos pode ser conferido no anexo 3, sendo o Coordenador Técnico como responsável pela implantação de todas as alterações que eventualmente surjam no levantamento inicial.

Para gerenciamento das modificações identificadas deve-se seguir os procedimentos descritos no item 12.

11 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Os procedimentos operacionais adotados pela GRANPORT são basicamente orientados por um planejamento adequado voltado à segurança das pessoas e das instalações e tem como ponto de partida o levantamento de perigos e classificação de riscos e impactos de SSO, onde se destaca a contenção e imediata solução dos riscos qualificados



como inaceitáveis, bem como a aplicação de barreiras físicas, medidas de proteção coletiva ou em última instância, o uso de EPIs como prática para contenção dos riscos qualificados como aceitáveis, de maior ou menor significância.

As boas práticas de operação e manutenção estão sempre pautadas pelo atendimento aos procedimentos operacionais de processo e equipamentos, procedimentos de manutenção de máquinas, procedimentos administrativos internos e as normas regulamentadoras como guias do trabalho seguro.

A implementação das normas é realizada através de uma sistemática contínua de treinamento de pessoal, sendo premissa da empresa a comunicação de qualidade – seja no âmbito interno entre os colaboradores, como também no âmbito externo, junto às partes interessadas dos negócios da Granport.

Além dos procedimentos citados anteriormente, a empresa mantém atualizado tanto o PPRA como também o PCMSO, de tal forma que os seus empregados estejam cientes dos riscos que estão expostos, bem como aptos para o trabalho, seja do ponto de vista das suas condições de saúde – sejam físicas ou cognitivas em um ambiente organizacionalmente adequado para o trabalho.

Adicionalmente, antes da execução das atividades de manutenção deverá ser realizada a Análise Preliminar da Tarefa e apresentada a Permissão de Trabalho (PT) para as atividades de maior risco, no que devem estar aptos e treinados – sejam funcionários próprios como terceiros.

No que se refere às operações relativas ao Cilindro de GLP, equipamento crítico existente nas instalações da GRANPORT, são observados os seguintes procedimentos para a correta operação do processo – no que couber, sendo os operadores treinados para as atividades a que tem responsabilidade.

- Norma ABNT NBR 13365 - Recipientes transportáveis de aço para até 20 kg de gás liquefeito de petróleo, para utilização em empilhadeira e veículos automotores - Dimensões - Padronização, responsável por padronizar as dimensões e as peças acessórias dos recipientes transportáveis de aço para até 20 kg de gás liquefeito de petróleo, para utilização em empilhadeiras e veículos automotores;
- Norma ABNT NBR 13523 - Central de gás liquefeito de petróleo - GLP, responsável por estabelecer os requisitos mínimos exigíveis para projeto, montagem, alteração, localização e segurança das centrais de gás liquefeito de petróleo (GLP) com capacidade de armazenagem total máxima de 1 500 m³, para instalações comerciais, residenciais, industriais e de abastecimento de empilhadeiras;



- Norma ABNT NBR 14024 - Central de gás liquefeito de petróleo (GLP) - Sistema de abastecimento a granel - Procedimento operacional, responsável por estabelecer os requisitos mínimos exigíveis para o abastecimento de recipientes estacionários ou transportáveis nas instalações das centrais de GLP dos consumidores, a partir de veículo abastecedor específico situado em locais ou não;
- Norma ABNT NBR 15863 - Capacitação para operadores de transvasamento no sistema de abastecimento de GLP a granel, responsável por estabelecer os requisitos mínimos para treinamento e reciclagem de profissionais para realização das operações de abastecimento a granel de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Finalmente, além dos procedimentos já citados, destaca-se também o Programa de Ação de Emergência (PAE) apresentado no anexo 4.

12 GERENCIAMENTO DE MODIFICAÇÕES

A execução de atividades ou alterações não previstas na operação da Granport Multimodal geram a necessidade de revisão do PGR, uma vez que, estas atividades podem introduzir novos perigos que não podem ser controlados através das medidas de segurança dimensionadas inicialmente. A análise das modificações considera obrigatoriamente:

- ✓ Base técnica para a mudança;
- ✓ Análise de segurança e de meio ambiente acerca da mudança;
- ✓ Necessidade de alteração de procedimentos de segurança, de operação ou de manutenção e treinamentos;
- ✓ Sistemática de informação: quem deve ser informado sobre a mudança proposta e seus impactos;
- ✓ Documentação de apoio à mudança (fluxogramas, diagramas de instrumentação e tubulação, entre outros);
- ✓ Prazo da alteração: provisória ou definitiva; e
- ✓ Autorizações internas e externas necessárias junto aos órgãos envolvidos;
- ✓ Registro de acompanhamento da modificação, conforme modelo do anexo X, da Norma P4.261.

O formulário para gerenciamento de modificações pode ser conferido no anexo 5.



13 MANUTENÇÃO E GARANTIA DA INTEGRIDADE

Os sistemas críticos, ou seja, aqueles que podem gerar condições ambientais e operacionais inaceitáveis devem ser constantemente verificados, de forma a garantir seu correto funcionamento.

Assim, são estabelecidos procedimentos de manutenção e garantia da integridade dos componentes considerados críticos, utilizados diariamente nas atividades do empreendimento.

O planejamento e a execução de planos de manutenção preventiva podem evitar eventuais falhas que possam comprometer a continuidade operacional, a segurança das instalações, das pessoas e do meio ambiente. O Plano de Manutenção deve ser estabelecido com base na avaliação de risco, nas informações do fabricante, criticidade da instalação, normas internas e legislação. Além disso, o Plano de Manutenção deve conter a frequência de inspeções e testes, bem como os responsáveis pela manutenção.

Tabela 6 – Programa de manutenção

Componente	Teste	Base Técnica	Periodicidade	Responsável
Máquinas e equipamentos	Inspeção de segurança e funcionamento periódico	NR 12	Anual	Manutenção
Tanque de Diesel	Teste de estanqueidade	NBR 7821 NBR 13312	A cada 5 anos ou conforme fabricante	Equipe externa
Compressor de ar	Inspeção de segurança periódica em vaso de pressão	NR 13	Conforme previsto na NR13	Equipe externa
Cilindro de GLP	Inspeção de segurança periódica em vaso de pressão	NR 13	Conforme previsto na NR13	Equipe externa
Sistema elétrico	Funcionamento do SPDA e demais instalações elétricas	NBR 5419 NR 10	Anual	Equipe externa
Sistema de proteção e combate a incêndio	Inspeção em sistemas de combate à incêndio. Funcionamento alarmes.	NR 23	Bimestral	Manutenção

O anexo 6 traz o procedimento de inspeção de segurança executado na GRANPORT.



14 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Granport planeja a capacitação dos funcionários, terceirizados e contratados envolvidos nas atividades realizadas no empreendimento, de forma que estejam aptos à realização de suas atribuições de maneira eficiente e segura.

Todos os trabalhadores envolvidos nas atividades da empresa devem conhecer detalhadamente suas responsabilidades, demonstrando a competência exigida na realização de suas funções. Ao ingressar na empresa os trabalhadores recebem treinamento de integração para conhecimento das normas básicas de segurança e meio ambiente, assim como deverão ser treinados nos procedimentos específicos de suas funções considerando os requisitos legais aplicáveis à sua atividade. O anexo 7 traz o Programa de Admissão e Treinamento aplicado na Granport Multimodal.

15 INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES E ACIDENTES

A Granport Multimodal conta com procedimento para registro e investigação de incidentes, com o objetivo de identificar situações, equipamentos e/ou processos com maior probabilidade de ocorrência de acidentes.

O principal objetivo do processo de investigação de incidentes é determinar ações de prevenção a fim de evitar novas ocorrências similares. Deverão ser considerados no processo de registro e investigação de incidentes/acidentes danos à integridade física dos trabalhadores, danos ao patrimônio e impactos ambientais.

Deverá ser realizada a investigação de acidentes e/ou incidentes ocorridos nas atividades que envolvam a liberação das substâncias de interesse, a fim de apurar as causas e providenciar as medidas corretivas para evitar a reincidência. A investigação de um acidente e/ou incidente deverá contemplar:

- ✓ A natureza do incidente ou do acidente;
- ✓ As causas raiz e os fatores que contribuíram para a sua ocorrência;
- ✓ A identificação de impactos causados às instalações, ao meio ambiente e à população do entorno;
- ✓ Relatório de ações corretivas, recomendações, responsáveis e prazos.

O anexo 8 traz o Procedimento para Investigação de Acidentes e Incidentes utilizado na Granport Multimodal.



16 PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE)

O Plano de Ação de Emergência (PAE) deve ser elaborado e considerado como parte integrante do processo de gerenciamento de riscos e o atendimento às emergências listadas através da Análise Preliminar de Perigos (APP). O PAE deve se basear nos resultados obtidos na identificação de perigos e na legislação vigente.

O principal objetivo do Plano de Ação de Emergência é orientar sobre os procedimentos técnicos e administrativos, estruturados de forma a propiciar respostas rápidas e eficientes em situações emergenciais nas instalações do empreendimento.

Os itens que compõem este plano devem ser periodicamente auditados, com o objetivo de se verificar a conformidade e efetividade dos procedimentos previstos no programa. As auditorias poderão ser realizadas por equipes internas da empresa ou mesmo por auditores externos (independentes). Além disso, o PAE deve prever a periodicidade para a realização das auditorias de acordo com a periculosidade, complexidade das instalações e dos respectivos riscos.

Cabe salientar que todos os trabalhos decorrentes das auditorias realizadas nas instalações e atividades do empreendimento, assim como o relatório de atendimento das ações sugeridas devem ser devidamente documentados. O Plano de Ação de Emergência (PAE) pode ser consultado no anexo 4.

17 AUDITORIA DO PGR

Para verificação da conformidade e a efetividade dos procedimentos previstos no Programa de Gerenciamento de Riscos é necessária a realização de auditorias periódicas. O processo de auditoria deverá avaliar a conformidade dos controles definidos no PGR, identificando possíveis não conformidades e oportunidade de melhoria. O procedimento para realização de auditoria do PGR pode ser conferido no anexo 9.

18 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

A gestão do Plano de Gerenciamento de Riscos é da Diretoria da Granport, no que delibera responsabilidades a seus empregados para a realização de auditorias periódicas internas. Desta forma, no momento de ocorrência de um incidente, são os integrantes do PGR



que colocarão em prática todos os procedimentos nele descritos.

Tabela 7 – Identificação dos responsáveis e suas atribuições

Função	Responsabilidades
Diretoria	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer recursos para implantação do PGR; • Garantir a realização dos treinamentos dos trabalhadores e profissionais envolvidos no atendimento; • Acompanhar o andamento das ações do PGR. • Acompanhar o atendimento aos requisitos do PGR.
Coordenador Técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento de perigos e definir as ações para eliminação e/ou minimização dos riscos encontrados; • Realizar a Análise Preliminar da Tarefa para as atividades classificadas como de maior risco; • Elaborar procedimentos internos de segurança, incluindo as Permissões de Trabalho; • Realizar inspeções de rotinas e apontar as superiores situações não conformes; • Treinar todos os colaboradores nos procedimentos necessários (básicos e específicos de cada função); • Participar ativamente do PAE (Plano de Ação de Emergência); • Manter atualizada as informações necessárias à área médica ocupacional; • Fornecer e treinar o colaborador quanto à correta utilização e guarda, bem como fiscalizar o uso de EPI; • Fazer a recomendação para implantação de EPC, sempre que necessário; • Participar de reuniões; • Garantir que todos os funcionários, terceirizados e contratados conheçam as normas de segurança antes de iniciar as suas atividades; • Garantir a formação de uma Brigada de Emergência com colaboradores treinados, se aplicável, conforme normas vigentes.

A Coordenação Técnica da Granport Multimodal responde pela Coordenação Geral do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).



O Coordenador Geral do PGR é responsável pela implantação e efetivação do Programa e cabe a ele delegar outras atribuições e responsabilidades de acordo com as atividades previstas no documento.

São atribuições do Coordenador Geral:

- ✓ Coordenar as diversas atividades previstas no PGR;
- ✓ Gerenciar as atividades de avaliação e revisão de análise de perigos;
- ✓ Garantir a conformidade das mudanças decorrentes do processo de gerenciamento de modificações;
- ✓ Buscar os recursos necessários ao bom andamento das atividades previstas no PGR;
- ✓ Providenciar os meios para a capacitação dos trabalhadores;
- ✓ Garantir e acompanhar as avaliações de segurança, por meio de auditorias periódicas, incluindo a verificação de:
 - Atualização de manuais de operação e de segurança;
 - Cumprimento de normas e instruções técnicas;
 - Programas de treinamento e capacitação de operadores;
 - Avaliação das ações e procedimentos adotados em situações de emergência;
 - Integração entre as diversas áreas e empresas terceirizadas para o bom andamento das ações previstas no PGR.



19 RESPONSÁVEIS

19.1 Elaboração

José Luiz Sendim Alves

Engenheiro Químico, Me

Responsável Técnico

CREA n°0601414031

E-mail: sendim@rtaambiental.com.br

(13) 3223-3747

(13) 99111-8396

Camila Pratalli Martins

Engenheira Ambiental, Me

CREA n°5069355188

E-mail: camilapratalli@rtaambiental.com.br

(13) 3223-3747

(13) 99663-8738

19.2 Execução do PGR

Nome: Robério Barboza Cerqueira Ablas

Cargo: Coordenador Técnico

CPF: 273.791.558-90

E-mail: roberio.ablas@granport.com

(13) 3209-8100 - ramal: 8144



20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETESB. Norma Técnica P4261/2011. Risco de Acidente de Origem Tecnológica - Método para decisão e termos de referência.

IBGE. 2010. Censo Demográfico: Sinopse por setores. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo2010/apps/sinopseporsetores/>. Acesso em: 14 jun. 2021.



ANEXOS



ANEXO 1

FICHA DE INFORMAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS





Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 1 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: G.L.P.
Código interno de identificação: BR0401
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Combustível
Nome da empresa: PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
Endereço: Rua Correa Vasques 250
20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone: 0800 728 9001
Telefone para emergências: 08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação de perigo do produto: Gases inflamáveis – Categoria 1
Gases sob pressão – Gás Liquefeito

- Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Causa asfixia através da redução da concentração de oxigênio no ar. O contato com o gás liquefeito pode provocar “queimaduras pelo frio” (frostbite). O produto contribui para a formação do smog fotoquímico.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

- Pictogramas



- Palavra de advertência

PERIGO

- Frases de perigo:

Gás extremamente inflamável.

Contém gás sob pressão: pode explodir sob efeito do calor.

Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).

- Frases de precaução:

Mantenha afastado de calor, faíscas, chama aberta, superfícies



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 2 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

quentes. - Não fume.

Vazamento de gás com chamas: não apague, a menos que se possa conter o vazamento com segurança.

Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>>SUBSTÂNCIA

Nome químico ou comum:

Gás liquefeito de petróleo – G.L.P.

Grupo de substância de petróleo:

As substâncias desta categoria contêm principalmente moléculas de hidrocarbonetos de baixo peso molecular, as quais são o perigo dominante nos gases de hidrocarbonetos de petróleo. Suas características físicas e químicas exigem que sejam mantidos dentro de sistemas rigorosamente fechados. Ao contrário de gases de refinaria, gases de hidrocarbonetos de petróleo não contêm compostos inorgânicos (por exemplo sulfeto de hidrogênio, amônia, monóxido de carbono).

Sinônimo:

Gás de petróleo, liquefeito.

Número de Registro CAS:

68476-85-7

Impurezas que contribuam para o perigo:

Este produto não contém impurezas que contribuam para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não se aplica, produto gasoso.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Hipóxia causada pela asfixia pode causar fadiga, deficiência visual e incoordenação motora, capacidade de alterar o julgamento, cianose, perda de consciência e em casos severos, morte. O contato com o gás liquefeito pode provocar “queimaduras pelo frio” (frostbite), tornando a pele branca ou amarelada com aspecto ceroso.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 3 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:

O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Compatível com pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

Meio de extinção não recomendados:

Jatos d'água. Não jogue água diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Gás extremamente inflamável.
Risco de explosão, se a ignição for à área fechada. Espontaneamente explosivo à luz do sol com cloro.
Forma mistura explosiva com o ar e agentes oxidantes.
Combustão pode gerar fumos anestésicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.
Combata o incêndio à máxima distância possível ou monitorar os esguichos. Se possível, combata o incêndio a favor do vento.
Não extinguir o fogo antes que o vazamento seja contido.
Para grandes incêndios, utilize suportes de mangueiras ou monitore os esguichos, se isto for impossível abandonar a área.
Resfrie os contêineres com grandes quantidades de água até que o fogo tenha sido extinguido.
Remova os recipientes da área de incêndio, se possível, sem correr riscos adicionais.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Elimine todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas. Não fume na área de risco e impeça que ocorram fagulhas e chamas. Isolar a área, em um raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de segurança, luvas de proteção de PVC, vestimenta de impermeável.

Precauções ao meio ambiente:

Utilize spray d'água para reduzir os fumos no ar. Utilize ar forçado para manter a concentração do gás abaixo do valor explosivo.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Interrompa o vazamento se não houver risco. Alivie o conteúdo vagorosamente para a atmosfera. Ventile a área de vazamento ou remova o recipiente para área bem ventilada.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 4 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

- Precauções para manuseio seguro: Evite inalação dos fumos. Mantenha os recipientes bem fechados e adequadamente identificados. Mantenha o protetor de válvula do cilindro (CAP) em sua posição, até o momento do uso. Não abra o cilindro se o mesmo apresentar sinais de danos. Evite o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8. Se o gás for lançado para um lugar confinado, imediatamente evacue a área.

- Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Gás extremamente inflamável. Mantenha recipientes longe de fontes de calor e de ignição. Forma misturas explosivas com o ar e agentes oxidantes. O recipiente pode romper devido ao aquecimento. Espontaneamente explosivo à luz do sol com cloro. Contêineres, tubulação e equipamentos utilizados durante operações de transferência devem ser constituídos por materiais condutores e devem permanecer conectados e aterrados. Quando o produto for usado, manuseado, fabricado ou estocado, devem ser utilizados equipamentos elétricos (incluindo o sistema de ventilação / exaustão) à prova de explosão. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticentelhas durante as operações de manuseio deste produto. Mantenha bem acessíveis os equipamentos de combate a incêndio e para contenção de derramamentos ou vazamentos.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco, protegido de luz solar direta e à prova de fogo. Mantenha os cilindros na posição vertical, fixados à parede ou em outra estrutura sólida. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Armazenar em tanques adequados colocados na barreira de contenção em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender às regulamentações locais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Materiais para embalagens: Armazenar em cilindros horizontais de aço e carbono à temperatura ambiente e pressão de 15 Kg/cm², em áreas ventiladas, longe de chamas e fontes de ignição.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 5 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Limite de exposição ocupacional:

Nome químico comum	TLV – TWA (ACGIH)
G.L.P. (Gás liquefeito do petróleo)	1.000 ppm

-Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medida de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção ou protetor facial com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC. Vestimenta impermeável.

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda três vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Precauções especiais:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:

Gasoso e incolor.

Odor:

Característico.

Ph:

Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

-42,2°C

Ponto de fulgor:

Não disponível.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade:

Inflamável.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 6 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 8,5 – 9,5% Inferior: 1,9 – 2,1%
Pressão de vapor:	>1 atm.
Densidade de vapor:	1,45 – 2,00 (ar = 1)
Densidade:	0,5 – 0,6.
Solubilidade:	Na água: insolúvel. Em solventes orgânicos: bastante solúvel.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Parte volátil: 100% (v/v)

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Possibilidade de reações perigosas:	A combinação de níquel, carbonila, oxigênio e n-butano com o GLP resultam em explosão a temperaturas entre 20 - 40 °C.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Umidade. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis. Armazenamento por mais de seis meses.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes, níquel, carbonila oxigênio e n-butano.
Produtos perigosos da decomposição:	Vapores anestésicos, monóxido e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Causa asfixia.
Corrosão/irritação da pele:	O contato do gás liquefeito com a pele pode causar “queimaduras pelo frio” (frostbite).
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	O contato do gás liquefeito com os olhos pode causar “queimaduras pelo frio” (frostbite). Exposição ao smog fotoquímico irrita a mucosa dos olhos.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 7 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Em elevadas concentrações pode diminuir a concentração de oxigênio e causar aumento da frequência cardíaca e do fluxo de ar, fadiga anormal, vômito, inconsciência, convulsões, colapso respiratório e morte. O n-butano pode causar depressão do sistema nervoso central (SNC) com dores de cabeça, náusea, tontura, sonolência e confusão. Exposição ao smog fotoquímico irrita o trato respiratório.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Exposição repetida ao smog fotoquímico pode piorar doenças respiratórias como a asma.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente perigo para organismos aquáticos.
Persistência e degradabilidade:	É esperada rápida degradação e baixa persistência.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial de bioacumulação.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Contribui para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera através de reações fotoquímicas para formar oxidantes fotoquímicos e interferindo no ciclo fotoquímico dos óxidos de nitrogênio.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Produto:	O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 8 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Terrestre:	Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.
Aéreo:	DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis. IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51
Número ONU:	1075
Nome apropriado para embarque:	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO
Classe e subclasse de risco principal:	2.1
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	23
Grupo de embalagem:	-
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **G.L.P.**

Página 9 de 9

Data: 10/07/2015

Nº FISPQ: BR0401

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

DL50 - Dose letal 50%

STEL – Short Term Exposure Level

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

Bibliografia:

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: outubro de 2010.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: outubro de 2010.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: outubro de 2010.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: outubro de 2010.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: outubro de 2010.

[IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]:

European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Access in: outubro de 2010.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: outubro de 2010.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: outubro de 2010.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em:

<http://www.petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: outubro de 2010.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: outubro de 2010.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:

<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: outubro de 2010.

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 1 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID
Código interno de identificação:	BR0140
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado como combustível.
Nome da empresa:	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
Endereço:	Rua Correia Vasques, 250 20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone:	0800 728 9001
Telefone para emergências:	08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Corrosão/ irritação à pele – Categoria 2 Carcinogenicidade – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Perigo por aspiração – Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas



Palavra de advertência	PERIGO.
Frases de perigo:	Líquido e vapores inflamáveis. Provoca irritação à pele.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 2 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Suspeito de provocar câncer.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:

NÃO provoque vômito

EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Em caso de incêndio: Para a extinção utilize espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

>>>SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome técnico:

Gasóleos: Óleo diesel

Grupo de substância de petróleo:

Gasóleos e óleos destilados são misturas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471°C.

Sinônimo:

Combustível diesel; óleo diesel automotivo.

Número de registro CAS:

68334-30-5



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 3 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Impurezas que contribuem para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Compostos de enxofre	-	NA
Compostos oxigenados	-	NA
Compostos nitrogenados	-	NA
Enxofre	máx. 0,001 % (p/p)	7704-34-9, orgânico
Biodiesel B100	13%	NA

NA: Não aplicável.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode provocar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química. A exposição única pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura; e irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 4 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou serviços de emergência: chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 5 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 6 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Óleo diesel	100 mg/m ³ ^(FIV)

(FIV): Fração Inalável e vapor.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança (onde houver risco de espirros).

Proteção da pele e do corpo:

Luvas de proteção (recomenda-se PVC ou nitrílica) e vestimenta protetora resistente ao produto (onde houver risco de espirro).

Proteção respiratória:

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Líquido límpido (isento de materiais em suspensão)

Odor:

Característico

Ph:

Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

- 40 – 6°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

150 – 471°C

Ponto de fulgor:

38 °C Mín. (Método NBR-7974).



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 7 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade:	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	1,0 a 6,0% Vol.
Pressão de vapor:	0,4 kPa a 40°C
Densidade de vapor:	> 2 (Ar = 1)
Densidade relativa:	0,815 – 0,853 @ 20 °C; (Método NBR-7148)
Solubilidade:	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 7,22 (Valor estimado).
Temperatura de auto-ignição:	≥ 225°C
Temperatura de decomposição:	400°C
Viscosidade:	2,0–4,5 Cst a 40°C (Método: ASTM D-445)
Outras informações:	Faixa de destilação: 100–400 °C a 760 mmHg Condutividade elétrica: 25 pS/m (mín.)

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera hidrocarbonetos leves e pesados e coque. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 8 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL50(oral, ratos): > 7500 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 4100 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização respiratória ou à pele:	A exposição repetida e prolongada pode causar dermatite por ressecamento. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Suspeito de provocar câncer.
Carcinogenicidade:	Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B – IARC).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 7,22 (valor estimado)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 9 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Mobilidade no solo: Não determinado.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e conseqüente sufocamento de animais.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Deve ser eliminado como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: ÓLEO DIESEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 30



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 10 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Grupo de embalagem: III

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: DIESEL FUEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

EmS: F-E, S-E

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1202

Nome apropriado para embarque: DIESEL FUEL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **ÓLEO DIESEL B S10 ADIT. PETROBRAS GRID**

Página 11 de 12

Data: 22/03/2021

Nº FISPQ: BR0140

Versão: 13

Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-4:2014.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia do DPF para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

IARC – International Agency for Research on Cancer

DL₅₀ - Dose letal 50%

NA – Não aplicável

ONU – Organização das Nações Unidas

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

ANEXO 2


PROCEDIMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS, IMPACTOS, PERIGOS E DANOS





P-GI - 21

Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 21
	Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais	Rev.: 00
		Página 2/6

1 - OBJETIVO

Estabelecer a metodologia para identificação de perigos, avaliação de riscos e definição de controles, referentes à saúde e segurança ocupacional bem como de aspectos e impactos ambientais.

2 - DEFINIÇÕES

Avaliação de risco: Processo de avaliação do risco originário do perigo, levando em conta a adoção de qualquer controle existente, e decisão se o risco é ou não aceitável.

Doença ocupacional: Condição física ou mental adversa, decorrente e/ou piorada por uma atividade de trabalho e/ou situação relacionada ao trabalho.

Incidente: Evento(s) relacionado(s) ao trabalho que deu ou poderia ter dado origem uma lesão, doença (não obstante a severidade), fatalidade ocorrida ou perdas materiais.

Nota 1 _ Um acidente é um incidente o qual originou uma lesão, doença a saúde ou fatalidade.


Nota 2 _ Uma situação de emergência é um tipo particular de incidente.

Perigo: Fonte, situação ou ação com potencial para provocar danos em termos de lesão humana ou doença, ou uma combinação destes.

Risco: Combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição(ções) e a severidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição(ções).

Aspecto Ambiental (AA): Elemento das atividades, produtos e/ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente, ou seja, é qualquer intervenção direta ou indireta de uma organização sobre o meio ambiente.

Impacto Ambiental (IA): Segundo a Resolução Conama nº 01 de 23/01/86, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 21
	Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais	Rev.: 00
		Página 3/ 6

e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- I – a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II – as atividades sociais e econômicas;
- III – a biota;
- IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V – a qualidade dos recursos ambientais.

Passivo ambiental: Danos aplicados ao meio natural por uma determinada atividade ou pelo conjunto de ações humanas, que podem ou não ser avaliados economicamente.

3 - PROCEDIMENTO

Esse procedimento descreve a sistemática para a identificação dos perigos e avaliação dos riscos ocupacionais e aspectos e impactos ambientais gerados pela Granport Multimodal Ltda.


4 – Registro dos Perigos e Riscos

A identificação dos perigos e riscos e aspectos e impactos deverá ser realizada por pessoa com conhecimento sobre os assuntos e registrada nas planilhas de Perigos e Riscos, Aspectos e Impactos bem como do Plano de Segurança para Produtos Transportados.

5 – Metodologia

A identificação dos perigos e riscos e aspectos e impactos deve ser realizada seguindo-se o fluxo abaixo:

- a) Identificar processo e atividades;
- b) Identificar os perigos e aspectos oriundos das atividades realizadas

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 21
	Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais	Rev.: 00
		Página 4/6

6 - Estimativa da probabilidade


A probabilidade é a possibilidade de ocorrência de um evento que gere danos em termos de lesão humana ou doença, ou uma combinação destes.

Probabilidade	Descrição
Baixa (B)	Improvável de ocorrer; Estima-se que o evento ocorra menos que uma vez a cada 10 (dez) anos.
Média (M)	Provável de ocorrer; Estima-se que o evento ocorra menos que uma vez ao ano, mas superior a uma vez a cada 10 (dez) anos.
Alta (A)	Muito provável de ocorrer ou risco iminente. Estima-se que o evento ocorra mais que uma vez ao ano.

7 - Medidas de Prevenção, Controle e Minimização do Risco.

A partir da identificação dos perigos e da avaliação dos riscos bem como de aspectos e impactos, devem-se adotar medidas de controles que reduzam os riscos e os impactos gerados. A determinação dos controles ou mudanças nos controles existentes, deve obedecer a seguinte hierarquia:

- a) Eliminação – consiste em modificar um projeto para eliminação do perigo, por exemplo, a mecanização de um processo que antes era realizado manualmente;
- b) Substituição – consiste em substituir um equipamento/material por outro que gere menos perigo, por exemplo, substituir um produto químico por outro menos tóxico, reduzir a energia de um sistema (temperatura, força, pressão, etc);

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 21
	Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais	Rev.: 00
		Página 5/ 6

- c) Controles de engenharia – consiste na instalação de sistemas de ventilação, proteção e/ou bloqueio em máquinas, redutores de ruídos, etc;
- d) Sinalização/advertências e/ou controles administrativos – consiste na instalação de alarmes, procedimentos de segurança, inspeções do equipamento, controles de acesso, etc;
- e) Equipamentos de proteção individual (EPI) – consiste na utilização de óculos de segurança, protetores auriculares, máscaras, luvas, etc.


Ao aplicar esta hierarquia, devem-se levar em consideração os custos, os benefícios da redução do risco e a confiabilidade relativa às opções disponíveis.

8 – Atualização dos perigos e riscos e aspectos e impactos.

Antes da aquisição de um novo equipamento, máquina, material / insumo ou da recepção de uma nova carga a ser transportada deverá ser realizada a análise preliminar do risco, levando-se em consideração esse procedimento e a legislação aplicável. O responsável pela área afetada deverá fazer a análise de risco em conjunto com a área de segurança do trabalho e do SGI. Além disso, deverá ser analisada a necessidade de atualização dos perigos e riscos e aspectos e impactos sempre que houver:

- Alteração de um procedimento;
- Alteração de um processo;
- Ocorrência de um incidente; e

A cada 2 (dois) anos, a organização deverá realizar uma revisão dos Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos já registrados.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 21
	Identificação de Perigos e Riscos e Aspectos e Impactos Ambientais	Rev.: 00
		Página 6/6

9 – REGISTROS DA QUALIDADE

Planilha de Perigos e Riscos;

Planilha de Aspectos e Impactos;

Plano de segurança para Produtos Perigosos Transportados.

ANEXO 3

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS



Unidade Santos

Rua Dr. Camargo de Mendonça, 189 – 4º Andar
Vila Planalto Santos | SP | CEP: 11.000-100

Tel.: (13) 3223-7772 | www.perfilgerenciamentoocupacional.com.br

Unidade Praia Grande

Ru. Aryssa Serra da Silva, 1111 | Litoral Plaza Shopping
Praia Grande | SP | CEP: 11.714-500



PPRA

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Norma Regulamentadora n.º 9 - Portaria 3214 MTE

Razão Social:
Granport Multimodal Ltda

Unidade:
Filial



Reavaliação

Vigência: Julho/2020 a Junho/2021

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	PÁGINA
1. OBJETIVO	04
2. ESTRUTURA DO PPRA	04
3. ETAPAS DE ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PPRA	05
4. APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE	07
5. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE	07
6. E.P.I(s) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	07
7. E.P.C(s) - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	07
8. RESPONSABILIDADES	08
9. RECOMENDAÇÕES COVID-19	09
SETORES	
ADM CABOTAGEM	12
ADM COMERCIAL	12
ADM COMPRAS	13
ADM CONTABILIDADE	13
ADM CONTROLADORIA	14
ADM FINANCEIRO	14
ADM FISCAL	15
ADM LIMPEZA	16
ADM MANUTENÇÃO PREDIAL	20
ADM PLANEJAMENTO	31
ADM PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA	31
ADM RECEPÇÃO	31
ADM REGISTRO	32
ADM RH	33
ADM SEGURANÇA PATRIMONIAL	33
ADMINISTRATIVO	34
ALGODÃO	35
CABOTAGEM ARMAZEM	40
ESTACIONAMENTO GATE	46
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	48
RETROPORTO PÁTIO	49
RODOVIÁRIO EXP TRANSPORTE	58
RODOVIÁRIO GR TRANSPORTE	59
RODOVIÁRIO MANUTENÇÃO	60
RODOVIÁRIO MOTORISTA BITREM	65
RODOVIÁRIO MOTORISTA TRANSPORTE	67
RODOVIÁRIO PLAJ TRANSPORTE	69
T.I.	69
TRANSPORTE	70
EXPOSIÇÃO AOS RISCOS DE CHOQUE ELÉTRICO (NR-10) E TRABALHO EM ALTURA (NR-35)	72
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS)	
ANEXOS	
1 - ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DAS AÇÕES.	75
2 - DIVULGAÇÃO DO PPRA - RISCOS AMBIENTAIS.	76
3 - FICHA DE RECEBIMENTO DE EPI E UNIFORMES.	77
4 - RECOMENDAÇÃO PARA USO DE MONITORES.	78
5 - RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA EM ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO MACÂNICA.	79
6 - AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EXPOSIÇÃO À VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO.	80
7 - QUADRO GERAL DE CARGOS/FUNÇÕES x EPI's FORNECIDOS PELA EMPRESA.	83
8 - NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA EPI'S	87
9 - CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DO EQUIPAMENTO.	88
10 - ART (ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA).	90

ELABORAÇÃO E RESPONSABILIDADES

Esta análise global anual do PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, foi elaborado pelo senhor Renan Balista Lopes, Engenheiro de Segurança do Trabalho, registrado no CREA/SP sob nº 5062950735/ NIT 126.96325.15-6, teve como base a NR 09 – Norma Regulamentadora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os documentos aqui contidos, PPRA / Documento Base, deverão ser mantidos em arquivo, sob a responsabilidade do empregador, pelo período de 20 (vinte) anos, e permanecerão à disposição dos órgãos fiscalizadores competentes, do sindicato de classe e dos empregados em geral, não sendo permitida sua reprodução no todo ou em partes. O documento base deverá ser apresentado à CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, ficando cópia do mesmo anexado aos documentos da CIPA.

As informações coletadas nas dependências da empresa, para a elaboração deste documento, ocorreram na presença do Sr.:

Robério Barboza Cerqueira Ablas – Coordenador Técnico (Segurança do Trabalho)

A implementação do presente PPRA será de competência da empresa:

Granport Multimodal Ltda – Filial.

Sob a responsabilidade do Sr.:

Marcelo Augusto dos Santos – Diretor da empresa.

Este PPRA foi elaborado em conformidade com o Sistema de Garantia da Qualidade, observando os preceitos contidos na Portaria 3214/78, NR 09 – Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego.



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Empresa: Granport Multimodal Ltda.			
Endereço: Rua Júlia Ferreira de Carvalho, nº 65/309.		Complemento:	CNPJ: 04.507.739/0002-26
Cep: 11.090-050	Cidade: Santos	Bairro: Chico de Paula	UF: SP
CNAE: 49.30-2-02	Grau de Risco: 03	Descrição CNAE: Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.	

1. OBJETIVO

Esta análise global anual do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) objetiva a avaliação de seu desenvolvimento, a realização de ajustes necessários quanto a novas funções e novos locais de trabalho existentes e/ou modificados na empresa, bem como quanto ao estabelecimento de novas metas e prioridades, em função dos riscos já existentes e dos detectados no presente relatório.

2. ESTRUTURA DO PPRA

2.1 - PLANEJAMENTO ANUAL, METAS, PRIORIDADES E CRONOGRAMA

Conforme dados constantes em campo próprio deste Relatório, foi estabelecido o PLANEJAMENTO ANUAL das recomendações propostas, definidas as METAS E PRIORIDADES e apresentado um CRONOGRAMA para aplicação destas medidas, que deverá ser obedecido dentro da Vigência deste Relatório, em um período de 12 meses, na eventual inviabilidade técnica ou econômica da aplicação de qualquer medida prevista, esta deverá ser alvo de relatório específica com as devidas justificativas e esclarecimentos, sendo este, anexado ao PPRA vigente.

Os prazos para execução - metas e prioridades - dos trabalhos e eliminação dos riscos apresentados estão classificados em:

Curto prazo - Até 30 dias, para soluções de caráter imediato; Até 60 dias, para situações que envolvam soluções Simples e de decisões até o nível de supervisão.

Médio prazo - De 60 a 180 dias, para soluções que envolvam decisões gerenciais com desembolso de verbas, não superior aos limites de aprovação dos mesmos.

Longo prazo - Acima de 181 dias, para soluções que por seu caráter pecuniário, envolvam aprovação da Diretoria e/ou autorização de recurso planejado.

2.2 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Foram levantados os registros das condições de segurança, através de inspeções e vistorias nos ambientes de trabalho; entrevistas com colaboradores; consultas a documentos existentes e situações apontadas pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), com vistas a levantar todos os riscos, agentes nocivos, fontes geradoras, meios de propagação no ambiente de trabalho, funções ou cargos expostos, atividades desenvolvidas, tipo de exposição (frequência), possíveis danos à saúde, quantificação e limite de tolerância, com vistas a verificar se as possíveis medidas de controle são suficientes, bem como propor outras, definindo e estipulando em conjunto com o Empregador, os níveis de responsabilidade, cronograma e prazos para execução das ações.

2.3 - FORMAS DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

REGISTROS DE DADOS: serão efetuadas nos campos próprios deste documento e quando aplicável em formulários próprios da empresa, como atas de reuniões, relatórios entre outros, que deverão ser mantidos em arquivo, sob a responsabilidade da empresa, pelo período de 20 (vinte) anos.

MANUTENÇÃO DOS DADOS: ocorrerá por ocasião das reavaliações anuais ocorridas no PPRA e também através de relatórios de ações pertinentes ao desenvolvimento das ações previstas no Planejamento Anual.

DIVULGAÇÃO DOS DADOS: Será da responsabilidade do Empregador, que deverá, utilizando os meios disponíveis na empresa, efetuar junto aos empregados e deverá ocorrer por ocasião da implantação e sempre que ocorrerem alterações no Programa; recomendamos a utilização de documento, anexo a este Relatório, conforme abaixo:

- FOLHA DE DIVULGAÇÃO DO PPRA.

2.4 - PERIODICIDADE E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

Este relatório deve ser revisado quando ocorrerem alterações das atividades dos colaboradores e/ou nos equipamentos e produtos utilizados ou manuseados e/ou alterações nos ambientes de trabalho; obrigatoriamente, deverá ser revisado pelo menos uma vez ao ano.

O cronograma deverá ser avaliado entre o responsável pela Segurança do Trabalho e o Empregador, e nas reuniões mensais junto a CIPA. As ações previstas e não executadas nos prazos estabelecidos, em razão de sua complexidade, deverão ser reprogramadas.

A execução das providências para aplicação das medidas de controle sugeridas deverá ser controlada, e recomenda-se o registro das posições de andamento de cada medida sugerida, no documento abaixo:

- FOLHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES.



As soluções de longo prazo deverão ser avaliadas no mínimo uma vez ao ano junto com a revisão de todo o PPRA, onde também deverão ser incluídos novos fatos ou auditorias.

O Responsável pela implementação deste PPRA deverá controlar sistematicamente a execução das medidas de controle propostas, conforme os prazos de execução registrados CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, parte integrante deste relatório.

3. ETAPAS DE ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A elaboração do PPRA foi desenvolvida obedecendo às seguintes etapas:

3.1 - ANTECIPAÇÃO OU RECONHECIMENTO DOS RISCOS.

a) Antecipação

A Antecipação dos riscos ambientais será efetuada através da avaliação e estudo de todas as modificações e novos projetos que venham a ocorrer no ambiente de trabalho, através de novos projetos, instalações, produtos, métodos ou processos de trabalho ou de modificação das já existentes.

Esta avaliação deverá ser feita com enfoque na identificação dos riscos potenciais e a introdução das medidas de controle necessárias, antecipando-se a exposição ocupacional ao risco ambiental.

b) Reconhecimento

Esta etapa envolve a identificação qualitativa e a explicitação, dos riscos ambientais existentes nos ambientes de trabalho.

Na antecipação e reconhecimento dos Riscos foram obtidas as seguintes informações:

- Identificação dos Riscos.
- Determinação e localização das fontes geradoras.
- Identificação das possíveis trajetórias e meios de propagação dos agentes nos ambientes de trabalho.
- Identificação das funções e do número de trabalhadores expostos.
- Caracterização das atividades (descrição) e do tipo de exposição.
- Possíveis danos à saúde por exposições indevidas relacionados com o risco identificado.
- Descrição das medidas de controle já existentes na empresa.

Os registros destas informações estão assinalados em campo próprio deste relatório, situado abaixo de cada risco identificado.

Os tipos de exposição dos riscos ambientais identificados foram determinados de acordo com o seguinte critério:

EXPOSIÇÃO OCASIONAL: Aquela em que o trabalhador fica exposto ao agente menos do que 10% (dez por cento) de sua jornada diária de trabalho, mesmo que de modo contínuo.

EXPOSIÇÃO INTERMITENTE: Aquela em que o trabalhador fica exposto ao agente menos do que 90% (noventa por cento) e período igual ou maior que 10% (dez por cento) de sua jornada diária de trabalho, considerando exposições contínuas e/ou descontínuas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE: Aquela em que o trabalhador fica exposto ao agente no mínimo 90% (noventa por cento) de sua jornada diária de trabalho.

3.2 - ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE.

METAS:

As metas estabelecidas para este programa são:

- a) Avaliar 100% das atividades desenvolvidas pelos trabalhadores, visando à identificação/reconhecimento da existência ou não de exposição a riscos ambientais.
- b) Constituir através do PPRA uma fonte de dados técnicos para subsidiar a elaboração do PCMSO.
- c) Identificar as tecnologias de proteção existentes bem como sugerir as medidas de controles aplicáveis aos riscos identificados/reconhecidos em todos os cargos da organização visando municiar o gestor do PPRA com opções técnicas para a preservação da integridade e saúde física dos trabalhadores.
- d) Oferecer informações que possam nortear ações preventivas pelo SESMT da organização quanto este existir e também ao empregado (designado) da CIPA nas ações corretivas e preventivas objetivando uma participação mais eficaz na prevenção da integridade e saúde do trabalhador.

Para atingir as metas anteriormente citadas, esta organização elaborou um cronograma de atividades adequado a sua realidade ocupacional, organizacional e econômica.

O cumprimento das metas será evidenciado e registrado através da Análise Global deste programa que acontecerá anualmente.

PRIORIDADES:

Esta organização adota como prioridade absoluta na prevenção da exposição a riscos ambientais a adoção de medidas de proteção coletiva, obedecendo a seguinte hierarquia:

- a) medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

Quando comprovado pela organização a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrar-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, serão adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

No que diz respeito às ações apresentadas no Cronograma de Atividades deste PPRA, estas obedeceram ao seguinte critério de prioridade:

PRIORIDADE ALTA: determina-se a sua execução no curto prazo, até 30 (trinta) dias, para soluções de caráter imediato; até 60 (sessenta) dias, para situações que envolvam soluções Simples e de decisões até o nível de supervisão.

PRIORIDADE MÉDIA: determina-se a sua execução no médio prazo de 60 (sessenta) a 180 (Cento e oitenta) dias, para soluções que envolvam decisões gerenciais com desembolso de verbas, não superior aos limites de aprovação dos mesmos.

PRIORIDADE BAIXA: determina-se a sua execução no longo prazo, acima de 180 (cento e oitenta) dias, para soluções que por seu caráter pecuniário, envolvam aprovação da Diretoria e/ou autorização de recurso planejado.

3.3 - AVALIAÇÕES DOS RISCOS E DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES.

Os riscos ambientais detectados, identificados e reconhecidos estão descritos em campo próprio deste relatório.

Os riscos ambientais foram avaliados de maneira qualitativa ou quantitativa, quando aplicável, sempre tendo como prioridade os riscos cuja potencialidade de causar danos à integridade física e saúde dos colaboradores sejam maiores.

Também foram analisadas e registradas as formas e tipos de exposições dos trabalhadores.

Leva-se como parâmetro no reconhecimento dos riscos, a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego de n.º15 - NR 15, com seus anexos. Há os seguintes agentes e riscos ambientais:

AGENTES FÍSICOS - retratam as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais com níveis de pressão sonora (ruído), vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiação ionizante, radiação não ionizante, bem como o infrassom e o ultrassom.

AGENTES QUÍMICOS - são as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores. Ou pela natureza da atividade de exposição a agentes químicos, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

AGENTES BIOLÓGICOS - são todos os microorganismos e parasitas infecciosos vivos e suas toxinas, como bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

A avaliação quantitativa dos riscos ambientais identificados será realizada sempre que necessária para:

- a) comprovar o controle da exposição ou a inexistência riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

O planejamento e a realização de avaliações quantitativas dos riscos ambientais identificados são realizados através das diretrizes, parâmetros e metodologias determinados através das NRs 09 e 15 do Ministério do Trabalho e Emprego ou, na ausência destes os adotados pelos seguintes:

- Normas de higiene ocupacional emitidas pela FUNDACENTRO;
- ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists;
- NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

3.4 - EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO UTILIZADOS NAS AVALIAÇÕES.

Nas avaliações e quantificações dos riscos/agentes, foram utilizados equipamentos de medição e avaliação, cuja descrição é apresentada em campo próprio deste relatório observações/metodologia, situado abaixo de cada risco identificado, onde também é apresentado o resultado da avaliação (quantificação) e o limite de tolerância das exposições diárias.

3.5 - IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE.

Abaixo de cada risco detectado, existe o campo de medidas propostas, onde são recomendadas ações para implantação ou implementação de medidas, que consigam atenuar, minimizar ou eliminar os efeitos dos riscos.

Estas ações estão também descritas no cronograma de atividades, parte integrante deste relatório, onde se estabelece os prazos para efetivação das medidas recomendadas na empresa e em suas instalações.

3.6 - MONITORAMENTO DA EXPOSIÇÃO AOS RISCOS.

Será realizada uma avaliação sistemática e repetitiva da exposição dos trabalhadores aos riscos detectados, visando à manutenção, introdução ou modificação das medidas de controle e também para o monitoramento da exposição dos trabalhadores aos riscos detectados. Periodicamente (no mínimo uma vez a cada ano), serão reavaliadas as funções, os locais de trabalho, os métodos de trabalho e as máquinas, equipamentos e produtos utilizados/manuseados a fim de ser verificada a presença de novos riscos e da necessidade de implantação ou implementação de novas medidas de controle.



3.7 – CLASSIFICAÇÃO DOS POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE.

Todos os riscos ocupacionais mencionados neste programa serão classificados da seguinte maneira:

- * LEVE – Quando avaliado quantitativamente, e seu resultado for menor que o nível de ação. O mesmo não possuindo avaliação ambiental quantitativa, o critério técnico adotado irá considerar a fonte geradora do risco e seu tempo de exposição.
- * MODERADO – Quando avaliado quantitativamente, e seu resultado for maior que o nível de ação, porém abaixo do limite de tolerância. O mesmo não possuindo avaliação ambiental quantitativa, o critério técnico adotado irá considerar a fonte geradora do risco e seu tempo de exposição.
- * SÉRIO - Quando avaliado quantitativamente, e seu resultado for maior que o limite de tolerância. O mesmo não possuindo avaliação ambiental quantitativa, o critério técnico adotado irá considerar a fonte geradora do risco e seu tempo de exposição.

4. APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

As medidas de controle de caráter coletivo deverão ter prioridade, para neutralização ou eliminação dos riscos ambientais identificados com potencial de causar danos à Segurança e Saúde dos colaboradores.

Quando houver a inviabilidade técnica ou econômica para implementação da proteção coletiva, deverá ser aplicada a proteção individual, onde o empregador deverá, de acordo com as normas em vigor, fornecer gratuitamente, treinar os colaboradores e obrigar o uso dos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual, específicos e de acordo com os riscos a que estão expostos.

5. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Após a implantação das medidas de controle, será realizada uma análise da eficácia da ação das mesmas, que poderá ocorrer junto com a análise global anual do PPRA, onde será requerida a participação dos trabalhadores para a apresentação de queixas, sugestões e efetiva participação, também serão utilizados os dados constantes no PCMSO e nos exames médicos periódicos realizados nos colaboradores, além da realização de novas avaliações quantitativas dos riscos ambientais identificados nos locais de trabalho, da verificação das ações e dos Equipamentos de Proteção Coletiva implantados e dos Equipamentos de Proteção Individual existentes, caso as medidas de controle implantadas sejam insuficientes, novas medidas de controle serão sugeridas.

Será considerada como medida insuficiente quando não conseguir eliminar, minimizar ou neutralizar os agentes agressivos a limites suportáveis, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na legislação e abaixo dos níveis de ação, e/ou quando o agente agressivo continuar a sugerir danos à saúde dos colaboradores, tendo como parâmetro o resultado dos exames periódicos realizados em conformidade com a NR 7 ou simplesmente a inspeção nos locais de trabalho. Caberá ao empregador divulgar aos colaboradores, conforme o estabelecido anteriormente, o resultado das avaliações e da eficácia das medidas de controle aplicadas.

6. E.P.I(s) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (QUANDO APLICÁVEL)

Os EPI's e seus respectivos C.A.s (certificado de aprovação de equipamento de proteção individual) identificados na realização desta visita técnica, estão relacionados no campo "MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTE" deste programa, situado abaixo de cada risco identificado.

Os EPIs sugeridos a fim de eliminar ou neutralizar os riscos identificados neste documento, estão relacionados no campo "MEDIDAS PROPOSTAS", deste programa, situado abaixo de cada risco identificado.

Os EPIs e os uniformes deverão ser fornecidos aos empregados contra recibo, utilizando-se, como sugestão, o modelo abaixo, anexo a este programa:

– FICHA DE FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / UNIFORMES.

7. E.P.C(s) - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (QUANDO APLICÁVEL)

Os EPC's existentes nos locais de trabalho ou em equipamentos do estabelecimento até o momento estão relacionados no campo "MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES" deste Relatório, situado abaixo de cada risco identificado.

Os EPC's que deverão ser implantados no estabelecimento, em razão das características da exposição, terão sua implantação sugerida, a partir da realização deste levantamento técnico, a fim de eliminar ou neutralizar estes riscos, e que deverão ser implementadas pela empresa, estão relacionados no campo MEDIDAS PROPOSTAS, deste Relatório, situado abaixo de cada risco identificado.

8. RESPONSABILIDADES

8.1 - Da Empresa / Responsável pela implementação do PPRA.

Implementar e assegurar o cumprimento do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e de suas alterações e complementações, como atividade permanente da empresa. Apresentar este relatório em reunião junto a CIPA, para conhecimento e registrando esta ação em ata de reunião, este relatório deve ficar à disposição para consultas dos colaboradores e órgãos oficiais de fiscalização.

Garantir aos colaboradores que na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho com risco grave e iminente, os mesmos possam interromper de imediato as atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto, para as devidas providências.

Monitorar a exposição dos colaboradores aos riscos e implementar as medidas de controle, com avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um dado risco. Se ocorrerem exposições a agentes ambientais que ultrapassem a metade dos limites de exposição ocupacional, cujas tolerâncias máximas estão fixadas na NR-15 e seus anexos, deve ser estabelecido níveis de ação com medidas preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição, mormente àquelas que caracterizem risco grave e iminente. O não cumprimento do referido, apesar das avaliações realizadas para elaboração deste relatório, isenta de responsabilidades jurídicas, o responsável técnico pela elaboração deste relatório, de casos futuros de colaboradores com danos à saúde em decorrência dos riscos ambientais.

Caberá a empresa implantar PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS escritos, definido passo a passo como as tarefas devem ser executadas em paralelo, deverá a empresa implantar sistema de controle operacional com a utilização de ORDENS DE SERVIÇO, onde estejam determinadas e definidas as tarefas a serem executadas, precauções, uso de proteções coletivas e Individuais necessárias, etc.

Caberá a empresa também ministrar treinamentos aos colaboradores, principalmente sobre os seguintes assuntos:

- Equipamentos de Proteção Individual - EPI's - finalidade, formas de uso, manutenção, higienização e reposição.
- Divulgação de Riscos do PPRA.
- Procedimentos Operacionais.
- Demais treinamentos recomendados neste relatório.

8.2 - Do Gestor

Assistido por profissional de Segurança do Trabalho devidamente registrado, deve efetuar pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

8.3 - Dos colaboradores

Colaborar na elaboração do PPRA e de suas Reavaliações Anuais, informando situações de risco observadas, sugerindo ações e implantação de outras medidas de controle, colaborar na implantação e execução do PPRA, seguindo as orientações recebidas, bem como informando ao seu superior hierárquico direto, as ocorrências que possam implicar em riscos à saúde.

8.4 - Atribuições da CIPA, conforme item 5.16 da NR 05 do MTE:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT;
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;
- c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;
- d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- e) realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas;
- f) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- g) participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;
- h) requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores;
- i) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
- j) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;
- l) participar, em conjunto com o SESMT, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;
- m) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
- n) requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas;
- o) promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT;
- p) participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.

9. MEDIDAS A SEREM OBSERVADAS (CONFORME PORTARIA CONJUNTA Nº20 DE 18 DE JUNHO DE 2020) VISANDO À PREVENÇÃO, CONTROLE E MITIGAÇÃO DOS RISCOS DE TRANSMISSÃO DA COVID-19 NOS AMBIENTES DE TRABALHO (ORIENTAÇÕES GERAIS).

9.1 - MEDIDAS GERAIS

A organização deve estabelecer e divulgar orientações ou protocolos com a indicação das medidas necessárias para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

As orientações ou protocolos devem estar disponíveis para os trabalhadores e suas representações, quando solicitados.

As orientações ou protocolos devem incluir:

- a) medidas de prevenção nos ambientes de trabalho, nas áreas comuns da organização, a exemplo de refeitórios, banheiros, vestiários, áreas de descanso, e no transporte de trabalhadores, quando fornecido pela organização;
- b) ações para identificação precoce e afastamento dos trabalhadores com sinais e sintomas compatíveis com a COVID-19;
- c) procedimentos para que os trabalhadores possam reportar à organização, inclusive de forma remota, sinais ou sintomas compatíveis com a COVID-19 ou contato com caso confirmado da COVID-19; e
- d) instruções sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória.

As orientações ou protocolos podem incluir a promoção de vacinação, buscando evitar outras síndromes gripais que possam ser confundidas com a COVID-19.

A organização deve informar os trabalhadores sobre a COVID-19, incluindo formas de contágio, sinais e sintomas e cuidados necessários para redução da transmissão no ambiente de trabalho e na comunidade. A organização deve estender essas informações aos trabalhadores terceirizados e de outras organizações que adentrem o estabelecimento.

As instruções aos trabalhadores podem ser transmitidas durante treinamentos ou por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico (cartazes, normativos internos, entre outros), evitando o uso de panfletos.

9.2 - HIGIENE DAS MÃOS E ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Todos trabalhadores devem ser orientados sobre a higienização correta e frequente das mãos com utilização de água e sabonete ou, caso não seja possível a lavagem das mãos, com sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%.

Devem ser adotados procedimentos para que, na medida do possível, os trabalhadores evitem tocar superfícies com alta frequência de contato, como botões de elevador, maçanetas, corrimãos, etc.

Devem ser disponibilizados recursos para a higienização das mãos próximos aos locais de trabalho, incluindo água, sabonete líquido, toalha de papel descartável e lixeira, cuja abertura não demande contato manual, ou sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%.

Deve haver orientação sobre o não compartilhamento de toalhas e produtos de uso pessoal.

Os trabalhadores devem ser orientados sobre evitar tocar boca, nariz, olhos e rosto com as mãos e sobre praticar etiqueta respiratória, incluindo utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir e higienizar as mãos após espirrar ou tossir.

Deve ser dispensada a obrigatoriedade de assinatura individual dos trabalhadores em planilhas, formulários e controles, tais como listas de presença em reunião e diálogos de segurança.

9.3 – DISTÂNCIAMENTO SOCIAL

A organização deve adotar medidas para aumentar o distanciamento e diminuir o contato pessoal entre trabalhadores e entre esses e o público externo, orientando para que se evitem abraços, beijos, apertos de mão e conversações desnecessárias.

Deve ser mantida distância mínima de um metro entre os trabalhadores e entre os trabalhadores e o público.

Se o distanciamento físico de ao menos um metro não puder ser implementado para reduzir o risco de transmissão entre trabalhadores, clientes, usuários, contratados e visitantes, além das demais medidas previstas neste documento, deve-se:

a) para as atividades desenvolvidas em postos fixos de trabalho, manter o uso de máscara cirúrgica ou de tecido, observado o uso de EPI's, e adotar divisórias impermeáveis ou fornecer proteção facial do tipo viseira plástica (face shield) ou fornecer óculos de proteção.

b) para as demais atividades, manter o uso de máscara cirúrgica ou de tecido, observado os demais itens deste documento.

Medidas alternativas podem ser adotadas com base em análise de risco, realizada pela organização.

Devem ser adotadas medidas para limitação de ocupação de elevadores, escadas e ambientes restritos, incluindo instalações sanitárias e vestiários.

A organização deve demarcar e reorganizar os locais e espaços para filas e esperas com, no mínimo, um metro de distância entre as pessoas.

A organização deve priorizar agendamentos de horários de atendimento para evitar aglomerações e para distribuir o fluxo de pessoas.

A organização deve priorizar medidas para distribuir a força de trabalho ao longo do dia, evitando concentrações nos ambientes de trabalho.

A organização deve promover teletrabalho ou trabalho remoto, quando possível.

Devem ser evitadas reuniões presenciais e, quando indispensáveis, manter o distanciamento social.

9.4 – HIGIENE, VENTILAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS AMBIENTES

A organização deve promover a limpeza e desinfecção dos locais de trabalho e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a designação de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro.

Deve-se aumentar a frequência dos procedimentos de limpeza e desinfecção de instalações sanitárias e vestiários, além de pontos de grande contato como teclados, corrimãos, maçanetas, terminais de pagamento, botoeiras de elevadores, mesas, cadeiras etc.

Deve-se privilegiar a ventilação natural nos locais de trabalho ou adotar medidas para aumentar ao máximo o número de trocas de ar dos recintos, trazendo ar limpo do exterior.

Quando em ambiente climatizado, a organização deve evitar a recirculação de ar e verificar a adequação das manutenções preventivas e corretivas.

Os bebedouros do tipo jato inclinado, quando existentes, devem ser adaptados de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável.

9.5 – TRABALHADORES EM GRUPO DE RISCO

Os trabalhadores com 60 anos ou mais ou que apresentem condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações da COVID-19, devem receber atenção especial, priorizando-se sua permanência na residência em teletrabalho ou trabalho remoto ou, ainda, em atividade ou local que reduza o contato com outros trabalhadores e o público, quando possível.

Para os trabalhadores do grupo de risco, não sendo possível a permanência na residência ou trabalho remoto, deve ser priorizado trabalho em local arejado e higienizado ao fim de cada turno de trabalho, observadas as demais medidas previstas neste documento.

9.6 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI E OUTROS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Devem ser criados ou revisados os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI e outros equipamentos de proteção utilizados na organização tendo em vista os riscos gerados pela COVID-19.

A organização deve orientar os trabalhadores sobre o uso, higienização, descarte e substituição das máscaras, higienização das mãos antes e após o seu uso, e, inclusive, limitações de sua proteção contra a COVID-19, seguindo as orientações do fabricante, quando houver, e as recomendações pertinentes dos Ministérios da Economia e da Saúde.

As máscaras cirúrgicas e de tecido não são consideradas EPI nos termos definidos na Norma Regulamentadora nº 6 - Equipamentos de Proteção Individual e não substituem os EPI para proteção respiratória, quando indicado seu uso.

Máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser fornecidas para todos os trabalhadores e seu uso exigido em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outros trabalhadores ou público.

As máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser substituídas, no mínimo, a cada três horas de uso ou quando estiverem sujas ou úmidas.

As máscaras de tecido devem ser confeccionadas e higienizadas de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

As máscaras de tecido devem ser higienizadas pela organização, após cada jornada de trabalho, ou pelo trabalhador sob orientação da organização.

Os EPI e outros equipamentos de proteção não podem ser compartilhados entre trabalhadores durante as atividades.

Os EPI e outros equipamentos de proteção que permitam higienização somente poderão ser reutilizados após a higienização.

Somente deve ser permitida a entrada de pessoas no estabelecimento com a utilização de máscara de proteção.

Os profissionais responsáveis pela triagem ou pré-triagem dos trabalhadores, os trabalhadores da lavanderia (área suja) e que realizam atividades de limpeza em sanitários e áreas de vivências devem receber EPI de acordo com os riscos a que estejam expostos, em conformidade com as orientações e regulamentações dos Ministérios da Economia e da Saúde.

9.7 – REFEITÓRIOS

É vedado o compartilhamento de copos, pratos e talheres, sem higienização.

Deve ser evitado o autosserviço ou, quando este não puder ser evitado, devem ser implementadas medidas de controle, tais como:

- a) higienização das mãos antes e depois de se servir;
- b) higienização ou troca frequentes de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e colheres;
- c) instalação de protetor salivar sobre as estruturas de autosserviço; e
- d) utilização de máscaras e orientações para evitar conversas durante o serviço.

A organização deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies das mesas, bancadas e cadeiras.

A organização deve promover nos refeitórios espaçamento mínimo de um metro entre as pessoas na fila e nas mesas, orientando para o cumprimento das recomendações de etiqueta respiratória e que sejam evitadas conversas.

Quando o distanciamento frontal ou transversal não for observado, deve ser utilizada barreira física sobre as mesas que possuam altura de, no mínimo, um metro e cinquenta centímetros em relação ao solo.

A organização deve distribuir os trabalhadores em diferentes horários nos locais de refeição.

Devem ser retirados os recipientes de temperos (azeite, vinagre, molhos), saleiros e farinhas, bem como os portaguardanapos, de uso compartilhado, entre outros.

Deve ser entregue jogo de utensílios higienizados (talheres e guardanapo de papel, embalados individualmente).

9.8 – VESTIÁRIOS

Deve-se evitar aglomeração de trabalhadores na entrada, na saída e durante a utilização do vestiário.

A organização deve adotar procedimento de monitoramento do fluxo de ingresso nos vestiários e orientar os trabalhadores para manter a distância de um metro entre si durante a sua utilização.

A organização deve orientar os trabalhadores sobre a ordem de desparamentação de vestimentas e equipamentos, de modo que o último equipamento de proteção a ser retirado seja a máscara.

Devem ser disponibilizados pia com água e sabonete líquido e toalha descartável ou dispensadores de sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%, na entrada e na saída dos vestiários.

9.9 – TRANSPORTE DE TRABALHADORES FORNECIDO PELA ORGANIZAÇÃO

Implantar procedimentos para comunicação, identificação e afastamento de trabalhadores com sintomas da COVID-19 antes do embarque no transporte para o trabalho, quando fornecido pelo empregador, de maneira a impedir o embarque de pessoas sintomáticas, incluindo eventuais terceirizados da organização de fretamento.

O embarque de trabalhadores no veículo deve ser condicionado ao uso de máscara de proteção.

Os trabalhadores devem ser orientados no sentido de evitar aglomeração no embarque e no desembarque do veículo de transporte, devendo ser implantadas medidas que garantam distanciamento mínimo de um metro entre trabalhadores.

A organização deve priorizar medidas para manter uma distância segura entre trabalhadores, realizando o espaçamento dos trabalhadores dentro do veículo de transporte.

Deve-se manter preferencialmente a ventilação natural dentro dos veículos e, quando for necessária a utilização do sistema de ar condicionado, deve-se evitar a recirculação do ar.

Os assentos e demais superfícies do veículo mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores devem ser higienizados regularmente. Os motoristas devem higienizar frequentemente as mãos e o seu posto de trabalho, inclusive o volante e superfícies mais frequentemente tocadas.

A organização deve manter registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.

9.10 – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO - SESMT E COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

SESMT e CIPA, quando existentes, devem participar das ações de prevenção implementadas pela organização.

Os trabalhadores de atendimento de saúde do SESMT, como enfermeiros, auxiliares e médicos, devem receber Equipamentos de Proteção Individual - EPI de acordo com os riscos a que estejam expostos, em conformidade com as orientações e regulamentações dos Ministérios da Economia e da Saúde.

9.11 – MEDIDAS PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES

Quando houver a paralisação das atividades de determinado setor ou do próprio estabelecimento, decorrente da COVID-19 devem ser adotados os seguintes procedimentos antes do retorno das atividades:

- a) assegurar a adoção das medidas de prevenção previstas neste documento;
- b) higienizar e desinfetar o local de trabalho, as áreas comuns e os veículos utilizados;
- c) reforçar a comunicação aos trabalhadores; e
- d) implementar triagem dos trabalhadores, garantindo o afastamento dos casos confirmados, casos suspeitos e contatantes de casos confirmados da COVID-19.

Não deve ser exigida testagem laboratorial para a COVID-19 de todos os trabalhadores como condição para retomada das atividades do setor ou do estabelecimento por não haver, até o momento da edição deste Anexo, recomendação técnica para esse procedimento.

Quando adotada a testagem de trabalhadores, esta deve ser realizada de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde em relação à indicação, metodologia e interpretação dos resultados.



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Cabotagem

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista de cabotagem	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Fechamento de folha de pagamento; fechamento e gestão do ponto eletrônico; controle de afastados; controle de pensões; rescisões de contrato de trabalho; calculo de impostos/encargos; manter-se atualizada sobre mudanças na legislação. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Cabotagem

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	

Setor: ADM Comercial

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de comunicação	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Executivo de vendas jr.	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Comercial

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Compras

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar administrativo II	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Comprador	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Compras

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	

Setor: ADM Contabilidade

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista contábil	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista contábil sr.	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Contabilidade

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Controladoria

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista de controladoria	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Controladoria

Agente		Grupo	
	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos

Setor: ADM financeiro

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente financeiro	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2
Realiza atividades administrativas voltadas a área financeira da empresa. Fluxo de caixa, relatórios diários, contas a pagar / receber e outras atividades correlatas ao cargo. Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Financeiro

Agente		Grupo	
	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM fiscal

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista contábil	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar administrativo	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar contábil	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Fiscal

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Limpeza
1 - LIMPEZA:
1.1 - DESCRIÇÃO: Realização de limpeza nas instalações da empresa (administrativos/copa/cozinha/sanitários).
1.2 - ATIVIDADES: Limpeza e lavagem das áreas.
1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Utensílios e produtos de limpeza de uso doméstico.

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar de limpeza	Masc.: 2 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 3
Executa a limpeza das instalações administrativas, copa/cozinha, vestiários e instalações sanitárias. Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza

Agente	Umidade	Grupo	Físico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza das áreas e sanitários.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações; dores musculares; pneumonias; resfriados.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos para atividades de lavagem de áreas: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável; - Avental de segurança confeccionado em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e suas toxinas	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza de sanitários e vestiários /Transporte manual de lixo doméstico.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato; dermatoses; doenças infecto-contagiosas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionado em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza

Agente	Hipoclorito de sódio	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Limpeza / lavagem das áreas com utilização de água sanitária		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato / alergias/Intoxicações / queimaduras químicas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 - Óculos de segurança - CA: 9722		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Ocasional			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído ambiente das áreas da empresa (armazém e pátio).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
EPI	Protetor Auditivo			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar de limpeza III	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Executa a limpeza das instalações administrativas, copa/cozinha, vestiários e instalações sanitárias. Realiza limpeza de janelas acima de 02 metros do piso. Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza III

Agente	Umidade	Grupo	Físico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza das áreas e sanitários.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações; dores musculares; pneumonias; resfriados.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos para atividades de lavagem de áreas: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável; - Avental de segurança confeccionado em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e suas toxinas	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza de sanitários e vestiários /Transporte manual de lixo doméstico.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato; dermatoses; doenças infecto-contagiosas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza III

Agente	Hipoclorito de sódio	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Limpeza / lavagem das áreas com utilização de água sanitária		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato / alergias/Intoxicações / queimaduras químicas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex /nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 - Óculos de segurança - CA: 9722		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído ambiente das áreas da empresa (armazém e pátio).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
EPI	Protetor Auditivo			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Manutenção predial

1 - MANUTENÇÃO PREDIAL:

1.1 - DESCRIÇÃO: Realização de manutenção predial nas áreas do terminal (salas administrativas / pátio / armazém).

1.2 - ATIVIDADES: Promover pequenos reparos de manutenção à infraestrutura da empresa.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Pincel, ferramentas manuais, martelo.

	Nº de Funcionários
Cargo: Ajudante	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Promover pequenos reparos de manutenção à infraestrutura da empresa. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação		80.0 dB(A)
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	78.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e empilhadeiras / Ruído ambiente setores operacionais da empresa.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Em razão da exposição eventual a ruídos acima de 80 dBA, recomendamos em caráter preventivo, o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) abaixo descrito: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (uso eventual).			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 3. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante

Agente	Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Ocasional		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Manuseio e aplicação de tintas e solventes.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato e alérgicas; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2; 2. Instalar sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I's: - Óculos de segurança incolor - Respirador semifacial 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Cimento Portland	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Ocasional		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Manuseio e aplicação de cimento e argamassa.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Contato prolongado pode causar eczemas, dermatoses.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra projeção de partículas; - Luvas de segurança confeccionadas em látex / borracha cano longo. - Fazer uso de uniforme/roupa resistente à abrasão e material alcalino.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 - Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 16474 / 19543 - Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Luva de segurança confeccionada em raspa de couro – CA: 8048 / 20004 / 21245 / 33506. 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Ajudante Geral Predial	Masc.: 9 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 9
Promover pequenos reparos de manutenção à infraestrutura da empresa. Realiza atividades em altura (acima de 2 metros). Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante Geral Predial

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	78.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e empilhadeiras / Ruído ambiente setores operacionais da empresa.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Em razão da exposição eventual a ruídos acima de 80 dBA, recomendamos em caráter preventivo, o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) abaixo descrito: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (uso eventual).			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 3. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante Geral Predial

Agente	Cimento portland	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Ocasional		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Manuseio e aplicação de cimento e argamassa.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Contato prolongado pode causar eczemas, dermatoses.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra projeção de partículas; - Luvas de segurança confeccionadas em látex / borracha cano longo. - Fazer uso de uniforme/roupa resistente à abrasão e material alcalino.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 - Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 16474 / 19543 - Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Luva de segurança confeccionada em raspa de couro – CA: 8048 / 20004 / 21245 / 33506. 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Ocasional		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Manuseio e aplicação de tintas e solventes.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato e alérgicas; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2; 2. Instalar sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 25387 Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 Respirador semifacial – CA: 12973 / 33935 Creme de proteção contra agentes químicos CA: 4114 / 11494 Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar de limpeza	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Executa a limpeza das instalações administrativas, copa/cozinha, vestiários e instalações sanitárias. Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza

Agente	Umidade	Grupo	Físico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza das áreas e sanitários.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações; dores musculares; pneumonias; resfriados.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos para atividades de lavagem de áreas: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável; - Avental de segurança confeccionado em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e suas toxinas	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Lavagem e limpeza de sanitários e vestiários / Transporte manual de lixo doméstico.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato; dermatoses; doenças infecto-contagiosas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar de limpeza

Agente	Hipoclorito de sódio	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve		
Fonte Geradora	Limpeza / lavagem das áreas com utilização de água sanitária		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato / alergias/Intoxicações / queimaduras químicas.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável; - Calçado de segurança confeccionada em material impermeável.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de Segurança latex nitrilica - CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Bota de Segurança em PVC - CA: 26629 - Óculos de segurança - CA: 9722		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Ocasional			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído ambiente das áreas da empresa (armazém e pátio).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
EPI	Protetor Auditivo			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluímos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Coordenador técnico	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Coordenar equipes de frente de trabalho de modo a promover o melhor desempenho técnico e pessoal, prestando suporte direto às áreas correlacionadas à segurança, acesso e infraestrutura.	
Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Coordenador técnico

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	74.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras e caminhões nos pátios e armazém / Ruído setores operacionais da empresa.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Concluímos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Eletricista	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Planeja serviços de manutenção e instalação eletrônica e realiza manutenção preventiva, preditiva e corretiva, troca de lâmpadas, pequenos reparos nas fiações internas. Instala sistema e componentes eletrônicos e realiza medições e testes. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Eletricista

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	78.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e empilhadeiras / Ruído ambiente setores operacionais da empresa.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional / redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Em razão da exposição eventual a ruídos acima de 80 dBA, recomendamos em caráter preventivo, o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) abaixo descrito: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (uso eventual).			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 3. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Soldador	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Soldar peças de metais; desmontar e montar peças de Semirreboques e Cavalos Mecânicos. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Soldador

Agente	Fumos metálicos	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Executar corte e solda oxi-acetileno, elétrica e MIG.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Irritações respiratórias; intoxicações.		
Orientação	Orientar os empregados a só executarem corte e solda em locais ventilados.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI abaixo descritos: - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para fumos metálicos PFF2. 2. Instalar sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA. 3. Caberá a empresa realizar avaliações quantitativas a fim de mensurar a exposição ocupacional dos trabalhadores expostos visando o embasamento para a definição de medidas de controles aplicáveis e/ou a descaracterização da exposição.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Respirador semifacial – CA: 38514 / 38519 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Poeira respirável	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Poeiras oriundas do lixamento de peças metálicas.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Irritações Respiratórias / alérgicas; problemas respiratórios.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI abaixo descritos: - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para poeiras metálicas PFF2; - Óculos de segurança contra projeção de partículas. 2. Instalar sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA. 3. Caberá a empresa realizar avaliações quantitativas a fim de mensurar a exposição ocupacional dos trabalhadores expostos visando o embasamento para a definição de medidas de controles aplicáveis e/ou a descaracterização da exposição.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Respirador semifacial – CA: 38514 / 38519 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Soldador

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	82.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Batidas de marreta e martelo / Motores dos veículos em funcionamento / Ruído ambiente setor de manutenção.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos,; - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).5. Instalar nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO EPI.6. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecimento e uso de E.P.I. : - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.5. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Soldador

Agente	Radiações não ionizantes (ultravioleta)	Grupo	Físico
Meio de Propagação	Ambiente		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Executar corte e solda oxi-acetileno, elétrica e MIG.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Queimaduras da pele e globo ocular.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos: - Óculos de segurança com lentes filtrantes, tipo maçariqueiro; - Máscara de segurança para solda; - Avental de segurança confeccionada em raspa de couro; - Luva de segurança confeccionada em raspa de couro; - Perneira confeccionada em raspa de couro. 2. Instalação de sinalização com os dizeres: USO OBRIGATÓRIO DE EPI. 3. Instalação de proteção coletiva, biombo no entorno do local de trabalho.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Óculos de segurança contra radiação (lentes escurecidas) – CA: 20030 / 20702 - Luva de segurança confeccionada em raspa de couro – CA: 8048 / 20004 / 21245 / 33506 - Máscara de solda com carneira – CA: 5964 - Avental de segurança confeccionado em raspa de couro – CA: 19224 / 16030 - Blusão de segurança confeccionado em raspa de couro – CA: 25386.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Óleo mineral	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Ocasional		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Contato com peças impregnadas de graxas / óleo.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato e alérgicas; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2; - Luvas Químicas - Cremes protetores para pele TIPO 3; - Luva de segurança confeccionada em vaqueta ou material nitrílico. 2. Manter sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I.: Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 25387 - Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 - Respirador semifacial – CA: 12973 / 33935 - Creme de proteção contra agentes químicos CA: 4114 / 11494 - Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM Planejamento

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Coordenador de planejamento júnior	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Planejamento

Agente	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)	Grupo	Inespecíficos
---------------	---	--------------	---------------

Setor: ADM Planejamento Logística

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista de planejamento	Masc.: 2 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 3
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de logística	Masc.: 2 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 3
Realiza atividades administrativas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM Planejamento Logística

Agente	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)	Grupo	Inespecíficos
---------------	---	--------------	---------------

Setor: ADM Recepção

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Recepcionista	Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2
Recepciona e presta serviços de apoio a clientes e prestadores de serviço; Recebimento e entrega de correspondências aos setores pertinentes; Registro e controle do acesso de pessoas; Atendimento telefônico. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Recepcionista

Agente	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)	Grupo	Inespecíficos
---------------	---	--------------	---------------



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Sector: ADM Registro

1 - GATE DE ENTRADA:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial e natural.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos relacionados ao controle de entrada de caminhões e cargas.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

		Nº de Funcionários
Cargo: Operador de gate		Masc.: 0 Fem.: 4 Menor: 0 Total: 4
Registrar entrada e saída de dados do contêiner e cargas do terminal. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.		

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de gate

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	76.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões no terminal.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: ADM RH

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Analista de administração de pessoal	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Fechamento de folha de pagamento; fechamento e gestão do ponto eletrônico; controle de afastados; controle de pensões; rescisões de contrato de trabalho; calculo de impostos/encargos; manter-se atualizada sobre mudanças na legislação. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de administração de pessoal	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Fechamento de folha de pagamento; fechamento e gestão do ponto eletrônico; controle de afastados; controle de pensões; rescisões de contrato de trabalho; calculo de impostos/encargos; manter-se atualizada sobre mudanças na legislação. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de recursos humanos	Masc.: 0 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 2
Fechamento de folha de pagamento; fechamento e gestão do ponto eletrônico; controle de afastados; controle de pensões; rescisões de contrato de trabalho; calculo de impostos/encargos; manter-se atualizada sobre mudanças na legislação. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de RH	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Fechamento de folha de pagamento; fechamento e gestão do ponto eletrônico; controle de afastados; controle de pensões; rescisões de contrato de trabalho; calculo de impostos/encargos; manter-se atualizada sobre mudanças na legislação. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Setor: ADM RH

Agente		Grupo	
	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos

Setor: ADM Segurança Patrimonial

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Controle de acesso de pessoas e veículos.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Controlador de acesso	Masc.: 6 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 6
Recepção e presta serviços de apoio a clientes e prestadores de serviço; Recebimento e entrega de correspondências aos setores pertinentes; Registro e controle do acesso de pessoas; Atendimento telefônico. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Controlador de acesso

Agente		Grupo	
	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Administrativo

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar administrativo	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas do setor. Executar as tarefas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e meio ambiente.	

Especificação dos Riscos Ocupacionais - Setor: Administrativo

Agente		Grupo	
	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Algodão

1 - ARMAZÉNS COBERTOS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local aberto, coberto, piso cimentado/asfalto, com iluminação artificial e natural.

1.2 ATIVIDADES: Execução de armazenamento e movimentação de cargas.

1.3 EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Empilhadeiras de pequeno porte, caminhões.

	Nº de Funcionários
Cargo: Ajudante	Masc.: 32 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 32
Executa carga e descarga manual de mercadorias; Executa estufagem manual de containers; Zela pela ordem e limpeza do armazém. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante

Agente	Ruído contínuo ou intermitente	Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Conferente	Masc.: 18 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 18
Recepção de containers; conferencia de mercadorias recebidas e enviadas; acompanhar carregamento/descarregamento de mercadorias; acompanhar estufagem de containers. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Conferente

Agente	Ruído contínuo ou intermitente	Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro). 		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Fornecimento e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 Monitoramento Ambiental Periódico. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 		
Observações/ Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>		

	Nº de Funcionários
Cargo: Consultor operacional	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas correlatas a função.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Consultor operacional

Agente	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)	Grupo	Inespecíficos
---------------	---	--------------	---------------



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Encarregado de produção	Masc.: 3 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 4
Realiza atividades administrativas diversas correlatas a função e coordena as atividades operacionais na área.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Encarregado de produção

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte	Masc.: 31 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 31
Opera empilhadeira de pequeno porte na movimentação de mercadorias. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	84.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).5. Manter nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO EPI.6. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.5. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Operação de empilhadeiras de pequeno porte.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	08 h/dia.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nas máquinas empilhadeiras.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Cabotagem Armazém

1 - ARMAZÉNS COBERTOS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local aberto, coberto, piso cimentado/asfalto, com iluminação artificial e natural.

1.2 ATIVIDADES: Execução de armazenamento e movimentação de cargas.

1.3 EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Empilhadeiras de pequeno porte, caminhões.

	Nº de Funcionários
Cargo: Ajudante	Masc.: 14 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 14
Executa carga e descarga manual de mercadorias; Executa estufagem manual de containers; Zela pela ordem e limpeza do armazém. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro). 			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Fornecimento e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 Monitoramento Ambiental Periódico. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Conferente	Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5
Recepção de containers; conferencia de mercadorias recebidas e enviadas; acompanhar carregamento/descarregamento de mercadorias; acompanhar estufagem de containers. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Conferente

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro). 			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Fornecimento e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 Monitoramento Ambiental Periódico. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Opera empilhadeira de grande porte (45 Ton.) e eventualmente de médio porte (10 Ton.) na movimentação de containers e demais mercadorias; Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Sério			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	86.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído oriundo do trânsito de máquinas empilhadeiras (grande porte) / Movimentação de cargas e caminhões no pátio e armazém.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ACIMA do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Limite de Tolerância diário. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (operação das empilhadeiras com as portas abertas). Manter nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE PROTETOR AUDITIVO. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído). Caberá à empresa implantar sistema de manutenção preventiva/corretiva nos sistemas de ar condicionado nas máquinas empilhadeiras, a fim de que o ruído gerado permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (operação das empilhadeiras com as janelas fechadas, diminuindo consideravelmente os níveis de pressão sonora – RUÍDO). 			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 Monitoramento Ambiental Periódico. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. Sinalização de segurança nos locais de trabalho. 			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Operação de empilhadeiras de grande porte.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	08 h/dia.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nas máquinas empilhadeiras.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte	Masc.: 10 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 10
Opera empilhadeira de pequeno porte na movimentação de mercadorias. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte

Agente	Ruído contínuo ou intermitente	Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada
10/07/2020	84.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual
Fonte Geradora	Empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).5. Manter nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO EPI.6. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído).		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.5. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de pequeno porte

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Operação de empilhadeiras de pequeno porte.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	08 h/dia.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nas máquinas empilhadeiras.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Estacionamento Gate

1 - Gate e Pátio:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial e natural.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos relacionados ao controle de entrada de caminhões e cargas.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de logística	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função e auxilia os caminhões no pátio.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar operacional	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas correlatas a função e auxilia os caminhões no pátio.	

Especificação dos Riscos - Cargos: Assistente de logística / Auxiliar operacional

Agente	Ruído contínuo ou intermitente	Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)
Meio de Propagação	Ar		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de gate	Masc.: 3 Fem.: 2 Menor: 0 Total: 5
Registrar entrada e saída de dados do contêiner e cargas do terminal. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de gate

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	76.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões no terminal.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Manutenção de máquinas

1 - SALAS ADMINISTRATIVA:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar administrativo	Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas do setor. Executar as tarefas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e meio ambiente.	

Especificação dos Riscos Ocupacionais - Cargo: Auxiliar administrativo

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Retroporto pátio

1 - PÁTIO E ARMAZÉNS COBERTOS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local aberto, coberto, piso cimentado/asfalto, com iluminação artificial e natural.

1.2 ATIVIDADES: Operações portuárias diversas.

1.3 EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Empilhadeiras de pequeno porte, caminhões.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente operacional	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas do setor. Executar as tarefas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e meio ambiente.	

Especificação dos Riscos Ocupacionais - Cargo: Assistente operacional

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar operacional	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Recepção de containers; conferência de mercadorias recebidas e enviadas; acompanhar carregamento/d Descarregamento de mercadorias; acompanhar estufagem de containers. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Auxiliar operacional

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Conferente	Masc.: 13 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 13
Recepção de containers; conferência de mercadorias recebidas e enviadas; acompanhar carregamento/descarregamento de mercadorias; acompanhar estufagem de containers. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Conferente

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Controlador de pátio	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Coordena a movimentação de máquinas e caminhões no pátio.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Controlador de pátio

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte	Masc.: 19 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 19
Opera empilhadeira de grande porte (45 Ton.) e eventualmente de médio porte (10 Ton.) na movimentação de containers e demais mercadorias;	
Executa as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Sério			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	86.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído oriundo do trânsito de máquinas empilhadeiras (grande porte) / Movimentação de cargas e caminhões no pátio e armazém.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ACIMA do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Limite de Tolerância diário. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (operação das empilhadeiras com as portas abertas). Manter nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE PROTETOR AUDITIVO. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído). Caberá à empresa implantar sistema de manutenção preventiva/corretiva nos sistemas de ar condicionado nas máquinas empilhadeiras, a fim de que o ruído gerado permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (operação das empilhadeiras com as janelas fechadas, diminuindo consideravelmente os níveis de pressão sonora – RUÍDO). 			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Fornecimento e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 Monitoramento Ambiental Periódico. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. Sinalização de segurança nos locais de trabalho. 			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de empilhadeira de grande porte

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Operação de empilhadeiras de grande porte.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	08 h/dia.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nas máquinas empilhadeiras.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de gate	Masc.: 9 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 10
Registrar entrada e saída de dados do contêiner e cargas do terminal. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de gate

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	76.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões no terminal.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Operador de gate saída	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Registrar entrada e saída de dados do contêiner e cargas do terminal. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Operador de gate saída

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	76.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões no terminal.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Vistoriador	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza vistorias nos containers, seguindo os padrões de qualidade previamente estabelecidos. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Vistoriador

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.5 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de empilhadeiras de pequeno porte e caminhões / Movimentação de cargas nos armazéns			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Rotineiro).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de EPI: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Rodoviário Exp transporte

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de transporte	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Controle dos recursos (Motoristas x Veículos x Semi-reboques); Atendimento aos motoristas; locação dos recursos (Rodoviário e Ponta); Controle da execução das operações; Produtividade da frota. Emissão de CTCR, OCC, CEE e Agendamentos; Averbacões (Seguro); Conferência final e liberação de documentos. Liberação de carregamentos/descargas; Realização de operações externas; Acompanhamento das operações; Recepção/Liberação de documento; Confecção e liberação de rótulos. Controle de retirada e devolução de containers vazios; Controle de embarque e descarga de containers cheios; Liberação e recepção de documentos das operações. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar de expedição	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Responsável pela emissão de documentos de transportes e agendamentos em terminais. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar de transporte	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2
Responsável pela emissão de documentos de transportes e agendamentos em terminais. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Coordenador operacional júnior	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Responsável pela coordenação operacional do setor de atuação	

Especificação dos Riscos - Setor: Rodoviário Exp transporte

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Rodoviário GR transporte

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de transporte	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Controle dos recursos (Motoristas x Veículos x Semi-reboques); Atendimento aos motoristas; locação dos recursos (Rodoviário e Ponta); Controle da execução das operações; Produtividade da frota. Emissão de CTCR, OCC, CEE e Agendamentos; Averbagens (Seguro); Conferência final e liberação de documentos. Liberação de carregamentos/descargas; Realização de operações externas; Acompanhamento das operações; Recepção/Liberação de documento; Confecção e liberação de rótulos. Controle de retirada e devolução de containers vazios; Controle de embarque e descarga de containers cheios; Liberação e recepção de documentos das operações. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Setor: Rodoviário GR transporte

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Rodoviário Manutenção

1 – MANUTENÇÃO DE AUTOS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, piso cimentado, iluminação artificial e natural.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de manutenção mecânica e elétrica em equipamentos automotivos (caminhões). Execução de corte e solda oxiacetilênica, pintura com pistola e pincel, reparos mecânicos e elétricos.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Máquina de solda, compressor de ar, ferramentas manuais diversas, esmeril.

	Nº de Funcionários
Cargo: 1/2 Oficial de lubrificador	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Realiza lavagem e lubrificação de máquinas e veículos.	
Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: 1/2 Oficial de lubrificador

Agente	Ácido fluorídrico	Grupo	Químico
Limite de Tolerância (ppm)	2,5 ppm	Nível de Ação (ppm)	1,25 ppm
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Aplicação e contato com detergente alcalino		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato / alergias / queimaduras da pele e do globo ocular; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Implantar/Manter o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos (Uso eventual); - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2 (uso eventual); - Luvas de segurança confeccionada em látex (Uso eventual); - Avental de segurança com frente impermeável (Uso eventual). 2. Caberá a empresa realizar avaliações quantitativas a fim de mensurar a exposição ocupacional dos trabalhadores expostos visando o embasamento para a definição de medidas de controles aplicáveis e/ou a descaracterização da exposição. 3. Instalar sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento de EPI's: - Luva de segurança – látex – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Respirador semifacial filtrante para vapores orgânicos - CA: 12973 / 33935 - Avental de PVC - CA: 28303 - Óculos de segurança – CA: 9722 / 10346 3. Realização de exames clínicos e complementares, conforme PCMSO.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: 1/2 Oficial lubrificador

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	83.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Ruído derivado do trânsito de máquinas empilhadeiras e caminhões / Máquina de lavar em alta pressão.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido encontra-se ACIMA do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Informar formalmente aos empregados das funções expostas sobre a exposição diária a níveis de pressão sonora (ruído) ACIMA do Nível de Ação e ABAIXO do Limite de Tolerância diário.3. Considerando o resultado da avaliação e a data de realização da mesma, recomendamos o monitoramento ambiental periódico a cada 12 meses ou quando ocorrer alguma alteração no ciclo de exposição.4. Recomendamos o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos, <u>para atividades de lavagem dos veículos com a utilização da máquina de lavar em alta pressão:</u> - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA (Uso Eventual).5. Instalar nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO EPI.6. Implantar o PCA Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído).			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Fornecedor e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 43983. Monitoramento Ambiental Periódico.4. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.5. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: 1/2 Oficial lubrificador

Agente	Umidade	Grupo	Físico
Meio de Propagação	Contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Lavagem de máquinas e equipamentos.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações; resfriados.		
Medidas Propostas	Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos EPI's abaixo descritos: - Luvas de segurança confeccionadas em látex / nitrílica; - Avental de segurança confeccionado com frente impermeável ou conjunto (calça + jaqueta); - Calçado de segurança tipo Bota confeccionado em borracha com solado antiderrapante. 2. Instalar nos locais de trabalho placas de sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de EPI's: - Luva de segurança – látex – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 - Capa de Chuva – CA: PVC 28449 / 21428 - Bota de Segurança em PVC – CA: 18472 / 26629.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		

Agente	Óleo mineral	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Contato com peças impregnadas de óleo/graxa.		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato e alérgicas; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2; - Luvas Químicas - Cremes protetores para pele TIPO 3; - Luva de segurança confeccionada em vaqueta ou material nitrílico. 2. Manter sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I's: - Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 25387 - Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 - Respirador semifacial – CA: 12973 / 33935 - Creme de proteção contra agentes químicos CA: 4114 / 11494 - Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

	Nº de Funcionários
Cargo: Abastecedor	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Abastecer caminhões com diesel e arla; Abastecer empilhadeira de Grande Porte com diesel; Abastecer empilhadeiras de Pequeno Porte com gás; Controlar entrada e saída do combustível. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Abastecedor

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Intermitente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	78.0 dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e empilhadeiras.			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Em razão da exposição eventual a ruídos acima de 80 dBA, recomendamos em caráter preventivo, o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) abaixo descrito, <u>para atividades de acompanhamento do abastecimento do tanque estacionário de diesel da empresa:</u> - Protetor Auditivo com NRRsf igual ou superior a 15 dBA. (<i>Uso eventual</i>).			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecedor e uso de E.P.I.: - Protetor auditivo plug - CA: 10551 / 15485 / 19578 / 11567 / 17664 - Protetor auditivo tipo concha - CA: 16050 / 19714 / 4398 3. Monitoramento Ambiental Periódico.			
Observações/Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Abastecedor

Agente	Óleo mineral	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Ar e contato		
Frequência	Intermitente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Realização do abastecimento dos caminhões e empilhadeiras (combustível - diesel).		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dermatites de contato e alérgicas; intoxicações.		
Medidas Propostas	1. Implantar o fornecimento, treinamento e obrigatoriedade do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) abaixo descritos: - Óculos de segurança contra respingos; - Respirador (máscara) purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para vapores orgânicos PFF2; - Luvas Químicas - Cremes protetores para pele TIPO 3; - Luva de segurança confeccionada em vaqueta ou material nitrílico. 2. Manter sinalização com os dizeres: ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO O USO DE EPI.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Fornecimento e uso de E.P.I's: - Luva de segurança confeccionada em vaqueta – CA: 25387 - Óculos de segurança incolor – CA: 9149 / 35765 / 9722 / 10346 / 14990 / 11285 / 19628 - Respirador semifacial – CA: 12973 / 33935 - Creme de proteção contra agentes químicos CA: 4114 / 11494 - Luva impermeável confeccionada em látex/nitrílica – CA: 11769 / 12571 / 25165 / 39565 / 25176 / 25313 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO. 4. Sinalização de segurança nos locais de trabalho.		
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Rodoviário Motorista Bitrem
1 - MOTORISTAS:
1.1 - DESCRIÇÃO: Veículos novos, com cabines metálicas, assentos ergonômicos e com ar condicionado.
1.2 - ATIVIDADES: Realizam transporte de cargas municipais e intermunicipais conforme roteiro estabelecido.
1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Caminhões.

	Nº de Funcionários
Cargo: Motorista bitrem	Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5
Transportar cargas fracionadas e contêineres nas áreas municipais e intermunicipais; Realizar check list do caminhão. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista bitrem

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77. dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e veículos em vias públicas / Ruído ambiente setor pátio (Empilhadeiras e movimentação de contêineres).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. 2. Concluímos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes. 3. Manter o sistema de ar condicionado dos caminhões em bom estado de funcionamento, a fim de evitar a condução dos veículos com as janelas abertas, mantendo a geração de ruído em baixas concentrações.			
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Monitoramento Ambiental Periódico. 3. Sistema de ar condicionado em funcionamento (operação dos veículos com as janelas fechadas).			
Observações/ Metodologia	O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia. Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma. Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado. As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista Bitrem

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Conduzir caminhões (transporte de cargas municipais e intermunicipais conforme roteiro estabelecido).		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	05 h/dia.		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nos veículos da empresa.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Sector: Rodoviário Motorista Transporte
1 - MOTORISTAS:
1.1 - DESCRIÇÃO: Veículos novos, com cabines metálicas, assentos ergonômicos e com ar condicionado.
1.2 - ATIVIDADES: Realizam transporte de cargas municipais e intermunicipais conforme roteiro estabelecido.
1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Caminhões.

	Nº de Funcionários
Cargo: Motorista bitrem	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Transportar cargas fracionadas e contêineres nas áreas municipais e intermunicipais; Realizar check list do caminhão. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista bitrem

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77. dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e veículos em vias públicas / Ruído ambiente setor pátio (Empilhadeiras e movimentação de contêineres).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none"> O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE. Concluimos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes. Manter o sistema de ar condicionado dos caminhões em bom estado de funcionamento, a fim de evitar a condução dos veículos com as janelas abertas, mantendo a geração de ruído em baixas concentrações. 			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none"> Análise técnica periódica da exposição ao ruído, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. Monitoramento Ambiental Periódico. Sistema de ar condicionado em funcionamento (operação dos veículos com as janelas fechadas). 			
Observações/ Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista Bitrem

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)		Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²	
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})	
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado			
Fonte Geradora	Conduzir caminhões (transporte de cargas municipais e intermunicipais conforme roteiro estabelecido).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.			
Tempo de Exposição	05 h/dia.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.).2. Realizar avaliação periódica da exposição.3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades.4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Realização de manutenção preventiva nos veículos da empresa.3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.			
Observações/Metodologia	Avaliação qualitativa.			



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Rodoviário Plaj Transporte

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Auxiliar administrativo I	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas relacionadas a função.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Coordenador de transporte	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas relacionadas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: Rodoviário Plaj Transporte

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	

Setor: T.I.

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Coordenador de informática pleno	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Realiza atividades administrativas diversas relacionadas a função.	

Especificação dos Riscos - Setor: T.I.

Agente		Grupo	
Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)		Inespecíficos	



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Setor: Transporte

1 - SALAS ADMINISTRATIVAS:

1.1 - DESCRIÇÃO: Local fechado, coberto, piso cerâmico, com vitrês, com ar condicionado, iluminação artificial.

1.2 - ATIVIDADES: Execução de serviços administrativos e operacionais em geral.

1.3 - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS UTILIZADOS: Caminhões / Mobiliário de escritório, microcomputadores, fax, telefone, impressoras.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assistente de transporte	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Responsável pela emissão de documentos de transportes e agendamentos em terminais. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Assistente de transporte

Agente	Ausência de exposição a agentes nocivos (Físicos /Químicos /Biológicos)	Grupo	Inespecíficos
---------------	---	--------------	---------------

	Nº de Funcionários
Cargo: Motorista bitrem	Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5
Transportar cargas fracionadas e contêineres nas áreas municipais e intermunicipais; Realizar check list do caminhão. Executar as tarefas definidas com qualidade, respeitando e preservando a saúde e segurança e o meio ambiente.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista bitrem

Agente	Vibração de corpo inteiro (VCI)	Grupo	Físico
Limite de Tolerância (aren)	1,1 m/s ²	Nível de Ação (aren)	0,5 m/s ²
Limite de Tolerância (VDVR)	21,0 (m/s ^{1,75})	Nível de Ação (VDVR)	9,1 (m/s ^{1,75})
Frequência	Permanente		
Classificação dos possíveis danos à saúde	Moderado		
Fonte Geradora	Conduzir caminhões (transporte de cargas municipais e intermunicipais conforme roteiro estabelecido).		
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Dores nas articulações e dores musculares; dores de cabeça constantes.		
Tempo de Exposição	05 h/dia.		
Medidas Propostas	1. Caberá a Empresa implantar sistema de manutenção preventiva nos veículos/equipamentos, a fim de que a vibração gerada permaneça dentro dos padrões originais de fabricação (suspensão, amortecedores, reaberto de partes, substituição de peças gastas, etc.). 2. Realizar avaliação periódica da exposição. 3. Orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização adequada dos equipamentos de trabalho, bem como quanto ao direito de comunicar aos seus superiores sobre níveis anormais de vibração observados durante suas atividades. 4. Vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração. 5. Adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição a vibrações mecânicas.		
Medidas Existentes	1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde. 2. Realização de manutenção preventiva nos veículos da empresa. 3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.		
Observações/ Metodologia	Avaliação qualitativa.		



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Especificação dos Riscos - Cargo: Motorista Bitrem

Agente	Ruído contínuo ou intermitente		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85.0 dB(A)	Nível de Ação	80.0 dB(A)	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação dos possíveis danos à saúde	Leve			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
10/07/2020	77. dB(A)	PERFIL Gestão Ocupacional	Avaliação Pontual	
Fonte Geradora	Trânsito de caminhões e veículos em vias públicas / Ruído ambiente setor pátio (Empilhadeiras e movimentação de contêineres).			
Possíveis danos à saúde por exposições indevidas	Surdez profissional /redução da capacidade auditiva / stress.			
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">1. O resultado obtido se encontra ABAIXO do valor de Nível de Ação, estabelecido pelo item 9.3.6.2 da NR 9 do MTE e ABAIXO do Limite de Tolerância estabelecido pela NR 15 do MTE.2. Concluímos que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde, mesmo assim sugerimos a manutenção das medidas de controle existentes.3. Manter o sistema de ar condicionado dos caminhões em bom estado de funcionamento, a fim de evitar a condução dos veículos com as janelas abertas, mantendo a geração de ruído em baixas concentrações.			
Medidas Existentes	<ol style="list-style-type: none">1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da Análise Global do PPRA, a fim de atualizar a avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.2. Monitoramento Ambiental Periódico.3. Sistema de ar condicionado em funcionamento (operação dos veículos com as janelas fechadas).			
Observações/Metodologia	<p>O valor de exposição ao ruído acima especificado se refere ao valor inteiro mais próximo da resultante da média de 03 medições incluindo o menor e o maior valor encontrado, realizadas na área de trabalho do cargo avaliado, para uma jornada de trabalho de 8h/dia.</p> <p>Os critérios utilizados são os definidos no anexo 1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho.</p> <p>Durante as medições foram evitadas interferências de sons indesejados como vento no microfone que foi devidamente protegido através de dispositivo de espuma.</p> <p>Durante a realização das medições não ocorreram variações climáticas significativas que pudessem interferir no nível de ruído captado.</p> <p>As avaliações descritas neste documento foram realizadas através de um "SONÔMETRO DIGITAL", devidamente aferido, conforme certificado de calibração em anexo a este documento.</p>			



**RELAÇÃO DE CARGOS QUE REALIZAM ATIVIDADES
COM ELETRICIDADE (CHOQUE ELÉTRICO – NR 10), E/OU TRABALHO EM ALTURA (NR 35)**

SETOR	CARGO	NR 10	NR 35
LIMPEZA	Auxiliar de limpeza III	N.A.	X
MANUTENÇÃO PREDIAL	Soldador	N.A.	X
	Ajudante geral predial	N.A.	X
	Eletricista	X	X

* N.A. = NÃO APLICÁVEL.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES

ELETRICIDADE (NR 10)

1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.
2. Treinamento de capacitação, conforme requisitos dispostos na NR-10.
3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.
4. Utilização de EPI: Luva de eletricista classe II – CA: 35862.

TRABALHO EM ALTURA (NR 35)

1. Análise técnica periódica da exposição ao risco, através da avaliação da exposição ocupacional dos trabalhadores expostos, visando o embasamento para a definição da necessidade ou não da aplicação de medidas de controles e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.
2. Capacitação dos trabalhadores envolvidos na execução de atividades em altura (NR-35), com periodicidade bienal.
3. Exames conforme controle médico descrito no PCMSO.
4. Utilização de EPI: Cinto de segurança com talabarte – CA: 15728 / 28135.



Cronograma de Atividades (Recomendações Propostas)

Prazos para execução das atividades
C - Curto prazo – Até 30 dias, para soluções de caráter imediato; Até 60 dias, para situações que envolvam soluções simples e de decisões até o nível de supervisão.
M - Médio prazo – Até 180 dias, para soluções que envolvam decisões gerenciais com desembolso de verbas, não superior aos limites de aprovação dos mesmos.
L - Longo prazo – Até 365 dias, para soluções que por seu caráter pecuniário, envolvam aprovação da Diretoria e/ou autorização de recurso planejado.
Obs.: Prazo - a partir da vigência inicial do programa.

Atividade	Observação	Prazo
1- ORDENS DE SERVIÇO.	Elaborar ordens de serviço para determinação do desenvolvimento de atividades pelos empregados, citando nas ordens de serviço, os procedimentos de trabalho a serem seguidos e obedecidos sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos.	C
2- MINISTRAR TREINAMENTO DE PPRA.	Atender ao item 9.5 da NR 9 do MTE, levando ao conhecimento dos empregados o conteúdo do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, abordando entre outros, os Riscos Ocupacionais existentes, os resultados de Avaliações Ambientais e as Medidas de Controle e Prevenção adotadas.	C
3- DIVULGAÇÃO DO PPRA PARA CIPA	Visando o atendimento dos itens 9.5 da NR-9 e 5.16 da NR-5, apresentar o PPRA para o designado da CIPA para conhecimento, divulgação e registro em ata de reunião.	C
4- DAR ORIENTAÇÕES AOS EMPREGADOS, PARA O USO DE MICROCOMPUTADORES.	Dar orientações aos empregados para o uso de monitor, e também para o uso de microcomputadores, conforme em anexo.	C
5 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA AMBIENTAL / (DOSIMETRIA DE RUÍDO)	Realizar avaliação quantitativa ambiental (DOSIMETRIA DE RUÍDO COM TEMPO MÍNIMO DE AVALIAÇÃO CORRESPONDENTE A 75% DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO), a fim de mensurar a exposição ocupacional dos trabalhadores expostos visando o embasamento para a definição de medidas de controles aplicáveis e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.	L
6-MAPA DE RISCO	Elaborar mapa de risco, conforme item 5.16 da NR 5 do MTE, afim de identificar os riscos presentes no ambiente de trabalho, elaborando um diagnóstico da situação da empresa ou do setor analisado.	M
7- PCA - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA.	Implantar o PCA - Programa de Conservação Auditiva, de acordo com a Portaria nº 19 do MTE, de 19/04/98, que regulamenta as diretrizes e parâmetros para avaliação e acompanhamento audiológico dos empregados expostos a níveis de pressão sonora (ruído).	L
8- PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	Manter o cumprimento das determinações da Norma Regulamentadora 23 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: 1 - Adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis. 2 – A empresa deve providenciar para todos os trabalhadores informações sobre: a) utilização dos equipamentos de combate ao incêndio; b) procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança; c) dispositivos de alarme existentes. 3 - Os locais de trabalho deverão dispor de saídas, em número suficiente e dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança, em caso de emergência. 4 - As aberturas, saídas e vias de passagem devem ser claramente assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos, indicando a direção da saída. 5 - Nenhuma saída de emergência deverá ser fechada à chave ou presa durante a jornada de trabalho. 6 - As saídas de emergência podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura do interior do estabelecimento.	M



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

Atividade	Observação	Prazo
9 - RECOMENDAÇÕES: VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO	Atender as determinações da NR 09 anexo I (VIBRAÇÃO) do MTE, para os colaboradores com exposição à vibração de corpo inteiro.	L
10 - PPR - PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA	Elaborar e implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº 01 de 11/04/1994 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, para a aquisição, seleção, distribuição e uso de respiradores dentro da empresa.	L
11 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA AMBIENTAL	Realizar avaliação quantitativa ambiental dos riscos identificados neste programa (VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO / FUMOS METÁLICOS / HIDROCARBONETOS/), a fim de mensurar a exposição ocupacional dos trabalhadores expostos visando o embasamento para a definição de medidas de controles aplicáveis e/ou caracterizar que a exposição não oferece possibilidades de danos à saúde.	L
12 - MINISTRAR TREINAMENTO DE NR-11	Em atendimento a NR-11 do MTE (Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais), recomendamos as seguintes ações: - Nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dado pela empresa, que o habilitará nessa função. - Os operadores de equipamentos de transporte motorizado deverão ser habilitados e só poderão dirigir se durante o horário de trabalho portarem um cartão de identificação, com o nome e fotografia, em lugar visível. - O cartão terá a validade de 01 (um) ano, salvo imprevisto, e, para a revalidação, o empregado deverá passar por exame de saúde completo, por conta do empregador.	M
13 - AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS)	Recomendamos a manutenção do cumprimento das determinações da Norma Regulamentadora (NR 23) da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: 1 - Adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis. 2 - AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) – Documento emitido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo certificando que, durante a vistoria, a edificação possui as condições de segurança contra incêndio (Decreto 56.819, de 10/03/2011).	M
14 - LAUDO TÉCNICO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Recomendamos a implantação/manutenção do cumprimento das determinações da Norma Regulamentadora (NR 10) da portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: - Elaboração de Laudo Técnico das Instalações Elétricas, avaliando a situação atual das instalações elétricas da empresa, a fim de orientar quanto às correções necessárias, que atendam os quesitos de segurança, dimensionamento adequado das cargas, bem como atender os padrões das legislações atuais.	M
15 - RECOMENDAÇÕES: ENERGIA ELÉTRICA	Para as atividades de instalações e manutenções elétricas, recomendamos as seguintes ações: - Só permitir a realização de serviços com eletricidade por empregados com qualificação profissional e cursos estabelecidos na NR 10 do MTE; - Atender as demais determinações da NR 10 do MTE para os trabalhos com energia elétrica.	C
16 - ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO	De acordo com Norma Regulamentadora 17 item 17.1.2 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho recomendamos a elaboração da análise ergonômica devendo a mesma abordar, no mínimo as condições de trabalho conforme estabelecido na NR 17.	L

Santos, Julho de 2020.

Renan Balista Lopes
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/SP 5062950735 / NIT 126.96325.15-6
Responsável pela elaboração do PPRA
Perfil Gestão Ocupacional



**FICHA DE CONTROLE DE FORNECIMENTO DE
E.P.I. / UNIFORME**

FUNCIONÁRIO: _____ FUNÇÃO: _____

ADMISSÃO: ____/____/____

DEMISSÃO: ____/____/____

DECLARAÇÃO - TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____, declaro:

- A) Ter recebido o(s) E.P.I.'s/Uniformes, conforme anotação (ões) abaixo, bem como, treinamento quanto ao uso correto, guarda e conservação.
- B) Ter recebido orientações sobre as Normas da Empresa e referente à obrigatoriedade da devolução, quando da não necessidade de uso ou substituição.
- C) Doravante deixar autorizada a Empresa a descontar em minha folha de pagamento o valor do E.P.I., a preço de mercado, por dano proposital ou não devolução, conforme (Art. 462 § 1º da CLT.).
- D) Que a recusa no uso do E.P.I. Conforme Art. 158 - Parágrafo único, letra "b" da C.L.T., Constitui ato faltoso de minha parte, podendo sofrer advertência, suspensão, ou demissão por justa causa, uma vez que o mesmo visa a minha segurança e integridade física pessoal.
- E) Estar recebendo gratuitamente o E.P.I. adequado ao risco e em perfeito estado de uso e funcionamento, conforme Item 6.3 da NR-06 da Portaria 3214 de 08/06/78.

ASSINATURA: _____

DATA: ____/____/____

Data rec.	Quant.	Descrição do E.P.I./Uniforme	C.A	Data-devol	Motivo devol	Assinatura

RECOMENDAÇÃO PARA USO DE MONITORES:



SAÚDE / SEGURANÇA

Olho no monitor!

Os usuários de computadores habitualmente apresentam queixas de irritação ocular. Estima-se que 40% das pessoas que trabalham com computadores continuamente têm fadiga ocular. A causa da fadiga é simples – a pessoa está tentando enxergar em condições inadequadas: uso intensivo do computador, iluminação inadequada, condições preexistentes nos olhos e estresse.

A atividade dos olhos é controlada por músculos, e estes podem se cansar – são aproximadamente 30 mil movimentos por dia. Os sintomas mais comuns são:

- Alteração da percepção das cores, percebida quando se desvia o olhar da tela e o fixa em um ponto.
- Visão dupla.
- Dificuldade em focalizar com eficiência e dores de cabeça.

Estes sintomas não são causados apenas por fadiga ocular, mas também por problemas de saúde. Não hesite em procurar um especialista.

Um fator de atenção especial é que os problemas pelo uso do computador melhoram após um intervalo maior da atividade, no fim de semana, por exemplo. Não há dano permanente da visão associado ao uso de computador.

Para prevenir-se e curar a fadiga, alguns cuidados são importantes:

- Deixar os olhos descansarem, fazendo intervalos de 15 minutos a cada duas horas contínuas de atividade que leve à fixação na tela do computador.
- Executar tarefas que não usem o computador, intercalando-as ao longo do dia.
- Colocar a cabeça para trás e os pés para cima, e fechar os olhos por alguns instantes.
- Piscar com frequência, para manter os olhos lubrificados.
- Controlar o brilho, contrastes e reflexos do seu monitor.
- Posicionar o monitor ao nível dos olhos, no máximo a 15 graus abaixo.
- Utilizar preferencialmente letras escuras sobre fundo mais claro, diminuindo o impacto dos reflexos da tela. O tamanho das letras depende de cada um, não devendo ser muito pequeno para não cansar e nem muito grande que torne muito lenta a leitura, prolongando o tempo de fixação na tela.
- Organizar a área de trabalho de forma que materiais de consulta / leitura e o monitor não fiquem muito distantes, e ambos a 45-60 centímetros dos olhos.
- Fazer exame oftalmológico ao iniciar as atividades com o monitor, pois a correção dos defeitos implicará em menor esforço para os olhos. Como os olhos mudam ao passar dos anos, é importante que revisões anuais sejam realizadas.
- Utilizar óculos ou lentes de contato corretivas, segundo orientação de um oftalmologista, pois ele indicará aquilo que for mais adequado para cada caso e atividade.

Estas orientações são de fácil execução e poderão auxiliá-lo bastante. Todas as ações que possam ajudar na diminuição do estresse são muito importantes para o conforto visual, bem como de maneira geral.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA - MANUTENÇÃO MECÂNICA:



PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO: MANUTENÇÃO MECÂNICA

Ao receber um veículo para manutenção, o mecânico lida com diversas situações que põem em risco a sua própria saúde e segurança. Mas com a implantação de medidas preventivas como, por exemplo, o uso correto de EPI's e EPC's é possível evitar acidentes de trabalho em neste ambiente.

- * Usar óculos e luvas de segurança, aventais impermeáveis e cremes de proteção;
- * Utilizar protetor auditivo. Caso seja necessário retirá-lo para regular o motor do veículo, repita isso no máximo 02 (duas) vezes ao dia;
- * Calçar botina de segurança para proteção dos pés;
- * Limpe as mãos com pasta desengraxante à base de produtos naturais;
- * Confirme se há um bom sistema de exaustão e se a iluminação está adequada;
- * Evite trabalhar sozinho na movimentação de máquinas pesadas;
- * Rotulem embalagens que contenham solventes e substâncias inflamáveis;
- * Armazene e mantenha o material inflamável longe das atividades da oficina;
- * Sinalize os locais de trabalhos internos na oficina "PROIBIDOS FUMAR";
- * Para desmontar peças e motores, utilize bancadas e cavaletes. De preferência, realize este trabalho sentado;
- * No trabalho de soldagem, utilize máscara de soldador com lentes de proteção contra radiação ultravioleta;
- * Antes de soldar um tanque de combustível, conferir se houve a descontaminação e retirada de gases.

FONTE: REVISTA PROTEÇÃO.

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EXPOSIÇÃO À VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO
(CONFORME ITEM 3.1 DO ANEXO I – NR 09 DO MTE)**

AVALIAÇÃO 01 – EQUIPAMENTO: Empilhadeira Grande/Médio Porte

a) Ambientes de trabalho, processos, operações e condições de exposição:

As exposições às vibrações ocorrem ao dirigir equipamentos tipo empilhadeiras de grande/médio porte, nas atividades de movimentação de contêineres nos pátios internos da empresa.

b) características das máquinas, veículos, ferramentas ou equipamentos de trabalho:

Empilhadeiras de grande porte (45 TONELADAS) e médio porte (10 TONELADAS).

c) informações fornecidas por fabricantes sobre os níveis de vibração gerados por ferramentas, veículos, máquinas ou equipamentos envolvidos na exposição, quando disponíveis:

Informações não disponíveis pelo fabricante.

d) condições de uso e estado de conservação de veículos, máquinas, equipamentos e ferramentas, incluindo componentes ou dispositivos de isolamento e amortecimento que interfiram na exposição de operadores ou condutores:

Equipamento tipo Empilhadeiras de Grande/Médio Porte – Equipamentos em boas condições de uso; empresa possui sistema de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, a fim de que a vibração gerada permaneça sempre dentro dos padrões originais de fabricação dos mesmos (suspensão, amortecedores, reaperto de partes, substituição de peças gastas, etc.).

e) características da superfície de circulação, cargas transportadas e velocidades de operação, no caso de VCI:

O piso do pátio é do tipo Paralelepípedo, onde o mesmo se encontra em perfeitas condições de uso. As cargas transportadas são contêineres metálicos, com pesagem entre 20 a 40 pés (21 a 27 toneladas cada).

Todos os equipamentos se deslocam em velocidades compatíveis com as determinações internas da empresa, sendo que todos os condutores possuem orientações formalmente a obedecer às sinalizações e restrições de trânsito existentes no local.

Todas as cargas movimentadas não podem ultrapassar o limite máximo de capacidade de cada empilhadeira, conforme determinações internas da empresa, sendo que todos os condutores possuem orientações formalmente sobre tais informações.

f) estimativa de tempo efetivo de exposição diária:

08 horas/dia.

g) constatação de condições específicas de trabalho que possam contribuir para o agravamento dos efeitos decorrentes da exposição:

Não detectado.

h) esforços físicos e aspectos posturais:

Não são necessários esforços físicos acentuados na operação do mesmo, sendo que os bancos são extremamente confortáveis para a operação.

i) dados de exposição ocupacionais existentes:

Sem registros.

j) informações ou registros relacionados a queixas e antecedentes médicos relacionados aos trabalhadores expostos:

Sem registros.



**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EXPOSIÇÃO À VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO
(CONFORME ITEM 3.1 DO ANEXO I – NR 09 DO MTE)**

AVALIAÇÃO 02 – EQUIPAMENTO: Empilhadeira Pequeno Porte

a) Ambientes de trabalho, processos, operações e condições de exposição:

As exposições às vibrações ocorrem ao dirigir equipamentos tipo empilhadeiras de pequeno porte, nas atividades de movimentação de cargas no interior do armazém.

b) características das máquinas, veículos, ferramentas ou equipamentos de trabalho:

Empilhadeiras de Pequeno Porte com capacidade média entre 1,7 e 07 toneladas.

c) informações fornecidas por fabricantes sobre os níveis de vibração gerados por ferramentas, veículos, máquinas ou equipamentos envolvidos na exposição, quando disponíveis:

Informações não disponíveis pelo fabricante.

d) condições de uso e estado de conservação de veículos, máquinas, equipamentos e ferramentas, incluindo componentes ou dispositivos de isolamento e amortecimento que interfiram na exposição de operadores ou condutores:

Empilhadeira Pequeno Porte – Equipamentos em boas condições de uso; bancos sobre espuma injetada, empresa possui sistema de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, a fim de que a vibração gerada permaneça sempre dentro dos padrões originais de fabricação dos mesmos (suspensão, amortecedores, reaperto de partes, substituição de peças gastas, etc.).

e) características da superfície de circulação, cargas transportadas e velocidades de operação, no caso de VCI:

O piso do armazém é do tipo cimentado/asfalto, onde ocorre a movimentação de carga seca na parte interna do armazém geral.

Todos os equipamentos se deslocam em velocidades compatíveis com as determinações internas da empresa, sendo que todos os condutores possuem orientações formalmente a obedecer às sinalizações e restrições de trânsito existentes no local.

Todas as cargas movimentadas não podem ultrapassar o limite máximo de capacidade de cada empilhadeira, conforme determinações internas da empresa, sendo que todos os condutores possuem orientações formalmente sobre tais informações.

f) estimativa de tempo efetivo de exposição diária:

08 horas/dia.

g) constatação de condições específicas de trabalho que possam contribuir para o agravamento dos efeitos decorrentes da exposição:

Não detectado.

h) esforços físicos e aspectos posturais:

Não são necessários esforços físicos acentuados na operação do mesmo, sendo que os bancos são extremamente confortáveis para operação das máquinas.

i) dados de exposição ocupacionais existentes:

Sem registros.

j) informações ou registros relacionados a queixas e antecedentes médicos relacionados aos trabalhadores expostos:

Sem registros.

**AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EXPOSIÇÃO À VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO
(CONFORME ITEM 3.1 DO ANEXO I – NR 09 DO MTE)**

AVALIAÇÃO 03 – EQUIPAMENTO: Caminhões

a) Ambientes de trabalho, processos, operações e condições de exposição:

As exposições às vibrações ocorrem ao dirigir caminhões, nas atividades de movimentação de contêineres nos pátios da empresa e transporte de cargas em vias municipais e intermunicipais.

b) características das máquinas, veículos, ferramentas ou equipamentos de trabalho:

Caminhões Mercedes Benz Modelo AXOR 1933/2544 / Pneus maciços / Banco: Sobre bolsa de ar.

c) informações fornecidas por fabricantes sobre os níveis de vibração gerados por ferramentas, veículos, máquinas ou equipamentos envolvidos na exposição, quando disponíveis:

Informações não disponíveis pelo fabricante.

d) condições de uso e estado de conservação de veículos, máquinas, equipamentos e ferramentas, incluindo componentes ou dispositivos de isolamento e amortecimento que interfiram na exposição de operadores ou condutores:

Caminhões Mercedes Benz Modelo AXOR 1933/2544 – Equipamentos em ótimas condições de uso; bancos sobre bolsa de ar, empresa possui sistema de manutenção preventiva, afim de que a vibração gerada permaneça sempre dentro dos padrões originais de fabricação dos mesmos (suspensão, amortecedores, reaperto de partes, substituição de peças gastas, etc.).

e) características da superfície de circulação, cargas transportadas e velocidades de operação, no caso de VCI:

O piso dos pátios da empresa é do tipo paralelepípedo, onde o mesmo se encontra em perfeitas condições de uso.

As vias públicas municipais e intermunicipais são pavimentadas e sinalizadas.

As cargas transportadas são contêineres metálicos, com pesagem entre 20 a 40 pés (21 a 27 toneladas cada).

Todos os equipamentos se deslocam em velocidades compatíveis com as determinações internas da empresa e respeitando também as sinalizações externas das vias públicas, sendo que todos os condutores possuem orientações formalmente a obedecer às sinalizações e restrições de trânsito existentes nos locais.

f) estimativa de tempo efetivo de exposição diária:

08 horas/dia.

g) constatação de condições específicas de trabalho que possam contribuir para o agravamento dos efeitos decorrentes da exposição:

Não detectado.

h) esforços físicos e aspectos posturais:

Não são necessários esforços físicos acentuados na operação do mesmo, sendo que os bancos são extremamente confortáveis para operação dos caminhões.

i) dados de exposição ocupacionais existentes:

Sem registros.

j) informações ou registros relacionados a queixas e antecedentes médicos relacionados aos trabalhadores expostos:

Sem registros.

QUADRO GERAL DE CARGOS/FUNÇÕES x EPI´s FORNECIDOS ATUALMENTE PELA EMPRESA

CARGOS/FUNÇÕES	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI
AJUDANTE (ARMAZÉM)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - LUVA PIGMENTADA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA DE VAQUETA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
CONFERENTE (ARMAZÉM)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - ÓCULOS COM LENTE ESCURA (E).
OPERADOR DE EMPILHADEIRA DE GRANDE PORTE	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
OPERADOR DE EMPILHADEIRA DE PEQUENO PORTE	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
AUXILIAR DE LIMPEZA	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA IMPERMEÁVEL (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CREME DE PROTEÇÃO (E) - CINTO DE SEGURANÇA (E).
MOTORISTA CARRETEIRO MANOBRISTA / MOTORISTA BITREM / MOTORISTA CARRETEIRO.	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA PIGMENTADA (E).
1/2 OFICIAL LUBRIFICADOR	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA IMPERMEÁVEL (R); - LUVA DE VAQUETA (R); - CREME DE PROTEÇÃO (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - PROTETOR AUDITIVO (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E). - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).

CARGOS/FUNÇÕES	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI
<p align="center">1/2 OFICIAL MECÂNICO / AJUDANTE DE MANUTENÇÃO / MECÂNICO DIESEL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (R); - CREME DE PROTEÇÃO (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - PROTETOR AUDITIVO (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E).
<p align="center">ABASTECEDOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA IMPERMEÁVEL (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - CREME DE PROTEÇÃO (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
<p align="center">BORRACHEIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - LUVA DE VAQUETA (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - LUVA PIGMENTADA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA DE RASPA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
<p align="center">COORDENADOR DE MANUTENÇÃO PLENO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - CREME DE PROTEÇÃO (E).
<p align="center">SOLDADOR (MANUTENÇÃO DE AUTOS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE RASPA (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (R); - LENTE FILTRANTE (R); - MÁSCARA DE SOLDA (R); - ÓCULOS MAÇARIQUEIRO (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E). - CINTO DE SEGURANÇA (E).
<p align="center">MECÂNICO (MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (R); - CREME DE PROTEÇÃO (R); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (R); - PROTETOR AUDITIVO (R); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - COLETE REFLETIVO (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E).

CARGOS/FUNÇÕES	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
AJUDANTE GERAL PREDIAL (MANUTENÇÃO PATRIMONIAL)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - PROTETOR AUDITIVO (E); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - LUVA DE RASPA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA C/TALABARTE (E).
ELETRICISTA (MANUTENÇÃO PREDIAL)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA IMPERMEÁVEL (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E); - CREME DE PROTEÇÃO (E); - CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA C/TALABARTE (E).
AUXILIAR OPERACIONAL	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - COLETE REFLETIVO (E).
CONFERENTE (PÁTIO)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - COLETE REFLETIVO (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
COORDENADOR DE OPERAÇÕES JÚNIOR (PÁTIO)	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - COLETE REFLETIVO (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
COORDENADOR TÉCNICO	- CALÇADO DE SEGURANÇA (E); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (E); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E); - RESPIRADOR SEMIFACIAL DESCARTÁVEL (E); - CONJUNTO IMPERMEÁVEL PARA CHUVA (E).



PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Granport Multimodal Ltda
Unidade: Filial

CARGOS/FUNÇÕES	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI
ASSISTENTE OPERACIONAL	- CALÇADO DE SEGURANÇA (R); - LUVA DE VAQUETA (R); - LUVA IMPERMEÁVEL (E); - LUVA DE RASPA (E); - LUVA PIGMENTADA (E); - PROTETOR AUDITIVO (E); - COLETE REFLETIVO (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA INCOLOR (E); - ÓCULOS DE SEGURANÇA COM LENTE ESCURA (E).
ACESSO AS ÁREAS OPERACIONAIS	- CALÇADO DE SEGURANÇA (E); - COLETE REFLETIVO (E).

OBS: (R) = ROTINEIRO / (E) = EVENTUAL.



NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA EPI'S
 (de acordo com NR 09 – item 9.3.5.5.c / 9.3.5.5.d)

AQUISIÇÃO	Os EPIs somente deverão ser adquiridos se possuírem o número dos respectivos CA's – Certificados de Aprovação gravados nos mesmos.
FORNECIMENTO	Os EPIs devem ser fornecidos aos empregados, conforme mencionados abaixo de cada risco detectado neste programa (campo medidas propostas), onde são recomendados para implantação ou implementação, onde consigam atenuar e minimizar os efeitos dos riscos.
GUARDA	Todos os EPI's devem ser guardados em armários individuais. Obs¹: (Protetor auditivo tipo plug, deverá ser guardado também nas embalagens próprias - embalagem do fabricante). Obs²: (Protetor auditivo tipo concha e/ou respiradores deverão ser guardados também em sacos plásticos).
CONSERVAÇÃO	Os empregados deverão conservar os EPIs de acordo com seu estado original, sendo proibido fazer alterações nos mesmos, bem como deixar jogado e sujo, ou utilizar para outros fins.
MANUTENÇÃO	Sempre que o EPI apresentar alguma avaria ou anomalia em seu funcionamento, os empregados deverão entregá-los ao responsável pela empresa, para execução de manutenções junto a empresas especializadas, quando o EPI for passível de manutenção; para EPI sem manutenção, deverá ser descartado.
OBRIGATORIEDADE DO USO	Cabe ao empregador obrigar o empregado a utilizar o EPI fornecido na atividade necessária, utilizando-se dos meios disponíveis (treinamentos, placas de sinalização, procedimentos operacionais, ordens de serviço, etc).
REPOSIÇÃO	Os EPIs deverão ser substituídos sempre que apresentarem alguma avaria ou anomalia em seu funcionamento, independente do tempo de uso. Trimestralmente, o responsável pela empresa deverá solicitar aos empregados que apresentem seus EPIs para verificar suas condições de funcionamento, limpeza e estado geral.
TREINAMENTO	O fornecimento de EPI's aos empregados deverá ser precedido de treinamento, com informações sobre a correta utilização e limitações e uso, guarda, higienização, conservação, manutenção e reposição do EPI. O controle do treinamento deverá ser realizado através de listas de presença, com assinatura dos empregados participantes. O responsável pela empresa deverá providenciar para que este treinamento seja ministrado no início das atividades (para empregados novos) e periodicamente – ao menos uma vez ao ano para os demais empregados.
HIGIENIZAÇÃO	
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO (QUANDO APLICÁVEL)	COMO HIGIENIZAR
Avental em PVC	Lavar com água e sabão, deixar secar a sombra.
Bota de PVC ou borracha	
Capa impermeável	
Capacete de segurança	
Luvas (látex, nitrílica, borracha)	
Óculos de segurança incolor	
Protetor facial	
Protetor auditivo tipo plug	Lavar com água e sabão, deixar secar a sombra. Guardar nas embalagens próprias (embalagem do fabricante).
Protetor auditivo tipo concha	Passar pano umedecido em água e deixar secar a sombra.
Respirador sem manutenção (descartável)	Descartar quando apresentar anomalias ou dificuldades de respiração pelo usuário, não tentar limpar com ar comprimido.
Respirador facial/semifacial com corpo emborrachado	Retirar o elemento filtrante e lavar o corpo do respirador com água e sabão, deixar secar a sombra.
Cinto de segurança	Lavar com água e sabão, utilizando somente escova com cerdas macias para esfregar o cadarço do cinto. Não guardar úmido.

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DO EQUIPAMENTO




I. DADOS		0000	
Protocolo:	10196		
Substituto:	PERFE. GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO LTDA - EPP		
Endereço:	Rua Carvalho de Mendonça, 158 SALA: 43 E 54 - Encruzilhada Santos, SP		
Contato:	Renan Batista		
e-mail:	seguranca@perfilgestaoocupacional.com.br		
Equipamento:	húmido		
Fabricante:	Instrumex		
Modelo:	DC-000	Tipos:	0
Número de série:	AT6476		
Calibra:	Não consta		
Norma de referência:	ISO/IEC 9001		
Data de Calibração:	06/01/2021		
Data de Emissão:	06/01/2021		

II. PROCEDIMENTO UTILIZADO		Certificação procedente	
A calibração foi realizada através do método de comparação de valor medido com o equipamento padrão, conforme o procedimento PC-02 revisão 01.			

III. PADRÕES UTILIZADOS					Padrão
CÓDIGO INTERNO	INSCRIÇÃO DO PADRÃO	LABORADO POR	CERTIFICADO Nº	VALIDADE	
p-000	Calibrador acústico	INTERRAD/IBR	5100/208	Jan-23	
p-000	Termo-higrômetro	VISCOMEX	0705447-32161-20-00	Mar-22	

IV. CONDIÇÕES AMBIENTAIS				Estimado	
Temperatura Inicial:	24,8 °C	Temperatura Final:	24,8 °C		
Umidade relativa Inicial:	65,0 %UR	Umidade Relativa Final:	65,0 %UR		

V. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		Comentário	
<p>1. Os valores expressos referem-se à média de três medições.</p> <p>2. Os resultados apresentados neste Certificado são válidos exclusivamente para o objeto verificado, não sendo extensivos a quaisquer locais, mesmo que contíguos, não é permitida a reprodução parcial deste documento.</p> <p>3. A incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência $k = 2$, o qual para uma distribuição t com $\nu = 17$ graus de liberdade efetivos corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%.</p> <p>4. A calibração é realizada no LABORATÓRIO e foi realizada utilizando-se apenas padrões calibrados no Rede Brasileira de Calibração.</p> <p>5. Local de calibração: Laboratório RTX</p>			



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Calibration Certificate


925/2021

A. RESULTADOS OBTIDOS Total results


N ^o ID#	Frequência [Hz]	V _{ref} [dB]	Nível		L _{ref} [dB]	k	V _{eff}
			Em	[dB]			
114,0	1000,0	114,0	Em	0,0	1,00	reflexo	

C. LEGENDA Legend

V _{ref}	Valor convencional	L _{ref}	Incerteza de medição
V _{em}	Valor medido	k	Fator de abrangência
Em	Erro de medição	V _{eff}	Grupo de liberdade estatística



Rogério Ferreira
Técnico executor – Technical performer



Rogério Ferreira
Gerente Técnico – Technical manager

Fim do certificado de calibração



ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo A

Página: 1/2



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.766, de 7 de dezembro de 1977
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo



ART de Obra ou Serviço
28027230210292459

1. Responsável Técnico

RENAN BALISTA LOPES

Título Profissional: Engenheiro Ambiental, Engenheiro de Segurança do Trabalho

CPF: 2608155993

Registro: 8042868735-SP

Inscrição Profissional:

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: Granport Multimodal Ltda

CNPJ: 04.807.7380000-08

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

UF:

Complemento: 85/308

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 13090-000

Código:

Categoria: 0308/2021

Modalidade: ART

Valor: R\$ 388,00

Tipo de Contrato: Prestação Assintótica de Serviço Privado

Ação Institucional:

3. Dados da Obra/Serviço

Endereço: Rua JÚLIA FERREIRA DE CARVALHO

UF:

Complemento: 85/308

Bairro: CHICO DE PAULA

Cidade: Santos

UF: SP

CEP: 13090-000

Data de Início: 01/07/2021

Previsão de Término: 30/06/2021

Coordenadas Geográficas:

Inscrição:

Código:

Operação:

4. Atividade Técnica

Elaboração

1

Avaliação

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (MSR)

Quantidade

1,0000

Unidade

unidade

Ação a consulta das atividades técnicas e profissionais deverá prender a taxa desta ART

5. Observações

6. Declarações

Assimilador Declara que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de ADMT, na legislação específica e no Decreto nº 6.286, de 2 de dezembro de 2010, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Estado de Classe

RENAN BALISTA LOPES
 31077384
 802

Assimilador de Classe
 Categoria 0308
 (MSR) - 0308/2021
 Inscrição Profissional: 8042868735

8. Assinatura

Declara ser responsável pelas informações acima

Santos 04 de Março de 2021

Renan B. Lopes

RENAN BALISTA LOPES - CPF: 260.815.599-03

Granport Multimodal Ltda - CNPJ: 04.807.7380000-08

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente arquivada conforme Anexo disponibilizado no endereço eletrônico do sistema, disponibilizado pelo Mestrô Mineiro.

- A autenticidade desta documentação pode ser verificada em: www.crea-sp.org.br ou www.crea.org.br

- A garantia de vigência da ART está de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar a atividade executada.

Contato eletrônico em:
 Tel: 2808 17 15 11
 E-mail: atendimento@crea-sp.org.br





Resolução nº 1.025/2008 - Anexo I - Modelo A

Página 2/2

ANEXO 4

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE)





P-GI-19

Plano de Atendimento a Emergência Interna

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 2 / 18

1. OBJETIVO

Atender às diretrizes estabelecidas pela legislação, normas internas e externas vigentes. Estabelecer os recursos mínimos, sua distribuição e o estado de prontidão da Brigada de Incêndio da Granport Multimodal Ltda., visando em caso de emergências, reaverem o controle da situação, minimizar a extensão e os efeitos de um sinistro, atender os procedimentos técnicos e administrativos a serem seguidos por ocasião da ocorrência de emergências, de maneira que, através de ações planejadas e coordenadas, seja possível evitar ou mitigar suas consequências.

2. DEFINIÇÕES

2.1 - Emergência - Toda situação anormal, inesperada, não programada, que ocorreu ou está em vias de ocorrer e que exige uma ação imediata para evitar sua ocorrência ou mitigar suas consequências. São consideradas situações de emergência descritas no item 4.13.

2.2 – PAM (Plano de Auxílio Mútuo) - Organização civil, com o envolvimento da iniciativa privada, sem fins lucrativos, que atua sem prazo determinado, sendo vedada a prestação de serviços a terceiros, bem como o exercício de qualquer atividade não vinculada ao cumprimento dos seus objetivos de proteção da vida humana, da preservação do patrimônio e do meio ambiente.

2.3 - Brigada de Emergência - Grupo de colaboradores organizados e devidamente treinados, aptos a atuar na prevenção e no combate de emergência que possam causar danos ao patrimônio ou a integridade física de colaboradores e terceiros.

2.4 - Alarme de Abandono de Área – Alarme áudio visual que é acionado manualmente através de botoeira para abandono de área em caso de sinistros.

2.5 - Abandono de Área – Saída organizada de todos os ocupantes de um determinado local, devido a uma situação de emergência que possa oferecer perigo à integridade das pessoas.

2.6 - Explosão – Súbito aumento de volume e grande liberação de energia, geralmente acompanhada por altas temperaturas e produção de gases.

2.7 - Rota de Fuga – Caminho pré-estabelecido e sinalizado de forma contínua por onde os ocupantes da empresa devem seguir em caso de emergência até o Ponto de Encontro mais próximo.

2.8 - Ponto de Encontro da Brigada – Local considerado seguro, onde os membros da brigada devem se reunir para alinhamento rápido das ações a serem executadas. Fica estabelecido o local onde se encontra o quadro sinóptico como ponto de encontro.

2.9 - Ponto de Encontro dos Ocupantes: Local considerado seguro, onde os colaboradores e terceiros devem permanecer reunidos durante uma emergência. Fica estabelecido as portarias 1 e 3 como pontos de encontro.

2.10 - Sistema de Comunicação - Conjunto de equipamentos destinados à comunicação interna e com empresas e órgãos externos. Estão disponíveis os seguintes equipamentos:

- Telefone;
- Rádio HT
- Alarme Sonoro;

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 3 / 18

- Celular corporativo.

2.11 - Área Quente – Área imediatamente afetada onde só poderão ter acesso aqueles que estão diretamente empenhados no controle da emergência.

2.12 - Área Morna – Área compreendida entre a área quente e a área fria. É o local afastado do local do sinistro onde é alocada a logística de apoio ao combate à emergência.

2.13 - Área Fria – Área isenta de risco e, portanto, própria para a permanência de colaboradores e terceiros podendo ser também instalado o ponto de encontro.

2.14 - Centro de Controle de Emergência (CCE) - Local livre de riscos e dotado de todos os meios de comunicação necessários, para onde e de onde são transmitidas todas as informações e instruções relativas à emergência. Esse local deverá ser sinalizado pela equipe externa (PAM e Corpo de Bombeiros).

2.15 - Centro de Ação de Emergência (CAE) - Local seguro a ser estabelecido dentro da área morna, mais próxima possível do local onde ocorre a emergência e para onde devem ser deslocados todos os recursos humanos e materiais necessários à ação da emergência.

2.16 - Equipe Técnica - Colaboradores que por sua formação e experiência, auxiliam na tomada de decisões em casos de emergências.

- Profissional integrante do SESSMT, equipe de manutenção, gerentes, coordenadores, etc.

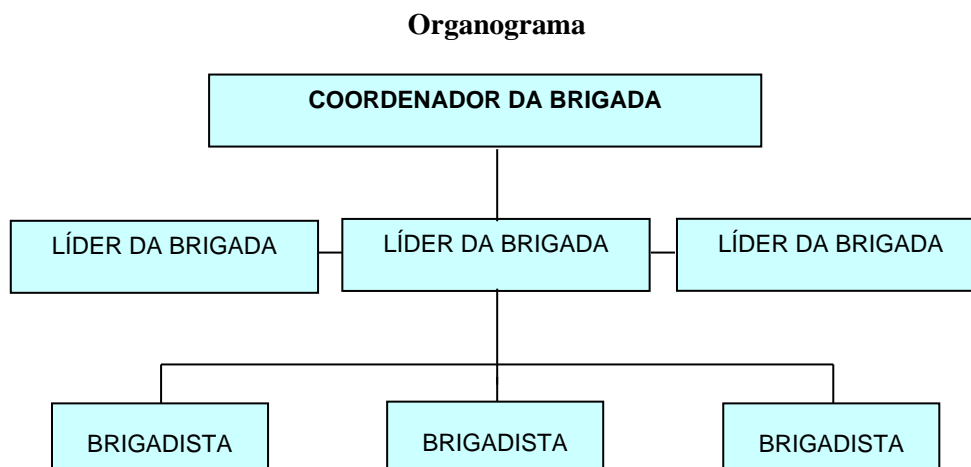
3. APLICAÇÃO

Este procedimento aplica-se as dependências da Granport Multimodal Ltda.

O Coordenador da Brigada é responsável pela aplicação deste Plano de Controle de Emergência

4. PROCEDIMENTO

4.1 - Estrutura Organizacional das Funções Envolvidas no Atendimento de Emergência



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 4 / 18

4.2 - Composição da Equipe de Emergência

4.2.1 - A equipe de emergência é composta conforme a movimentação de funcionários em regime de turno de revezamento no armazém e área administrativa.

4.3 - Atribuições das Funções Envolvidas no Atendimento de Emergência

4.3.1 – COORDENADOR DA BRIGADA

Brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de todas as edificações que compõem uma planta, independentemente do número de turnos. É escolhido dentre os brigadistas, devendo ser uma pessoa com capacidade de liderança, com respaldo da direção da empresa ou que faça parte dela. Na ausência do coordenador geral, o Líder da Brigada assume suas responsabilidades.

4.3.2 – LÍDER DA BRIGADA

Em situação de emergência tem as seguintes atribuições:

- ✓ Acionar ou solicitar o acionamento do alarme de emergência utilizando-se de botoeira de emergência ou através do quadro sinóptico pela portaria;
- ✓ Providenciar e orientar a evacuação das instalações quando necessário, priorizando os locais sinistrados;
- ✓ Orientar os trabalhos da Brigada, definindo as ações e estratégias a serem adotadas;
- ✓ Convocar outros colaboradores para auxiliar no atendimento a emergência;
- ✓ Decidir a necessidade de acionamento do Corpo de Bombeiros, CETESB e Defesa Civil.

4.3.3 – BRIGADISTA (SOCORRISTA / COMBATENTE)

O grupo tem as seguintes atribuições:

- ✓ Agir sob a orientação do Coordenador / Líder da Brigada, no sentido de eliminar a fonte causadora da emergência e mitigar as suas consequências, conforme instruções específicas aplicáveis a cada cenário identificado.
- ✓ Ministrar os primeiros socorros em acidentados;
- ✓ Providenciar e coordenar a remoção de acidentados para área segura e, havendo necessidade, para atendimento hospitalar.

Nota: Os Kits de Primeiros Socorros estão localizados:

Sala de Recursos Humanos;

Salão Logística;

Salão Administrativo (1º Andar);

Recepção;

Escritório Armazém.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02 Página 5 / 18

4.4 – Toque do alarme

Quando o alarme sonoro for acionado a Brigada de Emergência deverá se reunir no ponto de encontro da Brigada e todos os demais presentes no terminal deverão ficar sob alerta e quando solicitado pela equipe de brigada abandonar o local de forma ordenada, utilizando-se das rotas de fuga e/ou vias seguras e dirigir-se ao ponto de encontro dos ocupantes.

4.5 – Evacuação

A Brigada de Emergência e/ou os trabalhadores deverão orientar visitantes e terceiros que não possuam familiaridade com os procedimentos de emergência da empresa. O Líder ou pessoa delegada por ele deverá realizar uma varredura nas instalações a fim de constatar se há pessoas presentes no interior das instalações.

4.6 - atendimentos a eventos acidentais

Ocorrendo eventos acidentais que possam ser controlados pelos brigadistas presentes no local, o acionamento do alarme sonoro será opcional. Nesses casos, devem-se utilizar os meios de comunicação disponíveis (telefones ou celular corporativo) para acionamento da Equipe de Brigada.

Todas as medidas de controle serão desencadeadas pelos próprios Brigadistas.

Diante da ocorrência, o Líder da Brigada poderá acionar ou solicitar acionamento do alarme bem como acionamento de apoio externo.

4.7 - Identificação e notificação de emergência

Identificada uma emergência, qualquer pessoa pode acionar o alarme através das botoeiras, comunicar por telefone, rádio intercomunicador ou pessoalmente à portaria informando o tipo e o local da ocorrência.

Após a emergência (real ou simulada) deve-se preencher um relatório de análise crítica/atendimento a emergência.

4.8 – Atuação da Brigada de Emergência

Ao soar o alarme de emergência, todos os integrantes da equipe da Brigada de Emergência devem dirigir-se ao ponto de encontro da brigada. A portaria comunica o local da ocorrência ao Líder / Coordenador da Brigada que por sua vez informa aos demais brigadistas o tipo e a localização da ocorrência.

A Brigada de Emergência deverá se dirigir ao local sinistrado e depois de analisada a situação, o Líder tomará as medidas necessárias para o controle da situação e designará os responsáveis pelas ações.

4.9 – Atuação dos não pertencentes a Equipe de Brigada de Emergência

Ao soar o alarme de emergência, todos os colaboradores deverão ficar sob alerta. Somente interromper suas atividades quando for solicitado por algum membro da Brigada e de modo que não gere situações de risco evacuar o local dirigindo-se para o ponto de encontro dos colaboradores.

Os colaboradores devem acompanhar a evacuação dos visitantes e terceiros que estejam sob sua responsabilidade, garantindo o encaminhamento destes para o ponto de encontro.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 6 / 18

Todos permanecerão neste local até que, por decisão do Líder/Coordenador da Brigada, sejam adotados novos procedimentos.

Caso exista necessidade de auxílio às atividades desenvolvidas pelos membros da Equipe de Brigada de Emergência, estas serão solicitadas junto ao grupo.

Enquanto permanecer o estado emergencial, fica proibida qualquer comunicação relacionada com a emergência, incluindo o repasse de informações à mídia sem prévia autorização. Havendo necessidade, esta atribuição será desempenhada pelo Coordenador/Líder da Equipe de Emergência ou pela Gerência.

5 - TREINAMENTO

5.1 – TREINAMENTO BÁSICO

Todos os trabalhadores que passam por integração inicial devem receber instruções de prevenção e combate a princípios de incêndio bem como deste plano de atendimento a emergência interno.

5.2 – TREINAMENTO ESPECÍFICO

Todos os membros da Equipe de Brigada de Emergência devem receber treinamento em Combate a Incêndio e primeiros socorros (Teórico e Prático) de acordo com a IT 17 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo

6 - Programação, Execução e Manutenção de Registros de Treinamento.

Compete ao RH, SESSMT e ao Coordenador da Brigada definir e coordenar a reciclagem periódica da Brigada de Emergência devendo ocorrer no mínimo anualmente.

7- Recursos

São disponibilizados pela Granport Multimodal. os seguintes materiais / equipamentos:

- ✓ Telefone;
- ✓ Alarme de Incêndio;
- ✓ Extintores;
- ✓ Hidrantes;
- ✓ Mangueiras de Incêndio;
- ✓ Sinalização;
- ✓ Bomba de Incêndio;
- ✓ Cones de sinalização;
- ✓ Fita zebra;
- ✓ Máquina fotográfica;
- ✓ Kit de Primeiros Socorros;
- ✓ Luminárias de Emergência;
- ✓ Serragem, turfa ou manta absorvente;

8 - CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA

Os cenários de emergências envolvendo meio ambiente, saúde e segurança são caracterizados na avaliação de risco.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 7 / 18

Cenários Emergenciais:

Incêndio em carga armazenada;
 Incêndio em empilhadeiras e carretas;
 Incêndio ou Explosão GLP e Diesel;
 Vazamento de óleo diesel;
 Acidentes Diversos.

Após as ocorrências reais será mandatória a verificação do levantamento e avaliação de aspectos e perigos da área/processo que deu origem ao incidente.

9 – Resíduos Gerados em Situações de Emergência

Os resíduos gerados em situações reais de emergência deverão ser controlados conforme os itens descritos abaixo:

9.1 – DERRAMAMENTO / VAZAMENTO DE PRODUTO QUÍMICO

Os colaboradores envolvidos deverão iniciar a contenção do produto químico utilizando-se de barreiras e em seguida coletar o produto químico com uso de material absorvente como mantas, serragem ou turfa. Para a contenção do produto químico deve-se utilizar os EPI's recomendados na FISPQ do produto.

A Brigada de Emergência e o Técnico de Segurança do Trabalho deverão ser informados imediatamente, para que possam ser analisadas as condições de risco e sejam tomadas as ações necessárias para controle do incidente.

O material absorvente contaminado deverá ser recolhido em tambores com tampa e identificados. Os tambores de resíduos deverão ser armazenados em local seguro e coberto até que sejam dadas as tratativas adequadas ao resíduo. O departamento responsável pelo gerenciamento de resíduos deverá ser informado para definição da destinação a ser dada ao resíduo gerado.

9.2 – RESÍDUO GERADO EM ATENDIMENTO A VÍTIMAS

Em caso de atendimento a vítimas acidentadas, os EPI's utilizados deverão ser descartados em sacos plásticos, lacrados e identificados. O saco plástico contendo o resíduo deverá ser armazenado em local seguro e seco até que sejam dadas as tratativas adequadas ao resíduo.

O departamento responsável pelo gerenciamento de resíduos deverá ser informado para definição da destinação a ser dada ao resíduo gerado.

9.3 – RESÍDUO SÓLIDO PROVENIENTE DE SITUAÇÕES EMERGÊNCIAS

Todos os resíduos sólidos gerados em uma situação de emergência deverão ser colocados dentro de recipientes adequados, de modo a evitar a mistura destes com resíduos gerados em outros processos. Os recipientes ser identificados e armazenados em locais cobertos e seguro.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 8 / 18

O departamento responsável pelo gerenciamento de resíduos deverá ser informado para definição da destinação a ser dada ao resíduo gerado.

10 – ANEXOS

Atestado de Formação da Brigada;
 Composição da Brigada;
 Ações em casos de emergência para os cenários identificados;
 Ata de Análise Crítica de Simulado.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

P-GI - 19

Procedimento de Atendimento a Emergência Interna

Rev: 02

Página 9 / 18

Cenário: Acidentes Diversos

1 – Não brigadista	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Identificar a emergência</p> <p>Informar aos Brigadistas através de meios de comunicação existente ou acionamento do alarme de incêndio</p> <p>Comunicar ao setor de segurança do trabalho</p> <p>Seguir ao ponto de encontro</p> <p>Seguir orientações da equipe de brigada e/ou do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Analisar os riscos adicionais</p> <p>Ausente de riscos realiza as ações de pronto socorrismo no local, remove a vítima através dos recursos existentes e aguarda chegada de socorro especializado</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar remoção de máquinas e equipamentos (quando acarretarem em riscos adicionais)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio (se necessário)</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes (se necessário)</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos (se necessário)</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebra</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 10 / 18

Cenário: Incêndio em Cargas Armazenadas				
1 – Não brigadista	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Identificar a emergência</p> <p>Identificar a classe de incêndio</p> <p>Combater o princípio de incêndio conforme instruções procedidas em treinamento básico de combate a incêndio</p> <p>Informar aos Brigadistas através de meios de comunicação existente ou acionamento do alarme de incêndio</p> <p>Comunicar ao setor de segurança do trabalho</p> <p>Seguir ao ponto de encontro</p> <p>Seguir orientações da equipe de brigada e/ou do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Identificar a classe de incêndio</p> <p>Utilizar extintores portáteis para combate ao princípio de incêndio</p> <p>Montar linha de hidrante (se necessário)</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos (se necessário)</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebra</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 11 / 18

Cenário: Incêndio em Empilhadeiras e Carretas				
1 – Não brigadista	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Identificar a emergência</p> <p>Identificar a classe de incêndio</p> <p>Combater o princípio de incêndio conforme instruções procedidas em treinamento básico de combate a incêndio</p> <p>Informar aos Brigadistas através de meios de comunicação existente ou acionamento do alarme de incêndio</p> <p>Comunicar ao setor de segurança do trabalho</p> <p>Seguir ao ponto de encontro</p> <p>Seguir orientações da equipe de brigada e/ou do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Identificar a classe de incêndio</p> <p>Utilizar extintores portáteis para combate ao princípio de incêndio</p> <p>Montar linha de hidrante (se necessário)</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebra</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 12 / 18

Cenário: Incêndio e Explosão com GLP e Diesel				
1 – Não brigadista	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Identificar a emergência</p> <p>Informar aos Brigadistas através de meios de comunicação existente ou acionamento do alarme de incêndio</p> <p>Comunicar ao setor de segurança do trabalho</p> <p>Seguir ao ponto de encontro</p> <p>Seguir orientações da equipe de brigada e/ou do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Utilizar extintores portáteis para combate ao princípio de incêndio</p> <p>Montar linha de hidrante (se necessário)</p> <p>Realizar isolamento para que pessoas não autorizadas permaneçam na área de risco (uso de cones, cavales, fitas zebradas, etc)</p> <p>Utilizar recursos para contenção como serragem, turfa ou mantas absorventes</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebrada</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

P-GI - 19

**Procedimento de Atendimento a Emergência
Interna**

Rev: 02

**Página 13 /
18**

Cenário: Vazamento de óleo diesel

1 – Não brigadista	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Identificar a emergência</p> <p>Conter o vazamento utilizando os recursos existentes</p> <p>Informar aos Brigadistas através de meios de comunicação existente ou acionamento do alarme de incêndio caso a situação se agrave</p> <p>Comunicar ao setor de segurança do trabalho</p> <p>Seguir ao ponto de encontro</p> <p>Seguir orientações da equipe de brigada e/ou do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro (se necessário)</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Conter o vazamento utilizando os recursos existentes</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio (se necessário)</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes (se necessário)</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos (se necessário)</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebrada</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 14 / 18

Cenário: Abandono de área (Próprios e Visitantes)				
1 – Não brigadista/Terceiros/Visitantes	2 - Brigadista	3 -Segurança do Trabalho	4 – Portaria	5 – Medicina do Trabalho
<p>Ao soar o alarme de emergência, todos os colaboradores deverão ficar sob alerta. Somente interromper suas atividades quando for solicitado por algum membro da Brigada e de modo que não gere situações de risco evacuar o local dirigindo-se para o ponto de encontro dos colaboradores, o qual será indicado pelo Brigadista,</p> <p>Os colaboradores devem acompanhar a evacuação dos visitantes e terceiros que estejam sob sua responsabilidade, garantindo o encaminhamento destes para o ponto de encontro.</p> <p>Todos permanecerão neste local até que, por decisão do Líder/Coordenador da Brigada, sejam adotados novos procedimentos.</p>	<p>Acionar o alarme de incêndio</p> <p>Se direcionar ao Ponto de Encontro (se necessário)</p> <p>Se direcionar ao local da ocorrência</p> <p>Identificar e agir conforme instruções de cenários emergenciais</p> <p>Solicitar remoção de cargas (se necessário)</p> <p>Solicitar evacuação geral do prédio (se necessário)</p> <p>Solicitar a portaria que acione os órgãos competentes (se necessário)</p>	<p>Dar suporte a ocorrência:</p> <p>Fotografar o evento para elaboração de relatório,</p> <p>Realizar o levantamento das causas da ocorrência para possíveis soluções.</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p>	<p>Caso necessite, desloca-se um Vigilante para render o posto até o encerramento do atendimento à emergência;</p> <p>Solicitar apoio dos órgãos externos (se necessário)</p> <p>Auxiliar os Bombeiros/Brigadistas no isolamento da área;</p> <p>Monitorar o trânsito no local do evento;</p> <p>Manter pessoas não envolvidas na operação afastadas da área de risco</p> <p>Se houver necessidade, desviar o trânsito e orientar os motoristas.</p> <p>Voltar o fluxo ao normal após liberação pelo Corpo de Bombeiros ou pela equipe de Brigada</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramal</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Via corporativo ou ramais</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros</p> <p>Alarme de incêndio</p> <p>Equipamentos para primeiros socorros</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Celular corporativo</p> <p>Ramais telefônicos conforme lista interna;</p> <p>E-mails;</p> <p>2 - Outros:</p> <p>Máquina fotográfica;</p> <p>Formulários específicos;</p> <p>Computador;</p> <p>Sala de reunião.</p> <p>3 –Equipamentos de Proteção Individual</p> <p>calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>1 - Comunicação:</p> <p>Ramais telefônicos; conforme lista;</p> <p>Celular corporativo</p> <p>193 – Corpo de Bombeiros</p> <p>2 - Outros:</p> <p>EPI's: Calçado de segurança/protetor auricular/luva de segurança</p> <p>Cones de sinalização</p> <p>Fita zebra</p> <p>Máquina fotográfica</p>	<p>RECURSOS:</p> <p>Não aplicável</p>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 15 / 18

COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DE EMERGÊNCIA

FUNÇÃO	NOME
COORDENADOR DA BRIGADA	ROBÉRIO ABLAS
LÍDER DE BRIGADA	LEONARDO BATISTA DE OLIVEIRA
LÍDER DE BRIGADA	DANIEL WILLIANS DE SOUZA
LÍDER DE BRIGADA	VAGNER ARAÚJO SANTOS
LÍDER DE BRIGADA	FABIANO SOUZA LUX
BRIGADISTA	ROSANA GUIMARÃES
BRIGADISTA	JOSÉ IVALDO A. S. JUNIOR
BRIGADISTA	DIEGO PEREIRA DOS SANTOS
BRIGADISTA	SIDINEY MONTINGELI PEROBELLI
BRIGADISTA	SAULO DA SILVA
BRIGADISTA	LUCIAN ESTEVES DE PAIVA
BRIGADISTA	LEANDRO NASCIMENTO SANTANA
BRIGADISTA	JOSE IVO SILVA DE LIMA
BRIGADISTA	GIRLAILTON DE JESUS LEITE
BRIGADISTA	DAMIÃO DOS SANTOS
BRIGADISTA	JOSE IVALDO DE FARIAS
BRIGADISTA	LEONARDO SANTOS DE ABREU
BRIGADISTA	JULIO CESAR BATISTA GALVÃO
BRIGADISTA	ANDERSON PORCINO GALDINO



CERTIFICADO DE NR 23 R 0047102020-00

Certificado

A empresa DINAMICA GOLD OCUPACIONAL certifica a empresa GRANPORT MULTIMODAL LTDA que realizou o TREINAMENTO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA PARA PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO acordo com a NR 23 item 23.1.1, da portaria 3.214, de 08 / 08 / 1978, conforme IT Nº17 / 2011 CD PMESP, em 31 / 10 / 2020, com carga horária de 03 horas 00 que participaram 1 (DEZCITO) participantes no verso relacionado.

São Paulo, 31 de outubro de 2020



Leonardo Silva Garcia
Técnico de Segurança do Trabalho
Registro: MTE nº 201022 / SP



GRANPORT MULTIMODAL, CIA
CNPJ nº 18.940.012



DINAMICA GOLD OCUPACIONAL
CNPJ: 07.103.884/0001-74



Antonio Tere
COPM SP - 182 398
Especialista



Conteúdo Programático

TEÓRICA

- Combustíveis, Reação em Cadela, Pontos de Fulgor, Ignição e Combustão
- Processos de Propagação do Fogo: Combustão, Inibição e Combinação
- Classes de Incêndio, Classificação e Características
- Técnicas de Prevenção e Avaliação dos Riscos em Instalações
- Agentes Extintores: Água (convencional, PUL, CO2, Espuma Química e outros característicos e aplicações)
- Técnicas de Abandono de Área, Pontos de Encontro
- Técnicas de Evacuação Primária (rotas ótimas) e Segunda Secundária (Remoção, Natureza abstrata e sua aplicação e técnicas de mobilizações)

PRÁTICA

- Realizamento das classes de incêndio
- Aplicação dos métodos
- Aplicação dos agentes
- Utilização das CTRs corretamente
- Classificação dos equipamentos
- Análise e realizamento das áreas críticas
- Decisão sobre a utilização de extintores em situações, situações e situações caracterizadas e características
- procedimentos de emergência
- Técnicas de RCP
- Técnicas de Combustão de Remoções

PARTICIPANTES

NOME	RG
Roberto Roberto Casanova Albin	20.071.2000-0
Roberto Casanova	20.071.2000-0
Leandro Felipe De Oliveira	20.071.2000-0
João Paulo Elias dos Santos	18.548.950-4
Wagner Pereira dos Santos	07.043.150-0
Adriano Montagner Pereschi	18.040.070-0
Luiz de Siqueira	18.033.760-4
Wagner Roberto de Faria	40.270.000-0
Valterio dos Santos	18.000.000-0
Genival Wilson De Souza	10.000.000-0
Leandro Francisco Barbosa	01.000.000-0
João Paulo Elias dos Santos	00.000.000-0
Adriano de Souza Costa	00.000.000-0
Wagner dos Santos	00.000.000
João Paulo de Faria	00.000.000-0
Leandro Roberto de Albin	00.000.000-0
Wagner Roberto de Faria	00.000.000-0
Roberto Roberto Casanova	01.000.000-0

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI - 19
	Procedimento de Atendimento a Emergência Interna	Rev: 02
		Página 18 / 18

11 - Histórico das Revisões

REV. N°	DATA	REVISÃO EFETUADA	RESPONSÁVEL
00	20/07/2011	Emissão inicial	Thiago Coutinho
01	08/10/2014	Alteração da tabela de contatos da Brigada de Emergência. Inclusão do anexo Atestado de Formação de Brigada de Incêndio.	Luiz Araujo
02	11/08/2015	Revisão geral do procedimento	Bruno Melo
03	10/11/2020	Revisão geral do procedimento	Robério Ablas

ANEXO 5

PROCEDIMENTO PARA GERENCIAMENTO DE MODIFICAÇÕES



Formulário para gerenciamento de modificações

Planta:

Autor:

Data: / /

Descrição da mudança

Justificativa da mudança

Duração da Mudança

() Temporária

() Permanente

() Emergencial

Perigos identificados resultantes da mudança proposta (What if, APP)

1) Se _____:
ocorrerá _____ (Ação 1);

2) Se _____:
ocorrerá _____ (Ação 2);

3) Se _____:
ocorrerá _____ (Ação 3);

Autorizações:

() Gestor:

Data: / /

() Coordenador:

Data: / /

Atualizações pertinentes

Procedimentos:

Treinamentos:

Desenhos:

Observações:

Ação 1: Responsável (nome)

Prazo: / /

() Concluída

Ação 1: Responsável (nome)

Prazo: / /

() Concluída

Ação 1: Responsável (nome)

Prazo: / /

() Concluída

Acompanhamento da modificação/status da modificação: nome do responsável/status



ANEXO 6


PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA





P-GI - 27

Inspeção de Segurança

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Inspeção de Segurança	Rev.: 00
		Página 2/ 5

1 OBJETIVO

Esta norma estabelece o procedimento para realizar inspeção conjunta com a administração, avaliando e corrigindo se necessário o desempenho das medidas adotadas para o controle dos Riscos de SSOs de acidentes e de agravos à saúde, bem como de aspectos ambientais.

2 ABRANGÊNCIA

Esta norma aplica-se a todos os processos, atividades e serviços realizados na área da Granport Multimodal no município de Santos/SP.

3 SIGLAS

APT - Análise Preliminar da Tarefa.

NR - Norma Regulamentadora.

RI - Relatório de Inspeção.

AAC - Acompanhamento de Ações Corretivas.


MASSO – Meio ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional;

4 DEFINIÇÕES

Ciclo Operacional - período dentro da jornada de trabalho onde o trabalhador inicia e termina uma tarefa sequencial.

Risco de SSO (aspecto) - a combinação que considera basicamente a probabilidade de ocorrência e da consequência de um determinado evento perigoso.

Aspecto Ambiental - elemento das atividades, produtos e serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente. Aspecto ambiental significativo é aquele que tem ou pode ter impacto ambiental significativo.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Inspeção de Segurança	Rev.: 00
		Página 3/ 5

Módulo de Treinamento - recurso utilizado no treinamento de funcionários em um determinado tema.

Não Conformidade - não atendimento de um requisito especificado.

Meta - requisito de desempenho detalhado, quantificado sempre que exequível, aplicável à organização ou partes dela, resultante dos objetivos e que necessita ser estabelecido e atendido para que tais objetivos sejam atingidos.

Unidade Geradora - unidade que gera o Risco de SSO ou aspecto ambiental, devido à natureza de sua atividade.

5 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

- Ter modelo do relatório RI.
- Ter modelo do relatório AAC.
- Agendamento prévio com a unidade.
- Estar de posse da lista de Risco de SSO e aspectos ambientais da unidade.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES


6.1 Responsabilidades

6.1.1 Da Administração:

a) Realizar inspeções abrangendo Meio Ambiente, Segurança e Saúde, conforme estabelecido nesta norma;

b) As inspeções deverão ter uma periodicidade mínima, conforme segue:

- **mensal** – engenheiro de obras;
- **trimestral** – gerente de obras;

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Inspeção de Segurança	Rev.: 00
		Página 4/ 5

6.1.2 Da equipe de segurança do trabalho e meio ambiente:

- a) Revisar e definir em conjunto com a unidade geradora os Riscos de SSO e aspectos ambientais significativos.
- b) Disponibilizar meios de consulta dos Risco de SSO e aspectos ambientais significativos com a forma de controle indicada;
- c) Avaliar a eficácia dos controles dos Risco de SSO estabelecidos pela unidade, por amostragem;
- d) Informar resultado da avaliação realizada.

6.1.3 Da operação:


- a) Disponibilizar representante(s) para realizar a inspeção conjunta;
- b) Tomar ação imediata, propor ação de médio ou longo prazo, conforme a situação encontrada requerer;

6.2 Procedimentos gerais

Preparação da Inspeção - o coordenador define o que será observado, ou seja, escolhe o local, Risco de SSO/aspectos ambientais significativos, poderá solicitar apoio do técnico responsável pela área técnica/programa e/ou técnico de segurança que atua na área, que deverá preencher o “Relatório de Inspeção”.

6.2.1 Itens que poderão servir como base para a inspeção:

- a) Norma/procedimento - escolher o procedimento, programa ou NR e checar se o funcionário conhece o Risco de SSO/aspecto ambiental significativo, a forma de controle e a norma/procedimento que o controla;
- b) Treinamento - escolher o módulo de treinamento, checar se o funcionário conhece o conteúdo e se existe registro de seu treinamento;
- c) Manutenção - verificar durante a inspeção algum equipamento ligado a um Risco de SSO/aspecto ambiental significativo, checar seu estado de conservação e verificar no setor de manutenção o registro de inspeção e a situação de pendências, caso existam;
- d) Meta ou Não Conformidade - escolher uma meta, uma não conformidade, ou um item de inspeção anterior, checar se está implantada ou se existe atraso de andamento.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Inspeção de Segurança	Rev.: 00
		Página 5/ 5

- 6.2.2** Durante a inspeção poderá ser constatado a implantação das ações corretivas propostas, aprovadas e registradas no relatório Inspeção, de modo a comprovar sua eficácia e assim poder encerrar a pendência.
- 6.2.3** Definição das ações corretivas - o coordenador técnico registra proposta para correção da irregularidade, quando for o caso e o prazo, sempre com a aprovação do gerente da unidade.
- 6.2.4** Acompanhamento – coordenador técnico deverá acompanhar o andamento das soluções propostas e apresentar o balanço periodicamente para a Diretoria.

ANEXO 7

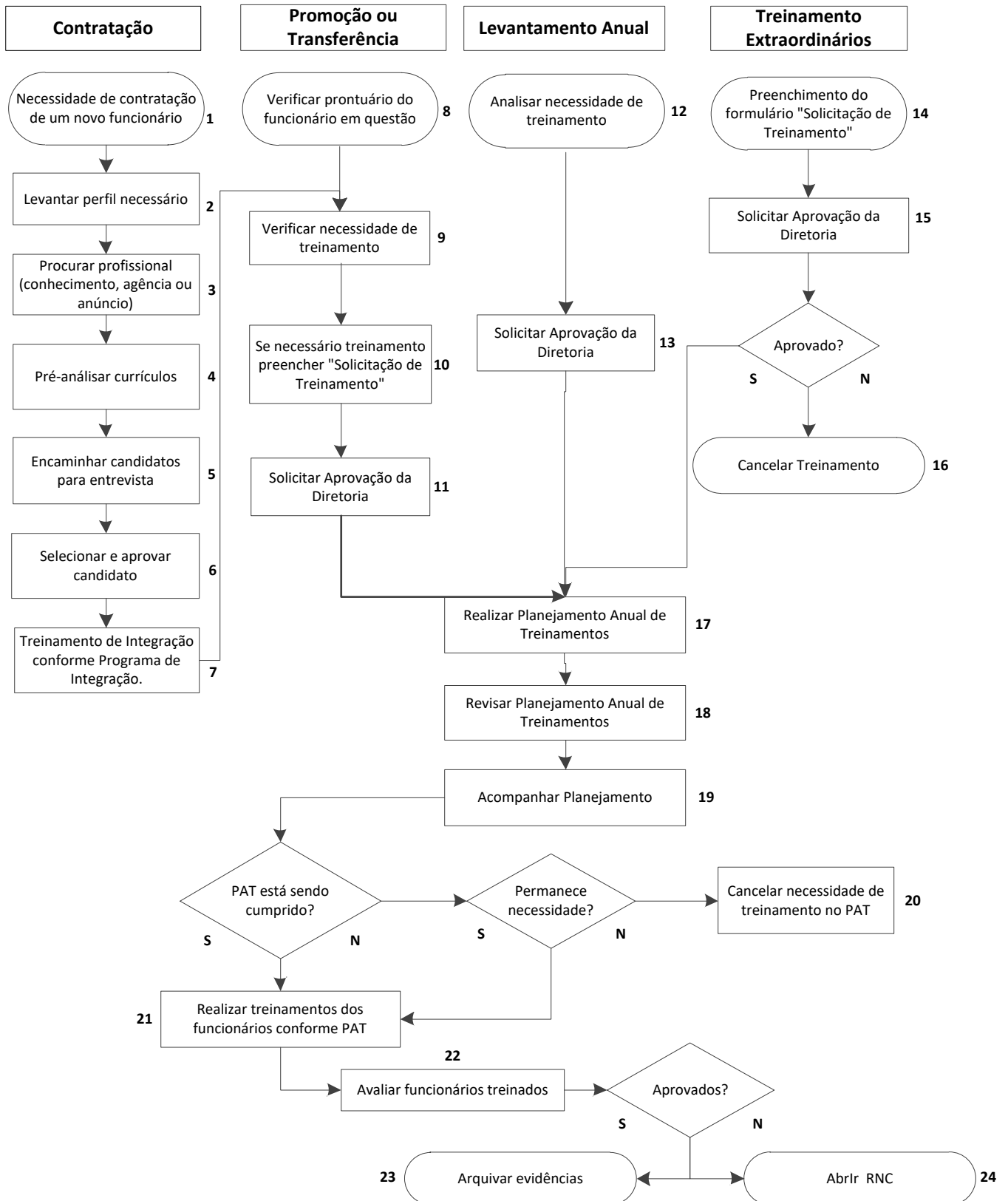
PROGRAMA DE ADMISSÃO E TREINAMENTO





P-GI-06

Recrutamento, Seleção e Treinamento



	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	P-GI-06
	Procedimento de Recrutamento, Seleção e Treinamento	Rev: 03
		Página 3 / 5

Matriz de Atribuições

Item	O que?	Quem? (função)	Onde registra? (Nome do Registro)	Como?
1	Necessidade de contratação de novo funcionário.	Superior Imediato	Requisição e Contratação de Pessoal	Quando surgir a necessidade de contratação de novo funcionário é preenchido Formulário de Requisição e Contratação de Pessoal.
2	Levantar perfil necessário	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	-0-	Conforme documento D-GI-01 - Descrição de Competências.
3	Procurar Profissional (conhecimento, agência ou anúncio)	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	-0-	O responsável do RH busca candidatos de acordo com o perfil, conforme sistemática definida no I-GI-01 - Instrução de RH.
4	Pré-analisar currículos	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	Currículo	Os currículos são analisados e comparados com a descrição de competência.
5	Encaminhar candidatos para entrevista	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	CheckList RH	Os candidatos são encaminhados para entrevista com o setor de RH e o Superior imediato da área, passando pelas etapas conforme CheckList RH.
6	Selecionar e aprovar candidato	Analista de RH/ Superior imediato	Currículo	Os candidatos são selecionados de acordo com a sistemática definida no I-GI-01 - Instrução de RH e exame psicológico, após análise são aprovados.
7	Treinamento de integração, conforme "Programa de Integração"	Analista de RH	Integração	Todos os funcionários contratados passam Integração de Trabalho com o objetivo de divulgar a sistemática de trabalho da Granport.
8	Verificar prontuário do funcionário em questão	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	Prontuário do funcionário	Em caso de promoção e ou transferência de funcionário da empresa verificar se o perfil está dentro do exigido no documento D-GI-01 - Descrição de Competência.
9	Verificar necessidade de treinamento	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	-0-	Quando necessário treinar o funcionário promovido ou transferido por falta de alguma(s) das competências exigidas no documento D-GI-01 - Descrição de Competência ou exigência legal.
10	Se necessário treinamento preencher "Solicitação de Treinamento"	Superior imediato	Solicitação de Treinamento	Preencher formulário "Solicitação de Treinamento", entregar ao RH.
11	Solicitar aprovação da diretoria	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	Prontuário do funcionário	É necessário solicitar a aprovação do treinamento pela diretoria.
12	Analisar de necessidade de treinamento	Analista de RH	E-mail	Enviar e-mail anualmente aos gestores para verificar a necessidade de treinamento dos colaboradores
13	Solicitar aprovação da diretoria	Diretoria	Solicitação de Treinamento	É necessário solicitar a aprovação do treinamento pela diretoria.
14	Preenchimento do formulário "Solicitação de Treinamento"	Superior imediato	Solicitação de Treinamento	Quando surgir a necessidade de realizar um treinamento extraordinário é preenchido formulário "Solicitação de Treinamento" e entregue ao RH.
15	Solicitar aprovação da diretoria	Superior imediato/RH/ Diretoria	Solicitação de treinamento	É solicitada aprovação de treinamentos extraordinários pela diretoria.
16	Cancelar Treinamento	Analista de RH	Solicitação de Treinamento	O treinamento é cancelado pelo RH quando não aprovado pela diretoria.
17	Realizar Planejamento Anual de Treinamentos	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	-0-	Elaborar o PAT baseado no levantamento anual, nos treinamentos extraordinários e nos treinamentos definidos na Tabela 1 abaixo.
18	Revisar planejamento anual de treinamentos	Analista de RH / Superiores Imediatos/ Diretoria	PAT	Verificar a necessidade de reciclagem para funcionários já treinados, incluir novos treinamentos no PAT quando necessário e retirar ou alterar conteúdos de treinamentos obsoletos.
19	Acompanhar Planejamento	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	PAT	Verificar se o PAT estabelecido e revisado está sendo seguido.
20	Cancelar necessidade de treinamento no PAT	Superior imediato/ Diretoria/ Analista de RH	PAT	Quando não houver necessidade do treinamento durante o ano o mesmo será cancelado no PAT.
21	Realizar treinamento dos funcionários conforme PAT	Analista de RH/ Assistente de Administração de Pessoal	Prontuário do Funcionário	Seguir o programado no PAT.

**ESTE DOCUMENTO
QUANDO IMPRESSO
NÃO É CONTROLADO**

22	Avaliar funcionários treinados	Superior imediato/ Empresa externa de treinamento	Avaliação de Eficácia	Após realização do treinamento. O funcionário é avaliado em relação à eficácia do mesmo. Esta avaliação é realizada 90 dias após o término do treinamento. NOTA: O curso de MOPP e Treinamento NULL para os motoristas são avaliados através de prova no final do curso, onde a nota deverá ser maior ou igual a 65.
23	Arquivar evidências	RH/ Superior Imediato	Avaliação de Eficácia e Certificado	Arquivar as evidências da eficácia do treinamento.
24	Abrir RNC	Analista de RH/ Superior Imediato	RNC	Abrir RNC (Relatório de Não Conformidade) e verificar o que será realizado.

Tabela 1

Tipo	Treinamentos	Requisitos	Conteúdo	Gerentes e Supervisores do Transporte	Funcionários do Transporte	Motoristas	Brigadistas
I	Exigências legais	1.2.1.2.b	Exigências Legais.				
I	Responsabilidade pessoal	1.2.3.4a	Responsabilidade Pessoal.				
I	Comunicação, investigação e análise de incidentes	1.2.3.4b	Comunicação, investigação e análise de incidentes.				
I	Relacionamento com o cliente	1.2.3.4d	Relacionamento com o Cliente.				
I	Exigências do cliente	1.2.3.4e	Exigências do cliente.				
I	Instruções de trabalho	1.2.3.4f 1.2.3.3a 1.2.1.2a	Exigências ligadas ao cargo ou função.				
M	Manuseio de produtos perigosos (MOPP)	1.2.3.4g 1.2.3.4i 1.2.3.3b	Manuseio de produtos Perigosos; Habilidades especiais; Conteúdos críticos para as questões de meio ambiente.				
I	Comunicação eletrônica	1.2.3.4h	Comunicação eletrônica.				
I	Manuseio de equipamentos de proteção individual	1.2.3.4j	Manuseio de equipamentos de proteção individual.				
I	Procedimentos de emergência da companhia	1.2.3.4k	Procedimentos de emergência da companhia.				
I	Direção defensiva (apenas para motoristas)	1.2.3.4a	Responsabilidade Pessoal.				
M	Primeiro socorro está definido e é seguido	2.3.6.4	Primeiros socorros.				
I	Manual do Motorista	4.2.1.2	Manual do Motorista.				

Legenda: Não Aplicável Aplicável

Registros da Qualidade

Identificação (nome do registro)	Responsável (pelo armazenamento)	Armazenamento (Onde armazenar)	Proteção (Como proteger)	Recuperação (forma de Indexação)	Retenção (vivo)	Disposição (Descarte)
Requisição e Contratação de Pessoal	Assistente de RH	Armário	Pasta Suspensa	Nome do Funcionário	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
Check list	Conforme Sistemática definida na I-GI-01 - Instrução de RH					
Integração	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa	Nome do Funcionário	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
E-mail	Analista de RH	Outlook	Senha/ Back up	Por ano	Mínimo dois anos	Deletar

ESTE DOCUMENTO
 QUANDO IMPRESSO
 NÃO É CONTROLADO



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO
Procedimento de Recrutamento, Seleção e Treinamento

P-GI-06

Rev: 03

Página 5 / 5

Prontuário de Funcionário	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa	Nome do Funcionário	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
Currículos aprovados	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa	Nome do Funcionário	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
Currículos não aprovados	Analista de RH	Armário	Caixa Box	Código	Mínimo 6 meses.	Rasgar e descartar
PAT	Analista de RH	Servidor	Senha e Back up	\\mainserver\Arquivo	Mínimo cinco anos	Deletar
Solicitação de Treinamento	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa (prontuário do Funcionário)	Nome do Funcionário	Mínimo um ano	Rasgar e descartar
Avaliação de eficácia	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa (prontuário do Funcionário)	Nome do Funcionário	Mínimo um ano	Rasgar e descartar
Certificado (Treinamento Externo)	Analista de RH	Armário	Pasta Suspensa (prontuário do Funcionário)	Nome do Funcionário	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
Lista de Presença (Treinamento Interno)	Analista de RH	Armário	Pasta do PAT	Por treinamento/ Conteúdo Programático.	Enquanto o funcionário trabalhar na empresa ou no mínimo um ano	Enviar para arquivo morto por 30 anos, depois rasgar e descartar
RNC	Sistemática definida no P-GI-02 - Procedimento de Controle de Não conformidade, Ação Corretiva, Ação de Melhoria e Ação Preventiva.					

**ESTE DOCUMENTO
QUANDO IMPRESSO
NÃO É CONTROLADO**

ANEXO 8

PROCEDIMENTO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES E INCIDENTES





SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

FICHA DE ANÁLISE DE ACIDENTES - C/ AFASTAMENTO () S/ AFASTAMENTO ()

DADOS AO ACIDENTADO (A SER PREENCHIDO PELA SUPERVISÃO DA ÁREA)

Nome:

CPF:

Data:

Horas

Idade:

Ocupação ou cargo:

Local do acidente:

Jornada de trabalho:

Há quanto tempo trabalha neste serviço:

Que trabalho executava?

Parte do corpo atingida:

Descrição do acidente:

Sugestão para evitar repetição:

Usava EPIs (Equipamento de Proteção Individual)? () Sim () Não Quais

Usava EPCs (Equipamento de Proteção Coletiva)? () Sim () Não Quais? _____

Testemunhas:

Assinatura do Colaborador

Assinatura do Supervisor da Área

S. E. S. M. T.

Como ocorreu:

Causa apurada: () Ato inseguro () Condição insegura () Trajeto () Típico () Outros

Medidas Corretivas:

Data:

Assinatura Técnico de Segurança



RELATÓRIO DE ACIDENTE NO TRABALHO

NOME DO ACIDENTADO:

CPF:

SEXO: IDADE: ESTADO CIVIL:

RESIDÊNCIA:

CIDADE:

ESTADO:

FONE:

FUNÇÃO:

SETOR:

HORÁRIO DE TRABALHO:

NATUREZA DO ACIDENTE E SUAS CONSEQUÊNCIAS IMEDIATAS:

LOCAL, DATA E HORÁRIO DO ACIDENTE:

TESTEMUNHAS:

Obs.:

NOME:

CPF:

NOME:

CPF:

Assinatura do Colaborador

Responsável pela Área

ANEXO 9

PROCEDIMENTO PARA AUDITORIA DO PGR





P-GI - 24

Auditoria Interna

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Auditoria Interna	Rev.: 00
		Página 2/ 5

1 OBJETIVO

Esta norma estabelece o procedimento, os requisitos básicos e a metodologia a ser obedecida para planejamento, programação, preparação, execução e registro de auditorias internas na área da Granport Multimodal Ltda.

2 ABRANGÊNCIA

Este procedimento aplica-se a todos os processos, serviços e atividades realizadas no terminal da Granport Multimodal no município de Santos/SP.

3 DEFINIÇÕES

Auditoria Interna: processo sistemático, documentado e independente para obter registros, fatos e evidências, avaliá-los objetivamente para determinar a extensão na qual o conjunto de políticas, procedimentos, normas ou requisitos usados como referências são atendidos.

Auditor líder: é o auditor designado para conduzir o processo de auditoria, previamente qualificado.

Não-conformidade: qualquer divergência com a norma de referência da auditoria, procedimentos ou padrões de trabalho, fundamentada em um ou mais evidências objetivas.

Evidências Objetivas: informação cuja veracidade pode ser comprovada com base em fatos obtidos através de observação, medição, ensaio ou outros meios.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

4.1 Objetivos da auditoria interna

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Auditoria Interna	Rev.: 00
		Página 3/ 5

4.1.1 fornecer evidências objetivas relativas à conformidade dos elementos do sistema de segurança e meio ambiente, mostrando a necessidade da diminuição, eliminação e especialmente prevenção das não-conformidades, além de fornecer subsídios para verificação da eficácia dos procedimentos e programas implementados.

4.2 Planejamento da auditoria

4.2.1 Plano de Auditoria – após o encerramento do ciclo anual é elaborado o planejamento anual de auditoria dos procedimentos e programas de segurança e meio ambiente para o ciclo seguinte. O plano deve identificar os processos a serem auditados, bem como o mês previsto para a realização da auditoria.

4.2.2 Frequência da auditoria - anualmente deve-se objetivar a realização de uma auditoria interna dos procedimentos e programas de segurança e meio ambiente. Esta periodicidade pode ser alterada em função dos resultados de auditorias anteriores ou a critério da administração da empresa.

4.2.3 Processos auditados - todos os processos que afetam diretamente segurança das atividades, dos trabalhadores e do meio ambiente devem fazer parte do plano de auditoria interna dos procedimentos e programas de segurança e meio ambiente da obra. O plano anual de auditoria deve cobrir todos os turnos de trabalho durante o ano calendário.

4.2.4 Programa da auditoria - o programa da auditoria interna dos procedimentos e programas de segurança e meio ambiente é aprovado pela Diretoria em conjunto com a Coordenação Técnica.

4.2.5 Documentos de trabalho - durante o planejamento e a execução de uma auditoria interna, poderão ser utilizados os seguintes documentos:

- a) Relatórios de auditorias anteriores;
- b) Requisitos específicos do órgão ambiental;
- c) Procedimentos da empresa.

4.3 Equipe de Auditoria

4.3.1 Formação da Equipe - a equipe auditora deve ser constituída de um auditor que deve ter, preferencialmente, independência com relação ao setor auditado.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Auditoria Interna	Rev.: 00
		Página 4/ 5

5 DESENVOLVIMENTO

5.1 Generalidades - a avaliação das atividades deve ser realizada com base nos Procedimentos e Programas de segurança e meio ambiente da obra.

5.2 Reunião inicial - esta reunião deverá ser realizada no início da auditoria, excepcionalmente pode ser realizada 1 (um) dia antes, com a participação da equipe auditora e do representante do processo auditado. O objetivo dessa reunião é a confirmação do plano de auditoria, estabelecendo o seu escopo e, se necessário, efetuar ajustes no programa.

5.3 Coleta de evidências objetivas - as evidências objetivas devem ser coletadas através de entrevistas, exame de normas, documentos e observações de atividades e condições nas áreas de interesse, tendo como base os documentos de trabalho citados no item 5.2.5. desta norma, e outros que sejam apresentados pelos auditados. A equipe auditora deverá analisar criticamente as observações coletadas, determinando quais serão registradas como não-conformidades.

5.4 Recesso da auditoria – Caso seja necessário pode ser reservado um tempo para reunião entre o auditor líder e o(s) auditor(es) da equipe, objetivando o consenso das opiniões e a preparação do auditor líder para a reunião de encerramento da auditoria.

5.5 Reunião de encerramento - Poderá ser realizada após a execução da auditoria ou excepcionalmente no dia imediatamente seguinte. Participam dessa reunião a equipe de auditoria, o gerente ou representantes por ele indicado que acompanham a auditoria e, as pessoas por ele convocadas. O auditor líder apresentará os resultados da auditoria relatando as não-conformidade encontradas, esclarecendo cada uma para que o auditado possa iniciar as ações corretivas.

5.6 Relatório da Auditoria

5.6.1 O relatório da auditoria dos Procedimentos e Programas de segurança e meio ambiente será elaborado e respondido pela equipe de auditoria.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Auditoria Interna	Rev.: 00
		Página 5/ 5

5.6.2 Conteúdo do relatório

- a) Data: data da execução da auditoria;
- b) Procedimento/programa: nome do procedimento/programa auditado;
- c) Responsável: Nome do responsável pela atividade auditada;
- d) Equipe de auditoria: nome / unidade do(s) auditor(es);
- e) Participantes da área auditada;
- f) Auditor / nome e assinatura do auditor, data da conclusão da auditoria;
- h) Resumo Geral, registrar:
 - Pontos positivos – destacar os pontos fortes encontrados durante a auditoria;
 - Pontos negativos – destacar os itens que não comprometem a segurança dos trabalhadores, meio ambiente e patrimônio, mas que não estão muito bem consolidados;
 - Comentários - quando houver, registrar;
 - As oportunidades de melhorias - destacar os pontos que não constituem uma não-conformidade, mas, há a possibilidade de haver melhoria para o sistema;
 - Efetividade das não conformidades apuradas na auditoria passada - incluir as não conformidades que foram verificadas, as efetividades e o resultado desta verificação;
 - Documentação utilizada - listar todos os documentos utilizados para auditoria;
 - As não conformidades identificadas.

5.6.3 As não-conformidades e oportunidades de melhorias deverão ser tratadas de acordo com procedimento específico.

5.6.4 Análise e distribuição do relatório de auditoria – a equipe de segurança do trabalho e meio ambiente realiza a análise dos resultados da auditoria e junto com o auditor líder encerra o relatório de auditoria enviando, em até cinco dias úteis, e-mail para todos os envolvidos que fazem parte das atividades e processos auditados.

5.6.5 Acompanhamento das ações corretivas - o acompanhamento das ações corretivas consiste na verificação do encerramento definitivo conforme indicado nos relatórios de não-conformidade e no relato dos resultados da verificação.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	P-GI - 27
	Auditoria Interna	Rev.: 00
		Página 6/ 5

5.7 Avaliação de Desempenho

5.7.1 O coordenador técnico fará uma avaliação conjunta com o auditor, identificando possíveis pontos a serem melhorados na conduta realizada.

5.8 Análise Crítica dos Procedimentos e Programas

5.8.1 Os resultados da auditoria deverão ser apresentados periodicamente à Diretoria pela Coordenação Técnica do Terminal. .

ANEXO 9

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Marcelo Augusto dos Santos, em conjunto com **José Luiz Sendim Alves**, declaram, sob as penas da lei e de responsabilização administrativa, civil e penal¹, que todas as informações prestadas à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), nos estudos ora apresentados (**Programa de Gerenciamento de Riscos - PRG e Plano de Ação de Emergência - PAE**), são verdadeiras e contemplam integralmente as exigências estabelecidas pela CETESB e se encontram em consonância com o que determina a Norma CETESB P4.261 **RISCO DE ACIDENTE DE ORIGEM TECNOLÓGICA** - método para decisão e termos de referência, publicada no Diário Oficial do Estado em 04/04/2014.

Declaram, outrossim, estar cientes de que os documentos e laudos que subsidiam as informações prestadas à CETESB poderão ser requisitados a qualquer momento, durante ou após a implementação do procedimento previsto no documento apresentado, para fins de auditoria.

Cubatão, 28 de julho de 2021.

José Luiz Sendim Alves
RESPONSÁVEL TÉCNICO
RG: 13.886.547-4

E-mail: sendim@rtaambiental.com.br

Fone: (13) 3323-3747

Marcelo Augusto dos Santos
RESPONSÁVEL LEGAL
RG: 15.286.803-3

E-mail: marcelo@granport.com

Fone: (13) 3209-8100

¹O artigo 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais) estabelece: "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão:
Pena - reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.
§ 1º Se o crime é culposo: Pena - detenção, de 1 (um) a 3 (três) anos.
§ 2º A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se há dano significativo ao meio ambiente, em decorrência do uso da informação falsa, incompleta ou enganosa".

ANEXO R
Laudo de Descaracterização de APP





LAUDO DE DESCARACTERIZAÇÃO DE APP

GRANPORT MULTIMODAL LTDA



AGOSTO - 2020

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS	4
1.1 Empreendedor.....	4
1.2 Responsáveis legais do empreendedor.....	4
1.3 Consultoria contratada.....	4
1.4 Dados da Equipe Técnica Multidisciplinar	5
2. CONCEITOS BÁSICOS	6
3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	7
4. INTRODUÇÃO	9
5. OBJETIVOS	10
5.1 Objetivo geral	10
5.2 Objetivos específicos.....	10
6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	11
6.1 Localização.....	11
6.2 Condições Urbanísticas.....	14
6.2.1 Uso e ocupação do Solo.....	14
6.2.2 Infraestrutura Urbana.....	17
7. MATERIAIS E MÉTODOS	18
8. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA	19
8.1 Hidrografia local	19
8.2 Geomorfologia, geologia e suscetibilidade do local	20
8.3 Unidades de Conservação.....	25
8.4 Caracterização da cobertura vegetal regional	26
8.5 Caracterização da cobertura vegetal local	29
9. ANÁLISE DA TEMPORALIDADE	31
9.1 Histórico de ocupação da região.....	31
9.2 Histórico de ocupação do terreno.....	32
9.3 Aplicação da legislação.....	35
10. DESCARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO AMBIENTAL DA APP	37
10.1 Caracterização dos indicadores de avaliação de perda de função ambiental da APP	37
10.1.1 Preservação dos recursos hídricos	37
10.1.2 Estabilidade geológica e proteção do solo	39
10.1.3 Biodiversidade e Fluxo Gênico de Flora e Fauna	40
10.1.4 Assegurar o bem-estar da população humana	41
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
12. EQUIPE TÉCNICA	43
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da Granport Multimodal LTDA	11
Figura 2 - Acesso ao terminal da GRANPORT	12
Figura 3 – Limites municipais de Santos.....	13
Figura 4. Localização do terreno no endereço Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, no bairro Chico de Paula	14
Figura 5. Área indicada através da seta corresponde ao Terminal da Granport inserido na ZIR I.	16
Figura 6. Mapa de Uso e Ocupação de Solo com raio de 300 m a partir dos limites do terreno (circunscrito em vermelho) e detalhe da localização em Área Urbanizada.	17
Figura 7. Percurso original do rio São Jorge partindo da Vila de São Vicente.....	19
Figura 8. Percurso atual do rio São Jorge partindo	20
Figura 9. Mapa Geomorfológico	21
Figura 10. Declividade local em %, terreno em azul	22
Figura 11. Classificação do solo, terreno em azul	23
Figura 12. Mapa de Risco de Suscetibilidade a inundações, com a área de estudo marcada em laranja.....	24
Figura 13. Vista geral do estacionamento de caminhões e pátio de container, com detalhe do terreno plano	24
Figura 14. Mapa de Risco de Suscetibilidade a movimentos gravitacionais de terra, com a área de estudo marcada em azul.	25
Figura 15. Mapa de Unidades de Conservação do Estado de São Paulo no município de Santos, terreno indicado em preto	27
Figura 16. Inventário Florestal do município de Santos, com destaque para a área de estudo indicada em azul	28
Figura 17. Mapa de APP e terreno em vermelho.	30
Figura 18 – Evolução temporal do uso e ocupação do solo na área e entorno.....	34
Figura 19. Detalhe do terreno (em amarelo) em relação ao fragmento de vegetação do rio São Jorge.....	38
Figura 20. Vista do rio São Jorge e suas margens no sentido sudeste do empreendimento (ponte da Rua Júlia Ferreira de Carvalho (tomada da foto) e Av. Nossa Senhora de Fátima (à esquerda)).	39
Figura 21. Vista do rio São Jorge e suas margens (tomada da foto na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, ao norte do empreendimento).....	39
Figura 22. Detalhe do terreno plano e do prédio administrativo existente	40
Figura 23. Localização dos fragmentos de vegetação existentes no entorno (em verde) e área de estudo (em amarelo).	41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Unidades de Conservação no município de Santos.....	26
Tabela 2 – Evolução do Código Florestal brasileiro	35



1. IDENTIFICAÇÃO DOS ENVOLVIDOS

1.1 Empreendedor

Razão Social: GRANPORT Multimodal LTDA.

CNPJ: 04.507.739/0001-45.

Endereço: Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, Chico de Paula - Santos/SP.

CEP: 11.090-050

Tel.: (13) 3209-8100

Contato interno: Robério Barboza Cerqueira Ablas - Coordenador Técnico

Telefone: (13) 3209-8100 - ramal: 8144

E-mail: roberio.ablas@granport.com

1.2 Responsáveis legais do empreendedor

Marcelo Augusto dos Santos

Cargo: Sócio Administrador

CPF nº: 215.066.588-30

E-mail: marcelo@granport.com

José Roberto Luiz Ramos

Cargo: Sócio Administrador

CPF nº: 290.487.908-08

E-mail: joseroberto@granport.com

1.3 Consultoria contratada

Razão Social: RTA Resilimpa Tecnologia Ambiental LTDA.

CNPJ: 04.094.480/0001-58

Endereço: Av. Beira Mar, 321, Jardim Casqueiro, Cubatão – SP

CEP: 11.533-270

Tel.: (13) 3223-3747

Responsável Legal: Lucy Sanches Figueiredo

E-mail: consultoria@rtaambiental.com.br



1.4 Dados da Equipe Técnica Multidisciplinar

Elaboração e responsabilidade técnica

Camila Pratalli Martins, Me

Engenheira Ambiental - CREA n° 05069355188

Engenheira de Segurança do Trabalho

Especialista em Gerenciamento de Áreas Impactadas, Ms.

Elaboração do relatório

Pamela Souza Silva

Bióloga - CRBio n° 109274/01-D

Especialista em Gerenciamento de Áreas Impactadas

Thabata Andrade de Aguiar

Geóloga - CREA n° 05070668718



2. CONCEITOS BÁSICOS

Compensação ambiental: instrumento para contrabalancear uma perda/impacto ambiental, utilizando da substituição de um bem danificado por outro de valor equivalente.

Vegetação primária: vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimos, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.

Vegetação secundária: vegetação resultante dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer espécies remanescentes da vegetação primária;

Estágios sucessionais de regeneração: processos de mudança na composição florística da floresta, desde as espécies secundárias (pioneiras) até as espécies primárias (clímax).

- **Estágio inicial de regeneração:** formação originada pelo processo de colonização e sucessão que se processa após o corte raso da vegetação, caracterizado por: densidade máxima: 100 árvores / ha com DAP > 10 cm - área basal das árvores: < 20 m²/ha - volume < 100 m³/ha de lenha - número de árvores com DAP > 40 cm: geralmente < 10 unidades - altura média do dossel: até 10 m.

- **Estágio médio de regeneração:** formação subsequente à formação inicial, decorrente do processo de sucessão que se caracteriza pela transição entre a inicial e a formação florestal avançada, caracterizado por: área basal das árvores: até 35 m²/ha, número de árvores com DAP > 40 cm: geralmente entre 10 e 30 unidades e altura média do dossel: até 17 m.

- **Estágio avançado:** formação no mais avançado grau de desenvolvimento sucessional, constituindo uma comunidade complexa e de alta diversidade florística, caracterizado por área basal das árvores: > 35 m²/ha, número de árvores com DAP > 40 cm, mais que 30 unidades com altura média do dossel: > 30 m.

Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas

DAP: diâmetro a altura do peito: o DAP é uma medida do diâmetro da árvore a 1,30 metros de altura em relação ao nível do solo. O DAP = CAP ou PAP / 3,14.

Zona de amortecimento: define-se como zona de amortecimento o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.



3. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 - Estabelece o “Novo Código Florestal”;
- Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.- Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências;
- Resolução CONAMA nº 1, de 31 de janeiro de 1994 - Define vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Estado de São Paulo.
- Resolução CONAMA nº 10, de 01 de outubro de 1993 - Estabelece Parâmetros Básicos Para Análise dos Estágios de Sucessão da Mata Atlântica.
- Deliberação Normativa CONSEMA 03, de 04 de dezembro de 2018 - Reconhece como atividade de baixo impacto ambiental a implementação ou a regularização de edificações em imóveis urbanos cujas Áreas de Preservação Permanente (APPs) tenham perdido suas funções ambientais.
- Resolução SMA nº 07, de 18 de janeiro de 2017 - Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental no Estado de São Paulo;
- Resolução SMA nº 206 de 27 de dezembro de 2018 - Altera a Resolução SMA nº 7, de 18 de janeiro de 2017, que dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo.
- Resolução SMA nº 32 de 03 de abril de 2014 - Estabelece as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas;
- Resolução SMA nº 057, de 05 de junho de 2016. Publica a segunda revisão da lista oficial das espécies da flora ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo.
- Resolução SIMA nº 80/2020 - Dispõe sobre os procedimentos para análise dos pedidos de supressão de vegetação nativa para parcelamento do solo, condomínios ou qualquer edificação em área urbana, e o estabelecimento de área permeável na área urbana para os casos que especifica. REVOGA a Resolução SMA Nº 72 de 18 de julho de 2017.



- Lei Complementar nº 793/2013 - Disciplina a exigência do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança - EIV, cria o atestado de conformidade de infraestrutura urbana e ambiental, no âmbito do município de Santos, e dá outras providências.
- Decreto nº 7.418/2016 - regulamenta o disposto no parágrafo único do artigo 23 da lei complementar nº 793, de 14 de janeiro de 2013.
- Lei Complementar nº 952/2016 - disciplina o gerenciamento dos resíduos sólidos que especifica e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 1.005/2018 - institui o plano diretor de desenvolvimento e expansão urbana do município de Santos, e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 1.006/2018 - LUOS, disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na área insular do município de Santos, e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 729 de 11 de julho de 2011, disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na área continental do município, dá nova disciplina à área de proteção ambiental – APA, e dá outras providências.



4. INTRODUÇÃO

O município de Santos localiza-se na parte centro-leste da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), que é composta por nove municípios, conforme Lei Complementar Estadual nº 815, de 30 de julho de 1996. A cidade possui uma população de 429.513 habitantes, densidade demográfica de 1528,35 habitantes/km² e grau de urbanização de 99,93%. Se caracteriza hoje como a 10^o maior cidade do Estado de São Paulo, conforme o perfil de municípios paulistas (SEADE, 2021).

A presença de um estuário conectado com o Oceano Atlântico divide o total da área municipal de 281,03 km² em duas parcelas. A primeira é a área continental com 231,6 km², onde se encontram as vertentes inclinadas da Serra do Mar, e a segunda parcela (insular) representa apenas um terço da área total. Essa área é composta por apenas 39,4 km² e é nela que se concentra a área urbana, onde reside 99,2% da população (INSTITUTO PÓLIS, 2012).

O município está inserido no domínio da Mata Atlântica, com a maior parte do território, na porção insular, tomado pela infraestrutura urbana. Por outro lado, a área continental do município é pouco ocupada e coberta em sua maior parte por vegetação nativa, que se encontra quase que totalmente inserida em áreas de proteção ambiental. O município possui cerca de 71,4% de sua área coberta por vegetação nativa, com características predominantes de Floresta Ombrófila Densa (SÃO PAULO, 2017; INSTITUTO FLORESTAL, 2020)

A área de estudo está inserida no bairro Chico de Paula, classificado como área urbana consolidada, no município de Santos. Embora o terreno seja margeado pelo rio São Jorge na porção norte, sudeste e sul, a ocupação das suas margens e respectivas Áreas de Preservação Permanente (APPs) ocorreu ainda na década de 60, época anterior à vigência das atuais legislações ambientais.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a situação urbanística e ambiental que retrate a condição atual do bairro Chico de Paula, mais especificamente do endereço Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A e seu entorno imediato, incluindo aspectos da vegetação existente no local, hidrografia, características de uso e ocupação do solo, além da presença de infraestrutura urbana no bairro, para fins de caracterização/descaracterização das Áreas de Preservação Permanente (APP), nos termos do artigo 3º inciso II da Lei Federal nº 12.651/12.



5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

- Realizar a caracterização da situação urbanística e ambiental do terreno localizado no endereço Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A e seu entorno imediato, localizado no bairro Chico de Paula, em Santos – SP, para fins de caracterização/descaracterização das Áreas de Preservação Permanente (APP), nos termos artigo 3º inciso II da Lei Federal nº 12.651/12. O presente laudo será parte integrante dos documentos a serem apresentados à Prefeitura Municipal de Santos, junto ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), para renovação de Alvará de Funcionamento do empreendimento.

5.2 Objetivos específicos

- Realizar a caracterização do meio físico ao redor da área em estudo;
- Apresentar as características de uso e ocupação do solo no entorno do terreno de acordo com o Plano Diretor do Município de Taboão da Serra;
- Descrever o tipo de infraestrutura urbana, melhorias e benfeitorias existentes no local, feitas pelo município;
- Realizar uma análise da ocupação do terreno de acordo com o Princípio da Temporalidade; e
- Caracterizar/descaracterizar as funções ambientais da APP incidente sobre o terreno localizado na Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, do bairro Chico de Paula, no município de Santos/SP, de acordo com o artigo 3º inciso II da Lei Federal nº 12.651/12.



6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

6.1 Localização

A GRANPORT MULTIMODAL LTDA está localizada no Município de Santos, no bairro da Chico de Paula, na Rua Julia Ferreira de Carvalho, nº 65A, sob as coordenadas 361044.58 m E e 7352022.17 m S, compreendendo uma área total aproximada de 44.186,49 m², caracterizada por ser um terminal retroportuário, como mostra a figura 1.

Figura 1 - Localização da Granport Multimodal LTDA



O terminal é facilmente localizado a partir da Rodovia Anchieta, principal via de acesso ao município de Santos. O trajeto mais comum é formado pelas Rodovias Anchieta e Imigrantes, SP-059, podendo ser feito a partir da Av. Marginal Direita da Via Anchieta, Av. Beira Rio, sentido a ponte sobre o Rio São Jorge, na pista Mariângela Duarte, seguindo pela segunda saída da rotatória que dá acesso direto a Rua Júlia Ferreira de Carvalho (rota 1, figura 2).

A segunda opção de trajeto inicia-se da mesma forma que a primeira, porém a partir da Av. Marginal Direita da Via Anchieta deve-se virar na Rua Ana Santos, seguir até a Av.

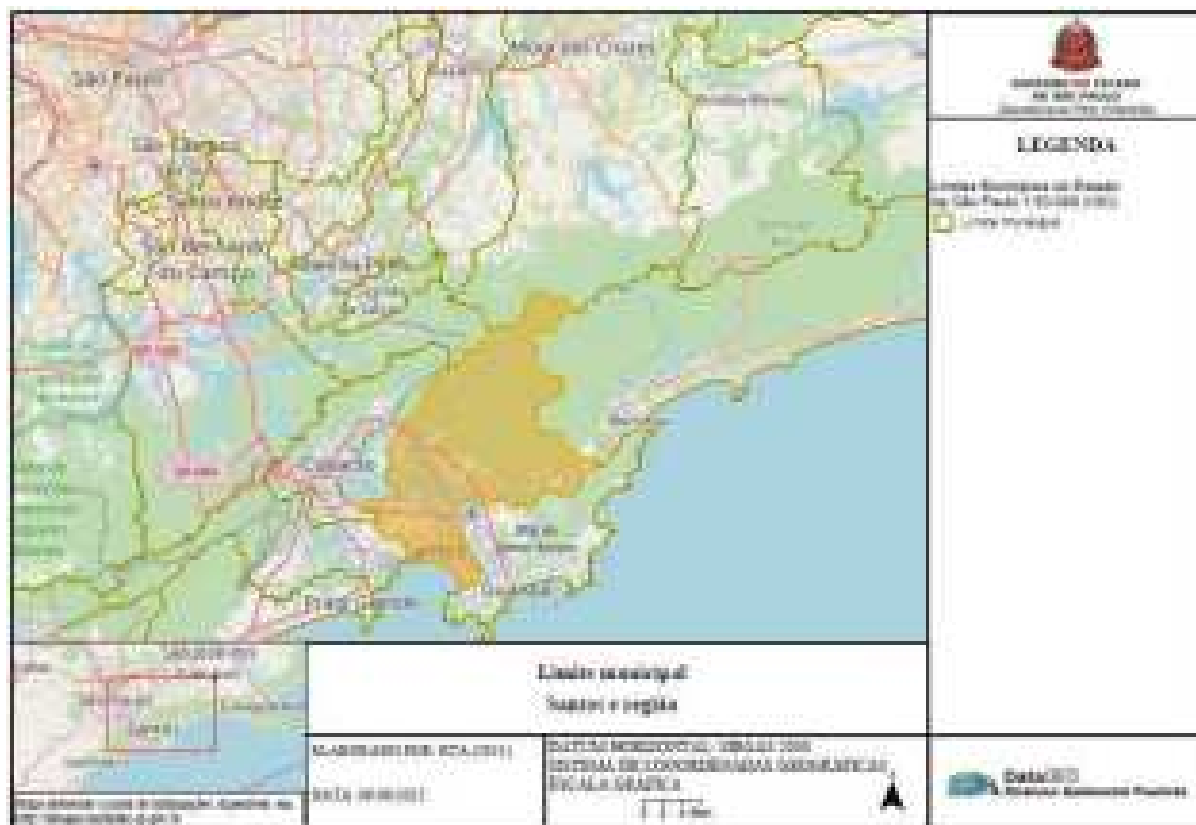
Nossa Senhora de Fátima, para posteriormente acessar a Rua Júlia Ferreira de Carvalho (rota 2, figura 2).

Figura 2 - Acesso ao terminal da GRANPORT



Santos apresenta-se como importante município do Estado de São Paulo, com aproximadamente 281,03 km² de área. Faz limite com os municípios de Bertioga, Mogi das Cruzes, Santo André, Cubatão, Guarujá e São Vicente, havendo uma contínua malha urbana com o último município mencionado. A figura 3 traz o mapa de localização do terreno em estudo.

Figura 3 – Limites municipais de Santos



Fonte: DataGeo (2021)

O terreno em estudo abrange as matrículas 1.037, 13.832, 17.468 e 19.948, que compõem o empreendimento da GRANPORT MULTIMODAL LTDA, conforme anexo I. As datas de aquisição e respectivos proprietários estão descritos abaixo:

- a) *Matrícula 1037*
 Data de aquisição do terreno: 1976
 Proprietário: Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda.
- b) *Matrícula 13.832*
 Data de aquisição do terreno: 1980
 Proprietário: Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda.
- c) *Matrícula 17.468*
 Data de aquisição do terreno: 1982
 Proprietário: Breda Loteamentos Imobiliários Ltda.
- d) *Matrícula 19.948*
 Data de aquisição do terreno: 1983
 Proprietário: Breda Garagens Litoral Ltda e demais sócios membros da família Breda.

A área em estudo foi locada pela empresa GRANPORT MULTIMODAL LTDA em 2001



e possui Contrato de Locação vigente até 02/11/2024. O terreno conta com 44.186,49 m², segundo levantamento topográfico realizado em 2021, e está inserido num bairro já bastante antropizado, não havendo resquícios de vegetação nativa em seu interior, exceto em alguns trechos do rio São Jorge, que circunda o empreendimento, como pode ser observado na figura 4.

Figura 4. Localização do terreno no endereço Rua Julia Ferreira de Carvalho, n° 65A, no bairro Chico de Paula.



Fonte: Google Earth

6.2 Condições Urbanísticas

6.2.1 Uso e ocupação do Solo

O Zoneamento Municipal de Santos é estabelecido pela Lei Complementar n° 729, de 11 de julho de 2011, que disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na *área continental* do município e pela Lei Complementar n° 1.006, de 16 de julho de 2018, que disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na *área insular* do município. O terreno em estudo encontra-se situado na área insular do município.

Segundo o art.º 7º, do Capítulo I, da LC n° 1.006/2018, a Macroárea Insular está dividida em 04 (quatro) Macrozonas, conforme descrito abaixo:



- I – Macrozona Leste;
- II – Macrozona Centro;
- III – Macrozona Noroeste;
- IV – Macrozona Morros.

O terreno em estudo encontra-se na Macrozona Noroeste, mais especificamente na Zona Industrial e Retroportuária I (ZIR I), que faz divisa com as Zonas Noroeste I, II, III e a Zona de Proteção Paisagística Ambiental (ZNO I, ZNO II, ZNO III e ZPPA respectivamente). A ZIR I se caracteriza por apresentar:

“Potencial de suporte às atividades portuárias, com serviços industriais e de logística, caracterizada pela intensa circulação de veículos pesados, onde se pretende minimizar os conflitos existentes com a malha urbana adjacente”.

Adicionalmente, o empreendimento atua no setor retroportuário, atendendo a legislação urbanística, enquadrando-se no uso CSP 1, de acordo com a tabela 10, do anexo IX - Categorias de Usos, da Lei Complementar nº 1.006/2018, conforme destacado abaixo:

“Portuárias e retroportuárias especializadas ou multiuso para a movimentação e armazenagem de carga geral, unitizada ou não, exceto granel sólido, produtos perigosos, semovente ou não, líquidos inflamáveis e combustíveis, guarda e/ou regulagem de ônibus e de caminhões, oficinas de reparo de contêineres, veículos pesados e máquinas de grande porte, praças de rastreamento, identificação e controle automático de cargas, por varredura eletrônica (praça de “scanner”), unidades de aferição, amostragem, inspeção e pesagem de veículos de carga, empresas transportadoras ou de transportadores autônomos de cargas e/ou passageiros, rodoviárias, ferroviárias, aeroviárias e aquaviárias, terminais de Cruzeiros Marítimos, dutovias, esteiras rolantes de carga, unidades de apoio “offshore”, estaleiros, unidades condominiais para processos logísticos e industriais, movimentação e/ou processamento pesqueiro”

A figura 5 mostra a localização do empreendimento na Zona Industrial e Retroportuária I (ZIR I).



estacionamento de caminhões (área de espera), prédio administrativo, gates e portarias. A figura 6 mostra o uso e ocupação do solo no raio de 300 m.

Figura 6. Mapa de Uso e Ocupação de Solo com raio de 300 m a partir dos limites do terreno (circunscrito em vermelho) e detalhe da localização em Área Urbanizada.



6.2.2 Infraestrutura Urbana

De acordo com o artigo 1º, da Deliberação Normativa do CONSEMA nº 3/2018, considera-se imóvel urbano aquele localizado em área consolidada que atenda, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I. Incluída no perímetro urbano ou em zona urbana pelo plano diretor ou por lei municipal específica;
- II. Com sistema viário implantado e vias de circulação pavimentadas ou não;
- III. Organizada em quadras e lotes predominantemente edificados;
- IV. De uso predominantemente urbano, caracterizado pela existência de edificações residenciais, comerciais, industriais, institucionais, mistas ou voltadas à prestação de serviços; e
- V. com a presença de, no mínimo, 3 (três) dos seguintes equipamentos de



infraestrutura urbana implantados: a) drenagem de águas pluviais; b) esgotamento sanitário; c) abastecimento de água potável; d) distribuição de energia elétrica; e e) limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos.

O bairro Chico de Paula está localizado em perímetro urbano do município de Santos, em área urbana consolidada, conforme apresentado no item 6.2.1 deste relatório. O bairro conta com sistema viário implantado, com ruas pavimentadas, além de estar organizado em quadras e lotes predominantemente edificadas.

Conforme verificado em vistoria realizada, o local conta com rede de drenagem de águas pluviais, rede de abastecimento de água, distribuição de energia elétrica e limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos. Tal informação pode ser evidenciadas através das contas de água e esgoto e conta de energia elétrica em nome da empresa (Anexo II).

Por fim, levando em consideração os critérios estabelecidos no artigo 1º, da Deliberação Normativa do CONSEMA nº 3/2018 e descritos acima, o terreno em questão, constituído por quatro lotes diferentes, pode ser classificado como terreno urbano localizado em área consolidada.

7. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada vistoria *in situ*, no dia 02 de julho de 2021, para reconhecimento da área e avaliação das condições do terreno, assim como das características ambientais e urbanas do entorno da área, com base nos critérios descritos pelo artigo 3º inciso II da Lei Federal nº 12.651/12, que caracteriza a função ambiental da área de preservação permanente (APP).

O diagnóstico ambiental da região em estudo foi feito por meio de levantamento de dados secundários disponíveis em artigos científicos, legislação ambiental incidente e informações da Prefeitura Municipal de Santos. Além disso, as informações foram descritas com embasamento pautado em mapas de órgãos oficiais, como o Instituto de Geociências (IGC), o IBGE, a Emplasa, dentre outros. A caracterização da perda de função ambiental da APP foi realizada com base no artigo 3º, inciso II, da Lei 12.651/2012 (Novo Código Florestal). Adicionalmente, a análise da temporalidade da ocupação do local frente a legislação ambiental vigente foi realizada através da obtenção de dados históricos disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Santos e de imagens aéreas antigas.

Por fim, foram realizadas fotos do local de estudo, para confirmar as informações já encontradas nos instrumentos normativos, como o Plano Diretor do município. Além disso, os pontos de georreferenciamento foram coletados no terreno e na vizinhança através do uso de GPS Garmin ETrex 10, e posteriormente foram inseridos no Google Earth Pro, para localização da área e utilização dos dados de satélite.



8. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

8.1 Hidrografia local

Em relação à hidrografia da região, o rio São Jorge corresponde ao rio de maior relevância e abrangência para a área de estudo. Este rio, originalmente, nascia em território vicentino e margeava os morros existentes na região (Morro do Voturuá e Morro da Caneleira), passando pelo antigo Engenho de São Jorge dos Erasmos e antigo Matadouro, até desaguar no rio Casqueiro e outro ponto de deságue na direção norte (via Anchieta). A figura 7 mostra o percurso original do rio São Jorge.

Figura 7. Percurso original do rio São Jorge partindo da Vila de São Vicente



Fontes: Atlas de Saneamento (1985) apud Novo Milênio (2007)



Atualmente, este corpo d'água encontra-se quase que totalmente canalizado, especialmente, nos bairros São Jorge, Santa Maria e Bom Retiro, em Santos. Somente a partir dos limites da área de estudo é que se observa resquícios de vegetação nas suas margens, já bastante antropizada. Também é a partir deste ponto que o rio corre sem estar canalizado, como mostra a figura 8.

Figura 8. Percurso atual do rio São Jorge partindo



No entorno da área de estudo, próximo ao empreendimento em questão, foi possível identificar a presença de três nascentes, que correm em direção ao rio São Jorge. A localização das nascentes e dos corpos d'água existentes no raio de influência do empreendimento, bem como suas respectivas áreas de preservação permanente pode ser consultada na figura 17.

8.2 Geomorfologia, geologia e suscetibilidade do local

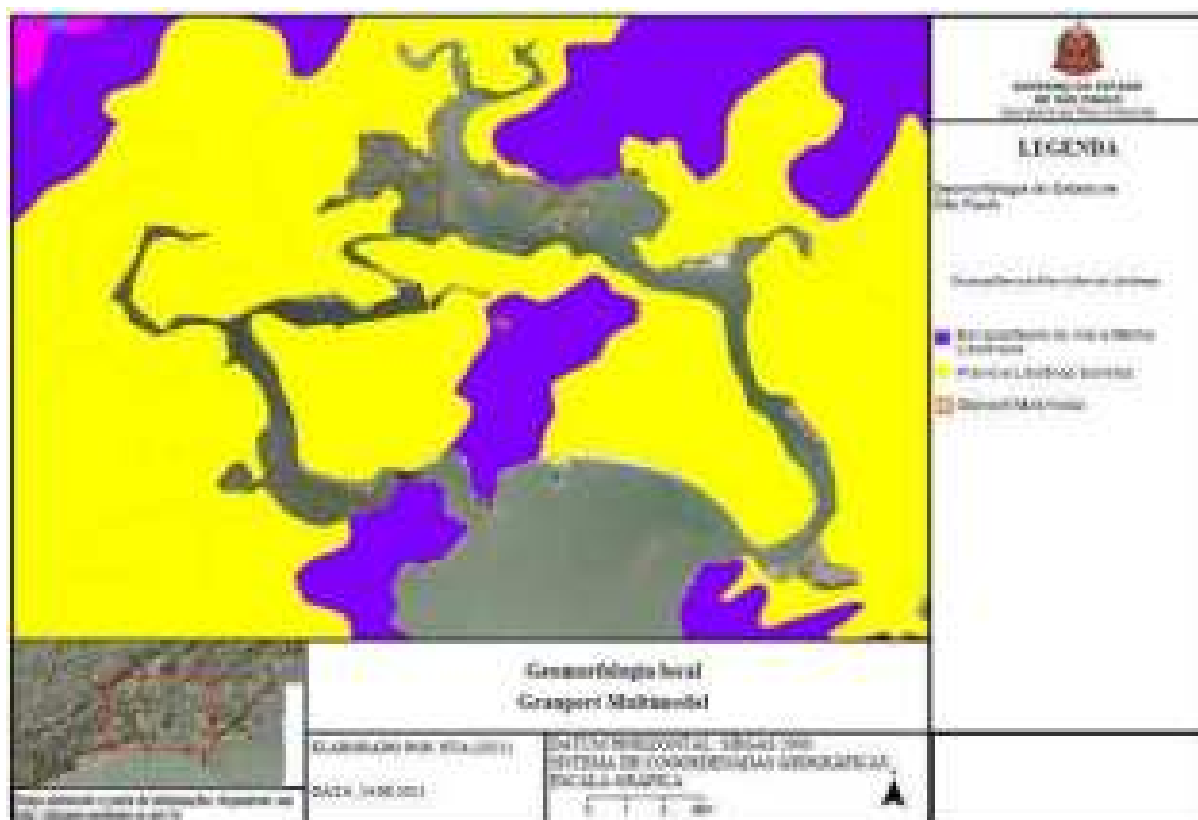
Em relação a geomorfologia e geologia, o município de Santos está dividido em dois grandes domínios: a) Serrania Costeira, constituída, predominantemente, por rochas do

embasamento cristalino e b) Planície Costeira, com Baixadas Litorâneas, constituídas, em sua maioria, por depósitos sedimentares (CUNHA E OLIVEIRA, 2015).

No primeiro domínio cabe destacar a existência de subunidades morfoesculturais Escarpa/Serra do Mar e Morros Litorâneos, cuja altimetria varia entre 20 a 1.000 metros, com declividade superior a 30%. Já no segundo domínio mencionado, encontra-se a unidade morfoescultural das Planícies Litorâneas Santistas, com atitude de até 20 metros e declividade inferior à 2%, caracterizado por relevo do tipo planície, terraços marinhos e campos de dunas (CUNHA E OLIVEIRA, 2015).

A figura 9 mostra que o terreno em estudo se encontra na unidade morfoescultural denominada “Escarpa/Serra do mar e Morros Litorâneos”. Tal classificação ocorre devido à proximidade da área com a região de morros do município de Santos e pela escala do mapa. Entretanto, pode-se afirmar que, na prática, o local estudado está na unidade morfoescultural da “Planície Litorânea Santista”, devido às suas características físicas, ou seja, baixa declividade (terreno plano) e baixa altitude (até 2 m).

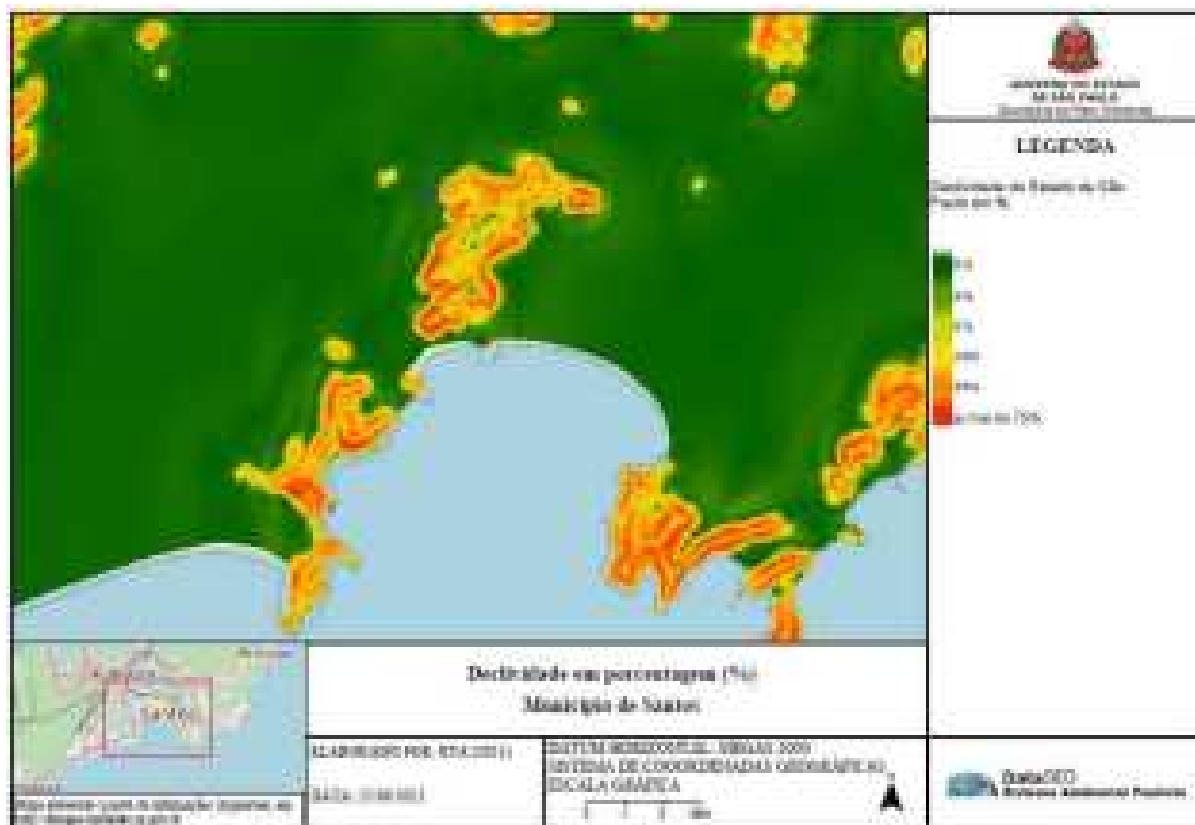
Figura 9. Mapa Geomorfológico



A figura 10 confirma a informação descrita acima e mostra que o terreno está situado em área, cuja declividade é menor que 3%.



Figura 10. Declividade local em %, terreno em azul

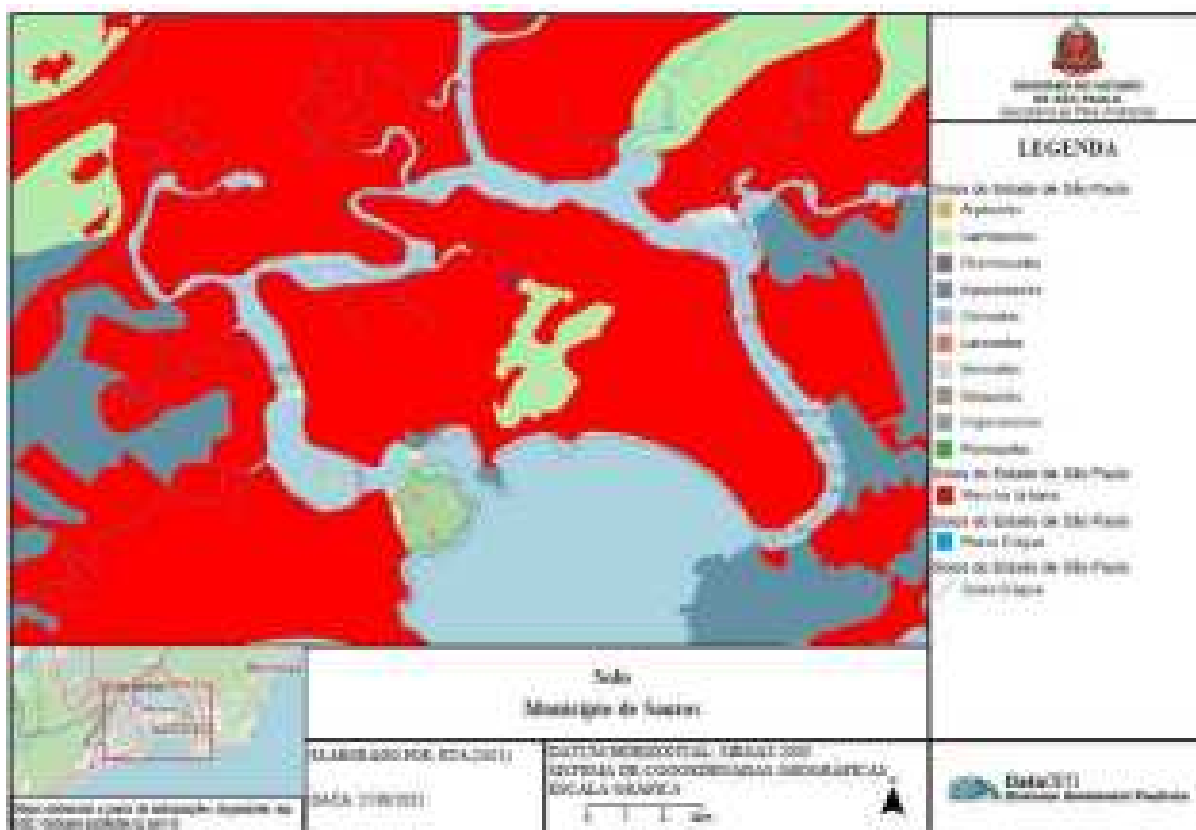


Na Serrania Costeira são encontrados, predominantemente, solos Cambissolos Litólicos e afloramentos rochosos, cuja litologia é constituída por granitos, migmatitos, gnaisses e micaxistos. Já na Planície Costeira, os solos são hidromórficos e a litologia se constitui por sedimentos marinhos e fluviais inconsolidados (CUNHA E OLIVEIRA, 2015).

A área de estudo está localizada sobre solo hidromórfico, ou seja, que apresenta alta umidade, cuja litologia original era constituída por sedimentos marinhos e fluviais inconsolidados. Entretanto, ao longo do processo de ocupação das áreas urbanas do município, os terrenos foram aterrados com materiais de diversas origens, especialmente, escória de siderurgia, alterando as características naturais do mesmo. A figura 11 mostra que área estudada está localizada na “mancha urbana” do município de Santos.



Figura 11. Classificação do solo, terreno em azul



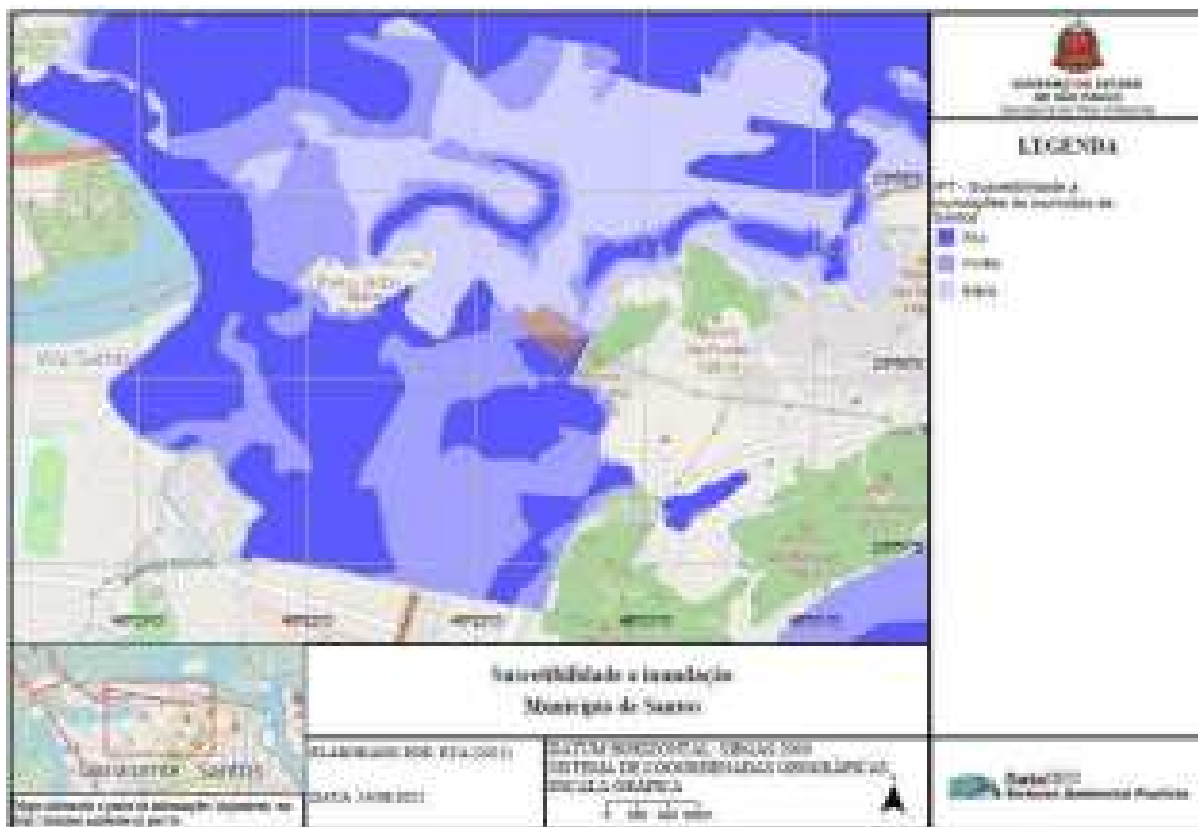
Ao se analisar a Carta de Suscetibilidade da CPRM (2015), é possível observar que, a área em estudo apresenta média a alta suscetibilidade a alagamentos, devido à sua proximidade com o rio São Jorge, que se conecta ao sistema estuarino do Largo da Pompeba. Cabe destacar também, que a baixa altitude do local, com altimetria menor que 2 m, contribui com tal condição.

De maneira geral, a Zona Noroeste de Santos é conhecida por enfrentar sérios problemas de drenagem, especialmente, em eventos de chuva forte e maré alta. Diversos pontos da região apresentam altitudes menores que o nível do mar, contribuindo para a situação. Entretanto, alguns projetos como o Santos Novos Tempos e a Nova Entrada de Santos visam resolver, pelo menos em parte, os problemas mencionados.

A figura 12 traz o mapa de suscetibilidade a alagamentos, com destaque para a localização da área de estudo.



Figura 12. Mapa de Risco de Suscetibilidade a inundação, com a área de estudo marcada em laranja.

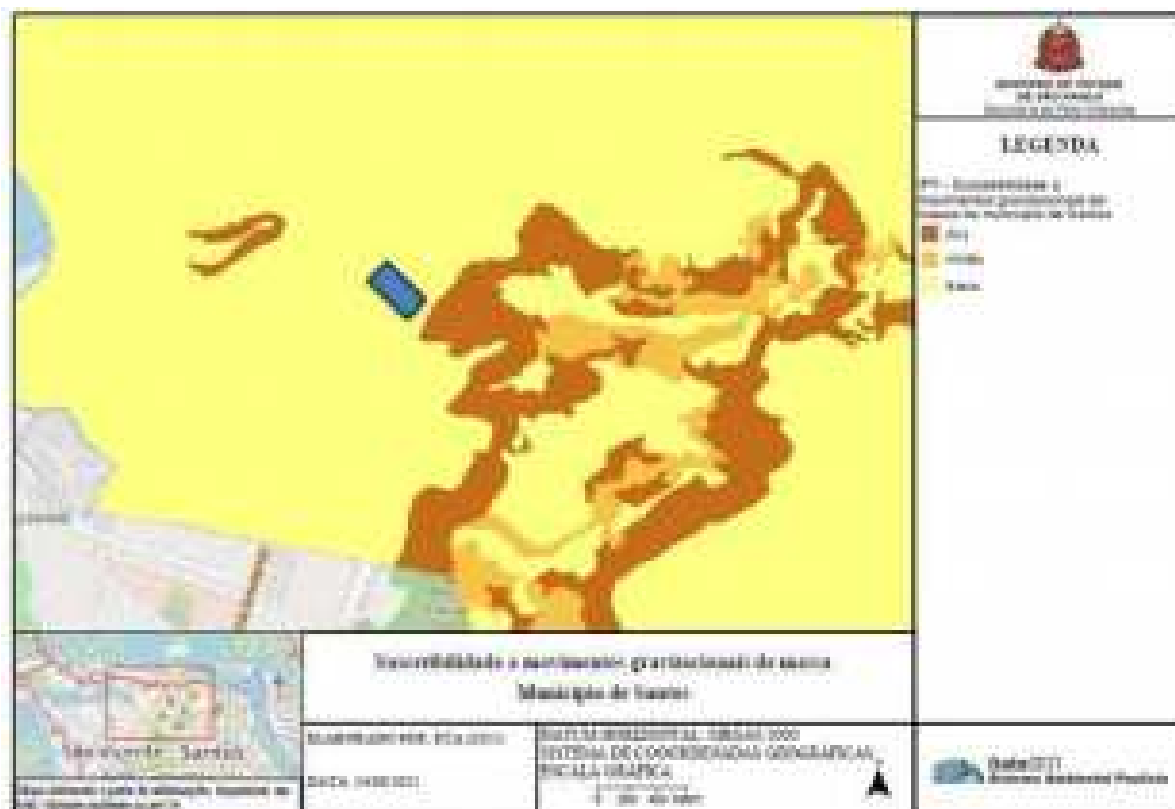


Já em rela o a suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa, o terreno está inserido em área classificada como "baixa" probabilidade, como mostra a figura 14. Essa classifica o   resultado das combina es de elementos do meio físico, como relevo e solo. A figura 13 mostra as características do terreno.

Figura 13. Vista geral do estacionamento de caminhões e pátio de container, com detalhe do terreno plano



Figura 14. Mapa de Risco de Suscetibilidade a movimentos gravitacionais de terra, com a área de estudo marcada em azul.



8.3 Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação da Natureza (UCs) constituem espaços territoriais e marinhos detentores de atributos naturais e/ou culturais, de especial relevância para a conservação, preservação e uso sustentável de seus recursos, desempenhando um papel altamente significativo para a manutenção da diversidade biológica (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2020).

A nível estadual, o município de Santos está inserido em duas Unidades de Conservação de Proteção Integral e uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. Além disso, o município conta com duas áreas de proteção geridas pelo Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo e um Parque Natural de Proteção Integral sob gestão da Prefeitura Municipal. As unidades mencionadas podem ser consultadas na tabela 1.



Tabela 1 – Unidades de Conservação no município de Santos

Tipo de unidade	Âmbito	Nome	Categoria de Proteção	Regulamentação	Órgão Gestor
Parque Estadual	Estadual	PE da Serra do Mar	Proteção Integral	Decreto 10.251/1977	Fundação Florestal
Parque Estadual	Estadual	PE Marinho Laje de Santos	Proteção Integral	Decreto 37.537/1993	Fundação Florestal
Área de Proteção Ambiental	Estadual	APA Marinha Litoral Centro	Uso Sustentável	Decreto nº 53.526/2008	Fundação Florestal
Área Natural Tombada	Estadual	Serra do Mar e de Paranapiacaba		Resolução 40/1985	Condephaat
Área Natural Tombada	Estadual	Vale Quilombo	-	Resolução 60, de 22/10/1988	Condephaat
Parque Natural Municipal	Municipal	Parque Natural Municipal Engenho São Jorge dos Erasmos	Proteção Integral	Decreto nº 7.886/2017	Prefeitura Municipal de Santos

A figura 15 mostra o Mapa de Unidades de Conservação Estaduais incidentes sobre o município de Santos. Cabe destacar que a área de estudo não está inserida em nenhuma unidade de conservação municipal, estadual ou federal.

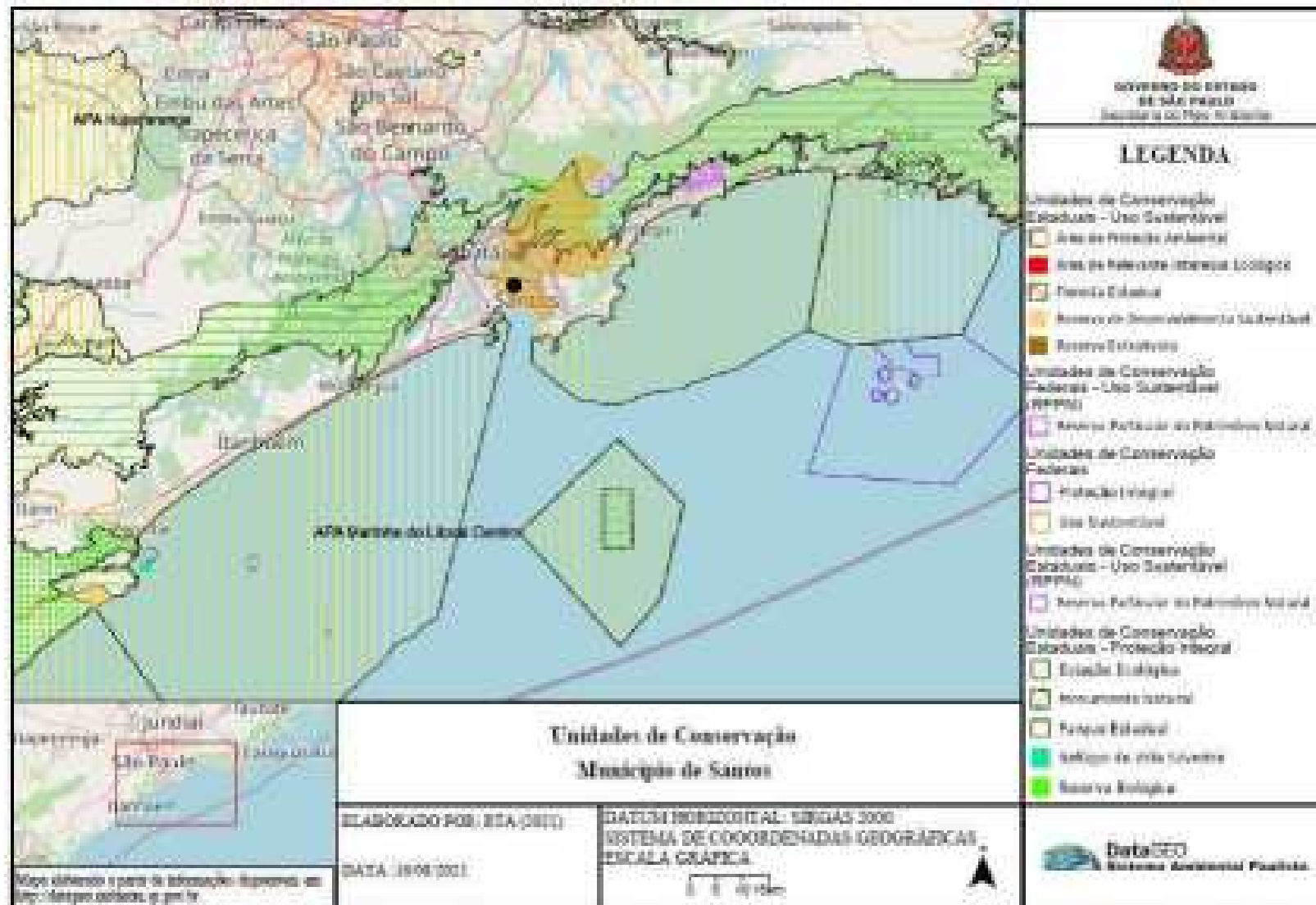
8.4 Caracterização da cobertura vegetal regional

De maneira geral, o município de Santos possui 71,4% de seu território coberto por vegetação nativa, localizada, especialmente, na porção continental da cidade (SMA, 2017). Entretanto, cabe ressaltar que a área insular de Santos, onde se concentra a população residente, apresenta alto índice de urbanização e poucos fragmentos florestais preservados, que estão concentrados nas áreas de morro. A vegetação predominante nos limites do município de Santos pertence às fisionomias de: a) Floresta Ombrófila Densa, nas regiões de serra e morros, b) Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas, que marca a transição entre as áreas alagadas e áreas de encosta e c) Formação Pioneira com influência fluvio-marinha, característica das áreas alagadas.

O local de estudo está inserido em área classificada como “mancha urbana”, fazendo limite com a formação vegetal existente nas margens do rio São Jorge, classificada como Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas, de acordo com o Inventário Florestal de 2020, da Fundação Florestal. A figura 16 detalha as informações apresentadas acima.



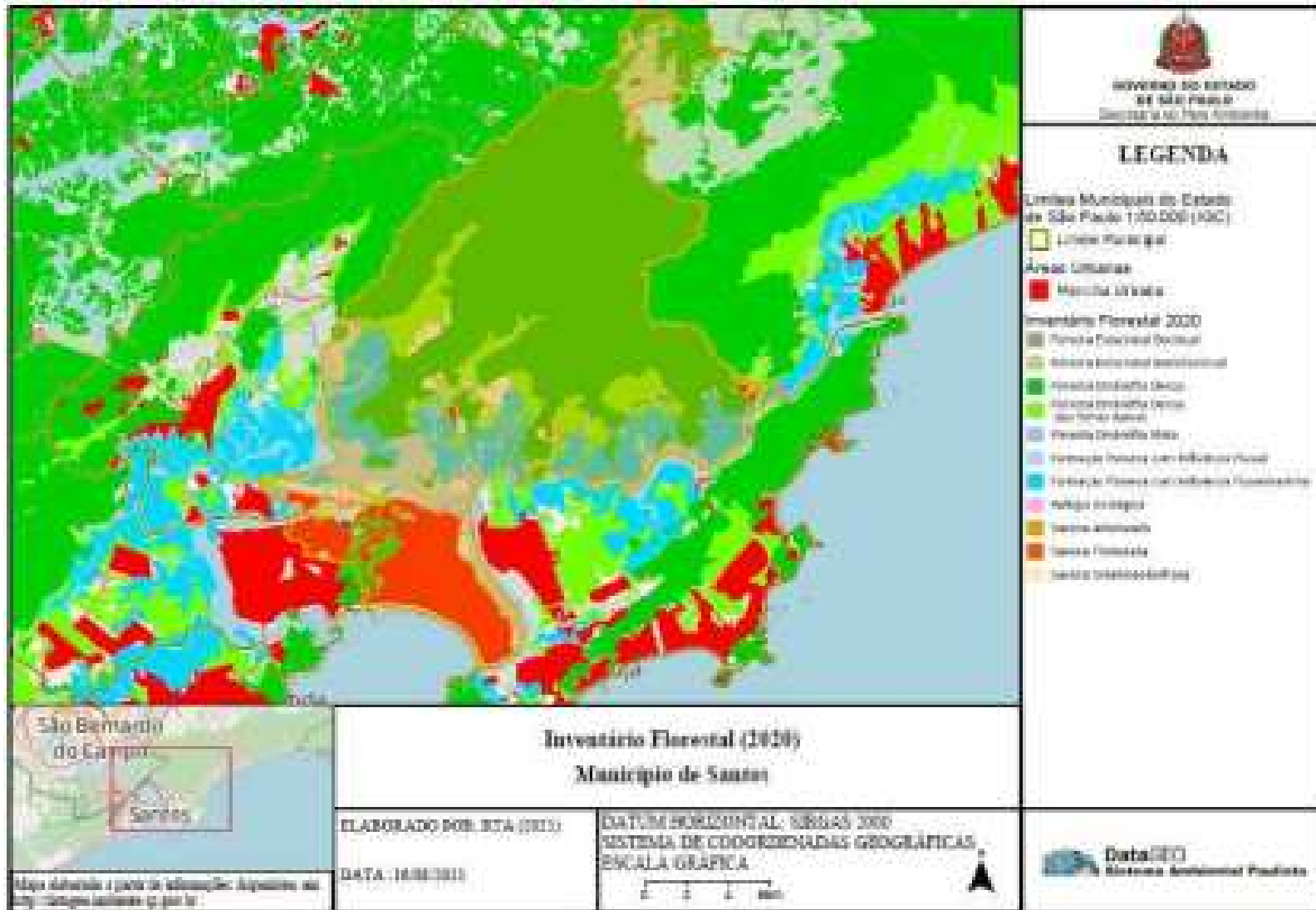
Figura 15. Mapa de Unidades de Conservação do Estado de São Paulo no município de Santos, terreno indicado em preto



Fonte: Fundação Florestal/Datageo (2021)



Figura 16. Inventário Florestal do município de Santos, com destaque para a área de estudo indicada em azul



Fonte: Instituto Florestal/Datageo (2020)



8.5 Caracterização da cobertura vegetal local

Em vistoria realizada no dia 02 de julho de 2021 foi possível verificar que o terreno em estudo não apresenta vegetação nativa em seu interior e que sua área é totalmente ocupada pelas atividades do terminal da empresa Granport Multimodal. Entretanto, ao redor da área existe um estreito fragmento de remanescentes de vegetação nas margens direita e esquerda do rio São Jorge.

Este fragmento encontra-se bastante antropizado devido à ocupação de suas margens, principalmente, por terminais retroportuários e ocupação irregular por palafitas. Desta forma, diariamente, o rio recebe contribuições de efluentes industriais e domésticos, além de resíduos sólidos descartados irregularmente.

Conforme já mencionado, o Inventário Florestal de 2020, da Fundação Florestal, classifica o fragmento mencionado como Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas. Entretanto, cabe destacar que a vegetação remanescente abriga um resquício de espécies nativas características de manguezal, com grande ocorrência de espécies exóticas, tais como a *Leucaena leucocephala*.

Em relação à Área de Preservação Permanente (APP), cabe destacar que o rio São Jorge possui largura de até 10 m no trecho que circunda a área de estudo. Sendo assim, segundo as determinações do artigo 4º, do Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/12), para rios de até 10 m de largura, a faixa marginal de APP deve ser de 30 m de cada lado de suas margens, conforme transcrito abaixo:

“Art. 4º Considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas, para os efeitos desta Lei:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de:

a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura”.

Conforme contatado em campo e através de imagens aéreas recentes do Google Earth Pro, o rio São Jorge não conta com APP de 30 m de largura, como determina a legislação vigente. Isso porque, parte desta vegetação foi suprimida no passado e ocupada por vias públicas, terminais retroportuários, áreas de recreação/lazer e ocupação irregular por palafitas.

Neste sentido, parte da área da Granport Multimodal (porções Sudeste e Sul do terreno) encontra-se em Área de Preservação Permanente (APP) do rio São Jorge, ou seja, está



localizada a menos de 30 metros de suas margens. Entretanto, conforme análise apresentada no item 9, as primeiras ocupações na região estudada datam de antes da legislação ambiental vigente atualmente.

O mapa apresentado através da figura 17, mostra a incidência das Áreas de Preservação Permanente sobre o terreno em estudo, de acordo com levantamento realizado pela Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (FBDS), responsável pelo estudo que produziu dados primários de uso e cobertura do solo, rede hidrográfica e APPs para todos os municípios brasileiros. Este levantamento é reconhecido e utilizado pela CETESB, conforme apresentado através do estudo de Gavioli e Hassomi (2020).

Figura 17. Mapa de APP e terreno em vermelho.



Fonte: FBDS (2021)



9. ANÁLISE DA TEMPORALIDADE

9.1 Histórico de ocupação da região

O terreno em estudo está inserido no bairro Chico de Paula, na Zona Noroeste do município de Santos. Conforme registros históricos disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Santos, a implantação do Engenheiro de São Jorge dos Erasmos, em 1534, foi responsável por impulsionar a ocupação do entorno nesta região. O Engenho de açúcar foi instalado numa das poucas áreas de terra firme existente no município, ao sopé do Morro da Caneleira. O atual rio São Jorge circundava o local até atingir o rio Casqueiro (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, 2019).

Ao longo dos anos, a região foi sendo aterrada e ocupada por pequenos sítios e atividades comerciais. Em 1875 foi implantada a primeira linha de bonde a tração animal ligando as cidades de Santos e São Vicente, substituído por um trem em 1886. O traçado do bonde passava pela atual Avenida Nossa Senhora de Fátima e pelas instalações de um pequeno matadouro. O referido matadouro foi oficialmente inaugurado, em 1916 e funcionou até o final da década de 1960, na Av. Nossa Senhora de Fátima, onde hoje se encontra a sede do Serviço Social da Indústria (SESI) (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, 2019).

Por fim, com a construção das primeiras pistas da Rodovia Anchieta, em 1947 e 1953, e implantação do Pólo Industrial de Cubatão nas décadas de 1950 a 1960, a ocupação da Zona Noroeste ocorreu rapidamente até atingir o nível de urbanização que conhecemos hoje.

O bairro Chico de Paula está inserido na Zona Noroeste de Santos e faz divisa com o Morro do Saboó, Vila Progresso, Morro Santa Maria e o bairro do Saboó. Embora a aprovação oficial do bairro tenha ocorrido nos anos de 1955, 1979 e 1981, através dos Projetos nº 12.886/1955 - (dados PMS - A1F1 - ordem - 895A), nº 33058/1979 - (dados PMS - Map. 5 - ordem 2595) e nº 16.067/1981 - (dados PMS - Map. 5 - ordem 2584), pode-se afirmar que o início da sua ocupação se deu no final do século XIX/começo do século XX, com a circulação da primeira linha de bonde pela região (1886) e implantação do Matadouro Municipal (1916). Adicionalmente, devido às características atuais de uso e ocupação do solo, que ocorre predominantemente por terminais logísticos da zona retroportuária de Santos, pode-se dizer que o intenso processo de ocupação e consolidação do Chico de Paula ocorreu na primeira metade do século XX. Conforme já informado, embora o bairro apresente perfil retroportuário-industrial, abriga também uma comunidade denominada Vila Alemoa, constituída por residências em situação precária e pequenos comércios locais.



9.2 Histórico de ocupação do terreno

O terreno onde está inserida a empresa Granport Multimodal possui área total de 44.186,49 m², está inserido no bairro descrito acima e constitui-se por quatro matrículas registradas no 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santos sob números 1037, 13.832, 17.468 e 19.948, datadas de 1976, 1980, 1982 e 1983 respectivamente, de propriedade da Breda Garagens e Imóveis do Litoral Ltda., Breda Loteamentos Imobiliários Ltda. e demais sócios membros da família Breda, conforme detalhado no item 6.1.

A Granport Multimodal iniciou suas atividades no local no ano de 2001, conforme registro disponível no Comprovante de Inscrição e Comprovação Cadastral (CNPJ). Após verificada a sobreposição hidrográfica foi constatado que parte do terreno se encontra inserido em área de preservação permanente (APP) do rio São Jorge, segundo a legislação vigente atualmente. Desta forma, este laudo está sendo apresentado, como parte integrante do Estudo de Impacto Ambiental (EIV), a fim de atender às exigências feitas pela Prefeitura Municipal de Cubatão para renovação do Alvará de Funcionamento do empreendimento, e tem como objetivo caracterizar/descaracterizar a APP incidente sobre a área.

Desta forma, com o objetivo de descrever, especificamente, o histórico de ocupação do terreno em questão foram analisadas imagens aéreas históricas datadas de 1962, 1972, 1987, 2010, 2012 e 2021, conforme descrito abaixo:

- Instituto de Geográfico e Cartográfico (IGC), foto 4580 de 1962, escala 1:25.000;
- Instituto de Geográfico e Cartográfico (IGC), foto 34008 de 1972, escala 1:25.000;
- Instituto de Geográfico e Cartográfico (IGC), foto 0950 de 1987, escala 1:35.000;
- Instituto de Geográfico e Cartográfico (IGC), de 2010;
- Imagem mosaicada Google Earth Pro, datada de 12/08/2012, resolução espacial > 1 metro, altura do ponto de Visão 2,83 km;
- Imagem mosaicada Google Earth Pro, datada de 05/01/2021, resolução espacial > 1 metro, altura do ponto de Visão 2,83 km.

a) Antes da operação

A imagem datada de 1962 mostra que não havia construções no interior do terreno em estudo, com exceção da passagem da linha de alta tensão da CPFL. Nota-se a presença do rio São Jorge, no seu leito natural, com pequenas alterações no percurso original. Ao Norte da área é possível notar significativa alteração do uso solo, com grandes movimentações de terra, possivelmente, na área onde funcionou o antigo aterro de disposição inadequada de resíduos sólidos, além das estruturas do antigo Matadouro Municipal, localizado na outra



margem do rio. À Leste, nota-se a Avenida Nossa Senhora de Fátima e ocupações residenciais/comerciais no sopé do morro. Ao Sul, já bem estruturado e com ruas abertas, encontram-se os bairros Santa Maria e Bom Retiro.

Na imagem de 1972 nota-se o avanço de construções/movimentos de terra sobre o leito natural do rio São Jorge e tributários, possivelmente, para instalação dos terminais retroportuários sobre o antigo local de disposição inadequada de resíduos. No restante da área nota-se maior densidade populacional no entorno, especialmente, nos bairros Santa Maria e Bom Retiro. No interior do terreno objeto do estudo é possível observar que parte da vegetação localizada ao norte da linha de transmissão de energia elétrica foi suprimida e existem as primeiras alterações no uso do solo, com a presença de uma estrada e outras aberturas não identificadas.

Na imagem de 1987 é possível observar significativa alteração do uso do solo em relação ao ano de 1972, com a implantação e operação de um terminal retroportuário sobre a área de estudo, inclusive ao sul da linha de alta tensão, cujo terreno ainda é dividido diagonalmente por um fragmento de vegetação. Nesta época o terminal era operado por outra empresa. Nota-se a consolidação dos bairros no entorno, a operação dos terminais retroportuários vizinhos e a presença do SESI – Serviço Social da Indústria. Nesta ocasião, já ocorre significativa ocupação das margens rio São Jorge e respectiva área de preservação permanente (APP), além da alteração/retificação do seu curso natural ao norte.

b) Após a operação

Na imagem de 2010 nota-se uma configuração de intensa ocupação das margens do rio São Jorge e alta densidade populacional nos bairros do entorno. Nota-se operações da empresa Granport na área de estudo e ainda a presença do fragmento de vegetação no interior do terreno.

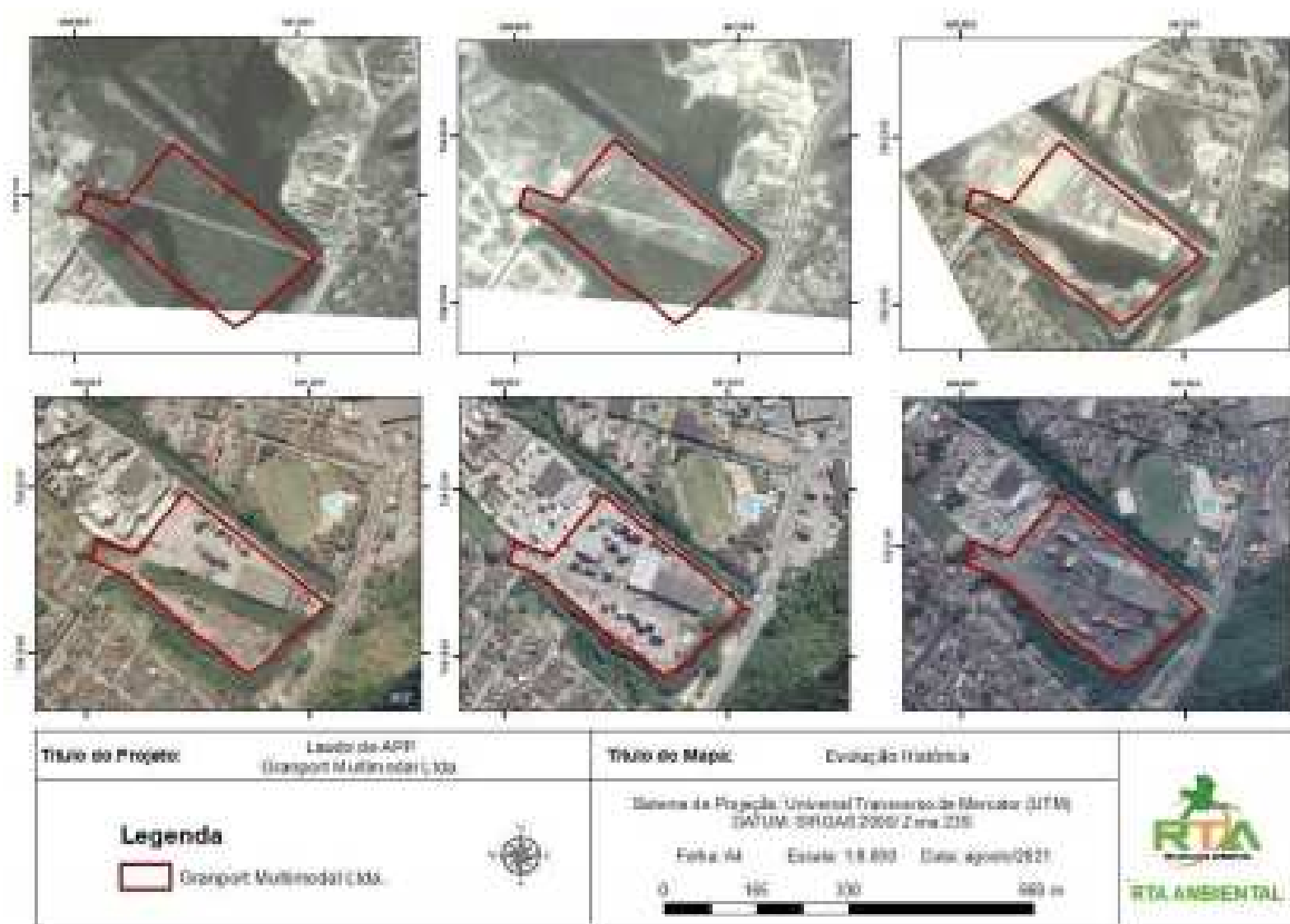
Na imagem de 2012, a grande diferença está na ausência do fragmento de vegetação no interior do terreno, sob a linha de alta tensão da CPFL. Segundo informações da empresa Granport, a supressão ocorreu sob responsabilidade da própria gestora da linha para facilitar a manutenção da estrutura.

Por fim, na imagem de 2021, como alteração significativa, foi possível notar a presença da nova ponte no cruzamento da Rua Ferreira de Carvalho com a Avenida Nossa Senhora de Fátima.

A figura 18 mostra evolução temporal do uso e ocupação do solo na área e entorno.



Figura 18 – Evolução temporal do uso e ocupação do solo na área e entorno



9.3 Aplicação da legislação

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, responsável pela gestão e licenciamento ambiental no Estado de São Paulo, utiliza o Princípio da Temporalidade para avaliação de ocupações e usos das APPs que não se enquadram como de utilidade pública, interesse social, ou baixo impacto ambiental, e que, desta forma, estão em desconformidade com a legislação atualmente vigente (GAVIOLI E RASSOMI, 2020).

A partir da análise da temporalidade são consideradas regulares aquelas ocupações realizadas até 1986 em faixas que hoje são áreas de preservação permanente (APP), desde que atenda à faixa de APP vigentes à época de sua implantação (GAVIOLI E RASSOMI, 2020).

A tabela 2 mostra o histórico de evolução do Código Florestal brasileiro e a faixa de APP estabelecida para rios de até 10 m ao longo do tempo.

Tabela 2 – Evolução do Código Florestal brasileiro

Legislação	Faixa APP rios de até 10 m	Observação
Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934	Não estabelece	-
Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965	5 m	-
Lei nº 7.511 de 07 de julho de 1986	30 m	-
Lei nº 7803 de 18 de julho de 1989	30 m	Medida a partir do nível mais alto do leito do rio.
Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012	30 m	Medida a partir da calha do leito regular do rio.

Desta forma, conforme descrito anteriormente, a existência do bairro Chico de Paula data do final do século XIX/início do século XX, ou seja, antes do primeiro Código Florestal de 1934, instituído pelo Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro daquele ano. O referido código não definia largura mínima de áreas de proteção permanentes, que foram estabelecidas somente em 1965.

Com a substituição do Código Florestal de 1934 pelo Novo Código Florestal de 1965, instituído pela Lei nº 4.771, de 15 de setembro, a extensão da APP passou a ser de, no mínimo, 5 metros para rios de até 10 m. O referido código não fazia menção à incidência de APP em áreas urbanas. Cabe ressaltar que na ocasião da década de 1960 já funcionava Matadouro Municipal há 40 anos, nas margens do rio São Jorge, além da Av. Nossa Senhora de Fátima,



possivelmente, com distância de 5 metros, atendendo à legislação vigente à época.

A partir de 1986, com a publicação da Lei nº 7.511/86, que alterava alguns dispositivos do Código de 1965, a extensão da APP para rios de até 10 m passou a ser de, no mínimo, 30 metros. Esta legislação também não fez menção à incidência sobre APP em áreas urbanas. Cabe destacar que a imagem histórica de 1987 mostra que o terminal retroportuário existente hoje (operado por outra empresa naquela ocasião) já se encontrava instalado, em operação e o prédio administrativo principal já existia nesta época, diferente do que informa a matrícula nº 13.832, que registra o prédio somente em 1998. Pode-se afirmar que o terminal foi construído antes de 1986, já que, a imagem de 1972 mostra que a supressão de vegetação nos limites da porção norte do terreno, compreendida pelas matrículas nº 13.832, 1037 e 19.948, já havia ocorrido nesta época. Além disso, os lotes que compõem o terreno foram todos adquiridos no período de 1976 a 1983.

Em 1989, através da Lei nº 7803, de 18 de julho, que altera as disposições do Código Florestal de 1965 e revoga leis posteriores (Leis nº 6.535/1978 e 7.511/1986), as áreas de proteção permanente de margem de rio mantiveram a largura, mas passaram a ser definidas a partir do nível mais alto da calha do leito regular do corpo d'água.

Por fim, em 2012, através da instituição da Lei nº 12.651/12 (vigente até os dias atuais), o Código Florestal de 1965 foi revogado. Novamente, a largura mínima da APP para corpos d'água de até 10 m passou a ser de 30 m medidos a partir da calha do leito regular do rio.

Assim, a partir da análise da temporalidade da ocupação do imóvel pode-se dizer que o mesmo foi implantado antes de 1986, valendo, portanto, a faixa de APP vigente à época, que era de 5 m. Desse modo, a área que deveria ser considerada como APP, dentro da faixa de 30 metros do terminal, encontra-se regular de acordo com o Princípio da Temporalidade aplicado pela Cetesb.

Adicionalmente, será feita uma descrição adiante das características da APP existente, segundo critério de funcionalidade estabelecido pelo artigo 3º, da Lei nº 12.651/2012.



10. DESCARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO AMBIENTAL DA APP

10.1 Caracterização dos indicadores de avaliação de perda de função ambiental da APP

A caracterização da perda de função ambiental da APP foi realizada com base no anexo no artigo 3º, inciso II, da Lei 12.651/2012 (Novo Código Florestal), que classifica uma Área de Preservação Permanente (APP) como:

“Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”.

Desta forma, será realizada uma descrição de cada um dos itens mencionados:

- a) Preservação de recursos hídricos;
- b) Função paisagística;
- c) Estabilidade geológica e proteção do solo;
- d) Biodiversidade e fluxo gênico de flora e fauna; e
- e) Bem-estar da população humana.

Toda esta avaliação visa ter elementos para concluir se a APP incidente sobre o terreno em estudo possui ou não função ambiental nos termos do Código Florestal vigente.

10.1.1 Preservação dos recursos hídricos

O principal corpo d'água que passa pelo entorno do empreendimento é o rio São Jorge, que possui 10 m de largura, conforme levantamento realizado pela Fundação Brasileira de Desenvolvimento Sustentável (FBDS).

O entorno de suas margens é caracterizado pela forte presença de terminais retroportuários, estabelecimentos comerciais, de lazer e ocupação irregular por moradias de palafitas.

Embora exista vegetação em ambas as margens do rio São Jorge de, no máximo, 10 metros de largura, este fragmento florestal encontra-se degradado devido às atividades antrópicas da região, principalmente em decorrência do lançamento de efluentes industriais, efluentes domésticos e resíduos sólidos. Além disso, nota-se a presença de grande número de indivíduos exóticos no fragmento existente, como a *Leucaena leucocephala*.

O terreno em questão está a menos de 30 m do corpo d'água, em alguns pontos (porção



Sudeste, Sul e Sudoeste). Entretanto, na porção Norte, a área encontra-se a mais de 30 m do leito do rio e entre o terreno de estudo e o corpo d'água, existe a Rua Ferreira de Carvalho, totalmente pavimentada, o que corresponde a áreas impermeabilizadas entre o lote e o recurso hídrico, como mostra a figura 19, na sequência. No trecho de interesse o rio não está canalizado, mas sofreu aterramento no passado, como mostram as imagens aéreas históricas (figura 18).

Diante da pressão antrópica sofrida pela mata ciliar, pode-se afirmar que sua função de preservação do rio encontra-se prejudicada.

Figura 19. Detalhe do terreno (em amarelo) em relação ao fragmento de vegetação do rio São Jorge



Fonte: Google Earth Pro (2020)

As figuras 20 e 21 ilustram a vegetação existente na área e do rio São Jorge e suas margens.



Figura 20. Vista do rio São Jorge e suas margens no sentido sudeste do empreendimento (ponte da Rua Júlia Ferreira de Carvalho (tomada da foto) e Av. Nossa Senhor de Fátima (à esquerda)).



Figura 21. Vista do rio São Jorge e suas margens (tomada da foto na Rua Júlia Ferreira de Carvalho, ao norte do empreendimento)



10.1.2 Estabilidade geológica e proteção do solo

Conforme apresentado no item 8 – Diagnóstico Ambiental, a área de estudo está localizada em terreno cuja faixa de declividade é inferior a 3%. Assim, não existe a possibilidade de solapamento, ou seja, afundamento do solo ou movimentos gravitacionais de terra. Também não foram verificados riscos associados à erosão e colapso das edificações. Estes detalhes estão mostrados na figura 22.



Figura 22. Detalhe do terreno plano e do prédio administrativo existente



10.1.3 Biodiversidade e Fluxo Gênico de Flora e Fauna

Em razão da área do bairro Chico de Paula já se apresentar bastante antropizado, as características de biodiversidade e fluxo gênico de flora e fauna são bastante prejudicadas. Através de vistoria à área e análise de imagens aéreas atualizadas, não foi encontrada conectividade ou proximidade do fragmento com outras áreas protegidas, corredores ecológicos, unidades de conservação, parques urbanos ou maciços florestais, com exceção das áreas de morro e do Horto Florestal, que são afastados e separados do terreno por vias públicas e lotes residenciais densamente ocupados.

Além disso, trata-se de um bairro urbano consolidado, aprovado na Prefeitura de Santos através dos Projetos nº 12.886/1955 - (dados PMS - A1F1 - ordem - 895A), nº 33058/1979 - (dados PMS - Map. 5 - ordem 2595) e nº 16.067/1981 - (dados PMS - Map. 5 - ordem 2584), onde se verifica a existência de infraestrutura urbana básica como: a) drenagem de águas pluviais urbanas; b) esgotamento sanitário; c) abastecimento de água potável; d) distribuição de energia elétrica e e) limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos.

Dados os comentários emitidos e as evidências obtidas em inspeção efetuada, não existe a possibilidade de reestabelecimento da conectividade com fragmentos de vegetação e do fluxo gênico em caso de demolição de construções existentes, pois as edificações são constituídas por residências, prédios, vias públicas e terminais retroportuários de um bairro urbano consolidado há mais de 60 anos.

A figura 23 mostra a localização do terreno, os fragmentos de vegetação existentes no entorno e a urbanização do local.



Figura 23. Localização dos fragmentos de vegetação existentes no entorno (em verde) e área de estudo (em amarelo).



Fonte: Google Earth Pro (2020)

10.1.4 Assegurar o bem-estar da população humana

Com relação aos fatores relacionados ao bem-estar da população pode-se citar: histórico de inundações, susceptibilidade a inundações ou situações de risco, condição de saneamento adequado e existência de áreas verdes/permeáveis próximas.

Sendo assim, conforme apresentado no item 8 – Diagnóstico Ambiental, a área de estudo está localizada em região que apresenta médio a alto grau de inundação devido à baixa altitude local em relação ao nível do mar (menor que 2 m), propiciando situações de alagamento em caso de chuva e/ou maré alta.

Além disso, embora o bairro possua rede de esgoto implantada, ainda se verifica a disposição inadequada desses materiais no próprio rio São Jorge e demais corpos d'água da região. Com relação à existência de áreas verdes e permeáveis, pode-se citar somente a existência do Horto Florestal a Oeste da área.

Diante das informações apresentadas, pode-se dizer que o fragmento florestal na situação em que se encontra hoje não contribui para o bem-estar da população local.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente laudo técnico apresenta informações referentes à situação ambiental e urbanística do terreno ocupado pela empresa Granport Multimodal, localizado no bairro Chico de Paula e seu entorno, com foco nas características da vegetação e temporalidade de ocupação da área.

Conforme descrito ao longo do relatório, a área encontra-se de acordo com o zoneamento municipal, inserida na ZIR I – Zona Industrial e Retroportuária. Além disso, o local em questão e seu entorno possuem infraestrutura básica, atendida por rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial, coleta de resíduos domiciliares, pavimentação de ruas, rede elétrica, além de contar com alta densidade populacional.

De acordo com a análise de temporalidade realizada foi possível constatar que a ocupação do terreno se deu antes de 1986, quando era vigente a faixa de 5 m de área de preservação permanente (APP) para corpos d'água de até 10 m de largura, estabelecida pela Lei nº 4775/1965, vigente à época. Desta forma, de acordo com o Princípio da Temporalidade aplicado pela Cetesb, a área de estudo está em conformidade com a legislação quanto à distância do rio, já que se encontra entre 20 e 30 m distante, de acordo com o ponto avaliado.

Com relação à caracterização da funcionalidade da APP foi possível concluir que a área se encontra fortemente antropizada e que não atende aos critérios estabelecidos pelo artigo 3º, inciso II, da Lei 12.651/2012 (Novo Código Florestal), que classifica uma Área de Preservação Permanente (APP) como *“área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”*.

Diante das informações apresentadas, este laudo descaracteriza a APP incidente sobre o terreno em estudo, levando em consideração o Princípio da Temporalidade e a perda de função ambiental da mesma. Mediante a conclusão obtida, este relatório será protocolado na Prefeitura Municipal de Santos, anexo ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), para fins de renovação do Alvará de Funcionamento do empreendimento.



12. EQUIPE TÉCNICA

Responsável técnico e elaboração:

Camila Pratalli Martins – CREA nº 5069355188

Engenheira Ambiental, Msc em Ciências

Elaboração

Pamela Souza Silva – CRBio nº 109274/01-D

Bióloga, especialista em Gerenciamento de Áreas Impactadas

Elaboração dos mapas e figuras

Thabata Andrade de Aguiar – CREA nº 5070668718

Geóloga



13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL – Lei Federal Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012. **Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm. Acesso em 14 de maio de 2020.
- CPRM – Serviço Geológico do Brasil (2015). **Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações. Município de Santos.** Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/15212>. Acessado em 08 de agosto de 2021.
- CUNHA, C. M. L; OLIVEIRA, R. C. **Baixada Santista: uma contribuição à análise geoambiental / organização**, 1 ed. – São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.
- FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Unidades de Conservação do Estado de São Paulo.** Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/unidades-de-conservacao/>. Acessado em 05 de ago. de 2021.
- FBDS – FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Levantamento de áreas de preservação permanente (APP) nos municípios brasileiros.** Disponível em: http://geo.fbds.org.br/SP/SAO_PAULO/. Acesso em: 13 ago. 2021.
- GAVIOLI, F. R.; HASSOMI, A. M. T. **Avaliação da temporalidade de ocupações em áreas de preservação permanente no município de Jundiaí/SP.** REVSBAU, Curitiba – PR, v.15, n.3, p. 01-17, 2020. DOU: <http://dx.doi.org/10.5380/revsbau.v15i3.71355>.
- INSTITUTO FLORESTAL (2020). **Inventário Florestal do Estado de São Paulo - 2020** Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/home/2020/07/inventarioflorestal2020.pdf>. Acessado em 09 de ago. 2021.
- INSTITUTO PÓLIS. **Litoral Sustentável Desenvolvimento e Inclusão Social: Resumo Executivo de Santos.** 2012. Disponível em: <<https://polis.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Resumo-Executivo-SANTOS-Litoral-Sustentavel.pdf>>.
- NOVO MILÊNIO. **Histórias e lendas de Santos - rios & riachos: Rio São Jorge.** Disponível em: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0061h.htm>. Acesso em: 11 ago. 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS. 2019. **Repleta de história, a zona noroeste é local da primeira atividade econômica de Santos.** Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/repleta-de-historias-zona-noroeste-e-local-da-primeira-atividade-economica-de-santos>. Acesso em: 10 ago. 2021.



SANTOS. Lei Complementar nº 1.006 de 16 de julho de 2018. **Disciplina o ordenamento do uso e da ocupação do solo na área insular do município de Santos, e dá outras providências.**

SÃO PAULO. Resolução SMA nº 07, de 18 de janeiro de 2017. **Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo.**

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Perfil dos municípios paulistas.** 2021. Dados estatísticos: indicadores para o estado de SP, suas regiões e municípios.



ANEXOS

ANEXO I
MATRÍCULAS DO TERRENO

